



Plano Plurianual de Gestão 2014 - 2018 **Etec Padre Carlos Leônico da Silva**

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

Município: Lorena **INTRODUÇÃO**

Nome: Etec Padre Carlos Leônico da Silva
E-mail: eteclorena@gmail.com
Telefone: (12) 3157-8787
Endereço: Avenida Doutor Epiácio Santiago, 199 - Centro - Lorena/SP - CEP: 12600-530
Homepage: <http://www.etcpadreleonio.com.br>

"A Escola é...
O lugar onde se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos...
Escola é, sobretudo, gente,
gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima.
O Diretor é gente,
o Coordenador é gente, o Professor é gente, o Aluno é gente, cada Funcionário é gente.
E a Escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão.
Nada de 'ilha cercada de gente por todos os lados'.
Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir que não tem amizade a ninguém,
nada de ser como o tijolo, que forma a parede indiferente, frio, só importante na Escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se 'amarrar nela'!
Ora, é lógico...
Numa Escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz".
Paulo Freire

Figura – Etec Padre Carlos Leônico da Silva (unidade 240) – Lorena/SP



Fonte: Arquivos da escola

O Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS dispõe que o Plano Plurianual de Gestão – PPG – é um documento que apresenta a proposta de trabalho de cada escola técnica. Ele conta, com um eixo norteador que é o Projeto Político Pedagógico – PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade. O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores” (GADOTTI, 2000).

O Plano Plurianual de Gestão 2013-2017 da Etec Padre Carlos Leônico da Silva contemplou uma época de crescimento da unidade, marcada pela abertura dos cursos Técnicos e Ensino Médio Integrado ao Técnico. O PPG é o mais importante instrumento para a implementação do Plano Político Pedagógico da Escola, devendo integrar projetos e ações propostos pela equipe de Gestão Escolar em conjunto com professores, alunos e demais representantes da comunidade, de modo a garantir a igualdade de oportunidades de acesso e permanência aos alunos na escola, além de lhes propiciar oportunidades de estágio e de colocação no mercado de trabalho, atendendo sempre as diretrizes do Centro Paula Souza, a fim de superar os desafios próprios da busca incessante pela melhoria contínua e formação da identidade da escola.

O presente documento contou com a participação de toda a comunidade escolar para sua elaboração, sendo utilizadas para isso, reuniões de conselho de escola, pedagógicas, com pais e com representantes discentes envolvendo assim a direção, as coordenações, os professores, os alunos, seus responsáveis, os funcionários técnico-administrativos, além da comunidade extraescolar. A Etec Padre Carlos Leônico da Silva tem sua proposta pedagógica fundamentada no oferecimento de um ensino de qualidade que se preocupa com a formação do cidadão técnico capaz de atuar de forma profissional, ética e participativa dentro da sociedade.

Através do Plano Plurianual de Gestão 2014-2018 apresentamos a previsão das atividades didático-pedagógicas em face dos objetivos propostos e que serão adequados no processo de ensino aprendizagem. O PPG procurou se constituir a partir de um engajamento coletivo para integrar ações dispersas, criar sinergias no sentido de buscar soluções alternativas para

ensino-aprendizagem. O FFG procurou se constituir a partir de um engajamento coletivo para integrar ações dispersas, criar sinergias no sentido de buscar soluções alternativas para diferentes momentos do trabalho pedagógico-administrativo, desenvolver o bem estar e o comprometimento, mobilizando os protagonistas para a explicitação de objetivos comuns definindo o norte das ações a serem desencadeadas, fortalecendo a construção de uma coerência comum, mas indispensável, para que a ação coletiva produza seus efeitos.

PARTICIPANTES

Diretor

Francis Augusto Guimarães

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França	Coordenação de Curso	✓	✓	✓	✓
Ana Cecília Cardoso Firmo	Coordenadora de Curso	✓	✓	✓	✓
Celso Cláudio Campbell de Lima	Pais de alunos			✓	✓
Denise Aparecida de Moura Sousa	Aluno			✓	✓
Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	Coordenação Pedagógica	✓	✓	✓	✓
Fábio Rédua de Oliveira	Servidores Técnico-Administrativos	✓	✓	✓	✓
Fernanda da Silva Cruz	Professores			✓	✓
Hamilton de Amorin Oliveira	Órgãos de Classe			✓	✓
Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota	Servidores Técnico Administrativos	✓	✓	✓	✓
Lucilande Pereira Siqueira	Aluno			✓	✓
Maíra Paola Diniz Amorin Oliveira	Servidores Técnico Administrativos	✓	✓	✓	✓
Mauro Antônio Motta	Professores				✓
Rodrigo Paulino Nascimento	Professores	✓	✓	✓	✓
Sérgio Luiz Brito Nogueira	Poder Público Municipal			✓	✓
Tainah Andrade Costa	Aluno			✓	✓
Thales Eduardo Nunes de Aquino	Demais segmentos de interesse da escola			✓	✓

Outros Colaboradores

Nome	Função/Cargo	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Adílson José Deniz Campos	Coordenador de Manutenção de Laboratório	✓			
Amanda Grazielli Rodrigues de Souza Ribeiro	Analista Técnico Bibliotecário		✓		✓
Ariel Pavin de Aquino	Estagiário	✓	✓		
Deyse Sene de Melo Souza	Coordenadora do Curso de Finanças	✓	✓	✓	✓
Diego de Magalhães Barreto	Professor		✓	✓	✓
Joaquim Souza de Oliveira	Coordenador do Curso de Serviços Jurídicos	✓	✓	✓	✓
Maurílio José Pereira	Coordenador do Curso de Logística	✓	✓	✓	✓
Ruama Lorena Ferraz Ramos	Coordenadora de Curso	✓	✓	✓	✓
Thiago Gomes Luiz de Paula	Professor	✓	✓	✓	✓

Legenda das etapas

I Levantamento de Dados e Informações

II	Análise dos Indicadores
III	Definição de prioridades;
IV	Definição de Metas / Projetos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contexto histórico da escola

A Etec Padre Carlos Leônico da Silva, instituição pertencente ao Centro Paula Souza, traz em seus genes a necessidade de atender as demandas do mercado regional e nacional buscando oferecer formação e qualificação profissional em nível médio e técnico às empresas e aos segmentos pelos quais atuamos.

A priori torna-se importante fazermos um breve release sobre o histórico e atuação acadêmica de nossa instituição, identificar e analisar sua localização com intuito de justificarmos a necessidade de sua implantação no município de Lorena e conseguinte apresentar a nossa identidade que se torna fator estratégico para atuação.

A classe descentralizada na cidade de Lorena começou suas atividades em 2009 na Escola Estadual Padre Carlos Leônico da Silva, como extensão da Etec Professor Marcos Uchôas dos Santos Penchel, de Cachoeira Paulista, com os seguintes Cursos Técnicos: Logística e Informática para Internet. Já no segundo semestre de 2010 foram implantados mais três habilitações: Marketing, Segurança do Trabalho e Redes de Computadores. No mês de setembro do referido ano, a então classe descentralizada se torna uma Escola Técnica, denominada Etec Padre Carlos Leônico da Silva, se desvinculando de Cachoeira Paulista e passando a ser uma nova Unidade do Centro Paula Souza, agora independente e com uma equipe de gestão própria.

Dessa maneira, inicia-se um novo projeto educacional, envolvendo a comunidade local e regional.

Em 2011, mais uma habilitação é implantada na instituição: o Curso Técnico de Serviços Jurídicos que veio atender a demanda de profissionais de nível médio desse setor, configurando, assim, a primeira instituição da região em ofertá-lo. No ano seguinte, inicia-se o processo para mais três especialidades que tiveram início em fevereiro de 2013: Curso Técnico de Finanças e duas turmas do Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos de Marketing e de Informática para Internet.

Atualmente, contamos com quatro salas de Ensino Médio Integrado, quatro turmas de Logística e Segurança do Trabalho, três classes de Técnico em Finanças e Serviços Jurídicos e uma de Informática para Internet.

1.2 Localização da escola

Figura – Mapa das sub-regiões 3 e 4 da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte





1.3 Localização geográfica da cidade de Lorena

Um dos fatores condicionantes ao crescimento da Etec Padre Carlos Leônico da Silva se dá pela localização estratégica que nos encontramos.

A nossa instituição está localizada na Avenida Doutor Eptácio Santiago, nº 199 no Centro de Lorena/SP. Ao seu lado se faz presente o Tribunal de Justiça (Fórum de Lorena), a Promotoria Pública e o Cartório Eleitoral (68ª Zona Eleitoral), ainda, a poucos metros, se encontra a sede da Mitra Diocesana e o centro comercial do município.

A cidade de Lorena está localizada na sub-região 3 da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (região que se destaca pela excelente contribuição no PIB brasileiro) sendo banhada pelo Rio Paraíba do Sul e, se analisada sob olhar logístico, se torna privilegiada pelos seus acessos. A priori pela Rodovia Presidente Dutra (considerada a mais importante rodovia do país pela expressiva movimentação de cargas que circulam em sua extensão de 402 quilômetros), interligando diretamente as megalópoles industriais e populacionais, São Paulo e Rio de Janeiro, com distância de 182 e 225 quilômetros, respectivamente, ainda permite passagem pela BR 459 ao Sul de Minas Gerais, se configurando fator estratégico para o transporte de pessoas, além de favorecer fácil escoamento de mercadorias/produtos aos que pretendem negociar com os três principais Estados do Brasil. Nesse sentido, o Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba (CODIVAP) afirma que essa região representa o maior corredor industrial do país.

Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013), o município de Lorena possui aproximadamente 86.337 habitantes, sua principal fonte de arrecadação e geração de empregos se concentra no comércio e prestação de serviços, conforme destaca o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o que a coloca em destaque pela quantidade de renomadas redes de atacado, varejo, além de agências bancárias, pequenas e médias empresas que se instalaram na cidade. Outro fator significativo e que merece atenção está na ascensão do ramo industrial no município, como defende a Associação Comercial e Industrial de Lorena (ACIAL) com a afirmação de “que o universo de criação e expansão de empreendimentos na cidade representa um grande diferencial e atrativo para novos investimentos”, tanto é que nos últimos anos várias indústrias também se instalaram no município ou intensificaram suas atividades, como exemplos, o grupo VALGROUP, formado pela LORENPET e TECNOVAL que juntas formam um dos maiores conglomerados do Estado de São Paulo em manufatura de polietileno e plásticos; a YAKULT, empresa japonesa que recentemente inaugurou mais uma área fabril em terras lorensenses (é cabível mencionar que nessa planta se encontra o que mais de moderno existe em know-how por parte dessa multinacional no Brasil); entretanto, podemos citar outras organizações que com tal relevância também fazem parte do cenário industrial de Lorena, como: APOLO TUBULARS, COMIL (em operação desde novembro de 2013) e outras instaladas bem próximas a Lorena que influenciam diretamente a economia local e geram oportunidades de empregos como: BASF – THE CHEMICAL COMPANY, com polo químico que abrange desde produtos químicos, plásticos, produtos para agricultura, química fina, óleo cru e gás natural; TEKNO, materiais pré-pintados; LIEBHERR BRASIL, que mantém duas plantas na cidade de Guaratinguetá, uma de fabricação de escavadeiras sobre esteiras, escavadeira sobre pneus, pás carregadeiras, betoneiras e guindaste de torres e a outra vertente da empresa, a LIEBHERR – AEROSPACE BRASIL LTDA, que fabricam componentes de avião. E, recentemente, inaugurada às margens da Rodovia Presidente Dutra em Guaratinguetá a AGC VIDROS DO BRASIL, com a produção de vidro plano, espelhos e vidros automotivos. Deve-se ressaltar que nos primeiros meses de funcionamento, várias vagas surgiram a alunos dos Cursos Técnicos da Etec Padre Carlos Leônico da Silva, principalmente, nos setores de Segurança do Trabalho e de Logística.

1.4 Instituições educativas

O cenário educacional na cidade de Lorena é bem diverso, como se observa no site da Diretoria de Ensino – Região Guaratinguetá. O município conta com 8 escolas da Rede Estadual, sendo que todas estão situadas na zona urbana; 29 escolas da Rede Municipal, cuja divisão se dá por 22 na zona urbana e 7 na rural; 15 instituições particulares e duas escolas técnicas. Nesse intento, as modalidades apresentadas são: EFCI – Ensino Fundamental Ciclo I – 1º ao 5º ano, EFCII – Ensino Fundamental Ciclo II – 6º ao 9º ano, Ensino Médio – 1º ao 3º ano, Ensino

de Jovens e Adultos (EJA), Nível Técnico e EPPM – Ensino Profissionalizante Pós-Médio. Outra particularidade de Lorena é a presença de Faculdades e Universidades que estão inseridas em seu território, permitindo que parcerias institucionais possam ser concretizadas em prol do desenvolvimento profissional e científico.

1.5 Características da população

A característica populacional de Lorena é outro fator preponderante.

Nesse instante, observemos a sua divisão baseada na faixa etária da população.

Tabela – Pirâmide etária

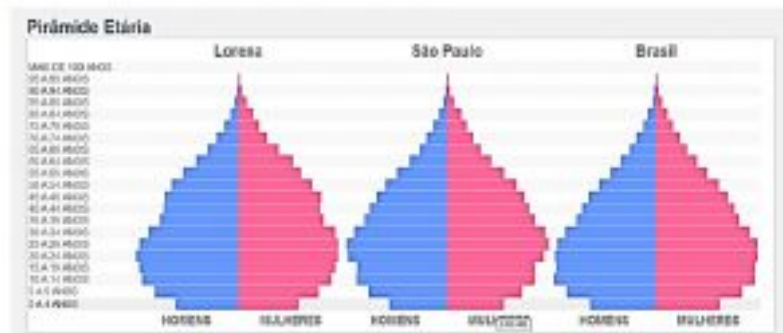
Idade	Lorena		São Paulo		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	2.234	2.164	1.090.710	1.051.491	6.638.154	6.444.151
5 a 9 anos	2.934	2.895	1.457.203	1.403.430	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	3.454	3.311	1.687.826	1.637.087	8.724.960	8.440.940
15 a 19 anos	3.519	3.449	1.667.482	1.636.426	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	3.642	3.560	1.635.222	1.602.466	8.629.807	8.614.581
25 a 29 anos	3.514	3.568	1.881.495	1.908.294	8.490.631	8.643.096
30 a 34 anos	3.195	3.429	1.741.346	1.815.101	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	2.772	3.020	1.549.270	1.634.851	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	2.600	2.925	1.444.230	1.536.444	6.320.374	6.688.585
45 a 49 anos	2.648	2.951	1.308.853	1.444.270	5.691.791	6.141.528
50 a 54 anos	2.395	2.637	1.149.501	1.286.603	4.834.828	5.303.231
55 a 59 anos	1.977	2.210	900.303	1.057.688	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	1.482	1.928	705.940	831.069	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	1.073	1.402	499.180	606.905	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	757	1.013	371.655	484.500	1.667.289	2.074.565
75 a 79 anos	495	748	246.532	354.795	1.090.456	1.472.860
80 a 84 anos	293	537	150.452	246.113	668.569	988.311
85 a 89 anos	140	276	63.558	121.030	310.736	508.702
90 a 94 anos	41	118	20.758	45.806	114.961	211.589
95 a 99 anos	14	45	4.534	12.323	31.528	66.804
Mais de 100 anos	1	1	917	2.317	7.245	16.987

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Na perspectiva do mercado de trabalho, considera-se que a população de 15 a 54 anos seja um público ativo no mercado de trabalho. Por essa razão, pressupõe-se que a faixa etária dos 15 a 19 anos esteja se preparando para se inserir ao mercado, enquanto no intervalo dos 20 aos 54 anos já possuem certa bagagem e estão em busca de consistência em suas funções ou em busca de novas oportunidades. Esses fatores são condicionantes para estratégias educacionais e políticas públicas destinadas a essa população.

Em seguida, observa-se a pirâmide que visualiza a faixa etária por gênero, quantidade de homens e mulheres, que nos projeta às realidades locais.

Gráfico – Pirâmide etária



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

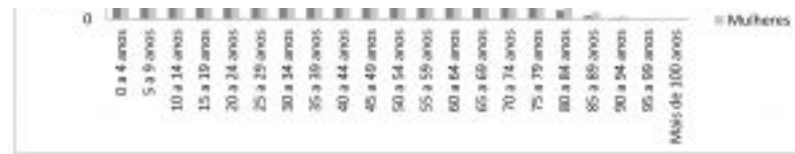
Gráfico – Faixa Etária Brasil



Fonte: IBGE, 2013

Gráfico – Faixa etária São Paulo





Fonte: IBGE, 2013

Gráfico – Faixa etária Lorena



Fonte: IBGE, 2013

Na pirâmide acima, percebe-se o aumento da população feminina na cidade de Lorena a partir da faixa etária dos 35 anos, fator consonante na comparação com o Estado e com a Nação. Analisando sobre essa ótica, a tendência é que as mulheres procurem por mais educação para conquistarem espaços e vagas no mercado de trabalho, assim, como os seguintes recursos básicos: qualidade de vida, saúde e segurança.

Nessa perspectiva, apresentamos outros fatores que influenciam em nossas atividades pedagógicas:

1.5.1 Costumes:

Os costumes de Lorena acompanham os fatos históricos e a religiosidade do município. A festa de Nossa Senhora da Piedade, conhecida como Festa de 15 de Agosto, é uma tradição que perpassa três séculos, celebrando a união das famílias, da comunidade e a fartura na mesa de todos, no entanto, observa-se uma mudança estrutural da organização do evento que antes eclética adotou nos últimos anos postura restritamente segmentada, com barracas e parques ao redor da Matriz e apenas com shows religiosos. Outra cultura popular é a do Moçambique, que visa homenagear por meio da música e da dança seus santos padroeiros, mais especificamente São Benedito.

Deve-se ressaltar a presença maciça das Igrejas Evangélicas no território lorenense que baseados em seus cultos e credos realizam eventos internos.

1.5.2 Lazer e clubes:

A cidade de Lorena possui uma grande variedade de clubes, entre eles o clube de futebol, o clube de basquete, o clube de vôlei, o clube de tênis, o clube de badminton, o clube de xadrez, o clube de damas, o clube de jogos de mesa, o clube de jogos eletrônicos, o clube de jogos de cartas, o clube de jogos de tabuleiro, o clube de jogos de vídeo, o clube de jogos de computador, o clube de jogos de internet, o clube de jogos de celular, o clube de jogos de tablet, o clube de jogos de smart TV, o clube de jogos de console, o clube de jogos de PC, o clube de jogos de Mac, o clube de jogos de Linux, o clube de jogos de Android, o clube de jogos de iOS, o clube de jogos de Windows, o clube de jogos de macOS, o clube de jogos de Ubuntu, o clube de jogos de Fedora, o clube de jogos de Debian, o clube de jogos de CentOS, o clube de jogos de Red Hat, o clube de jogos de SUSE, o clube de jogos de openSUSE, o clube de jogos de Mandriva, o clube de jogos de Mageia, o clube de jogos de Linux Mint, o clube de jogos de Ubuntu Kylin, o clube de jogos de Linux Mint Debian Edition, o clube de jogos de Linux Mint Xfce Edition, o clube de jogos de Linux Mint Unity Edition, o clube de jogos de Linux Mint Cinnamon Edition, o clube de jogos de Linux Mint LXDE Edition, o clube de jogos de Linux Mint LXQt Edition, o clube de jogos de Linux Mint Fluxbox Edition, o clube de jogos de Linux Mint Openbox Edition, o clube de jogos de Linux Mint Window Maker Edition, o clube de jogos de Linux Mint IceWM Edition, o clube de jogos de Linux Mint Fluxbox Edition, o clube de jogos de Linux Mint Openbox Edition, o clube de jogos de Linux Mint Window Maker Edition, o clube de jogos de Linux Mint IceWM Edition.

A cidade de Lorena, por ser uma cidade universitária, possui uma gama de variedade de estabelecimentos comerciais com propósito de diversão: lanchonetes, casas noturnas e empresas do gênero.

Possui também associações e clubes poliesportivos particulares, como o Clube Comercial, o Clube do Subtenentes e Sargentos de Lorena, além do clube público Centro Social Urbano, conhecido como CSU.

Nos bairros da cidade, quadras poliesportivas são mantidas pelo órgão público, além de pequenos campos de futebol que cultivam a herança de competitividade entre times e agremiações no município.

1.5.3 Transporte coletivo:

Apesar da excelente localização da Etec Padre Carlos Leônico da Silva, muitos de nossos alunos vindo de outros municípios se utilizam de transporte coletivo para chegarem à escola. No entanto, existe o monopólio de apenas uma empresa que não apresenta horários alternativos para os estudantes, dificultando muitas vezes o acesso, principalmente, daqueles que moram ou trabalham em outros municípios. As consequências dessa falta de opção bem como de horários alternativos se refletem pelos atrasos dos discentes em se chegar no horário previsto para o início das aulas e pela necessidade de se ausentarem antes do término do período, condicionando a outra problemática: segurança pública.

Cidades pequenas e com características interioranas também estão sofrendo com a violência, e muitas vezes quando um aluno ao sair antes do horário estabelecido, esse acaba virando um elemento potencial para prováveis assaltos, furtos, violência física, no tocante que a sociedade contemporânea está tendo que conviver com problemas relacionados ao tráfico de entorpecentes, e o uso de drogas lícitas e ilícitas que muitas vezes acarretam momentos de coações.

2 VALORES:

A Etec Padre Carlos Leônico da Silva busca conscientizar que os profissionais envolvidos na educação, sejam professores, coordenadores, administrativos ou terceirados, sem exceção tem um papel fundamental na construção e na formação de uma sociedade em que a justiça, a liberdade, a democracia e a igualdade sejam uma realidade concreta para todos os cidadãos.

Os educadores desta unidade escolar estão comprometidos com um tratamento igualitário e humano com nossos alunos procurando ouvi-los, intermediando todos os conflitos, buscando desta forma, promover a igualdade de oportunidades, construindo a cidadania, formando cidadãos críticos e conscientes.

O comprometimento com um ensino igualitário e de qualidade faz parte da proposta pedagógica desta escola e a direção juntamente com a equipe de gestão e corpo docente estão constantemente buscando atingir estes valores no cotidiano das práticas educacionais.

Os princípios e valores que irão permear todas as ações da escola serão:

→ gestão democrática e participativa;

→ igualdade de condições;

→ liberdade e autonomia;

→ cooperação mútua;

→ convívio ético e social;

→ comprometimento com a qualidade de ensino;

→ respeito às diferenças individuais e às diversidades culturais;

→ interação escola-família;

→ responsabilidade social.

3 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS:

O Projeto Político Pedagógico (PPP) tem um compromisso sócio-político quando se compromete com a formação do cidadão, para a sociedade; e pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas para que essas cumpram seus propósitos e sua intencionalidade. Assim sendo, o PPP define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade.

A Etec Padre Carlos Leônico da Silva, como toda escola, tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado Projeto Político Pedagógico – PPP, que tem tripla missão de ser:

- **projeto** porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo;
- **político**, por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir;
- **pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

Figura – Fachada da Etec Padre Carlos Leônico da Silva





Fonte: Arquivos da escola

A Etec Padre Carlos Leônico da Silva, como uma escola que pela sua tenra idade vem se fortalecendo no cenário educacional na cidade de Lorena e vem construindo sua história a partir de uma proposta de trabalho que desenvolve por meio de um projeto educacional, vinculado, por sua vez, a um projeto histórico, social, político e pedagógico, acredita que a instituição escolar é o lugar por excelência desse projeto, no que concerne a sua dimensão educacional. Esta proposta viabiliza que as ações pedagógicas dos educadores se tornem educacionais, na medida em que os impregna das finalidades políticas da cidadania que interessa aos educandos. Sabemos que sociedade precisa da ação dos educadores para a concretização de seus fins, de outro lado, os educadores precisam do dimensionamento político do projeto social para que sua ação tenha real significação como mediação do processo humanizador dos educandos. Para que este projeto se construa contamos com uma jovem e competente equipe de trabalho.

3.1 A equipe de trabalho

Figura – Equipe de trabalho da Etec Padre Carlos Leônico da Silva



Fonte: Arquivos da escola

3.1.1 Da Direção

A Direção da Etec é o núcleo executivo encarregado de administrar as atividades da Etec exercida pelo Diretor de Escola Técnica e pelos responsáveis pelos serviços previstos no Regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza.

Das Atribuições da Direção

• **Diretor da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva:** Francis Augusto Guimarães.

Responsável por:

- I. garantir as condições para o desenvolvimento da gestão democrática do ensino, na forma prevista pela legislação e neste Regimento;
- II. coordenar a elaboração do projeto político-pedagógico da escola;
- III. gerenciar os recursos físicos, materiais, humanos e financeiros para atender às necessidades da escola a curto, médio e longo prazos;
- IV. promover a elaboração, o acompanhamento, a avaliação e o controle da execução do Plano Plurianual de Gestão e do Plano Escolar;
- V. coordenar o planejamento, execução, controle e avaliação das atividades da escola;
- VI. garantir:
 - a. o cumprimento dos conteúdos curriculares, das cargas horárias e dos dias letivos previstos;
 - b. os meios para a recuperação de alunos de menor rendimento e em progressão parcial;
- VII. assegurar o cumprimento da legislação, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas da administração superior;
- VIII. expedir diplomas, certificados e outros documentos escolares, responsabilizando-se por sua autenticidade e exatidão;
- IX. desenvolver ações, visando ao contínuo aperfeiçoamento dos cursos e programas, dos recursos físicos, materiais e humanos da escola;
- X. administrar o patrimônio da escola, observadas as normas e diretrizes estabelecidas;
- XI. promover ações para a integração escola-família comunidade-empresa;
- XII. coordenar a elaboração de projetos, submetendo-os à aprovação dos órgãos competentes, acompanhar seu desenvolvimento e avaliar seus resultados;
- XIII. criar condições e estimular experiências para o aprimoramento do processo educacional;
- XIV. integrar as ações dos serviços prestados pela escola;
- XV. prestar informações à comunidade escolar;
- XVI. gerir a execução de ajustes administrativos que envolvam atividades nas dependências da Etec;
- XVII. desempenhar outras atividades correlatas e afins.

3.1.2 Da Coordenação Pedagógica

• **Coordenadora de área responsável pelo Núcleo de Gestão Pedagógica e Acadêmica:** Ester Carolina Gomes Luiz de Paula

A Coordenação Pedagógica é responsável pelo suporte didático-pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.

Cabe à Coordenação Pedagógica, além do previsto em documento próprio do CEETEPS:

1. planejar as atividades educacionais;
2. coordenar com a Direção a construção do Projeto Político-Pedagógico;
3. promover a formação contínua dos educadores;
4. coordenar atividades pedagógicas;
5. orientar ou assistir o orientando individualmente ou em grupo;
6. implementar a execução do Projeto Político-Pedagógico; e
7. avaliar o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico.

Integram a Coordenação Pedagógica:

- I. as Coordenações de Curso;
- II. os Conselhos de Classe.

Integra a Coordenação Pedagógica a orientação educacional, destinada a assistir o educando, individualmente ou em grupo, visando ao desenvolvimento integral e harmonioso de sua personalidade, bem como sua orientação profissional.

3.1.3 Dos Serviços Administrativos

• **Diretora de Serviços Administrativos:** Maíra Paola Diniz Amorim Oliveira

Os Serviços Administrativos compreendem a execução das atividades de administração de pessoal, recursos físicos, financeiros e materiais, compras, almoxarifado, limpeza, patrimônio, segurança, zeladoria, manutenção das instalações, equipamentos e outras pertinentes no âmbito da Etec.

3.1.4 Dos Serviços Acadêmicos

• **Diretor de Serviços Acadêmicos:** Fábio Rédua de Oliveira.

Os Serviços Acadêmicos compreendem a escrituração, documentação escolar, expedição e registro de documentos escolares, fornecimento de informações e dados para planejamento, controle de processos e avaliações dos resultados do ensino e aprendizagem.

1. responder pela regularidade e autenticidade dos registros e documentos da vida escolar do aluno;
2. cumprir e fazer cumprir normas legais, regulamentos, diretrizes e prazos estabelecidos para execução dos trabalhos;
3. propor medidas ou expedir instruções que visem à racionalização e manutenção das suas atividades;
4. instruir e emitir pareceres em processos e expedientes em assuntos sob sua responsabilidade;
5. assinar os documentos escolares que, conforme normas legais, exijam sua assinatura;

6. fornecer dados e informações acadêmicas para cadastros oficiais, responsabilizando-se por eles;

7. responsabilizar-se pela guarda ou arquivo dos registros e documentos acadêmicos.

3.1.5 Coordenador de Curso:

Cada curso técnico está organizado em eixos tecnológicos, sob a orientação de um coordenador. O coordenador é responsável por:

1. planejar, controlar e avaliar as atividades pedagógicas e administrativas vinculadas ao projeto pedagógico de cada habilitação profissional ou curso;

2. deve exercer funções pedagógico-acadêmicas, gerenciais e institucionais como participar do Plano Escolar e Plurianual,

3. coordenar o planejamento do trabalho docente, participar da programação das atividades de recuperação contínua e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução entre outras atividades.

Coordenadores de Curso:

I - EIXO TECNOLÓGICO: Informação e Comunicação

• **Coordenadora do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio:** Adriana Aparecida Palmeira Galvão França;

• **Coordenadora do Curso Técnico em Informática para Internet:** Ruama Lorena Ferraz Ramos.

II - EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

• **Coordenadora do Curso Técnico em Finanças:** Deyse Sene Melo Souza;

• **Coordenador do Curso Técnico em Logística:** Maurílio José Pereira;

• **Coordenador do Curso Técnico em Serviços Jurídicos:** Joaquim Souza Oliveira.

III - EIXO TECNOLÓGICO: Segurança

• **Coordenadora do Curso Técnico em Segurança do Trabalho:** Ana Cecília Cardoso Firmo.

3.1.6 Serviços Administrativos

1- Assistente administrativo: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes na comunidade.

• **Assistente administrativo:** Luciana Francisca S. Ribeiro da Mota.

2- Auxiliar administrativo: Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral, bem como manter a ordem e a disciplina, controlando e orientando os alunos para a prática de bons hábitos e respeito às normas institucionais, visando o atendimento às necessidades das rotinas e sistemas estabelecidos, conforme sua área de atuação.

• **Auxiliares administrativos:** Edson Soriano; Elaine Cristina Veloso Antunes; Jucilene Cristina Telles Miranda; Simone Costa Nunes Gomes.

3- Técnico administrativo – almoxarife: Executar o recebimento, conferência, controle, guarda, distribuição, registro e inventário de materiais permanentes e de consumo, observando normas específicas, para manter o estoque em condições de atender a unidade de prestação de serviço.

• **Técnico administrativo – almoxarife:** Ana Carla Leite Chacon.

4- **Analista técnico – bibliotecário:** Planejar, organizar, orientar e executar trabalhos técnicos relativos às atividades biblioteconômicas, procedendo a representação descritiva (catalogação) e a análise temática (classificação) do material bibliográfico e documental, visando o armazenamento, a recuperação e a disseminação da informação.

• **Analista técnico – bibliotecário:** Amanda Grazielli Rodrigues.

Figura – Abertura do Projeto “Socializando a leitura: conversando com o leitor”



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Aluno premiado no projeto Rato de Biblioteca - 2º Semestre de 2013



Fonte: Arquivos da escola

3.1.7 Projeto Microsoft

O projeto possibilita para as escolas técnicas o download dos produtos de desenvolvimento Microsoft e a instalação dos programas nos laboratórios de informática institucionais e nos equipamentos pessoais de professores e estudantes, com chaves de instalações originais. O projeto também vai promover programas de capacitação técnica para estudantes e professores, aproveitando o potencial nas próprias unidades de ensino, com o apoio da Microsoft. E ainda concursos e eventos que auxiliem a divulgação do projeto e promovam a atualização tecnológica nas unidades de ensino.

- **Coordenador:** Adilson José Deniz Campos.

3.1.8 Projeto Inova Paula Souza

PROJETO INOVAÇÃO EM AÇÃO

Visa o fomento da ciência e tecnologia, geração de empreendedores, maior expressão do arranjo produtivo local, promoção de estudos de implantação de novas alternativas em prol do desenvolvimento sustentável, social, econômico e intelectual dos nossos alunos, parceiros e empresas que estarão envolvidas nessa iniciativa.

- **Agente local de inovação:** Rodrigo Paulino Nascimento.

PROJETO DESCOBRINDO TALENTOS E TRANSFORMANDO SIMPLES IDEIAS EM GRANDES OPORTUNIDADES

Desenvolve ações educacionais voltadas à difusão de conhecimentos em propriedade intelectual e direito autoral, promovendo também esclarecimentos no tocante ao processo de registro e contato com parceiros interessados tanto na aquisição de tecnologia como para a viabilização dos eventuais custos envolvidos.

- **Propriedade intelectual:** Thiago Gomes Luiz de Paula.

Figura – 1º DEMODAY Inova Paula Souza



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Premiação dos Alunos da Etec Padre Carlos Leônico da Silva no 1º DEMODAY





Fonte: Arquivos da escola

3.2 Proposta Curricular

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva oferece curso nas seguintes modalidades:

A- Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

São compostos de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente às ocupações identificadas no mercado de trabalho. Ao completar as três séries, o aluno recebe o diploma de técnico que lhe dará o direito de exercer a habilitação profissional e de prosseguir os estudos no nível da educação superior.

CURSOS OFERECIDOS E ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – Eixo tecnológico: Informação e Comunicação

Desenvolve e realiza manutenções em websites, portais na Internet e Intranet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de projetos para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos.

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

Figura – Visita Técnica dos alunos do Ensino Médio à Pinacoteca do Estado de São Paulo



Fonte: Arquivos da escola

2- Curso de TÉCNICO EM MARKETING INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Colabora na elaboração do plano de marketing da empresa, de acordo com seu ramo ou porte, e no planejamento e implementação de ações de vendas e de mercado. Executa tarefa de

análise das vendas, preços e produtos. Operacionaliza as políticas de comunicação da empresa: fidelização de clientes, relação com fornecedores ou outras entidades. Operacionaliza políticas de apresentação dos produtos no ponto de venda. Executa o controle, estatísticas e operações de telemarketing. Participa na elaboração e na realização de estudos de mercado, interpreta e aplica a legislação da área.

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor, comércio, empresas de consultoria e autônomo.

Figura – Aula prática do Curso Técnico em Marketing integrado ao Ensino Médio - Visita ao comércio local



Fonte: Arquivos da escola

B- Cursos Técnicos

1- TÉCNICO EM FINANÇAS

É o profissional que efetua atividades nas negociações bancárias e nos setores de tesouraria, contabilidade, análise de crédito, orçamento empresarial, custos e formação de preços. Identifica os diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira. Interpreta demonstrativos financeiros. Realiza fluxo de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber e cobranças. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial.

Mercado de trabalho: bancos e instituições financeiras, instituições públicas, privadas e do terceiro setor, empresas de consultoria.

2- TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

Desenvolve e realiza manutenções em websites, portais na Internet e Intranet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de projetos para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos.

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

Figura – Participação dos alunos do Curso Técnico em Informática para internet na I FETEC – Feira Tecnológica e Cultural da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva





Fonte: Arquivos da escola

3- TÉCNICO EM LOGÍSTICA

O técnico em Logística executa e colabora na gestão dos processos de planejamento, operação e controle: de programação da produção de bens e serviços, programação de manutenção de máquinas e de equipamentos, de compras, de recebimento, de armazenamento, de estoque, de movimentação, de expedição, transporte e distribuição de materiais e produtos. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de controle de custos, qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

Mercado de Trabalho: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Figura – Trabalho de apresentação e criação de produtos – Curso Técnico em Logística



Fonte: Arquivos da escola

4- TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS

O técnico em Serviços Jurídicos cumpre as determinações legais e judiciais atribuídas aos cartórios judiciais, lavrando atos, atuando processos e procedendo aos registros cabíveis. Expele mandados, traslados, cartas precatórias, rogatórias, certidões, entre outros. É responsável pelo gerenciamento e pelo arquivo de processos e de documentação judicial em geral. Presta atendimento ao público.

Mercado de trabalho: empresas privadas e setor público.

Figura – I Semana Jurídica da Etec Padre Carlos Leônico da Silva



Fonte: Arquivos da escola

5- TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

O técnico em Segurança do Trabalho atua em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais. Desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho; orienta o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva; coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho; avalia e executa diversos programas de prevenção em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), inclusive Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

Mercado de trabalho: empresas públicas e privadas, como indústrias, hospitais, empresas comerciais, mineradoras, de construção civil e área rural.



Fonte: Arquivos da escola

3.3 Princípios Pedagógicos:

De acordo com a proposta pedagógica para o Ensino Médio do Centro Paula Souza, foram priorizados os seguintes princípios pedagógicos, estendidos aos demais cursos da unidade escolar:

3.3.1 Ensino-aprendizagem com foco no desenvolvimento de competências

O contexto do mundo do trabalho vem se modificando rapidamente, repercutindo no mundo da educação. O mundo da educação não pode ficar alheio a essas mudanças e busca constantemente alterações nos currículos para acompanhar o mundo do trabalho. Uma das maneiras que o mundo da educação encontrou para suprir as necessidades do mundo do trabalho foi ensinar com base em competências, organizando currículos de acordo com as demandas do mercado e em consonância com o modelo de formação por competências.

3.3.2 Leitura crítica da realidade e inclusão construtiva na sociedade da informação e do conhecimento

O educador tem hoje um importante papel no cenário educacional como mediador entre os meios de informação e comunicação e o aluno, orientando este a respeito do modo crítico e reflexivo de lidar com as informações ao buscá-las, selecioná-las, organizá-las e dar-lhes sentido, questionando sempre quem as produziu; de que modo o fez; por que e para quem as divulgou; a quem elas beneficiam ou prejudicam; o que se pode fazer com elas e que destino se deve a elas atribuir. Leituras críticas da realidade são os pressupostos de um tratamento inteligente e construtivo das informações disponíveis e possíveis de produzir conhecimento.

3.3.3 A aprendizagem como processo de construção coletiva em situações e ambientes cooperativos

Nos processos de formação que promovem aprendizagens construtivas, são privilegiadas as situações e os ambientes em que são levantados alguns tipos de problemas que só podem ser solucionados em grupo e de modo cooperativo. Essa importância atribuída à aprendizagem cooperativa e a sua superioridade sobre a individual e competitiva se deve a algumas características resultantes do convívio dos aprendizes trabalhando em parceria.

Por exemplo: a) o desenvolvimento de competências sociais, valores e atitudes éticas relacionadas com a responsabilidade, a organização, a solidariedade e o respeito à diversidade; b) maior motivação do aluno quando trabalha em grupo e pode contar com o apoio de outros; c) ênfase maior no processo de construção de conhecimento e desenvolvimento de competências pelo grupo do que no resultado do trabalho individual.

3.3.4 Compartilhamento da responsabilidade do ensino-aprendizagem por professores e alunos

A nova proposta pedagógica nos leva a pensar a escola como um ambiente atrativo para professores, alunos e os profissionais nela atuantes, para que estes possam se sentir convidados a participar desta atmosfera de conhecimento, que, dia após dia, é construída por professores e alunos, aproveitando o conhecimento prévio que é trazido por todos. É preciso que os docentes reinventem e reencantem a educação, tendo como foco uma visão educacional, usufruindo do conhecimento já construído e produzindo novas experiências no processo de ensino-aprendizagem dos educandos (ASSMANN, 2007). As relações entre professor/aluno/conteúdo não são estáticas, mas dinâmicas, pois se trata da atividade de ensino como um processo coordenado de ações docentes. Freire (1987), em seu livro *Pedagogia do Oprimido*, deixa-nos entender que a relação professor (opressor) e aluno (oprimido) ou vice-versa têm a finalidade de que a relação professor-aluno nesse processo de ensino-aprendizagem gira em torno da concepção da educação, tendo uma perspectiva de que quando todos se unirem na essência da educação como prática de liberdade, ambos abrirão novos horizontes culturais de acordo com a realidade e imaginação de todos os indivíduos, seguido das diferentes culturas de cada um. A construção do conhecimento de forma compartilhada e responsável entre os atores – professor/aluno é possível a partir da mobilização das ferramentas necessárias, comprometimento e interação em busca do conhecimento.

3.3.5 Respeito à diversidade, valorização da subjetividade e promoção da inclusão

A escola inclusiva direciona-se para um ensino que, além de reforçar os mecanismos de interação solidária e os procedimentos cooperativos, auxilie o ser humano a se ver e se perceber como parte de um todo que independe de suas características físicas, socioculturais e de sua história de vida.

3.3.6 Contextualização do ensino-aprendizagem

Sabemos que o aluno estará motivado para os estudos somente quando o assunto trabalhado despertar o seu interesse. Assim, ele verá na aprendizagem a satisfação de sua necessidade de conhecimento. Não podemos deixar de considerar os interesses da vida do aluno. Esse divórcio escola-vida faz com que o aluno se desinteresse pelo que é ensinado em sala de aula.

3.3.7 Interdisciplinaridade e a formação do profissional polivalente

A interdisciplinaridade pode, sob a forma de integração, a partir dos seus conceitos e dos conceitos de integração, trabalhar a organização do conhecimento. Isso pode fazer com que as fronteiras entre os componentes curriculares tornem-se sutis, uma vez que os conteúdos mantenham entre si uma relação aberta (VEIGA, 2000, p. 214).

As práticas da interdisciplinaridade desenvolvem nos educandos a capacidade de interpretar a “realidade” sob diferentes enfoques e construir conhecimentos com informações e procedimentos de diferentes ciências, propiciando, assim, a sua formação como profissionais polivalentes.

3.3.8 Problematização do conhecimento

Metodologia da problematização inicia-se ao incitar o aluno a observar a realidade de modo crítico, possibilitando que o mesmo possa relacionar esta realidade com a temática que está estudando, esta observação mais atenta permitirá que o estudante perceba por si só os aspectos interessantes, que mais o intrigue. “Dentre esses aspectos, alguns serão ressaltados como destoantes, contrastantes etc., a partir das idéias, valores acumuladas pelos alunos” (BERBEL, 1995). A partir dos conhecimentos prévios os alunos e professores serão capazes de perceberem os aspectos problemáticos desta realidade analisada.

3.3.9 Trabalho por projeto no desenvolvimento e na avaliação do ensino-aprendizagem

Modernamente, a escola objetiva formar cidadãos autônomos e participativos na sociedade. Para conseguir formar este cidadão, é preciso desenvolver nos alunos a autonomia, a qual deve ser despertada desde a Educação Infantil. A metodologia baseada em projetos encontra-se como um instrumento de fácil operacionalização dentre a gama de possibilidades para atingir tal intento, pois é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo organizar a construção dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre

mento, pois é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo organizar a construção dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre alunos e professores.

Trabalhar por projeto requer associações, parcerias, cooperação e compartilhamentos, mas também autonomia, iniciativa, automotivação e protagonismo.

I - Da Estrutura Curricular

O currículo do Ensino Médio será estruturado em três séries anuais, correspondendo cada uma a dois semestres letivos, com duração mínima anual de 800 horas e de 200 dias letivos.

O currículo compreende:

1. componentes curriculares que integram a Base Nacional Comum e contribuem para consolidar a formação global comum;
2. componentes curriculares da Parte Diversificada, conforme dispuser a legislação federal e/ou estadual.

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio será desenvolvida em articulação com o Ensino Médio, podendo ser oferecida de forma integrada:

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma integrada, o curso será desenvolvido de modo a assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas, observada a legislação vigente.

Estrutura Curricular dos Cursos

1- Estrutura Curricular do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

O Curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO é composto de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente às ocupações identificadas no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a 1ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA PARA INTERNET.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de PROGRAMADOR DE WEBSITES.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

Componentes curriculares por série

* 1ª SÉRIE:

Curso	Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Língua Portuguesa e Literatura	160
Artes	120
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40

Matemática	160
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	80
Lógica de Programação	120
Instalação e Manutenção de Computadores	80

*** 2ª SÉRIE:**

Curso	Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Língua Portuguesa e Literatura	160
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	120
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	80
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	80
Desenvolvimento e Design de Websites	80
Fundamentos de Redes Locais e Remota	80
Modelagem e Desenvolvimento de Banco de Dados	120
Programação para Web I e II	120
Total de Horas-aula	1400

*** 3ª SÉRIE:**

Curso	Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Língua Portuguesa e Literatura	160
Educação Física	80
História	80
Geografia	80

Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	120
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	120
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	0
Programação para Web II	160
Aplicativos Web	80
Empreendedorismo e Inovação	80
Marketing para Web	40
Projeto de Aplicações para Web	80
Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática para Internet	80
Total de Horas-aula	1480

2- Estrutura Curricular do Curso Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM MARKETING INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente às qualificações profissionais técnicas de nível médio identificadas no mercado de trabalho.

Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o Curso de TÉCNICO EM MARKETING, estruturado na modalidade Integrado passa a ter uma Matriz Curricular composta de duas partes específicas:

1. os componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio);
2. os componentes curriculares da Formação Profissional (Ensino Técnico).

O curso de TÉCNICO EM MARKETING INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO é composto por três séries:

A 1ª SÉRIE do curso não comporta especificação de qualificação e será destinada à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para as séries subsequentes.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE VENDAS.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o diploma de TÉCNICO EM MARKETING que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

Componentes curriculares por série

* 1ª SÉRIE:

Curso	Marketing Integrado ao Ensino Médio
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Língua Portuguesa e Literatura	160
Artes	80
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	120
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	80
Introdução ao Marketing	120
Legislação de Mercado	80
Comunicação Mercadológica	80
Comportamento do Consumidor	80
Aplicativos Informatizados em Marketing	80
Gestão de Vendas I	80
Total de Horas-aula	1520

*** 2ª SÉRIE:**

Curso	Marketing Integrado ao Ensino Médio
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Língua Portuguesa e Literatura	160
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	120
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	80
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	80
Gestão de Vendas II	80
Ética e Cidadania Organizacional	40
Administração Financeira	80
Pesquisa de Mercado	80
Estratégias de Marketing	120

Estratégias de marketing	120
Técnicas de Informação e Comunicação Mercadológica	120
Total de Horas-aula	1520

*** 3ª SÉRIE:**

Curso	Marketing Integrado ao Ensino Médio
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Língua Portuguesa e Literatura	160
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	120
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	80
Técnicas de Informação e Comunicação	80
Canais de Distribuição	80
Marketing Institucional	80
Empreendedorismo	80
Plano de Comunicação	80
Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Marketing	80
Total de Horas-aula	1400

3- Estrutura Curricular do Curso Técnico em Finanças

Estrutura Modular

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM FINANÇAS está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

O curso de TÉCNICO EM FINANÇAS é composto por três módulos:

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FINANCEIRO.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FINANCEIRO.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o diploma de TÉCNICO EM FINANÇAS, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

Componentes Curriculares por Módulo:

* 1º MÓDULO:

Curso	Técnico em Finanças
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Introdução aos Sistemas Econômicos e Financeiros	50
Métodos Quantitativos Aplicados à Administração Financeira	50
Técnicas de Recepção, Atendimento e Cobrança	50
Fundamentos de Matemática Financeira	100
Inglês Instrumental	50
Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50
Relações Interpessoais na Administração Financeira	100
Ética e Cidadania Organizacional	50
Total de Horas-aula	500

* 2º MÓDULO:

Curso	Técnico em Finanças
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Processos de Operações Contábeis	100
Aplicativos Informatizados	100
Processos Financeiros e Orçamentários	50
Gestão Empresarial	50
Sistemas de Informações Gerenciais	50
Psicologia Social	50
Fundamentos da Legislação Trabalhista	50
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Finanças	50
Total de Horas-aula	500

* 3º MÓDULO:

Curso	Técnico em Finanças
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Gestão de Atividades Financeiras	100
Empreendedorismo na Administração Financeira	100
Gestão de Competências na Área Financeira	100
Análise de Crédito, Financiamento e Investimento	50
Contabilidade Bancária	50
Psicologia Organizacional	50
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Finanças	50
Total de Horas-aula	500

4- Estrutura Curricular do Curso Técnico em Logística

Estrutura Modular

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM LOGÍSTICA está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente às qualificações profissionais técnicas de nível médio identificadas no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica e a formação prática em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta das diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM LOGÍSTICA é composta por três módulos.

O Módulo I não oferece terminalidade.

O aluno que cursar os Módulos I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE PROCESSOS OPERACIONAIS.

Ao completar os três módulos, o aluno receberá o diploma de TÉCNICO EM LOGÍSTICA, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

Componentes Curriculares por Módulo:

*** 1º MÓDULO:**

Curso	Técnico em Logística
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Introdução a Logística	50
Planejamento Empresarial e Empreendedorismo	100
Aplicativos Informatizados	50
Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50
Ética e Cidadania Organizacional	50
Inglês Instrumental	50
Gestão de Pessoas	50
Cálculos Financeiros e Estatísticos	100
Total de Horas-aula	500

*** 2º MÓDULO:**

Curso	Técnico em Logística
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Gestão de Recursos Materiais	100
Custos Logísticos	50
Planejamento, Programação e Controle da Produção	100
Movimentação, Expedição e Distribuição	100
Gestão da Cadeia de Abastecimento	50
Marketing	50
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Logística	50
Total de Horas-aula	500

*** 3º MÓDULO:**

Curso	Técnico em Logística
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Gestão de Transportes	100
Saúde e Segurança no Trabalho	50
Logística Internacional e Economia	50
Logística Reversa	50
Gestão da Qualidade Total	50
Tecnologia da Informação	100
Legislação Tributária	50

Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Logística	50
Total de Horas-aula	500

5- Estrutura Curricular do Curso Técnico em Serviços Jurídicos

Estrutura Modular

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

O curso de TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS é composto por três módulos:

Os MÓDULOS I e II não oferecem terminalidade, e serão destinados à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para o módulo subsequente.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o diploma de TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

Componentes Curriculares por Módulo:

* 1º MÓDULO:

CURSO:	Técnico em Serviços Jurídicos
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Introdução ao Estudo do Direito	100
Teoria Geral do Processo	50
Técnicas de Recepção, Atendimento e Cobrança.	50
Noções de Direito Constitucional	100
Planejamento Operacional	50
Aplicativos Informatizados para a Área Jurídica	50
Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50
Inglês Instrumental	50
Total de Horas-aula	500

* 2º MÓDULO:

CURSO:	Técnico em Serviços Jurídicos
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Introdução ao Direito Civil	100
Introdução ao Direito Penal	100
Introdução ao Direito Administrativo	100
Introdução ao Direito Empresarial	50
Introdução ao Direito do Trabalho	50
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Área Jurídica	50
Ética e Cidadania Organizacional	50
Total de Horas-aula	500

*** 3º MÓDULO:**

CURSO:	Técnico em Serviços Jurídicos
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Prática de Processo Civil	100
Prática de Processo Penal	100
Prática de Processo de Trabalho	50
Fundamentos da Matemática Financeira	50
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Área Jurídica	50
Processos e Procedimentos Administrativos	50
Sistema Tributário Nacional	100
Total de Horas-aula	500

6- Estrutura Curricular do Curso Técnico em Informática para Internet

Estrutura Modular

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

O curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA PARA INTERNET.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM DESIGN DE WEBSITES.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

Componentes Curriculares por Módulo:

* 1º MÓDULO:

Curso	Técnico em Informática para Internet
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Redes de Comunicação de Dados I	50
Operação de Softwares Aplicativos II	50
Desenvolvimento de Software I	100
Desenvolvimento e Design de Websites II	50
Projeto de Aplicações Web I	50
Tecnologias e Linguagens para Banco de Dados I	50
Composição e Projeto	50
Criação e Editoração de Imagens	50
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática para Internet	50
Total de Horas-aula	500

* 2º MÓDULO:

Curso	Técnico em Informática para Internet
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Redes de Comunicação de Dados I	50
Operação de Softwares Aplicativos II	50
Desenvolvimento de Software I	100
Desenvolvimento e Design de Websites II	50
Projeto de Aplicações Web I	50
Tecnologias e Linguagens para Banco de Dados I	50
Composição e Projeto	50
Criação e Editoração de Imagens	50
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática para Internet	50
Total de Horas-aula	500

*** 3º MÓDULO:**

Curso	Técnico em Informática para Internet
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Redes de Comunicação de Dados II	50
Programação para Internet	50
Desenvolvimento de Software II	100
Desenvolvimento e Design de Websites III	50
Projeto de Aplicações Web II	50
Tecnologias e Linguagens para Banco de Dados II	50
Marketing para Web	50
Ética e Cidadania Organizacional	50
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática para Internet	50
Total de Horas-aula	500

7- Estrutura Curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho**Estrutura Modular**

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de Segurança e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Assim constituídos, representam um importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

O curso de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO é composto por três módulos:

O MÓDULO I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o diploma de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

Componentes Curriculares por Módulos:*** 1º MÓDULO:**

Curso	Técnico em Segurança do Trabalho
--------------	----------------------------------

Curso	Técnico em Segurança do Trabalho
Eixo Tecnológico	Segurança

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Fundamentos da Saúde e Segurança no Trabalho	100
Legislação e Normas Regulamentadoras	100
Gestão Empresarial	50
Meio Ambiente e Segurança do Trabalho	50
Ética e Cidadania Organizacional	50
Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50
Aplicativos Informatizados	50
Inglês Instrumental	50
Total	500

*** 2º MÓDULO:**

Curso	Técnico em Segurança do Trabalho
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Representação Digital em Segurança do Trabalho	50
Técnicas de Estruturação de Campanhas	50
Relações Humanas no Trabalho	50
Gestão em Saúde	50
Análise Ergonômica do Trabalho	100
Segurança nos Processos Industriais	50
Higiene e Segurança do Trabalho	100
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	50
Total	500

*** 3º MÓDULO:**

Curso	Técnico em Segurança do Trabalho
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula
Prevenção e Combate a Sinistros	100
Análise de Riscos	50
Suporte Emergencial à Vida	50
Normalização em Segurança do Trabalho	100
Prevenção às Doenças Profissionais e do Trabalho	100
Programas Aplicados em Saúde e Segurança do Trabalho	50

Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	50
Total	500

3.4 Avaliação da aprendizagem

A avaliação é parte integrante do processo ensino/aprendizagem e ganhou na atualidade espaço muito amplo nos processos de ensino. Requer preparo técnico e grande capacidade de observação dos profissionais envolvidos.

Segundo Perrenoud (1999), a avaliação da aprendizagem, no novo paradigma, é um processo mediador na construção do currículo e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos alunos.

Na Etec Padre Carlos Leônico da Silva, o professor trabalha numa dinâmica interativa e continua ao longo de todo o ano acompanhando a participação, produtividade das habilidades e competências de cada aluno.

3.5 Formação dos professores

Gráfico – Formação docente



Fonte: Dados da escola

FUNCIONÁRIOS	CARGO / FUNÇÃO ATIVIDADE	GRADUAÇÃO	PÓS
Amanda Grazielli Rodrigues de Souza Ribeiro	Analista técnico – bibliotecário	Bacharel em Biblioteconomia	
Ana Carra Leite Chacon	Técnico administrativo – Almojarife	Curso Técnico em Pecuária	
Edson Soriano de Oliveira	Auxiliar Administrativo	Bacharel em Administração	
Elaine Cristina Veloso Antunes	Auxiliar Administrativo	Tecnologia em Logística	
Fábio Rédua de Oliveira	Diretor de Serviços Acadêmicos	Bacharel em Administração com Ênfase em Recursos Humanos – Licenciatura em Administração	
Francis Augusto Guimarães	Diretor de Escola Técnica	Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais – Licenciatura em Gestão	Gestão Estratégica da Educação
Jucilene Cristina Telles Miranda	Auxiliar Administrativo	Curso Técnico parcial de Desenhista Mecânico	
Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota	Assistente Administrativo	Bacharel e Licenciatura em Ciências Contábeis	Administração, Finanças e Negócios.
Máira Paola Diniz Amorim Oliveira	Diretor de Serviços Administrativos	Bacharel e Licenciatura em Administração	
Simone da Costa Nunes Gomes	Auxiliar Administrativo	Letras – Língua Portuguesa e Língua Inglesa (incompleto)	

DOCENTES	CARGO / FUNÇÃO ATIVIDADE	GRADUAÇÃO	PÓS	CURSOS LECIONADOS
Adilson José Deniz Campos	Professor IV Coordenador Responsável pela Manutenção dos Laboratórios	Computação Licenciatura Plena em em Processamento de Dados Tecnologia	Especialização em Telecomunicações	Ensino Médio Integrado à Informática para Internet, Logística, Informática para Internet
Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França	Professor I Coordenadora do Ensino Médio Integrado	Licenciatura em Letras	Especialização em Língua Portuguesa: Gramática e Uso	Ensino Médio Integrado ao Marketing e Ensino Médio Integrado à Informática para Internet e Serviços Jurídicos

Ensino Médio

Adriano Sene Gonçalves	Professor I	Tecnologia em Informática - Redes de Computadores Informática	Licenciatura em	Ensino Médio Integrado à Informática para Internet
Alessandro Macedo Euzébio	Professor I	Bacharel em Administração		Logística
Alisson Xavier Ferreira	Professor I	Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior, Licenciado		Ensino Médio Integrado ao Marketing, Ensino Médio Integrado à Informática para Internet, Logística, Finanças, Serviços Jurídicos e Segurança do Trabalho
Ana Cecília Cardoso Firmo	Professor I Coordenadora do Curso Técnico em Segurança do Trabalho	Curso de Graduação em Enfermagem	Especialização em Saúde da Família	Ensino Médio Integrado ao Marketing, Ensino Médio Integrado à Informática para Internet, Segurança do Trabalho
Andréia de Almeida Pinto Pereira	Professor I	Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática	Especialização em Gestão da Educação	Ensino Médio Integrado ao Marketing, Ensino Médio Integrado à Informática para Internet e Finanças
Andréia Helena Antônio Toledo	Professor IV	Informática Licenciatura em Informática	Especialização em Informática em Educação	Ensino Médio Integrado ao Marketing, Ensino Médio Integrado à Informática para Internet, Informática para Internet
Arildo Lucas Junior	Professor I	Engenharia Ambiental e Sanitária, Licenciado	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	Segurança do Trabalho
Bethoel Hummel Fernandes	Professor IV	Licenciatura Plena em Química, Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissional em Nível Médio, Engenharia Industrial Química	Especialização em Perito em Meio Ambiente, Especialização em Engenharia da Qualidade, Especialização em Gestão Escolar,	Ensino Médio Integrado a Informática para Computadores
Bruno Leandro Cortez de Souza	Professor I	Engenharia Industrial Química	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	Segurança do Trabalho
Bruno Vinícius Marton	Professor I	Bacharel em Ciência da Computação	Especialização em Engenharia Web	Informática para Internet
Deyse Sene de Melo Souza	Professor I Coordenadora do Curso Técnico em Finanças	Gestão Empresarial com ênfase em Marketing Licenciatura em Administração		Ensino Médio Integrado ao Marketing, Finanças

				Finanças
Diego de Magalhães Barreto	Professor I	Design Bacharel em Comunicação Social	Bacharel em Bacharel em Comunicação Social	Mestrado em Linguística Aplicada
Emiliana Bastos de Amorim	Professor I	Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática (licenciatura plena)		Doutorado
Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	Professor V Coordenadora do Núcleo de Projetos e Gestão Pedagógica	Enfermagem Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia	Licenciatura em	Especialização em Enfermagem do Trabalho em Saúde da Família Docência do Ensino Superior em Enfermagem
Fabiano Fernandes de Oliveira	Professor I	Bacharel em Enfermagem		Docência do Ensino Médio, Técnico e Superior em Enfermagem, na área da Educação
Felipe Diniz Amorim Oliveira	Professor I	Bacharel em Ciência da Computação		
Fernanda da Silva Cruz	Professor III	Bacharel em Administração		
Francis Fernando Lobo	Professor I	Licenciatura em Estudos Sociais com habilitação em História dos Ensinos Fundamental e Médio		
Francisco de Andrade	Professor I	Engenharia Civil		<i>Lato Sensu</i> em Engenharia da Qualidade
Iris Renata de Carvalho Rosas	Professor I	Bacharel em Direito, Licenciado		<i>Lato Sensu</i> em Direito Público
Joaquim Souza de Oliveira	Professor I Coordenador do Curso Técnico em Serviços Jurídicos	Bacharel em Ciências Jurídicas, Licenciatura em Direito		
José Alberto Barbosa Junior	Professor I	Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais		<i>Lato Sensu</i> em Direito Público

José Luís Andrade Carvalho	Professor I	Tecnologia em Informática - Redes de Computadores, Licenciado		Serviços Jurídicos, Finanças e Informática para Internet
Juliana Barbosa Mota	Professor I	Licenciatura em Letras com habilitação em Espanhol		Ensino Médio Integrado ao Marketing
Leonardo Meirelles Alves	Professor I	Tecnologia em Informática com ênfase em Banco de Dados e Redes de Computadores, Licenciatura em Informática		Ensino Médio Integrado à Informática para Internet, Informática para Internet
Luiz Fernando Teixeira Soares Ribeiro	Professor I	Engenharia Química Industrial	Engenharia da Qualidade, Mestrado em Catalizadores Químicos e Doutorado em Engenharia Térmica	Ensino Médio Integrado ao Marketing
Maurílio José Pereira	Professor I Coordenadora do Curso Técnico em Logística	Tecnologia em Gestão Empresarial com ênfase em Marketing, Licenciado		Logística e Finanças
Mauro Antonio Motta	Professor II	Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática	Matemática	Ensino Médio Integrado ao Marketing, Ensino Médio Integrado à Informática para Internet, Finanças e Segurança do Trabalho
Mirtes Ribeiro Junior	Professor I	Bacharel em Administração	Especialização Administração com ênfase em Recursos Humanos	Ensino Médio Integrado a Informática, Logística e Finanças
Osiel da Mota Pinto	Professor I	Bacharel em Administração		Logística e Finanças
Otávio Henrique Ferreira Alves	Professor I	Licenciatura em Geografia		Ensino Médio Integrado ao Marketing, Ensino Médio Integrado à Informática para Internet
Raul Ferreira da Silva Junior	Professor I	Tecnologia em Informática - Redes de Computadores		Ensino Médio Integrado à Informática para Internet, Informática para Internet, Logística e Segurança do Trabalho
Renata Auxiliadora				Ensino Médio Integrado à Informática para

Tisséo Nogueira	Professor I	Licenciatura em Letras		Internet, Ensino Médio Integrado ao Marketing
Ricardo Meirelles Pereira	Professor I	Bacharel em Administração, Licenciatura em Administração	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Gestão Avançada de Recursos Humanos	Logística e Finanças
Rodrigo Paulino Nascimento	Professor I	Bacharel em Administração, Licenciatura em Administração		Finanças
Rosângela Aparecida da Silva	Professor I	Licenciatura em Letras	Especialização em Língua Portuguesa	Segurança do Trabalho, Logística, Finanças e Serviços Jurídicos
Rosenil Honorato de Melo	Professor I	Bacharel em Administração Licenciado Administração		Logística
Ruama Lorena Ferraz Ramos	Professor I Coordenadora do Curso Técnico em Informática para Internet	Bacharel em Ciência da Computação Licenciatura em Informática		Ensino Médio Integrado à Informática para Internet, Informática para Internet, Segurança do Trabalho, Serviços Jurídicos e Logística
Silvana Maria da Silva Musa	Professor III	Licenciatura em Educação Artística		Ensino Médio, Ensino Médio Integrado ao Marketing
Simone Cecato	Professor III	Licenciatura em Educação Física		Ensino Médio Integrado ao Marketing, Ensino Médio Integrado à Informática para Internet
Tamy Fernandes Pereira	Professor I	Bacharel em Administração, Licenciado		Finanças, Segurança do Trabalho e Serviços Jurídicos
Thiago Gomes Luiz de Paula	Professor I	Bacharel em Direito, Licenciado	Mestrado em Direito	Ensino Médio Integrado ao Marketing, Serviços Jurídicos

Fonte: Dados da escola

3.6 Organização do tempo

Os horários dos cursos oferecidos na Etec Padre Carlos Leônico da Silva estão assim organizados:

Quadro – Organização do tempo

	<u>MANHÃ</u>	<u>TARDE</u>	<u>NOITE</u>
CURSOS	<p>Ensino Médio Integrado ao Marketing</p> <p>Ensino Médio Integrado à Informática para Internet</p>	<p>Ensino Técnico:</p> <p>Logística</p> <p>Segurança do Trabalho</p>	<p>Ensino Técnico:</p> <p>Serviços Jurídicos</p> <p>Segurança do Trabalho</p> <p>Logística</p> <p>Informática para Internet</p> <p>Finanças</p>
ENTRADA	07h00	13h10	19h00
INTERVALO	10h10 às 10h30 12h10 às 13h10	15h15 às 15h35	20h52 às 21h07
SAÍDA	15h40	17h40	23h00

Fonte: Dados da escola

A seguir, os quadros de horários de aula, dos funcionários administrativos, dos professores responsáveis por projetos, dos estagiários e dos coordenadores da Etec Padre Carlos Leônico da Silva:

Tabela – Horário de aula 1º semestre/2014: Ensino Técnico (Marketing e Informática para Internet) Integrado ao Médio – manhã/tarde

	HORÁRIO	1ºEMM	2ºEMM	1ºEMI	2ºEMI
	07h40 - 08h30	FRANCIS (SOCIOLOGIA)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	RENATA (INGLÉS)	RAUL/LEONARDO (DS-I) 2
	08h30 - 09h20	ADRIANA (LPL)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	RENATA (INGLÉS)	RAUL/LEONARDO (DS-I) 2

SEGUNDA	09h20 - 10h10	RENATA (INGLÊS)	FRANCIS (SOCIOLOGIA)	ADRIANA (LPL)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)
	10h10 - 10h30	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	10h30 - 11h20	ADRIANA (LPL)	RENATA (INGLÊS)	FRANCIS (FILOSOFIA)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)
	11h20 - 12h10	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	ADRIANA (LPL)	MIRTES (ECO)	FRANCIS (SOCIOLOGIA)
	12h10 - 13h10	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	13h10 - 14h00	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	LUÍS F. (QUÍMICA)	ANA (BIOLOGIA)	FRANCIS (FILOSOFIA)
	14h00 - 14h50	ANA (BIOLOGIA)	LUÍS F. (QUÍMICA)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	ADRIANA (LPL)
	14h50 - 15h40	-	-	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	
TERÇA	07h40 - 08h30	SILVANA (ARTES)	DEYSE (EM)	ADRIANO (AD) 1	FRANCIS (HISTÓRIA)
	08h30 - 09h20	SILVANA (ARTES)	DEYSE (EM)	ADRIANO (AD) 1	FRANCIS (HISTÓRIA)
	09h20 - 10h10	DEYSE (GV)	FRANCIS (HISTÓRIA)	SILVANA (ARTES)	RUAMA/FELIPE (TLBD II) 2
	10h10 - 10h30	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	10h30 - 11h20	DEYSE (GV)	FRANCIS (HISTÓRIA)	SILVANA (ARTES)	RUAMA/FELIPE (TLBD II) 2
	11h20 - 12h10	ANDREA/FELIPE (AIM) 1	EMLIANA (MATEMÁTICA)	SILVANA (ARTES)	JULIANA (ESPANHOL)
	12h10 - 13h10	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	13h10 - 14h00	ANDREA/FELIPE (AIM) 1	THIAGO (ECO)	FRANCIS (SOCIOLOGIA)	SIMONE (ED)
	14h00 - 14h50	THIAGO (LM)	JULIANA (ESPANHOL)	SIMONE (ED)	ANDREA/RUAMA (GSO II) 2
	14h50 - 15h40	THIAGO (LM)	JULIANA (ESPANHOL)	SIMONE (ED)	ANDREA RUAMA (GSO II) 2
QUARTA	07h40 - 08h30	LUÍS F. (QUÍMICA)	RENATA (INGLÊS)	ADRIANA (LPL)	MAURO (MATEMÁTICA)
	08h30 - 09h20	LUÍS F. (QUÍMICA)	DEYSE (GV II)	MAURO (MATEMÁTICA)	RENATA (INGLÊS)
	09h20 - 10h10	RENATA (INGLÊS)	DEYSE (GV II)	MAURO (MATEMÁTICA)	ADRIANA (LPL)
	10h10 - 10h30	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	10h30 - 11h20	MAURO (FÍSICA)	ANDREIA (FÍSICA)	RUAMA (GSO-I) 1	RENATA (INGLÊS)
	11h20 - 12h10	MAURO (FÍSICA)	ANDREIA (FÍSICA)	RUAMA (GSO-I) 1	ALISSON (ECO)
	12h10 - 13h10	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	13h10 - 14h00	ANDREIA (MATEMÁTICA)	ALISSON (AF)	ADILSON/RUAMA (LP) 1	ADRIANA (LPL)
	14h00 - 14h50	ANA (BIOLOGIA)	ALISSON (AF)	ADILSON/RUAMA (LP) 1	ANDREIA (FÍSICA)
	14h50 - 15h40	ALISSON (IM)	DEYSE (EM)	ANA (BIOLOGIA)	ANDREIA (FÍSICA)
	07h40 - 08h30	ANDREIA (MATEMÁTICA)	EMLIANA (MATEMÁTICA)	ADRIANA (LPL)	BETHOEL (QUÍMICA)

QUINTA	08h30 - 09h20	ANDREIA (MATEMÁTICA)	EMILIANA (MATEMÁTICA)	BETHOEL (QUÍMICA)	ADRIANA (LPL)
	09h20 - 10h10	ADRIANA (LPL)	DIEGO (PM)	ANDREIA (FÍSICA)	BETHOEL (QUÍMICA)
	10h10 - 10h30	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	10h30 - 11h20	DIEGO (CC)	ADRIANA (LPL)	ANDREIA (FÍSICA)	LEONARDO (DDW-II)
	11h20 - 12h10	DIEGO (CC)	ADRIANA (LPL)	BETHOEL (QUÍMICA)	LEONARDO (DDW-II)
	12h10 - 13h10	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	13h10 - 14h00	SIMONE (ED)	DIEGO (PM)	LEONARDO (OSA) 1	RUAMA (PAW I) 2
	14h00 - 14h50	SIMONE (ED)	ANA (BIOLOGIA)	LEONARDO (OSA) 1	RUAMA (PAW I) 2
	14h50 - 15h40	ADRIANA (LPL)	ANA (BIOLOGIA)	ADILSON/RUAMA (LP) 1	SIMONE (ED)
SEXTA	07h40 - 08h30	DIEGO (CM)	ADRIANA (LPL)	MAURO (MATEMÁTICA)	ZÉ LUIS (RPSI) 2
	08h30 - 09h20	DIEGO (CM)	FRANCIS (FILOSOFIA)	MAURO (MATEMÁTICA)	ZÉ LUIS (RPSI) 2
	09h20 - 10h10	FRANCIS (FILOSOFIA)	DIEGO (TICM) 2	ADILSON/ZÉ L. (IMC) 1	MAURO (MATEMÁTICA)
	10h10 - 10h30	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	10h30 - 11h20	FRANCIS (HISTÓRIA)	DIEGO (TICM) 2	ADILSON/ZÉ L. (IMC) 1	MAURO (MATEMÁTICA)
	11h20 - 12h10	FRANCIS (HISTÓRIA)	DIEGO (TICM) 2	ADRIANA (LPL)	MAURO (MATEMÁTICA)
	12h10 - 13h10	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	13h10 - 14h00	ALISSON (IM)	CELSO (ED)	FRANCIS (HISTÓRIA)	ANA (BIOLOGIA)
	14h00 - 14h50	ALISSON (IM)	CELSO (ED)	FRANCIS (HISTÓRIA)	ANA (BIOLOGIA)
	14h50 - 15h40	-	-	-	-

Fonte: Dados da escola

Tabela – Horário de aula 1º semestre/2014: Ensino Técnico (Logística e Segurança do Trabalho) – tarde

	HORÁRIO	3ºTLB	3ºTSB
SEG	13h10 - 15h15	ADILSON (TIAL) 4	BRUNO (DTCC) 2
	15h15 - 15h35	INTERVALO	INTERVALO
	15h35 - 17h40	ROSENIL (GQT)	ARILDO (AR)
TER	13h10 - 15h15	ADILSON (TIAL) 4	BRUNO (NST)
	15h15 - 15h35	INTERVALO	INTERVALO
	15h35 - 17h40	ALISSON (TDF)	ARILDO (PCS)
QUA	13h10 - 15h15	MIRTES (GT)	ARILDO (PCS)
	15h15 - 15h35	INTERVALO	INTERVALO
	15h35 - 17h40	ROSENIL (GCA)	FABIANO (PDPT)

QUI	13h10 - 15h15	MIRTES (GT)	ESTER (SEV)
	15h15 - 15h35	INTERVALO	INTERVALO
	15h35 - 17h40	ROSENIL (LR)	FABIANO (PDPT)
SEX	13h10 - 15h15	DIEGO (DTCC) 4	BRUNO (NST)
	15h15 - 15h35	INTERVALO	INTERVALO
	15h35 - 17h40	ALISSON (LI)	ARILDO (PASST)

Fonte: Dados da escola

Tabela – Horário de aula 1º semestre/2014: Ensino Técnico (Logística, Finanças, Serviços Jurídicos, Segurança do Trabalho e Informática para Internet) – noite

	HORÁRIO	1ºTLC	2ºTLC	3ºTLC	1ºTFC	2ºTFC	3ºTFC	1ºTJC	2ºTJC	3ºTJC	1ºTSC	2ºTSC	3ºTSC	2ºTIC
SEG	13h10 - 15h15	ALISSON (CFE)	OSIEL (AM)	MAURÍLIO (GT)	DIEGO (TRAC)	TAMY (POC)	RODRIGO (EAF)	THIAGO (NDC)	JOAQUIM (IDC)	JÚNIOR (STN)	ROSÂNGELA (II)	ZÉ/RAUL (RDST) 4	ARILDO (PCS)	LEONARDO/BRUNO 2
	15h15 - 15h35	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	15h35 - 17h40	OSIEL (PEE)	DIEGO (PTCC)	ADILSON/RAUL (TIAL) 4	ROSÂNGELA (LTT)	ZÉ LUIS (AI) 1	DEYSE (DTCC) 3	JÚNIOR (IED)	THIAGO (IDA)	JOAQUIM (PPT)	TAMY (ECO)	ARILDO (RHT)	ANA/ESTER (SEV)	LEONARDO/BRUNO (PAW 1) 2
TER	13h10 - 15h15	OSIEL (PEE)	ALESSANDRO (ED)	ALISSON (TDF)	ANDREIA (FMF)	ZÉ LUIS (AI) 1	RICARDO (GCAF)	THIAGO (NDC)	JÚNIOR (IDP)	IRIS (PPP)	RUAMA (AIL) 4	FRANCISCO/ARILDO (HST)	BRUNO/ROSÂNGELA (DTCC) 3	ADILSON/FELIPE (TLBD 1) 2
	15h15 - 15h35	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	15h35 - 17h40	ALISSON (CFE)	RICARDO (PS)	ALESSANDRO (GCA)	ROSÂNGELA (II)	DEYSE (PTCC)	OSIEL (ACFI)	ADRIANA (LTT)	THIAGO (IDA)	JÚNIOR (STN)	ARILDO (LNR)	BRUNO (PTCC)	FRANCISCO (AR)	ADILSON/ZÉ (RCD 1) 2
QUA	13h10 - 15h15	FELIPE (AI) 1	ROSÂNGELA (ITAL)	ROSENIL (GQT)	ANDREIA (FMF)	FERNANDA/MIRTES (SIG) 4	ALISSON (PO)	DIEGO (TRAC)	JOAQUIM (IDC)	JÚNIOR (DTCC) 3	JULIANA (LTT)	FRANCISCO (SPI)	ARILDO (PCS)	RUAMA (PTCC) 2
	15h15 - 15h35	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	15h35 - 17h40	ROSÂNGELA (II)	ROSENIL (PPCP)	FERNANDA (LR)	MAURÍLIO (ISEF)	ALISSON (PFO)	MIRTES (GAF)	RUAMA (AIAJ) 4	JÚNIOR (IDP)	JOAQUIM (PPC)	ARILDO (LNR)	ANA CECÍLIA (GS)	FRANCISCO (NST)	FELIPE (CEI) 2
QUI	13h10 - 15h15	ROSENIL (IL)	FERNANDA (MM)	DIEGO/MIRTES (DTCC) 4	DEYSE (ECO)	TAMY (POC)	RODRIGO (EAF)	ROSÂNGELA (II)	JÚNIOR (IDE)	JOAQUIM (PPC)	ALISSON (GE)	ANA CECÍLIA (AET)	ARILDO (PASST)	RUAMA (DS 1) 2
	15h15 - 15h35	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	15h35 - 17h40	ROSÂNGELA (LTT)	ROSENIL (PPCP)	MAURÍLIO (GT)	FERNANDA (RIAF)	ALISSON (GE)	MIRTES (GAF)	JÚNIOR (IED)	JOAQUIM (IDT)	TAMY (PPA)	ARILDO (FSST)	DIEGO (TEC)	ANA CECÍLIA (PDPT)	ADILSON (OSA II) 2
SEX	13h10 - 15h15	FERNANDA (GP)	OSIEL (AM)	ADILSON/RAUL (TIAL) 4	MAURO (MQAF)	FRANCIS (PS)	RICARDO (GCAF)	JOAQUIM (TGP)	ALISSON (ECO)	IRIS (PPP)	ARILDO (FSST)	ANA CECÍLIA (AET)	FRANCISCO (NST)	RUAMA (DS 1) 2
	15h15 - 15h35	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	15h35 - 17h40	RICARDO (ECO)	RUAMA (AIL) 1	OSIEL (LI)	FERNANDA (RIAF)	JOAQUIM (FLT)	MIRTES (CB)	ALISSON (PO)	IRIS (PTCC)	MAURO (FMF)	BRUNO (MAST)	FRANCISCO/ARILDO (HST)	ANA CECÍLIA (PDPT)	RAUL (CP) 2

Fonte: Dados da escola

FUNCIONÁRIO	SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA			SEXTA		
	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida
SECRETARIA															
Fábio	07h30	12h00 - 13h00	16h30	14h00	17h00 - 18h00	23h00	14h00	17h00 - 18h00	23h00	14h00	17h00 - 18h00	23h00	14h00	17h00 - 18h00	23h00
Juscilene	LICENÇA MATERNIDADE			LICENÇA MATERNIDADE			LICENÇA MATERNIDADE			LICENÇA MATERNIDADE			LICENÇA MATERNIDADE		
Elaine	14h00	18h00 - 19h00	23h00	14h00	18h00 - 19h00	23h00	14h00	18h00 - 19h00	23h00	14h00	18h00 - 19h00	23h00	14h00	18h00 - 19h00	23h00
Edson	13h00	16h00 - 17h00	22h00	07h30	11h00 - 12h00	16h30	07h30	11h00 - 12h00	16h30	07h30	11h00 - 12h00	16h30	07h30	11h00 - 12h00	16h30
DIR. SERVIÇOS															
Maira	07h30	11h00 - 12h00	16h30	13h00	17h00 - 18h00	22h00	13h00	17h00 - 18h00	22h00	07h30	11h00 - 12h00	16h30	07h30	11h00 - 12h00	16h30
Simone	07h30	11h00 - 12h00	16h30	07h30	11h00 - 12h00	16h30	14h00	19h20 - 20h20	23h00	14h00	19h20 - 20h20	23h00	14h00	19h20 - 20h20	23h00
BIBLIOTECA															
Amanda	13h00	17h00 - 18h00	22h00	13h00	17h00 - 18h00	22h00	13h00	17h00 - 18h00	22h00	13h00	17h00 - 18h00	22h00	13h00	17h00 - 18h00	22h00
FUNC. PREFEIT.															
Sérgio	07h30	-	13h30	07h30	-	13h30	07h30	-	13h30	07h30	-	13h30	07h30	-	13h30
ASS. ADMIN.															
Luciana	14h00	17h00 - 18h00	23h00	14h00	17h00 - 18h00	23h00	07h30	12h00 - 13h00	16h30	07h30	12h00 - 13h00	16h30	14h00	17h00 - 18h00	23h00
DIREÇÃO															
Francis	13h00	18h00 - 19h00	22h00	13h00	18h00 - 19h00	22h00	07h30	12h00 - 13h00	16h30	13h00	18h00 - 19h00	22h00	07h30	12h00 - 13h00	16h30

Fonte: Dados da escola

Tabela – Quadro de horário dos professores responsáveis por projetos 1º semestre/2014

PROFESSOR	SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA			SEXTA		
	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida
PROJETO															
Rodrigo	14h00	18h00 - 19h00	23h00	07h30	13h00 - 14h00	16h30	14h00	18h00 - 19h00	23h00	14h00	18h00 - 19h00	23h00	-	-	-
Thiago	-	-	-	10h00	12h00 - 13h00	19h00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diego	14h00	-	17h00	07h30	12h30 - 13h30	15h30	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Dados da escola

Tabela – Quadro de horário dos estagiários 1º semestre/2014

ESTAGIÁRIO	SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA			SEXTA		
	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida
-															
Ariel Pavin	13h00	-	17h00	13h00	-	17h00	13h00	-	17h00	13h00	-	17h00	13h00	-	17h00
Dayani Paulino	12h00	-	18h00	12h00	-	18h00	12h00	-	18h00	12h00	-	18h00	12h00	-	18h00
Lucas Lopes	14h00	-	18h00	14h00	-	18h00	14h00	-	18h00	14h00	-	18h00	14h00	-	18h00
Paula Renata	08h00	-	14h00	08h00	-	14h00	08h00	-	14h00	08h00	-	14h00	08h00	-	14h00

Fonte: Dados da escola

Tabela – Quadro de horário dos coordenadores 1º semestre/2014

COORDENADOR	SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA			SEXTA		
	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida
PEDAGÓGICA															
Ester	15h00	18h00 - 19h00	21h00	15h00	18h00 - 19h00	23h00	14h00	18h00 - 19h00	23h00	07h30	-	11h30	07h30	11h30 - 12h30	15h30
SEG. TRABALHO															
App. Coord. ...	10h00		20h30				16h30		18h00	17h00		18h00	17h00		18h00

Ana Cecilia	19h00	-	20h30	-	-	-	19h30	-	19h00	17h00	-	19h00	17h00	-	19h00
EMM / EMI / COMUM															
Adriana	07h30	-	08h30	-	-	-	08h30	-	09h20	12h10	-	14h50	08h30	-	11h20
Adriana	12h30	-	14h00	-	-	-	10h10	-	13h10	15h40	-	18h00	13h00	-	15h30
Adriana	14h50	-	16h20	19h00	-	21h00	14h00	-	19h00	-	-	-	-	-	-
SERV. JURÍDICOS															
Joaquim	18h00	-	19h00	18h30	-	23h00	16h30	-	19h00	-	-	-	-	-	-
INF. INTERNET															
Ruama	-	-	-	-	-	-	11h20	14h20 - 16h00	19h00	18h00	-	20h00	-	-	-
LOGÍSTICA															
Maurílio	21h00	-	23h00	-	-	-	16h30	-	21h00	18h30	-	21h00	-	-	-
FINANÇAS / ESTÁGIO															
Deyse	-	-	-	-	-	-	15h40	18h40 - 19h00	21h00	17h30	19h00 - 21h00	22h30	-	-	-
LABORATÓRIO															
Adilson	15h15	-	17h15	15h15	-	17h15	14h50	16h50 - 17h00	19h00	-	-	-	13h00	-	17h00
MICROSOFT															
Adilson	-	-	-	-	-	-	19h00	-	21h00	13h00	14h30 - 15h40	17h10	-	-	-

Fonte: Dados da escola

3.7 O espaço escolar

O ambiente escolar da Etec Padre Carlos Leônico da Silva – como um espaço público no qual grande parte de nossos alunos passam grande parte do seu tempo, é um dos lugares que permitem exercitar tal convívio. A estrutura física da escola, assim como sua organização, manutenção e segurança revelam muito sobre a proposta pedagógica que aqui se desenvolve.

A nossa direção, professores e funcionários têm se preocupado com a organização e correta utilização desse espaço que é de grandes proporções e ainda possui espaços que necessitam de cuidados e de manutenção como acontece no ambiente externo da escola. O trabalho educativo desta unidade escolar educativo não se limita à sala de aula, mas se a configura também através da utilização de todos os espaços internos e externos desse ambiente que de forma acolhedora e pedagógica tem contribuído para tornar mais prazeroso o trabalho que aqui se faz.

Sabemos que muito temos ainda a fazer em relação à estrutura física, mas é visível aquilo que já conquistamos e temos a certeza que uma escola bonita não deve ser apenas um prédio limpo e bem planejado, mas um espaço no qual se intervém de maneira a favorecer sempre o aprendizado, fazendo com que as pessoas possam se sentir confortáveis e consigam reconhecê-lo como um lugar que lhes pertence.

Na Etec Padre Carlos Leônico da Silva, procuramos fazer um trabalho de conscientização, apontando a importância da preservação ambiental e do cuidado com os bens públicos do qual a escola faz parte. As atividades interdisciplinares, formaturas, feiras, teatros, sarau escolar tem sido realizados com frequência nestes espaços.

Figura – Formatura realizada no pátio da Etec Padre Carlos Leônico da Silva





Fonte: Arquivos da escola

3.8 Gestão participativa: processo do desenvolvimento da aprendizagem do aluno

O processo de aprendizagem na Etec Padre Carlos Leônico da Silva se dá através do respeito e da possibilidade de criar condições éticas e políticas, promovendo a igualdade entre os alunos para que a construção do conhecimento seja com respeito a crenças, religiões, preferências políticas, buscando a formação de um profissional ético em todas as suas ações. E para que não seja formado somente um profissional, mas uma pessoa que sente, respira, têm sensações, emoções e que durante o período de permanência nesta na escola, isso possa ser aprimorada cada vez mais, a escola busca uma formação do ser com um todo.

No processo do desenvolvimento da aprendizagem do aluno na U.E., todo corpo docente e administrativo preparará o aluno aproveitando o seu conhecimento de senso comum, concomitantemente, com o seu aprendizado técnico científico para que compreenda melhor o meio em que vive.

O processo de aprendizagem através do desenvolvimento de projetos também lhe permitirá o contato com os valores do relacionamento intersubjetivos, nos quais são de suma importância valores como o respeito e o equilíbrio para uma relação saudável.

Desta forma, durante todo o processo de aprendizado, o aluno aprenderá a importância dos valores éticos e profissionais, para que possa exercer plenamente sua cidadania.

4 ESPECIFICIDADE DOS CURSOS

Quanto às especificidades de cada curso:

*** ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, requer dos jovens mais do que domínio de conteúdos, mas que saiba se relacionar com o conhecimento de forma ativa, construtiva e criadora. Nesta fase, o jovem deve ser preparado para participar de uma sociedade complexa que requer aprendizagem autônoma. Diante disto, a Etec Padre Carlos Leônico da Silva tem como princípio pedagógico a consolidação de valores e atitudes, identidade, diversidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização. Todas as atividades curriculares e extracurriculares são planejadas em consonância com as características sociais, culturais e cognitivas dos adolescentes.

1. A unidade iniciou as atividades na modalidade Ensino Médio no ano de 2013, com duas turmas integradas ao Ensino Técnico, sendo uma integrada ao Ensino Técnico em Informática para Internet e outra, ao Ensino Técnico Integrado ao Marketing. Hoje, a unidade conta com mais duas salas, sendo uma de cada modalidade, respectivamente.

2. O Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas, para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet e na Intranet.

3. O Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio é o profissional que colabora na elaboração do plano de marketing da empresa, de acordo com seu ramo ou porte, tendo competência aliada ao domínio técnico e no planejamento e implementação de ações de vendas e ações de mercado. Executa tarefa de análise das vendas, preços e produtos. Operacionaliza as políticas de comunicação da empresa: fidelização de clientes, relação com fornecedores ou outras entidades. Executa o controle, estatísticas e operações de telemarketing. Operacionaliza políticas de apresentação dos produtos no ponto de venda. Participa na elaboração e na realização de estudos de mercado e interpreta e aplica a legislação da área.

4. As disciplinas do currículo e os seus conteúdos estão relacionados às quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Na grade curricular, também são contemplados os componentes de Filosofia, Sociologia e Espanhol, além de todos os conteúdos da formação profissional.

5. O desenvolvimento dos componentes curriculares Sociologia, Filosofia e Espanhol no Ensino Médio enfocam:

SOCIOLOGIA:

- O conceito da sociologia e qual sua importância para o estudo no Ensino Médio (relacionando temas com o cotidiano do aluno);
- família: valorização do núcleo social de aprendizado e formação;
- integração indivíduo e sociedade: participação ativa de cada um de nós na co-criação da sociedade em que vivemos;
- religiosidade e a diversidade de manifestação da fé (respeito às escolhas);
- relações de trabalho: o trabalho nas diversas etapas da humanidade, contemplando os legados do homem e a construção do indivíduo como responsável pela construção da sociedade;
- sociologia urbana e sociologia rural: ações e transformações do homem no seu habitat natural. Construção e edificação dos lugares para adaptação do “conviver e melhorar”;
- individualidades: respeito às escolhas e às diversas manifestações (sexo, religião, esporte etc.);
- identidade cultural e valorização da cultura, sendo cultura, toda a produção de um povo;
- despertar o interesse em estudar a sociedade humana observando sempre a riqueza dos detalhes históricos e culturais.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Compreensão dos conceitos através de diálogo e construção de exercícios práticos;
- atividades de pesquisa conectando passado com presente (para compreensão dos fatos);
- análise de vídeos para a contribuição na formação de opinião e criticidade;
- exercícios de debate e participação (integração aluno, tema, professor, aluno).

FILOSOFIA:

- Compreender a importância dos verbos: pesquisar. conhecer. descobrir. indagar e buscar. no estudo da Filosofia:

... compreensão da importância dos conceitos: pesquisa, trabalho, cidadania, linguagem e cultura, no contexto da sociedade;

- rompimento com o mito (mitologia) e a descoberta da razão para a compreensão dos temas da natureza e da formação do Homem como um todo;
- desenvolvimento do sentimento de cidadania na co-criação do espaço em que vivo;
- valorização da ética em todos os campos da vida em sociedade;
- compreensão do ser humano como co-criador do seu espaço – formação de opinião e criticidade;
- ética e estética: limites e compreensão dos significados e exageros;
- política e criticidade: análise histórica da evolução da democracia.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Compreensão dos conceitos através de diálogo e construção de exercícios práticos;
- atividades de pesquisa conectando passado com presente (para compreensão dos fatos);
- análise de vídeos para a contribuição na formação de opinião e criticidade;
- exercícios de debate e participação (integração aluno, tema, professor, aluno).

ESPAÑHOL:

- Elementos da comunicação;
- variação linguística, expressões idiomáticas frequentes;
- relação entre oralidade e escrita;
- o uso da língua em contextos formais e informais – expressões do dia a dia;
- aspectos linguísticos;
- fundamentos da leitura e escrita.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Técnicas de leitura;
- socialização de diferentes tipos de gêneros textuais e de documentação (carta, ofício, e-mail, bilhete, currículo);
- elaboração de glossários de termos técnicos referentes a cada curso;
- análise de vídeos para a contribuição na formação de opinião e criticidade.

A Unidade possui um corpo docente qualificado, que utiliza metodologias diversificadas como instrumento de aprendizagem, sempre embasado na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, com o objetivo de que o jovem ao terminar o Ensino Médio deverá ter alcançado as seguintes competências e habilidades:

objetivo de que o jovem ao terminar o Ensino Médio deverá ter alcançado as seguintes competências e habilidades.

I. a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II. a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III. o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV. a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Formar pessoas que atuem de forma ativa na vida social e cultural da sociedade contemporânea, que respeitem os direitos, as liberdades fundamentais do ser humano e os princípios da convivência democrática, este é o nosso desafio.

*** ENSINO TÉCNICO**

Curso Técnico em Finanças – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Finanças é a arte e a ciência de gerenciar os ativos financeiros. Um campo amplo de estudo das instituições financeiras, dos mercados financeiros e do funcionamento dos sistemas financeiros, assim Finanças é o fornecimento de fundos para negócios e projetos. O TÉCNICO EM FINANÇAS é um profissional de decisão seja um investidor individual ou gerente empresarial, busca maximizar uma função-objetivo, seja em utilidade ou em retorno esperado, ou agregar valor para o acionista ou empresário. A área de Finanças compõe de estudo do planejamento financeiro, da gestão de ativos e da captação de fundos por empresas e instituições financeiras. O TÉCNICO EM FINANÇAS pode dar diretrizes de direcionamento como: onde investir, o que contratar, como financiar, quais meios para gerenciar todos os recursos disponíveis dentro de uma instituição.

O profissional de Finanças tem domínios técnicos em diversos ramos inerentes dos setores financeiros como contabilidade, controladoria, consolidação, reporting, relatórios, tesouraria, auditoria, matemática, legislações específicas, tributos, processos e controles internos, planejamentos estratégicos, tipos de investimentos e financiamentos que cada instituição oferece. Conduz as relações entre a empresa, fornecedores e clientes, cuida dos processos de controle de custos, evolução do patrimônio, orçamentos e fluxo de caixa. O profissional da área de Finanças trabalha em diversos setores das organizações privadas, públicas, financeiras e do terceiro setor. O campo de trabalho é amplo e muito competitivo. É perceptível atualmente a mudança que vem ocorrendo e as necessidades das empresas e instituições e a qualificação torna-se inevitável para a manutenção no mercado de trabalho, maior ainda no caso da área de Finanças que cresce junto com a economia brasileira. As recentes pesquisas trazem as profissões relacionadas com a área de Finanças como as mais procuradas e de melhores perspectivas futuras, tanto no Brasil como no restante do mundo.

Grandes companhias estão ampliando seus quadros de funcionários e as empresas familiares, gestoras ou financeiras buscam candidatos com boa formação para fazer parte de seus quadros. As empresas procuram profissionais na área de Negócios, como compras, finanças, recursos humanos, produção, logística e marketing, mas prioritariamente busca o profissional que consegue ter uma visão estratégica e não só técnica. Percebendo essas necessidades desenvolvemos em parceria com a FEBRABAN (Federação dos Bancos do Brasil), que consolidou a nova Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM FINANÇAS. Como a atuação do TÉCNICO EM FINANÇAS é bastante ampla, esse profissional se faz necessário em todo tipo de empresa ou instituições financeiras.

Os principais empregadores estão nas regiões Sul e Sudeste, que concentram o maior número de empresas que oferecem programas de estágios, mas regiões como Norte e Nordeste tem se destacado na busca desse profissional para sua expansão e emergente desenvolvimento e enquanto o setor público tem vagas em todo o país.

Os processos educacionais devem preparar o profissional para a mobilidade permanente entre ocupações numa mesma empresa, entre diferentes empresas e até mesmo para o trabalho autônomo. Para que um país busque desenvolvimento sustentável e crescimento econômico, deverá ter políticas educacionais que venham a suprir a enorme necessidade de ter em sua sociedade trabalhadores qualificados e com competência geral e específica.

Na região do Vale do Paraíba, onde se situa a Unidade Escolar (U.E.), inúmeras são as empresas que precisam de profissionais que tenham um ensino de qualidade e conhecimento específico na área de mercado financeiro. Até mesmo estão organizações poderão oferecer e subsidiar os alunos com estágios e empregos na área. Podemos citar algumas:

Em Lorena:

- Valplast, Valfilm e ValPet Plásticos – indústria do segmento de plásticos e garrafas pets;
- Órica Brasil Ltda – empresa de explosivos;
- Nexans – empresa de fios condutores;
- Biemme – fabricação de brinquedos;
- Polo Tubos – indústria de tubos;
- Yakult – indústria de produto alimentício;
- Poly – indústria de produtos para higiene;
- Avibrás – indústria de explosivos;
- Watts – reciclagem de pneus;
- Aeronville – fábrica de telhas de zinco;
- USP Lorena – Universidade de Engenharia;
- Foot Company – comércio de calçados;
- O Boticário – franquia de comercialização de perfumes e produtos para beleza;
- Grandes drogarias como: Farmácia Santo Antônio, Drogaria São Paulo etc.;
- Prefeitura Municipal de Lorena e suas secretarias – instituição pública;
- Dom Apart Hotel – prestação de serviços de hospedagem e alimentação;
- lojas e pequenos comércios.

Em Cachoeira Paulista (cidade distante 15 km de Lorena):

- Fundação João Paulo II – Canção Nova – empresa do segmento filantrópico e de produtos religiosos;
- Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista;
- Câmara Municipal de Cachoeira Paulista – instituição pública;
- pousadas e hotéis.

Em Cruzeiro (cidade distante 30 km de Lorena):

- Maxion Sistemas Automotivos S.A.;
- Amisted Ltda – fundidos de rodas de trem;
- NovoPiso – empresa de pisos frios e assoalhos.

Em Guaratinguetá (cidade distante 12 km de Lorena):

- BASF S.A. – indústria química;
- Liebherr – indústria do segmento de máquinas pesadas;
- Liebherr Componentes – indústria do segmento de peças aeronáuticas;
- Tekno – empresa de tintas industriais;
- Cobertores Parayba – fábrica de cobertores;
- grandes varejistas, no segmento de confecções: Marisa, Riachuelo, C&A, Pernambucanas;
- grandes atacadistas, no segmento de alimentação: Spani, Tenda, Máximo atakarejo.

Curso Técnico em Logística – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

O Curso Técnico em Logística, no de 2014, possui quatro turmas: uma no período da tarde e três no período da noite. Os professores que ministram aulas em componentes específicos possuem experiência profissional próprias da área, alguns com atuação direta em planejamento.

As atividades desenvolvidas neste curso parte desde visitas técnicas em empresas como a Maxion, Yakult, Tekno, Centros de Distribuição, entre outros, bem como também participam de palestras ministradas por profissionais específicos a convites de professores e/ou coordenação de curso.

Para este ano de 2014, serão desenvolvidos projetos interdisciplinares de objetivos acadêmicos, sociais e culturais, como, por exemplo, Feira Tecnológica e projetos de reciclagem de materiais que serão convertidos em cestas básicas para doação a entidades de objetivos social.

Há 4 laboratórios de informática que são utilizados para o curso com agendamento prévio em fichas disponíveis na sala dos professores. Os que precisam utilizar fazem a reserva. Componentes curriculares específicos, como Aplicativos Informatizados, Aplicativos Informatizados em Logística e Tecnologia da Informação Aplicada à Logística tem seu horário específico e são 100% aulas de prática nos laboratórios disponíveis. Há também um laboratório de gestão que pode ser utilizados pelos professores do curso.

A biblioteca com acervo com diversos títulos e exemplares na área de Gestão e Negócios, além de 5 computadores para auxiliar para o aprofundamento das informações apresentadas pelos professores em sala de aula.

O profissional técnico em Logística, ao concluir o curso será capaz de executar e colaborar na gestão dos processos de planejamentos, operações e controles de programação da produção de bens e serviços, programação de manutenção de máquinas e de equipamentos, de compras, de recebimento, de armazenamento, de estoques, de movimentação, de expedição, transporte e distribuição de materiais e produtos, utilizando tecnologia de informação.

A demanda pelo curso é considerada boa, sendo a segunda maior na unidade de Lorena. O quadro apresenta a demanda do Vestibulinho nos anos de 2012, 2013 e primeiro semestre de 2014, sendo que a partir do segundo semestre de 2013, o curso deixou de ser oferecido no período da tarde.

	2012-1	2012-2	2013-1	2013-2	2014-1
Logística Tarde	66 (1,65)	63 (1,58)	87 (2,18)	-	-
Logística Noite	138 (3,45)	116 (2,90)	167 (4,18)	137 (3,43)	135 (3,38)

As oportunidades de estágio para o ingresso do aluno no mercado de trabalho são divulgadas a todos, através de mural, avisos em sala e redes sociais. Apesar de não ser obrigatório, há um forte incentivo para que os alunos busquem um estágio como forma de adquirir experiência na área em que irá atuar.

Curso Técnico em Serviços Jurídico – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

O Curso Técnico em Serviços Jurídicos, no ano de 2014, possui três turmas: todas no período da noite. Os professores que ministram aulas em componentes específicos possuem experiência profissional na própria área de atuação e excelentes contatos com questões socioprofissionais, na comunidade local.

Os projetos desenvolvidos, no curso têm por finalidade permitir ao aluno aplicar na solução de situações problemas os conceitos jurídicos recebidos em sala de aula, criando com isso o elo entre aplicabilidade da norma jurídica no caso concreto.

Assim, ao mesmo tempo, que alicerça o seu conhecimento, percebe como pode ser um agente transformador na comunidade local, e, com isso, conquistará o seu espaço profissional, tanto na carreira pública quanto privada.

A biblioteca com acervo com diversos títulos e exemplares na área Jurídica, além de 5 (cinco) computadores para auxiliar na pesquisa e desenvolvimento das informações apresentadas pelos professores em sala de aula.

O profissional técnico em Serviços Jurídicos, ao concluir o curso será capaz de executar e colaborar na gestão jurídico-administrativa, nas empresas públicas, privadas, associações, e, também no terceiro setor.

A demanda pelo curso está em franco crescimento, sinal que o curso está criando a sua própria identidade. No último vestibulinho, realizado em dezembro de 2013, o número de candidatos inscritos foi de 89 (oitenta e nove), para 40 (quarenta) vagas, ou seja, 2,23 (dois vírgula vinte e três) candidatos por vaga, sendo em sua maioria moradores da cidade de Lorena.

As oportunidades de estágio para o ingresso do aluno no mercado de trabalho são divulgadas a todos, através de mural, avisos em sala e redes sociais. Apesar de não ser obrigatório, há um forte incentivo para que os alunos busquem um estágio como forma de adquirir experiência na área em que irão atuar.

Curso Técnico em Informática para Internet – Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

O Curso Técnico em Informática para Internet, neste ano de 2014, possui um único curso no período noturno, o segundo módulo, com aproximadamente 37 alunos frequentes. Visando que este único curso está em um melhor andamento comparado aos concluintes de 2013, pois este primeiro semestre houve a chamada dos alunos egressos, ocupando vagas de alunos evadidos. Há sete docentes que lecionam neste curso para melhoria e bom andamento, onde os mesmo atuam em área técnicas tornando agentes transformadores de competências e habilidades.

As atividades desenvolvidas neste curso parte desde visitas técnicas voltadas a área, como no INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e em empresas da região que propicia processos de automação como a Maxion e Amsted, dentre outras. Há também instituições de Ensino Superior como o UNISAL – Centro Universitário Salesiano, agindo como parceira e proporcionando aos alunos cursos gratuitos e de extensões. Aos sábados, projetos e aulas de nivelamento quanto palestras voltadas à área de atuação são aplicados para melhorias do curso e maior compreensão dos discentes, visando ideias de projetos sociais. Com isto, projetos interdisciplinares serão aplicados neste semestre como: Feiras Tecnológicas e Culturais, Informática atuando na Terceira Idade, Semana da Informática.

Há 4 laboratórios de informática com 20 máquinas cada, uma biblioteca com 05 máquinas a disposição para consultas e pesquisas para todos os cursos e 1 laboratório de gestão contendo

na 4 laboratórios de informática com 20 máquinas cada, uma biblioteca com 05 máquinas a disposição para consultas e pesquisas para todos os cursos e 1 laboratório de gestão contendo

10 máquinas, que passa a ser um recurso essencial no auxílio para aprendizagem, estes possuem sistemas e aplicativos que são exigidos nas bases tecnológicas de cada disciplina, podendo o aluno ter um ambiente de desenvolvimento e construção acessível no âmbito escolar.

Neste semestre, houve a chamada de alunos egressos para completar o Curso Técnico em Informática para Internet nas vagas de alunos evadidos, onde foi feita toda uma análise da grade, carga horária e curso que o aluno que deseja voltar frequentou, seja este ex-aluno do Centro Paula Souza que já foi egresso de cursos afins ou de outras instituições.

Nos semestres do ano de 2013, o índice demanda foi satisfatório mais pelo fator do não conhecimento do curso, emprego, desinteresse por disciplinas e dificuldades sendo uma área de exatas, houve um índice de evasão muito elevado levando a não abertura de turma (dados estes tabulados e evidenciados em reuniões de coordenação de curso e pedagógica – para discussão pautada e análise do docente) e por opção da coordenação juntamente da direção com a parte pedagógica, não houve a abertura de uma turma, onde perdemos duas sendo estas concluintes, ficando neste 1º semestre de 2014 somente com único curso contendo uma turma de segundo módulo. Estratégia esta para que seja reforçada a identidade e procura pelo mesmo, havendo maior índice de procura e demanda nos semestres e anos seguintes.

Os estágios não são obrigatórios, mas é um dos alicerces para prática do ensino. Neste curso há muito a divulgação de estágios feito pelas empresas da região, onde os alunos que estão em estágios (dados estes tabulados e evidenciados) traz esta ferramenta como aprendizado em sala de aula para os demais alunos, podendo nós docentes observar como é importante o discente ter esta experiência profissional, onde a prática traz consigo a vivência na área.

Curso Técnico em Segurança do Trabalho – Eixo Tecnológico: Segurança

O curso técnico em Segurança do Trabalho possui atualmente 4 turmas, sendo uma no período da tarde e três no período da noite, com 138 alunos frequentes.

Conta com um total de catorze docentes especialistas lecionando no curso com o objetivo de serem facilitadores do saber, permitindo que o aluno seja o próprio autor do desenvolvimento das suas habilidades e competências profissionais, acompanhando e avaliando todo o processo ensino aprendizagem de forma ativa.

As atividades desenvolvidas visam facilitar o aprendizado e a prática/observação dos conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula.

As principais atividades pelos alunos deste curso são:

- CIPA didática;
- Diálogo Direto da Segurança (DDS) – momentos em que os alunos treinam a capacidade e habilidade de multiplicação de conhecimentos, normas, prevenção;
- visitas técnicas com o foco na observação da prática profissional dos Técnicos em Segurança do Trabalho nos mais diversos ramos de atividades laborais;
- atividades de nivelamento para alunos com maior dificuldade em alguma disciplina específica.

A unidade escolar possui um completo Laboratório de Segurança do Trabalho com equipamentos que permitem maior aprendizagem dos alunos, permitindo a prática de muitos ensinamentos teóricos.

As qualidades da formação dos alunos egressos é muito boa, visto pela colocação dos mesmos no mercado de trabalho.

Os processos seletivos para estágios nesta área são muito frequentes e sempre divulgados pela coordenação, os mesmos sendo obrigatórios, os estágios são sempre muito concorridos, pois são ferramentas importantes para o aprendizado dos alunos.

Os processos seletivos para estágios são divulgados pela coordenação, os mesmos não são obrigatórios, porém são ferramentas importantes para o aprendizado dos alunos.

4.1 Estágio supervisionado:

Os Cursos Técnicos da Etec Padre Carlos Leônico da Silva tem o estágio como não obrigatório, portanto, realizando o mesmo ou não o aluno irá concluir o seu curso, porém o estágio supervisionado torna-se muito interessante, pois é realizando-o que o discente poderá vivenciar a teoria na prática. O estágio possibilita a abertura de oportunidades, networking, e vivências para a vida pessoal e profissional.

A Etec Padre Carlos Leônico da Silva possui a coordenação de estágios, que funciona da seguinte maneira: primeiramente, o aluno que está para ser contratado entra em contato com a coordenação para formalização do estágio, diante disso a coordenação envia via e-mail a documentação (Minuta de Convênio e Termo de Compromisso), e em alguns casos, os alunos já trazem o termo de compromisso via CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola. Formalizado o estágio, a coordenação envia também via e-mail os relatórios de estágio que o discente deverá preencher e entregar, sendo que o plano de estágio e relatório inicial deve ser entregue nos primeiros meses de estágio, deixando somente para o término do estágio o relatório final.

Diante da entrega dessa documentação, a coordenação de estágio realiza a conferência para que a direção da unidade escolar possa assiná-los.

Fica arquivado na secretária acadêmica todas as minutas de convênio e termos de compromisso, facilitando assim a consulta de tais documentos, e ao término do estágio do aluno, com os respectivos relatórios entregues, os documentos arquivados já são entregues para o diretor acadêmico para que o mesmo possa arquivar no prontuário do aluno e inserir em seu certificado de conclusão de curso que o aluno realizou o estágio supervisionado. A coordenação também possui um controle digital dos alunos estagiários e das empresas conveniadas, possibilitando a consulta com maior rapidez e agilidade de todos os registros referentes a estágio, como início e término do estágio, se já realizou a entrega dos relatórios, se o termo de compromisso foi feito diretamente com a escola ou via CIEE etc.

Atualmente, a maior dificuldade, pode-se dizer, ponto fraco da área de estágio supervisionado está em conseguir que todos os alunos estagiários realizem a entrega dos relatórios, pois muitos dão a justificativa que estão realizando o preenchimento, outros desejam realizar a entrega somente no final do estágio, a coordenação realiza a cobrança desses documentos, porém muitas vezes o aluno finaliza o estágio, conclui o curso e não entrega os relatórios.

Com este ponto fraco, verifica-se que a atividade do estágio supervisionado fica como que incompleta, pois com a não entrega dos relatórios não constará no certificado/histórico escolar do aluno a realização do mesmo.

5 PROJETOS:

A metodologia de aprendizagem baseada em projetos proposta pelo Centro Paula Souza é uma realidade na Etec Padre Carlos Leônico da Silva tendo como uma das suas a aprendizagem significativa, centrada nas relações e nos procedimentos. As ações a serem desenvolvidas evidentemente serão determinadas pelo tipo de pesquisa. A socialização dos resultados é parte fundamental de um projeto e é de suma importância para os membros que participaram da pesquisa a construção da integração entre os pesquisadores e a comunidade.

Para Paulo Freire, ao trabalhar com projetos interdisciplinares, “tanto educadores quanto educandos envolvidos numa pesquisa, não serão mais os mesmos”. Acreditamos que a elaboração, o desenvolvimento e o resultados dos projetos interdisciplinares que são acompanhados em toda as fases pelo professor responsável, pelo coordenador de curso e pela coordenação pedagógica devem implicar em mais qualidade de vida, devem ser indicativos de mais cidadania, de mais participação nas decisões da vida cotidiana e da vida social.

Projetos que a Etec desenvolve atualmente:

- **Projeto Inovação em Ação (PIEA):** a metodologia utilizada para o Projeto Inovação em Ação (PIEA) está baseada em desenvolvimento de subprojetos, onde suas execuções deverão obrigatoriamente envolver pelo menos um professor orientador, um empresário local e os alunos interessados a participarem do programa. O projeto poderá ser desenvolvido em ambientes diversos, na empresa, escola, bibliotecas, laboratórios, ficando a critério da equipe.
- **BULLYING NÃO FAZ PARTE DESTA ESCOLA – Diga Não ao Bullying:** a escola como um ambiente democrático e pluricultural deve favorecer um bom relacionamento e uma perfeita harmonia no convívio social. A formação humana deve estar em consonância com a formação básica e técnica, sendo assim, necessária a criação constante de estratégias que venham favorecer as relações interpessoais evitando ações como bullying, que, infelizmente, está cada vez mais presente nesse ambiente.
- **CIPA Didática:** tem por objetivo levar informações e verificar as condições de segurança e saúde no ambiente escolar, com a finalidade também de estar aplicando na prática os assuntos

teóricos abordados em sala de aula e a promoção de um ambiente escolar saudável.

- **Socialização e Capacitação do Aluno de Nível Médio e Técnico no uso e busca da Informação – Conversando com o leitor:** o projeto tem como coluna de sustentação a pouca proximidade do leitor com os recursos informacionais. Propõe uma interação de maneira interpessoal com o aluno e usuário da biblioteca provocando no mesmo a necessidade pela busca informacional no seu dia a dia e também nas necessidades acadêmicas.
- **Estágio Legal:** ao reconhecer o estágio como um vínculo educativo-profissionalizante e desenvolvido como parte do itinerário dos nossos alunos este presente projeto vem propor um acompanhamento mais individualizado do estagiário com a verificação da assiduidade escolar e nos estágios, da entrega dos relatórios de estágios.
- **Rato de Biblioteca:** a leitura é fator que insere o aluno a conhecer a teoria e a prática de sua respectiva área. Dessa forma, a biblioteca motiva o aluno a ler divulgando aquele que mais se interessou pela leitura técnica e paradidática a cada semestre. Este é apresentado a toda a comunidade através de mural como sendo o aluno Rato de Biblioteca.
- **Diálogo Direto com a Segurança (DDS):** os alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho em grupos de pesquisa desenvolvem o Diálogo Direto com a Segurança, “os quais consistem em divulgação de temas de Higiene, Saúde e Segurança no ambiente escolar”.
- **Escola parceira da SAÚDE:** o projeto visa uma articulação permanente da educação em saúde para a nossa comunidade escolar através de uma parceria com a Secretaria Municipal da Saúde e Estratégia de Saúde da Família que ministrarão palestras, orientações e divulgarão eventos educativos em saúde.

6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – constitui-se numa atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvida mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente, cuja realização é requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma de técnico.

Com o objetivo de auxiliar o aluno na execução de suas atividades, uma vez que essas obedecem a determinadas normas, padronizar e simplificar procedimentos, a Direção da Etec Padre Carlos Leônico da Silva, com a colaboração de alguns professores e da bibliotecária, elaborou o manual de normalização para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Com esta padronização, embasada nas diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, estamos caminhando no sentido de alcançar maior unidade e integração de procedimentos entre os cursos oferecidos por esta instituição.

Os instrumentos de avaliação do TCC obedecem as seguintes etapas:

I. o desenvolvimento do TCC;

II. o trabalho escrito;

III. a demonstração do produto e/ou materiais resultantes do trabalho realizado, quando for o caso;

IV. o TCC deve ser entregue uma semana antes da apresentação em 3 encadernações simples para o professor orientador devidamente corrigido para apreciação da banca de avaliação.

A forma de apresentação segue também um padrão para que nossos alunos saiam preparados para apresentações em níveis de ensino superiores:

I. a banca examinadora terá a composição básica do professor responsável pelo componente curricular de DTCC – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, como presidente, mais 2 professores um sendo conhecedor na área (especialista) e outro como convidado (podendo este ser um elemento externo a instituição ou profissional do setor considerado autoridade na temática do TCC a ser apreciado);

II. a banca examinadora terá a composição básica do professor responsável pelo componente curricular de DTCC;

II. casos particulares serão resolvidos pela Direção juntamente com o orientador (professor responsável pela disciplina de DTCC);

III. logo após apresentado, a banca submete os alunos a questões para avaliação e, uma semana após a apresentação, os alunos devem entregar uma cópia do TCC em capa dura para disponibilidade na biblioteca, juntamente com uma cópia no CD/DVD, para acervo digital.

7 INTERDISCIPLINARIDADE

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM), “a interdisciplinaridade deve ir além da mera justaposição de disciplinas e, ao mesmo tempo, evitar a diluição delas em generalidades. De fato, será principalmente na possibilidade de relacionar as disciplinas em atividades ou projetos de estudo, pesquisa e ação que a interdisciplinaridade poderá ser uma prática pedagógica e didática adequada aos objetivos do Ensino Médio”.

7.1 Visão de Interdisciplinaridade

Acreditando na concepção da interdisciplinaridade e buscando assumir novas posturas pedagógicas, oferecendo mudanças na postura diante da construção do saber. Muitos alunos na construção de ideias inovadoras adquirem uma visão global do mundo estando aptos para propor resoluções de problemas articulando métodos e norteados caminhos para o desenvolvimento do mesmo. Segundo Morin (2002, p.29), “articular, religar, contextualizar, situar-se num contexto e, se possível, globalizar, reunir os conhecimentos adquiridos”. A escola adota como forma de promover à interdisciplinaridade a realização de projetos, que podem ocorrer através da integração, onde todos os cursos e professores possuem um envolvimento de acordo com o contexto do aluno e sua realidade acadêmica. Os projetos interdisciplinares apresentam as seguintes fases pré-estabelecidas:

- I. levantamento e diagnóstico coletivo (coordenadores, professores e alunos, todos agindo em prol a construção);
- II. planejamento e construção do projeto;
- III. apresentação e avaliação com a participação do ambiente escolar;
- IV. desenvolvimento do projeto e documentação;
- V. sistematização e divulgação dos resultados.

8 FORMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é parte integrante do processo ensino/aprendizagem e ganhou na atualidade espaço muito amplo nos processos de ensino. Requer preparo técnico e grande capacidade de observação dos profissionais envolvidos.

Segundo Perrenoud (1999), a avaliação da aprendizagem, no novo paradigma, é um processo mediador na construção do currículo e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos alunos.

Na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, o professor trabalha numa dinâmica interativa e continua ao longo de todo o ano acompanhando a participação, produtividade habilidades e competências de cada aluno.

8.1 Avaliação de competências:

De acordo com a Lei de Diretrizes Básicas 9.394/96, o processo de avaliação deve ter como objetivo detectar problemas, servir como diagnóstico da realidade em função da qualidade que se deseja atingir. Não é definitivo nem rotulador, não visa a estagnar, e sim a superar as deficiências.

Melo e Bastos (2012) afirmam que a avaliação do rendimento do aluno tem sido uma preocupação constante dos professores, pois faz parte do trabalho docente verificar e julgar o rendimento dos alunos, avaliando os resultados do ensino, e ainda porque o progresso alcançado pelos alunos reflete a eficácia do ensino. Nesse sentido, o resultado da aprendizagem do aluno reflete o trabalho desenvolvido em classe pelo professor, uma vez que, ao avaliar os alunos, o professor está também avaliando seu próprio trabalho.

Diante do exposto, o processo de ensino-aprendizagem desta unidade escolar se dá a partir de projetos por componente curricular e, também, por projetos interdisciplinares.

A ênfase do ensino encontra-se no desenvolvimento das competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho para cada um dos cursos ministrados e também na formação integral do indivíduo. Essa verificação é realizada por toda equipe de gestão, principalmente pela equipe de coordenadores, durante todo ano letivo, mediante a observação e análise dos resultados obtidos nos Conselhos Intermediário e Final e acompanhamento de processo diário de aprendizagem.

A Unidade Escolar busca a excelência na preparação dos alunos, por isso trabalha visando uma formação sólida e significativa. Desta forma, a avaliação de competências está prevista nos Planos de Trabalho Docente, disponíveis para a consulta na Biblioteca e alinhadas ao Plano Plurianual de Gestão.

8.2 Verificação da aprendizagem:

A verificação do aproveitamento escolar do aluno compreende a avaliação do rendimento e a apuração da frequência, observadas as diretrizes estabelecidas pela legislação.

8.3 Instrumentos de avaliação:

A avaliação do rendimento em qualquer componente curricular é sistemática, contínua e cumulativa, por meio de instrumentos diversificados, elaborados pelo professor, com o acompanhamento do Coordenador do Curso e Coordenador Pedagógico. Os instrumentos de avaliação priorizam a observação de aspectos qualitativos da aprendizagem, de forma a garantir sua preponderância sobre os quantitativos.

Os instrumentos diversos: projetos, seminários, avaliações escrita e oral, atividades em grupo, atividades extraclasse e observação sistemática do professor, possibilitam uma avaliação global dos alunos.

8.4 Menções:

As sínteses de avaliação do rendimento do aluno, parciais ou finais, elaboradas pelo professor, serão expressas em menções correspondentes a conceitos, com as seguintes definições operacionais:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	o aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	o aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do

		componente curricular no período.
R	Regular	o aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insuficiente	o aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

8.5 Recuperação:

A recuperação na unidade é realizada continuamente durante as aulas, assim que as dúvidas aparecem, não deixando que elas se acumulem. A chave do processo é avançar e retroceder ao mesmo tempo. O próprio professor prepara, aplica e acompanha o aluno propondo estratégias e atividades diferenciadas, esclarecendo e superando as possíveis dificuldades apresentadas pelos alunos, em parceria com a coordenação, no decorrer de suas aulas.

8.6 Promoção e retenção:

Será considerado promovido no módulo ou série o aluno que tenha obtido rendimento suficiente nos componentes e frequência mínima de 75%, após decisão do Conselho de Classe que decidirá a promoção ou retenção, à vista do desempenho global do aluno.

8.7 Progressão Parcial:

O aluno com rendimento insatisfatório em até três componentes curriculares, exceto na série ou módulo final, poderá ser classificado na série/módulo subsequente, ficando o aluno sujeito ao programa especial de estudos de progressão parcial.

A Unidade Escolar conta com um cronograma de acompanhamento da realização das progressões parciais, supervisionado pela coordenação de curso e pedagógica, com objetivo de verificar que as dificuldades apresentadas serão trabalhadas a fim de atingir as habilidades e competências propostas pelo componente curricular.

8.8 Reclassificação:

O aluno considerado retido pelo Conselho de Classe poderá solicitar reclassificação, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da publicação do resultado final do Conselho de Classe.

8.9 Aproveitamento de estudos:

Para fins de prosseguimento de estudos, a escola poderá, a pedido do aluno, avaliar as competências adquiridas pelo aluno em componentes curriculares ou cursos, concluídos com aproveitamento e devidamente comprovados, na própria escola ou em outras escolas, ou ainda em estudos realizados fora do sistema formal de ensino, inclusive no trabalho ou na experiência extraescolar.

8.10 Exercícios domiciliares para os alunos em condições especiais de estudo:

São prescritos pelo professor e devidamente encaminhados aos alunos, nos casos de portadores de doenças infectocontagiosas e gravidez, a partir do 8º mês de gestação, não substituindo

São prescritos pelo professor e devidamente encaminhados aos alunos, nos casos de portadores de doenças infecciosas e gravidez, a partir do 6º mês de gestação, não substituído as avaliações específicas como prova e outras.

9 - CONCLUSÃO:

É preciso entender o Projeto Político Pedagógico de uma escola como uma reflexão do seu cotidiano. Para que isto aconteça, a escola precisa de um tempo razoável para uma reflexão e posterior ação, que permitirá a construção de sua proposta de trabalho possibilitando a consolidação de sua proposta pedagógica.

A construção deste PPP – Projeto Político Pedagógico, na Etec Padre Carlos Leônico da Silva requereu uma reflexão conjunta e nos fez ver a importância da continuidade de nossas ações de forma coesa, dinâmica e participativa em busca da escola que queremos construir.

A escola é o lugar de concepção, realização e avaliação do processo educativo e necessita organizar seu trabalho pedagógico baseado em seus alunos, em sua proposta pedagógica e nos valores que promove. Foi assim que procuramos, como equipe de trabalho que acredita na educação, retomar e aprimorar este documento que servirá como instrumento de suporte e expressão da cultura e da identidade institucional.

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

ATO DE CRIAÇÃO DA ESCOLA

Decreto nº 56.229, de 23 de setembro de 2010

Cria a Escola Técnica Estadual - Etec Padre Carlos Leônico da Silva, no Município de Lorena

Alberto Goldman, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a aprovação pelo Conselho Deliberativo do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” - CEETEPS, em 16 de setembro de 2010, “ad referendum” do Colegiado,

Decreta:

Artigo 1º - Fica criada a Escola Técnica Estadual – Etec Padre Carlos Leônico da Silva, no Município de Lorena, como unidade de ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” - CEETEPS.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução do presente decreto correrão à conta das dotações consignadas no orçamento do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” - CEETEPS, suplementadas se necessário, nos termos da legislação em vigor.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 23 de setembro de 2010

Alberto Goldman

Luciano Santos Tavares de Almeida

Secretário de Desenvolvimento

Luiz Antonio Guimarães Marrey

Secretário-Chefe da Casa Civil

Publicado na Casa Civil, aos 23 de setembro de 2010.

APROVAÇÃO DOS CURSOS DO EIXO TECNOLÓGICO GESTÃO E NEGÓCIOS

Portaria CETEC nº 99, de 17 de outubro de 2011

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, e nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Parecer CNE/CEB 39/2004, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 01/2005, Resolução CNE/CEB 03/98, Resolução CNE/CEB 04/2010, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”, da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio, incluindo a Qualificação Técnica de Nível Médio de Assistente de Vendas.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 17-10-2011.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 17-10-2011.

Portaria CETEC - 133, de 4 de outubro de 2012

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 7-11-2008, e nos termos da Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Lei Federal nº 11741/2008, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB nº 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE nº 105/2011, das Indicações CEE nº 8/2000 e nº 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da Deliberação CEE n.º 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE n.º 8/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”, das seguintes Habilitações Profissionais Técnica de Nível Médio:

Técnico em Finanças, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Financeiro e de Assistente Financeiro;

Técnico em Logística, incluindo a Qualificação Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Processos Operacionais;

Técnico em Serviços Jurídicos;

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2012.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação

ALTERAÇÃO NO PLANO DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA, EM VIGOR A PARTIR DO ANO DE 2014

Portaria CETEC - 177, de 26 de setembro de 2013

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 7-11-2008, e nos termos da Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Lei Federal nº 11741/2008, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB nº 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE nº 105/2011, das Indicações CEE nº 8/2000 e nº 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º – Ficam aprovados, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE nº 8/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”, das seguintes Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio:

Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística e de Assistente de Logística;

Artigo 2º – Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 26-9-2013.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

APROVAÇÃO DOS CURSOS DO EIXO TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Portaria CETEC nº 73, de 14-10-2010

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07-11-2008, e nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 01/2005, Resolução CNE/CEB 03/98, Resolução CNE/CEB 04/2010, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-06-2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09-07-2008, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000 e artigo 5º da Deliberação CEE nº 79/2008, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”, da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet de Programador de Websites.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 14-10-2010.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 14-10-2010

Portaria CETEC - 101, de 17-10-2011

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, e nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações

CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 105/2011, das indicações CEE 08/2000 e 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”, das seguintes Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio:

Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 17-10-2011.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 17-10-2011.

ALTERAÇÃO NO PLANO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, EM VIGOR A PARTIR DO ANO DE 2014

Portaria CETEC – 182, de 26-9-2013

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 7-11-2008, e nos termos da Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Lei Federal nº 11741/2008, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012, Resolução

CNE/CEB nº 2, de 30-1-2012, Resolução CNE/CEB nº 4, de 13-7-2010, Parecer CNE/CEB nº 5, de 4-5-2011, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB nº 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE nº 105/2011, das Indicações CEE nº 8/2000 e nº 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE nº 08/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”, das seguintes Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio:

Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 26-9-2013.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

APROVAÇÃO DO CURSO DO EIXO TECNOLÓGICO SEGURANÇA

Portaria CETEC Nº 94, de 17-10-2011

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, e nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 01/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

105/2011, das indicações CEE 08/2000 e 106/2011 e, a vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria.

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Ambiente, Saúde e Segurança”, da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a Qualificação Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Segurança Do Trabalho.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 17-10-2011.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 17-10-2011.

HISTÓRICO DA ESCOLA

A escola ontem...

Figura – Fachada antiga da Etec Padre Carlos Leônico da Silva



Fonte: Arquivos da Escola

A Etec Padre Carlos Leônico da Silva, instituição pertencente ao Centro Paula Souza, traz em seus genes a necessidade de atender as demandas do mercado regional e nacional buscando oferecer formação e qualificação profissional em nível médio e técnico às empresas e aos segmentos pelos quais atuamos.

A priori torna-se importante fazermos um breve release sobre o histórico e atuação acadêmica de nossa instituição, identificar e analisar sua localização com intuito de justificarmos a necessidade de sua implantação no município de Lorena e conseguinte apresentar a nossa identidade que se torna fator estratégico para atuação.

A classe descentralizada na cidade de Lorena começou suas atividades em 2009 na Escola Estadual Padre Carlos Leônico da Silva, como extensão da Etec Professor Marcos Uchôas dos Santos Penchel, de Cachoeira Paulista, com os seguintes Cursos Técnicos: Logística e Informática para Internet. Já no segundo semestre de 2010 foram implantados mais três habilitações: Marketing, Segurança do Trabalho e Redes de Computadores. No mês de setembro do referido ano, a então classe descentralizada se torna uma Escola Técnica, denominada Etec Padre Carlos Leônico da Silva, se desvinculando de Cachoeira Paulista e passando a ser uma nova Unidade do Centro Paula Souza, agora independente e com uma equipe de gestão própria.

Dessa maneira, inicia-se um novo projeto educacional, envolvendo a comunidade local e regional.

Em 2011, mais uma habilitação é implantada na instituição: o Curso Técnico de Serviços Jurídicos que veio atender a demanda de profissionais de nível médio desse setor, configurando, assim, a primeira instituição da região em ofertá-lo. No ano seguinte, inicia-se o processo para mais três especialidades que tiveram início em fevereiro de 2013: Curso Técnico de Finanças e duas turmas do Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos de Marketing e de Informática para Internet.

Atualmente, contamos com quatro salas de Ensino Médio Integrado, quatro turmas de Logística e Segurança do Trabalho, três classes de Técnico em Finanças e Serviços Jurídicos e uma de Informática para Internet.

A escola hoje...

Um dos fatores condicionantes ao crescimento da Etec Padre Carlos Leônico da Silva se dá pela localização estratégica que nos encontramos.

A nossa instituição está localizada na Avenida Doutor Epitácio Santiago, nº 199 no Centro de Lorena/SP. Ao seu lado se faz presente o Tribunal de Justiça (Fórum de Lorena), a Promotoria Pública e o Cartório Eleitoral (68ª Zona Eleitoral), ainda, a poucos metros, se encontra a sede da Mitra Diocesana e o centro comercial do município.

A cidade de Lorena está localizada na sub-região 3 da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (região que se destaca pela excelente contribuição no PIB brasileiro) sendo banhada pelo Rio Paraíba do Sul e, se analisada sob olhar logístico, se torna privilegiada pelos seus acessos.

A Etec Padre Carlos Leônico da Silva está situada em um cenário educacional bem diverso na cidade de Lorena, como se observa no site da Diretoria de Ensino – Região Guaratinguetá. O município conta com 8 escolas da Rede Estadual, sendo que todas estão situadas na zona urbana; 29 escolas da Rede Municipal, cuja divisão se dá por 22 na zona urbana e 7 na rural; 15 instituições particulares e duas escolas técnicas. Nesse intento, as modalidades apresentadas são: EFCI – Ensino Fundamental Ciclo I – 1º ao 5º ano, EFCII – Ensino Fundamental Ciclo II – 6º ao 9º ano, Ensino Médio – 1º ao 3º ano, Ensino de Jovens e Adultos (EJA), Nível Técnico e EPPM – Ensino Profissionalizante Pós-Médio. Outra particularidade de Lorena é a presença de Faculdades e Universidades que estão inseridas em seu território, permitindo que parcerias institucionais possam ser concretizadas em prol do desenvolvimento profissional e científico. A escola mantém uma estreita relação com a comunidade onde está inserida tendo um importante papel no contexto educacional da cidade que está em crescente desenvolvimento socioeconômico e cultural e que tem acolhido.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: Técnico

Descrição:

Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio organizados por módulos e estruturados em etapas com terminalidade, articulados entre si, compondo itinerários formativos construídos a partir de perfis profissionais de conclusão. Sendo os cursos oferecidos nesta unidade escolar:

- Curso Técnico em Finanças;
- Curso Técnico em Informática para Internet;

- Curso Técnico em Logística;
- Curso Técnico em Serviços Jurídicos;
- Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

1- TÉCNICO EM FINANÇAS

É o profissional que efetua atividades nas negociações bancárias e nos setores de tesouraria, contabilidade, análise de crédito, orçamento empresarial, custos e formação de preços. Identifica os diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira. Interpreta demonstrativos financeiros. Realiza fluxo de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber e cobranças. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial.

Mercado de trabalho: bancos e instituições financeiras, instituições públicas, privadas e do terceiro setor, empresas de consultoria.

2- TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

Desenvolve e realiza manutenções em websites, portais na Internet e Intranet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de projetos para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos.

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

3- TÉCNICO EM LOGÍSTICA

O técnico em Logística executa e colabora na gestão dos processos de planejamento, operação e controle: de programação da produção de bens e serviços, programação de manutenção de máquinas e de equipamentos, de compras, de recebimento, de armazenamento, de estoque, de movimentação, de expedição, transporte e distribuição de materiais e produtos. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de controle de custos, qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

Mercado de trabalho: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

4- TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS

O técnico em Serviços Jurídicos cumpre as determinações legais e judiciais atribuídas aos cartórios judiciais, lavrando atos, atuando processos e procedendo aos registros cabíveis. Expede mandados, traslados, cartas precatórias, rogatórias, certidões, entre outros. É responsável pelo gerenciamento e pelo arquivo de processos e de documentação judicial em geral. Presta atendimento ao público.

Mercado de trabalho: empresas privadas e setor público.

5- TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

O técnico em Segurança do Trabalho atua em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais. Desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho; orienta o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva; coleta e organiza informações de

saúde e de segurança no trabalho; avalia e executa diversos programas de prevenção em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), inclusive Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

Mercado de trabalho: empresas públicas e privadas, como indústrias, hospitais, empresas comerciais, mineradoras, de construção civil e área rural.

Habilitações associadas:

Logística

Segurança do Trabalho

Informática para Internet

Finanças

Serviços Jurídicos

Modalidade: **Integrado**

Descrição:

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva conta hoje com:

- a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio com os cursos:

- Curso TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação;
- Curso TÉCNICO EM MARKETING INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

1- Curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – Eixo tecnológico: Informação e Comunicação

Desenvolve e realiza manutenções em websites, portais na Internet e Intranet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de projetos para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos.

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

2- Curso de TÉCNICO EM MARKETING INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Colabora na elaboração do plano de marketing da empresa, de acordo com seu ramo ou porte, e no planejamento e implementação de ações de vendas e de mercado. Executa tarefa de análise das vendas, preços e produtos. Operacionaliza as políticas de comunicação da empresa: fidelização de clientes, relação com fornecedores ou outras entidades. Operacionaliza políticas de apresentação dos produtos no ponto de venda. Executa o controle, estatísticas e operações de telemarketing. Participa na elaboração e na realização de estudos de mercado, interpreta e aplica a legislação da área.

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor, comércio, empresas de consultoria e autônomo.

Habilitações associadas:

Informática para Internet (Integrado)

Marketing (Integrado)

AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2014

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Finanças	1º Módulo	Noite	40	1
Finanças	2º Módulo	Noite	27	1
Finanças	3º Módulo	Noite	19	1
Informática para Internet	2º Módulo	Noite	34	1
Informática para Internet (Integrado)	1ª Série	Manhã	40	1
Informática para Internet (Integrado)	2ª Série	Manhã	40	1
Logística	1º Módulo	Noite	40	1
Logística	1º Módulo	Tarde	32	1
Logística	2º Módulo	Noite	36	1
Logística	3º Módulo	Noite	33	1
Marketing (Integrado)	1ª Série	Manhã	40	1
Marketing (Integrado)	2ª Série	Manhã	39	1
Segurança do Trabalho	1º Módulo	Noite	40	1
Segurança do Trabalho	2º Módulo	Noite	40	1
Segurança do Trabalho	3º Módulo	Tarde	17	1
Segurança do Trabalho	3º Módulo	Noite	40	1
Serviços Jurídicos	1º Módulo	Noite	39	1
Serviços Jurídicos	2º Módulo	Noite	34	1
Serviços Jurídicos	3º Módulo	Noite	20	1
Soma total			19	650

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2014

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Logística	1º Módulo	Tarde	40	1
Redes de Computadores	2º Módulo	Tarde	25	1
Redes de Computadores	3º Módulo	Tarde	17	1
Marketing	2º Módulo	Tarde	21	1
Marketing	3º Módulo	Tarde	23	1
Redes de Computadores	1º Módulo	Noite	40	1
Informática para Internet	1º Módulo	Tarde	40	1
Informática para Internet	2º Módulo	Noite	37	1
Informática para Internet	3º Módulo	Noite	21	1
Logística	1º Módulo	Noite	40	1
Marketing	2º Módulo	Noite	27	1
Logística	2º Módulo	Noite	37	1
Logística	3º Módulo	Noite	31	1
Segurança do Trabalho	1º Módulo	Noite	40	1
Segurança do Trabalho	2º Módulo	Noite	37	1
Segurança do Trabalho	3º Módulo	Noite	33	1
Marketing	1º Módulo	Noite	40	1

Marketing	1º Módulo	Noite	40	1
Marketing	3º Módulo	Noite	25	1
Soma total			18	574

CLASSES DESCENTRALIZADAS

RECURSOS HUMANOS 2014

A Etec Padre Carlos Leônico da Silva dispõe, na sua gestão organizacional, dos seguintes cargos e/ou funções administrativas e pedagógicas:

Administrativo – sendo dividido em duas categorias

Emprego público em confiança

- 1 Diretor de Escola Técnica
- 1 Diretor de Serviços Administrativos
- 1 Diretor de Serviços Acadêmicos
- 1 Assistente Administrativo

Emprego público permanente

- 1 Analista Técnico Administrativo – Bibliotecário
- 3 Auxiliares Administrativos
- 4 Estagiários

Corpo docente

- 1 Coordenador Pedagógico
- 6 Coordenadores de Curso, sendo um Coordenador para cada um dos 6 cursos oferecidos
- 44 professores, sendo determinados ou indeterminados

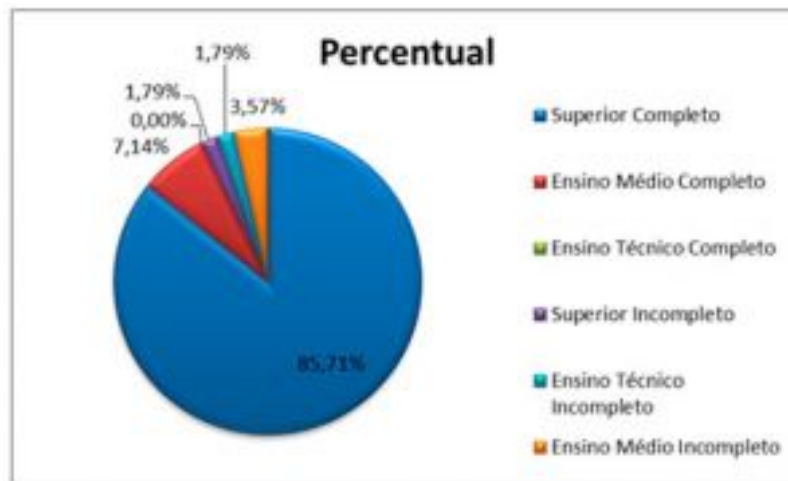
Terceirizadas

13 profissionais de vigilância

3 profissionais de limpeza

O gráfico abaixo ilustra os percentuais do nível de escolaridade exigida pelos cargos mencionados.

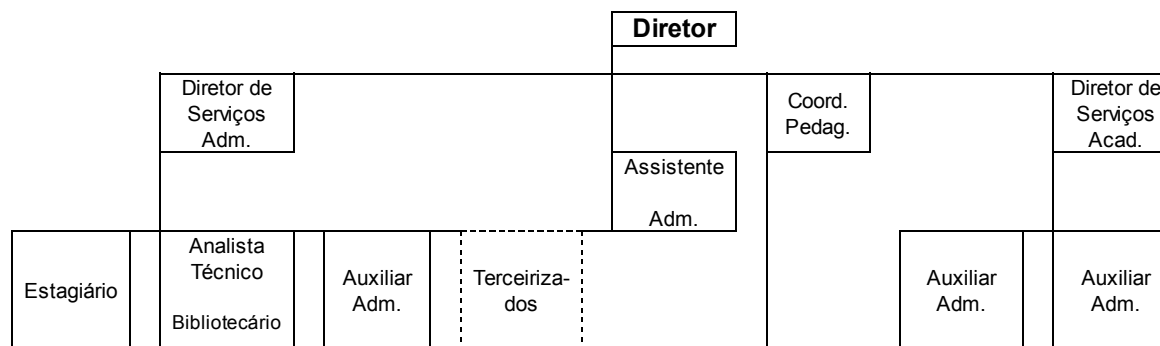
Gráfico – Escolaridade dos cargos mencionados

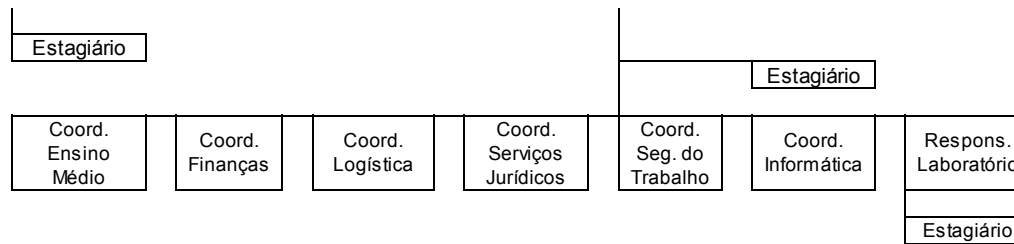


Fonte: Dados da escola

Na intenção de tornar nossa estrutura organizacional cada vez mais transparente, evidenciamos a seguir o organograma desta instituição, onde é possível constatar a distribuição de cargos, setores e a comunicação entre eles.

Figura – Organograma Etec240 Pe Carlos Leôncio da Silva:





Fonte: Dados da escola

Nome: **Adilson José Deniz Campos**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor IV
Tecnologia em Processamento de Dados
Licenciatura em Computação
Pós em Telecomunicações

Responsável pela Manutenção dos Laboratórios
Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática; Técnico em Logística; Técnico em Informática

Nome: **Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Licenciatura em Letras
Pós em Língua Portuguesa: Gramática e Uso

Coordenadora de área Ensino Médio
Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Serviços Jurídicos

Nome: **Alessandro Macedo Euzébio**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Administração

Ministra aulas no curso: Técnico em Logística

Nome: **Alisson Xavier Ferreira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior
Licenciatura em Administração

Ministra aulas nos cursos de: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Logística; Técnico em Finanças; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Serviços Jurídicos

Nome: **Amanda Grazielli Rodrigues de Souza Ribeiro**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Analista Técnico Administrativo Bibliotecário
Bacharel em Biblioteconomia

Atribuições: Planejar ,organizar e executar trabalhos técnicos relativos às atividades biblioteconômicas, procedendo a representação descritiva (catalogação) e a análise temática (classificação) do material bibliográfico e documental, visando o armazenamento, a recuperação e a disseminação da informação.

Nome: **Ana Cecília Cardoso Firmo**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Graduação em Enfermagem
Pós em Saúde da Família

Coordenadora de Área Técnico em Serviços Jurídicos
Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Segurança do Trabalho

Nome: **Andréia de Almeida Pinto Pereira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Licenciatura em Ciências com Habilitação em Matemática

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado ao Marketing; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Finanças

Nome: **Andréia Helena Antônio Toledo**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora IV
Tecnologia em Processamento de Dados
Licenciatura em Informática
Pós em Informática em Educação

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Informática para Internet

Nome: **Ariel Pavin de Aquino**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiário com Ensino Médio incompleto.
Desenvolve atividades junto a Coordenação Pedagógica.

Nome: **Arildo Lucas Junior**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária
Licenciatura em Engenharia.
Pós em Engenharia de Segurança do Trabalho

Ministra aulas no curso: Técnico em Segurança do Trabalho

Nome: **Bethoel Hummel Fernandes**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor III
Graduação em Engenharia Industrial Química
Licenciatura em Química
Pós em Perito em Meio Ambiente
Pós em Engenharia da Qualidade
Pós em Gestão Escolar

Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet

Nome: **Bruno Leandro Cortez de Souza**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Graduação em Engenharia Industrial Química
Pós em Engenharia de Segurança do Trabalho

Ministra aulas no curso: Técnico em Segurança do Trabalho

Nome: **Bruno Vinícius Marton**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Ciência da Computação
Pós em Engenharia Web

Ministra aulas no curso: Técnico em Informática para Internet

Nome: **Celso Gonçalves Ribeiro**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Licenciatura em Educação Física

Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado ao Marketing

Nome: **Dayani Gonçalves Paulino**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiária com Ensino Superior incompleto, na área de Administração.
Desenvolve atividades junto a Diretoria de Serviços Administrativos.

Nome: **Deyse Sene de Melo Souza**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Gestão Empresarial com ênfase em Marketing
Licenciatura em Administração

Coordenadora de Área Técnico em Finanças
Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Finanças

Nome: **Diego de Magalhães Barreto**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Comunicação Social.
Bacharel em Design.
Mestrado em Linguística Aplicada.

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Logística; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Finanças; Técnico em Serviços Jurídicos

Nome: **Edson Soriano de Oliveira**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar Administrativo
Bacharel em Administração

Atribuições: Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral, bem como manter a ordem e a disciplina, controlando e orientando os alunos para a prática de bons hábitos respeito às normas institucionais, visando o atendimento às necessidades das rotinas e sistemas estabelecidos, conforme sua área de atuação.

Nome: **Emiliana Bastos Amorim**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Licenciatura em Ciências com Habilitação em Matemática
Licenciatura em Matemática
Mestrado em Engenharia Química
Doutorado em Engenharia Mecânica

Ministra aula no curso: Ensino Médio Integrado ao Marketing

Nome: **Ester Carolina Gomes Luiz de Paula**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor V
Graduação em Enfermagem e Obstetrícia
Graduação em Pedagogia
Licenciatura em Enfermagem
Pós em Enfermagem do Trabalho
Pós em Saúde da Família
Pós em Docência do Ensino Superior em Enfermagem

Coordenadora Pedagógica
Ministra aulas no curso: Técnico em Segurança do Trabalho

Nome: **Fabiano Fernandes de Oliveira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharelado em Enfermagem
Pós em Docência do Ensino Médio, Técnico e Superior em Enfermagem na área da Educação

Ministra aulas no curso: Técnico em Segurança do Trabalho

Nome: **Fábio Rédua de Oliveira**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretor de Serviços Acadêmicos
Bacharel em Administração com Ênfase em Recursos Humanos
Licenciatura em Administração

Responder pela regularidade e autenticidade dos registros e documentos da vida escolar do aluno; cumprir e fazer cumprir normas legais, regulamentos, diretrizes e prazos estabelecidos para execução dos trabalhos; propor medidas ou expedir instruções que visem à racionalização e manutenção das suas atividades; instruir e emitir pareceres em processos e expedientes em assuntos sob sua responsabilidade; assinar os documentos escolares que, conforme normas legais exijam sua assinatura; fornecer dados e informações acadêmicas para cadastros oficiais, responsabilizando-se por eles; responsabilizar-se pela guarda ou arquivo dos registros e documentos acadêmicos.

Nome: **Felipe Diniz Amorim Oliveira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Ciência da Computação

Ministra aula nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Informática para Internet

Nome: **Fernanda da Silva Cruz**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Administração

Ministra aulas nos cursos: Técnico em Logística; Técnico em Finanças

Nome: **Francis Augusto Guimarães**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretor de Escola
Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais
Licenciatura em Direito
Pós em Gestão Estratégica da Educação

Atribuições:

I - garantir as condições para o desenvolvimento da gestão democrática do ensino, na forma prevista pela legislação e por este Regimento;

II - coordenar a elaboração da proposta pedagógica da escola;

III - organizar as atividades de planejamento no âmbito da escola;

IV - gerenciar os recursos físicos, materiais, humanos e financeiros para atender às necessidades da escola a curto, médio e longo prazos;

V - promover a elaboração, o acompanhamento, a avaliação e o controle da execução do Plano Plurianual de Gestão e do Plano Escolar;

VI - garantir:

a) o cumprimento dos conteúdos curriculares, das cargas horárias e dos dias letivos previstos;

b) os meios para a recuperação de alunos de menor rendimento e em progressão parcial;

VII - assegurar o cumprimento da legislação, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas da administração superior;

VIII - expedir diplomas, certificados e outros documentos escolares, responsabilizando-se por sua autenticidade e exatidão;

IX - desenvolver ações, visando ao contínuo aperfeiçoamento dos cursos e programas, dos recursos físicos, materiais e humanos da escola;

X - zelar pela manutenção e conservação dos bens patrimoniados e de outros bens colocados à disposição da escola;

XI - assegurar a inspeção periódica dos bens patrimoniados, solicitar baixa dos inservíveis e colocar os excedentes à disposição de órgãos superiores;

XII - promover ações para a integração escola-família-comunidade-empresa;

XIII - coordenar a elaboração de projetos, submetendo-os à aprovação dos órgãos competentes, acompanhar seu desenvolvimento e avaliar seus resultados;

XIV - criar condições e estimular experiências para o aprimoramento do processo educacional;

XV - prestar informações à comunidade escolar.

Nome: **Francis Fernando Lobo**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Licenciatura em Estudos Sociais com Habilitação em História dos Ensinos Fundamental e Médio

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Finanças

Nome: **Francisco de Andrade**

Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I
Graduação em Engenharia Civil
Pós em Engenharia da Qualidade

Ministra aulas no curso: Técnico em Segurança do Trabalho

Nome: **Íris Renata de Carvalho Rosas**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I
Bacharel em Ciências Jurídicas
Licenciatura em Direito
Pós em Direito Público

Ministra aulas no curso: Técnico em Serviços Jurídicos

Nome: **Joaquim Souza de Oliveira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I
Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais
Licenciatura em Direito

Coordenador de Área Técnico em Serviços Jurídicos
Ministra aulas nos cursos: Técnico em Serviços Jurídicos; Técnico em Finanças

Nome: **José Alberto Barbosa Junior**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I
Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais
Pós em Direito Público

Ministra aulas no curso: Técnico em Serviços Jurídicos

Nome: **José Luiz Andrade Carvalho**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I
Tecnologia em Informática - Redes de Computadores
Licenciatura em Informática

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Finanças; Técnico em Informática para Internet; Técnico em Segurança do Trabalho

Nome: **Jucilene Cristina Telles Miranda**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar Administrativo
Técnico em Desenhista Mecânico

Atribuições: Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral, bem como manter a ordem e a disciplina, controlando e orientando os alunos para a prática de bons hábitos respeito às normas institucionais, visando o atendimento às necessidades das rotinas e sistemas estabelecidos, conforme sua área de atuação.

Nome: **Juliana Barbosa Mota**
Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Licenciatura em Letras com Habilitação em Espanhol
Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Segurança do Trabalho

Nome: **Leonardo Meirelles Alves**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Tecnologia em Informática com ênfase em Banco de Dados e Redes de Computadores
Licenciatura em Informática

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Informática

Nome: **Lucas Lopes dos Santos**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiário com Ensino Técnico incompleto, na área de Informática.
Desenvolve atividades junto ao Responsável pela manutenção nos laboratórios.

Nome: **Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Assistente Administrativo
Bacharel em Ciências Contábeis
Licenciatura em Ciências Contábeis
Pós em Administração, Finanças e Negócios

Atribuições:

- a) organizar a agenda de compromissos do superior imediato, dispondo horários de reuniões, entrevistas e solenidades, especificando os dados pertinentes, para facilitar o cumprimento das obrigações;
- b) organizar e secretariar reuniões, da área de atuação, procedendo convocações, providenciando local e materiais necessários, mantendo o registro das decisões, para medidas complementares;
- c) receber, registrar e controlar a distribuição de processos, correspondências e documentos, de acordo com as normas estabelecidas para esse fim;
- d) organizar e manter atualizados fichários, arquivos, documentação, legislação e normas relacionadas com as atividades da área de atuação, visando a agilização dos trabalhos e prestação de informações;
- e) requisitar, receber e controlar a distribuição do material de consumo, máquinas e instrumentos da área de atuação, tomando providências para reparos, quando for o caso;
- f) providenciar passagens, veículos, diárias e hotéis, em caso de viagens do pessoal da área de atuação a serviço do Centro Paula Souza;
- g) manter atualizado o cadastro de servidores quanto aos dados pessoais, funcionais e financeiros, para possibilitar o processamento da folha de pagamento e levantamento de dados para subsidiar informações;
- h) preparar dados da folha de pagamento a serem encaminhados para processamento, demonstrando os valores a serem pagos ou descontados e a identificação de cada servidor;
- i) conferir as alterações encaminhadas para o processamento, efetuando os acertos necessários em relação aos pagamentos realizados, para assegurar a correta retribuição dos servidores e o recolhimento dos encargos sociais;
- j) redigir cartas, circulares, ofícios em geral, bem como declarações, atestados, informações, guias e outros documentos relacionados com a situação dos servidores, no âmbito de sua competência;
- k) atualizar o relatório financeiro e o quantitativo de servidores (admitidos e desligados) por faixas salariais, para subsidiar a área contábil/financeira na elaboração do controle de administração financeira;
- l) atender os servidores, orientando ou esclarecendo dúvidas relacionadas com o pagamento;
- m) desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Nome: **Luiz Fernando Teixeira Soares Ribeiro**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Engenharia Química Industrial
Pós em Engenharia da Qualidade
Mestrado em Catalizadores Químicos
Doutorado em Engenharia Química

Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado ao Marketing

Nome: **Maíra Paola Diniz Amorim Oliveira**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretora de Serviços Administrativos
Bacharel em Administração
Licenciatura em Administração

Atribuições:

- a) dirigir, coordenar, orientar e controlar o desenvolvimento das atividades da área de atuação.
- b) identificar as necessidades do órgão, nos aspectos atinentes à área de atuação, propondo as políticas de ação, decidindo sobre normas, diretrizes e procedimentos a serem adotados;
- c) participar da elaboração das políticas a serem adotadas pelo órgão, referente a área em que atua, baseando-se nos informes e conclusões levantadas, e em sua experiência, a fim de contribuir para definição de objetivos gerais e específicos para articulação com as demais áreas da Instituição;
- d) elaborar o plano de atividades da área de atuação, baseando-se nos objetivos a serem alcançados e na disponibilidade de recursos humanos e materiais, para definir prioridades, sistemas e rotinas;
- e) emitir pareceres ou informações sobre assuntos pertinentes a área de atuação, colaborando no processo de tomada de decisão;
- f) organizar os trabalhos na sua área de atuação, baseando-se nas diretrizes da política geral, para assegurar o fluxo normal dos mesmos, o resultado previsto e a homogeneidade de administração na Unidade.
- g) manter informada o seu superior imediato sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados, para possibilitar a avaliação das políticas aplicadas;
- h) manter intercâmbio com outros órgãos, visando obter subsídios para desenvolvimento da área de atuação.
- i) promover o desenvolvimento profissional dos recursos humanos da sua área de atuação.
- j) desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Nome: **Maurílio José Pereira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Tecnologia em Gestão Empresarial com ênfase em Marketing
Licenciatura em Marketing

Coordenador de Área Técnico em Logística
Ministra aulas nos cursos: Técnico em Logística; Técnico em Finanças

Nome: **Mauro Antonio Motta**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor VI
Licenciatura em Ciências com Habilitação em Matemática
Pós em Matemática

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Finanças; Técnico em Serviços Jurídicos

Nome: **Mirtes Ribeiro Junior**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Administração
Pós em Administração com ênfase em Recursos Humanos

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Logística; Técnico em Finanças

Nome: **Osiel da Mota Pinto**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Administração

Ministra aulas nos cursos: Técnico em Logística; Técnico em Finanças

Nome: **Otávio Henrique Ferreira Alves**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I
Licenciatura em Geografia

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing

Nome: **Paula Renata Moreira Guimarães**
Cargo/Função: Estagiário
Atividades: Estagiária com Ensino Médio incompleto.
Desenvolve atividades junto a Biblioteca.

Nome: **Raul Ferreira da Silva Junior**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I
Tecnologia em Informática com Ênfase em Redes de Computadores

Ministra aulas nos cursos: Técnico em Logística; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Informática para Internet

Nome: **Renata Auxiliadora Tisséo Nogueira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I
Licenciatura em Letras com Habilitação em Inglês

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática; Ensino Médio Integrado ao Marketing

Nome: **Ricardo Meirelles Pereira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I
Bacharel em Administração
Licenciatura em Administração

Ministra aulas nos cursos: Técnico em Logística; Técnico em Finanças

Nome: **Rodrigo Paulino Nascimento**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I
Bacharel em Administração
Licenciado em Administração

Ministra aulas no curso: Técnico em Finanças

Nome: **Rosângela Aparecida da Silva**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I
Licenciatura em Letras com Habilitação em Inglês
Pós em Língua Portuguesa

Ministra aulas nos cursos: Técnico Logística; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Finanças; Técnico em Serviços Jurídicos

Nome: **Rosenil Honorato de Melo**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Administração
Licenciatura em Administração

Ministra aulas no curso: Técnico em Logística

Nome: **Ruama Lorena Ferraz Ramos**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Ciência da Computação
Licenciatura em Informática

Coordenadora de Área Técnico em Informática para Internet
Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Logística; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Informática para Internet; Técnico em Serviços Jurídicos

Nome: **Silvana Maria da Silva Musa**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor III
Licenciatura em Educação Artística

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing

Nome: **Simone Ceccato**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor III
Licenciatura em Educação Física

Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet

Nome: **Simone da Costa Nunes Gomes**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar Administrativo

Atribuições: Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral, bem como manter a ordem e a disciplina, controlando e orientando os alunos para a prática de bons hábitos respeito às normas institucionais, visando o atendimento às necessidades das rotinas e sistemas estabelecidos, conforme sua área de atuação.

Nome: **Tamy Fernandes Pereira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Administração
Licenciatura em Administração

Ministra aulas nos cursos: Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Finanças; Técnico em Serviços Jurídicos

Nome: **Thiago Gomes Luiz de Paula**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I
Bacharel em Direito

RECURSOS FÍSICOS

A Etec Padre Carlos Leônico da Silva, fundada em 23 de setembro de 2010, herdou da Secretária da Educação do Estado de São Paulo o prédio localizado na cidade de Lorena, com área de aproximadamente 8.400m² e 5.625 m² de construção. Para a sua efetivação, foi estabelecido um convênio entre o Centro Paula Souza e a Prefeitura Municipal de Lorena, onde o primeiro receberia o prédio e o segundo se adequaria e o reformaria, o que não foi cumprido por essa parte, restando à Direção da escola buscar recursos diretamente do Centro Paula Souza.

No mês de março do corrente ano houve a aprovação da reforma de algumas estruturas físicas do prédio pelo Centro Paula Souza, sendo que as visitas de vistoria dos engenheiros do Centro Paula Souza e da empresa responsável realizará a obra já foram realizadas, e as obras devem começar assim que forem consentidas.

As etapas da reforma predial aprovadas, durante a vistoria, foram: melhorias no telhado, reforma da instalação elétrica, reforma hidráulica (caixas d'água e banheiros), acessibilidade da escola.

No momento, na estrutura física contamos com quinze salas de aula divididas entre os pisos inferiores e superiores. Para as atividades práticas, a escola conta com um laboratório de Segurança do Trabalho, um laboratório de Gestão, quatro laboratórios de Informática e um laboratório de Manutenção e Redes de Computadores. A escola possui também um auditório com capacidade média para 180 pessoas, equipado com recursos audiovisuais (computador, projetor multimídia, caixa de som e microfone), biblioteca recém-reformada contendo obras contemporâneas em seu acervo, secretaria, uma recém-montada sala de coordenação, um almoxarifado, uma dispensa para armazenamento do lanche encaminhado para os alunos, uma sala destinada à Diretoria de Serviços, sala de Projetos, sala dos professores, sala de Direção, dez banheiros, três quadras poliesportivas, dois pátios cobertos, cantina e cozinha onde os alunos do ensino médio armazenam e realizam suas refeições.

A unidade possui um espaço físico amplo e privilegiado, que pode ser melhor utilizado, sendo necessárias várias reformas.

Figura – Fachada da escola





Fonte: Arquivos da escola

Figura – Fachada da escola pintada





Fonte: Arquivos da escola

Figura – Laboratório de Informática 1



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Laboratório de Informática 2



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Laboratório de Segurança do Trabalho





Fonte: Arquivos da escola

Figura – Laboratório de Gestão





Fonte: Arquivos da escola

Figura – Laboratório de Redes e Manutenção de Computadores



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Biblioteca 1



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Biblioteca 2





Fonte: Arquivos da escola

Figura – Biblioteca 3





Fonte: Arquivos da escola

Figura – Cozinha



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Cozinha 2



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Pátio 1





Fonte: Arquivos da escola

Figura – Corredores das salas de aula





Fonte: Arquivos da escola

Figura – Sala dos coordenadores



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Sala de aula

Figura – Sala de aula



Fonte: Arquivos da escola

Localização:

Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente:

Sanitário dos Professores - F

Área:

6,22

Descrição:

Sanitário feminino dos Professores.

Localização:

Área do Pátio

Identificação do Ambiente:

Laboratório de Redes e Manutenção de Computadores

Área:

78

Descrição:

Laboratório equipado com 20 computadores de mesa adquiridos através de doação, destinados às atividades práticas de configuração de redes e manutenção de computadores.

Localização:

Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente:

Arquivo I

Área:	29,57
Descrição:	Arquivo de documentos intitucionais.
Localização:	Área do Pátio
Identificação do Ambiente:	Pátio coberto 1
Área:	362,50
Descrição:	Área destinada à refeição e circulação dos alunos durante os intervalos
Localização:	Área do Pátio
Identificação do Ambiente:	Depósito
Área:	21,10
Descrição:	Local destinado a guarda de material diversos
Localização:	Bloco 1 - Térreo
Identificação do Ambiente:	Almoxarifado
Área:	12
Descrição:	Consiste no lugar destinado à armazenagem de material de escritório e ambiente onde o almoxarife desempenha suas atividades
Localização:	Bloco 1 - Térreo
Identificação do Ambiente:	Arquivo II
Área:	14,50
Descrição:	Espaço destinado ao arquivamento de documentos institucionais
Localização:	Bloco 1 - Térreo
Identificação do Ambiente:	Auditório
Área:	138
Descrição:	Ambiente destinado a palestras, aulas e eventos
Localização:	Bloco 1 - Térreo
Identificação do Ambiente:	Biblioteca
Área:	128
Descrição:	Local para disponibilização de livros, revistas, dicionários, enciclopédias e outros materiais bibliográficos. além de oferecer computadores para confecção de trabalhos e acesso a internet
Localização:	Área do Pátio
Identificação do Ambiente:	Cantina
Área:	33
Descrição:	Cantina para refeições rápidas e lanches dos alunos, professores e funcionários
Localização:	Área Externa
Identificação do Ambiente:	Zeladoria
Área:	80
Descrição:	Antiga casa destinada à moradia do zelador, atualmente usada para armazenar materiais recicláveis, relacionados a um projeto de logística reversa, realizado

por alunos do curso de Logística.

Localização:

Identificação do Ambiente:

Área:

Descrição:

Área do Pátio

Vestiário masculino

28

Vestiário com com amplo espaço e duchas para alunos

Localização:

Identificação do Ambiente:

Área:

Descrição:

Área do Pátio

Vestiário feminino

28

Vestiário com com amplo espaço e duchas para alunas

Localização:

Identificação do Ambiente:

Área:

Descrição:

Bloco 1 - Térreo

Servidor de Dados e Internet

6,10

Local onde fica os equipamentos de rede de comunicação de dados e modems para o acesso à Internet

Localização:

Identificação do Ambiente:

Área:

Descrição:

Bloco 1 - Térreo

Secretaria

60

Local onde são desenvolvidas as tarefas referentes a secretaria escolar e atendimento aos alunos.

Localização:

Identificação do Ambiente:

Área:

Descrição:

Bloco 1 - Térreo

Sanitário feminino

7,30

Sanitário feminino dos funcionários.

Localização:

Identificação do Ambiente:

Área:

Descrição:

Bloco 1 - Térreo

Sanitário masculino

7,80

Sanitário dos masculino dos funcionários.

Localização:

Identificação do Ambiente:

Área:

Descrição:

Bloco 1 - Térreo

Sanitário dos Professores - M

6,22

Sanitário masculino dos Professores.

Localização:

Identificação do Ambiente:

Área:

Descrição:

Bloco 1 - Térreo

Salas de Aula

180

Três salas de aula destinadas às atividades docentes teóricas e expositivas. As salas possuem capacidade para 40 alunos, com 40 carteiras, 40 cadeiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira do professor, 1 quadro branco e 1 mural informativo. Elas têm como medida padrão 60m².

Localização:

Bloco 2 - Térreo

Identificação do Ambiente:	Salas de Aula
Área:	360
Descrição:	Seis salas de aula destinadas às atividades docentes teóricas e expositivas. As salas possuem capacidade para 40 alunos, com 40 carteiras, 40 cadeiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira do professor, 1 quadro branco e 1 mural informativo. Elas têm como medida padrão 60m ² .
Localização:	Área do Pátio
Identificação do Ambiente:	Sanitário masculino
Área:	20
Descrição:	Sanitário para alunos
Localização:	Bloco 1 - Piso Superior
Identificação do Ambiente:	Sanitário masculino
Área:	10
Descrição:	Sanitário para alunos
Localização:	Área do Pátio
Identificação do Ambiente:	Sanitário feminino
Área:	20
Descrição:	Sanitário para alunas
Localização:	Bloco 1 - Piso Superior
Identificação do Ambiente:	Sanitário feminino
Área:	10
Descrição:	Sanitário para alunas
Localização:	Área do Pátio
Identificação do Ambiente:	Sanitário masculino para deficiente físico
Área:	3,90
Descrição:	Sanitário adaptado reservado a pessoas com dificuldades de locomoção
Localização:	Bloco 2 - Piso Superior
Identificação do Ambiente:	Salas de Aula
Área:	360
Descrição:	Seis salas de aula destinadas às atividades docentes teóricas e expositivas. As salas possuem capacidade para 40 alunos, com 40 carteiras, 40 cadeiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira do professor, 1 quadro branco e 1 mural informativo. Elas têm como medida padrão 60m ² .
Localização:	Área do Pátio
Identificação do Ambiente:	Sanitário feminino para deficiente físico
Área:	3,90
Descrição:	Sanitário adaptado reservado a pessoas com dificuldades de locomoção
Localização:	Bloco 1 - Térreo
Identificação do Ambiente:	Sala dos Professores

Área:	36
Descrição:	Ambiente onde os professores se reúnem quando não estão em aula.
Localização:	Bloco 1 - Térreo
Identificação do Ambiente:	Sala de coordenação de cursos e de gestão pedagógica
Área:	60
Descrição:	Sala para o desenvolvimento das atividades de Coordenação de curso e de gestão pedagógica.
Localização:	Área Externa
Identificação do Ambiente:	Quadra descoberta
Área:	1500
Descrição:	Quadra poliesportiva descoberta
Localização:	Bloco 1 - Térreo
Identificação do Ambiente:	Cozinha
Área:	33
Descrição:	Área destinada ao preparo e o consumo de refeições rápidas pelos professores, funcionários e alunos do ensino médio.
Localização:	Área Externa
Identificação do Ambiente:	Quadra coberta
Área:	1846
Descrição:	Quadra poliesportiva coberta
Localização:	Bloco 1 - Piso Superior
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática I
Área:	60
Descrição:	Laboratório equipado com 20 computadores de mesa
Localização:	Área do Pátio
Identificação do Ambiente:	Pátio descoberto
Área:	1930.8
Descrição:	Área destinada à circulação dos alunos durante os intervalos
Localização:	Bloco 1 - Piso Superior
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática II
Área:	60
Descrição:	Laboratório equipado com 20 computadores de mesa
Localização:	Bloco 1 - Piso Superior
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Segurança do Trabalho
Área:	60
Descrição:	Laboratório equipado com equipamentos de proteção individual e outros equipamentos de controle e manuseio específicos da área de Segurança do Trabalho

Descrição:	Laboratório equipados com equipamentos de proteção individual e outros equipamentos de controle e mensura específicos da área de Segurança do Trabalho
Localização:	Bloco 1 - Térreo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Gestão
Área:	60
Descrição:	Laboratório específico para as atividades dos curso da área de Gestão equipados com 10 computadores de mesa
Localização:	Bloco 1 - Térreo
Identificação do Ambiente:	Dispensa
Área:	13,50
Descrição:	Área destinada ao armazenamento de alimentos da merenda escolar.
Localização:	Área do Pátio
Identificação do Ambiente:	Pátio coberto 2
Área:	314
Descrição:	Área destinada à refeição e circulação dos alunos durante os intervalos
Localização:	Bloco 1 - Térreo
Identificação do Ambiente:	Direção
Área:	18,24
Descrição:	Sala do Diretor.
Localização:	Bloco 1 - Térreo
Identificação do Ambiente:	Diretoria de Serviços
Área:	30
Descrição:	Sala destinada ao Diretor de Serviços, ao Assistente Administrativo e demais auxiliares do setor.
Localização:	Bloco 1 - Piso Superior
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática III
Área:	60
Descrição:	Laboratório equipado com 20 computadores de mesa
Localização:	Bloco 1 - Piso Superior
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática IV
Área:	60
Descrição:	Laboratório equipado com 20 computadores de mesa
Localização:	Bloco 2 - Piso Superior
Identificação do Ambiente:	Sanitário masculino
Área:	20
Descrição:	Sanitários para alunos
Localização:	Bloco 2 - Piso Superior

Identificação do Ambiente:	Sanitário feminino
Área:	20
Descrição:	Sanitários para alunas

RECURSOS MATERIAIS

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Dos quatro laboratórios de Informática, três estão equipados com vinte computadores cada, marca Itautec, modelo Infoway ST4253 e monitores de vídeo de 19", também Itautec.

O quarto laboratório de Informática está equipado com vinte computadores marca Positivo, modelo Post At Series K e monitores de vídeo de 19", também Positivo.

LABORATÓRIO DE GESTÃO

O laboratório de Gestão está equipado com dez computadores marca Positivo, modelo Post At Series K e monitores de vídeo de 19", também Positivo.

LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO E REDES DE COMPUTADORES

O laboratório de Instalação e Manutenção integrado com Redes de Computadores está equipado com quinze computadores marca HP, modelo HP Compaq dc7600 SmallForm e monitores de 15", também HP, adquiridos através de doação da empresa Órica de Lorena, dois servidores de rede Marca Itautec, modelo MX201, um switch de 16 portas, um roteador wireless e demais ferramentas utilizadas nas atividades práticas de laboratório. Além destes quinze computadores, existem outros cinco computadores mais antigos, sem funcionamento, doados pela Prefeitura de Lorena para a utilização nas atividades práticas de montagem e configuração pelos alunos.

LABORATÓRIO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

O laboratório de Segurança do Trabalho está equipado com aparelhos de última geração, como luxímetro digital, anemômetro digital, decibelímetro, termômetro de bulbo, termômetro digital, termohigrômetro, termômetro de infravermelho, bomba de amostragem de ar, bomba de amostragem de gás, detector de gás, modelo anatômico humano para reanimação cardiorrespiratória, aparelho de TV de 29" e aparelho reproduzidor de DVD.

O laboratório de Segurança do Trabalho também possui equipamentos de segurança e de proteção individual, como luva de segurança em borracha, luva de segurança em raspa de couro, luvas de procedimentos hospitalares em látex, bota de segurança com proteção anterior em aço, óculos de segurança, protetor auricular de concha e de plug, máscara de proteção para solda, avental de pelica, capacete de segurança contra impacto, máscara de proteção facial descartável e cinturão de segurança.

AUDITÓRIO

O auditório está equipado com um computador marca Positivo, modelo Post At Series K e monitor de vídeo de 19", também Positivo, além de projetor multimídia da marca Samsung, caixa de som amplificada e tela retrátil elétrica.

BIBLIOTECA

A biblioteca está equipada com seis computadores marca Positivo, modelo Post At Series K e monitores de vídeo de 19", também Positivo.

ÁREA ADMINISTRATIVA

Na área administrativa contando com diversos ambientes com variados equipamentos, a saber:

- Sala de projetos: dois computadores marca HP, modelo HP Compaq dc7600 SmallForm e monitores de 19";
- Secretaria Acadêmica: três computadores marca HP, modelo HP Compaq dc7600 SmallForm e monitores de 19", uma impressora Samsung SCX/4833FB, uma impressora HP laser jet M2727nf, uma impressora HP pro K8600;
- Direção de serviços: quatro computadores marca HP, modelo HP Compaq dc7600 SmallForm e monitores de 15", uma impressora HP Pro K 8600, uma impressora Samsung SCX/4833 FB;
- Sala de coordenação: quatro computadores marca HP, modelo HP Compaq dc7600 SmallForm e monitores de 15", dois computadores marca Positivo, modelo Post At Series K e monitores de vídeo de 19", também Positivo, uma impressora Samsung ML 451;
- Sala dos professores: um computador marca Positivo, modelo Post At Series K e monitores de vídeo de 19", também Positivo; uma geladeira Eletrolux FrostFree DFN 49;
- Sala de direção: um computador marca HP, modelo HP Compaq dc7600 SmallForm e monitores de 19";
- Almoxarifado: um computador marca HP, modelo HP Compaq dc7600 SmallForm e monitores de 19".

Quantidade	Bem	Departamento/Ambiente
1	ANEMOMETRO DIGITAL	LAB. SEGURANÇA DO TRAB. SALA 8
1	ANEMOMETRO DIGITAL / HOMIS 477	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	APARELHO DE FAX	DIREÇÃO
1	APARELHO DE SOM MINISYSTEM/ PHILCO-PH200	DIREÇÃO
1	AR CONDICIONADO ELGIN 12.000 BTUS	SALA DE REDE
1	ARMARIO DE AÇO	LAB. SEGURANÇA TRABALHO SALA8
1	ARMARIO DE AÇO	COORDENAÇÃO DE GESTÃO
1	ARMARIO DE AÇO	LAB. SEGURANÇA DO TRAB. SALA 8
1	ARMARIO DE AÇO	DIREÇÃO
2	ARMARIO DE AÇO	ALMOXARIFADO
1	ARMARIO DE AÇO	SALA DOS SEGURANÇAS

2	ARMARIO VESTIARIO 20 VÃOS	SALA DOS PROFESSORES
4	ARMÁRIO VESTIÁRIO 20 VÃOS	AMOXARIFADO
6	ARQUIVO DE AÇO	SECRETARIA
1	ARQUIVO DE AÇO	DIREÇÃO
1	ARQUIVO DE AÇO	SALA DO SEGURANÇAS
4	ASSENTO DE BANCADA	LAB. DE HARDWARE
3	BEBEDOURO DE PRESSÃO - MASTERFRIO/MFA40	DEPÓSITO SUPERIOR
1	BEBEDOURO DE PRESSÃO - MASTERFRIO/MFA40	CORREDOR DE ENTRADA
1	BEBEDOURO ELETRICO DE GARRAFÃO	SALA DOS PROFESSORES
1	BEBEDOURO ELETRICO DE GARRAFÃO	DIREÇÃO
1	BEBEDOURO ELETRICO DE PRESSÃO	CORREDOR ANDAR SUPERIOR
2	BEBEDOURO ELETRICO DE PRESSÃO	CORREDOR ANDAR TÉRREO
1	BOMBA DE AMOSTRAGEM DE AR/BASIC5	LAB. SEGURANÇA DO TRAB. SALA 8
1	BOMBA DE AMOSTRAGEM DE GÁS/LP1200	LAB. SEGURANÇA DO TRAB. SALA 8
1	CADEIRA ESCOLAR	SALA DE XEROX
20	CADEIRA ESCOLAR	LAB. DE HARDWARE
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 16
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 15
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 14
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 13
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 3
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 2
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 11
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 4
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 1
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 12
8	CADEIRA FIXA AZUL	SECRETARIA
2	CADEIRA FIXA AZUL	COORDENAÇÃO DE GESTÃO
1	CADEIRA FIXA AZUL	COORDENAÇÃO PEDAGOGICA
2	CADEIRA FIXA AZUL	COORDENAÇÃO SEGURANÇA TRAB.
2	CADEIRA FIXA AZUL	ALMOXARIFADO
1	CADEIRA FIXA AZUL	SALA DE XEROX
26	CADEIRA FIXA PRETA	AUDITÓRIO
23	CADEIRA FIXA PRETA	SALA DOS PROFESSORES
12	CADEIRA FIXA PRETA	DIREÇÃO
21	CADEIRA FIXA PRETA	BIBLIOTECA
1	CADEIRA GIRATÓRIA AZUL	BIBLIOTECA
34	CADEIRA GIRATÓRIA AZUL	LAB. INFORMÁTICA 2 SALA 6
40	CADEIRA GIRATÓRIA AZUL	LAB. DE GESTÃO SALA 7
2	CADEIRA GIRATÓRIA AZUL	SECRETARIA
40	CADEIRA GIRATÓRIA AZUL	LAB. DE GESTÃO SALA 7
1	CADEIRA GIRATÓRIA AZUL	COORDENAÇÃO DE GESTÃO
32	CADEIRA GIRATÓRIA PRETA	LAB. DE INFORMÁTICA 1 SALA 5
1	CADEIRA GIRATÓRIA PRETA	COORDENAÇÃO DE GESTÃO
10	CADEIRA LONGARINA 4 LUGARES	AUDITÓRIO

1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 16
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 15
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 14
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 13
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 12
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 1
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 2
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 3
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 4
1	CADEIRA PLAST. AZUL	LAB. INFORMATICA 1 SALA 5
1	CADEIRA PLAST. AZUL	LAB. INFORMATICA 2 SALA 6
1	CADEIRA PLAST. AZUL	LAB. DE GESTÃO SALA 7
1	CADEIRA PLAST. AZUL	LAB. SEGURANÇA TRAB. SALA 8
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 11
3	CADEIRA UNIVERSITÁRIA	SALA DE XEROX
43	CADEIRA UNIVERSITÁRIA	LAB. SEGURANÇA DO TRAB. SALA 8
1	CAIXA DE SOM / GENESIS - 7510	DIREÇÃO
1	CAIXA DE SOM / GENESIS - 7510	AUDITÓRIO
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 16
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 15
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 1
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 2
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 3
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 4
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 11
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 12
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 13
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 14
4	CPU HP COMPAQ	BIBLIOTECA
10	CPU HP COMPAQ	LAB. DE GESTÃO SALA 7
10	CPU HP COMPAQ	LAB. HARWARE
10	CPU ITAUTEC INFOWAY	LAB. DE GESTÃO SALA 7
1	CPU ITAUTEC INFOWAY	COORDENAÇÃO SEGURANÇA TRAB.
20	CPU ITAUTEC INFOWAY	LAB. INFORMÁTICA 1 SALA 5
1	CPU ITAUTEC INFOWAY	BIBLIOTECA
1	CPU ITAUTEC INFOWAY	DIREÇÃO
3	CPU ITAUTEC INFOWAY	SECRETARIA
1	CPU ITAUTEC INFOWAY	SALA COORD. GESTÃO
1	CPU ITAUTEC INFOWAY	SALA COORD. INFORMÁTICA
19	CPU ITAUTEC INFOWAY	LAB. INFORMÁTICA 2 SALA 6
6	CPU POSITIVO /POS AT SERIES K	BIBLIOTECA
1	CPU POSITIVO /POS AT SERIES K	AUDITÓRIO
1	CPU POSITIVO /POS AT SERIES K	ALMOXARIFADO
1	CPU POSITIVO /POS AT SERIES K	COORDENAÇÃO SEG. DO TRABALHO
1	CPU POSITIVO /POS AT SERIES K	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

20	CPU POSITIVO /POS AT SERIES K	LAB. INFORMÁTICA 4
2	CPU POSITIVO /POS AT SERIES K	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
1	CPU POSITIVO /POS AT SERIES K	COORDENAÇÃO DE LOGIST/ MARKETING
3	CPU POSITIVO /POS AT SERIES K	SECRETARIA
2	CPU POSITIVO /POS AT SERIES K	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
2	CPU POSITIVO /POS AT SERIES K	DIREÇÃO
3	DECIBELIMETRO/MS6701	LAB. SEGURANÇA TRAB. SALA 8
2	DETECTOR DE GÁS	LAB. SEGURANÇA TRAB. SALA 8
1	ESTABILIZADOR	COORDENAÇÃO DE GESTÃO
3	ESTABILIZADOR	SECRETARIA
19	ESTABILIZADOR	LAB. INFORMATICA 1 SALA 5
10	ESTABILIZADOR	LAB. GESTÃO SALA 7
4	ESTABILIZADOR	BIBLIOTECA
17	ESTABILIZADOR	LAB. INFORMÁTICA 2 SALA 6
1	ESTABILIZADOR	ALMOXARIFADO
2	ESTABILIZADOR	COORDENAÇÃO PEDAGOGICA
1	ESTABILIZADOR	COORDENAÇÃO SEGURANÇA DO TRAB.
1	ESTABILIZADOR	DIREÇÃO
1	ESTABILIZADOR/ FORCE LINE - EVOLUTION III	DEPÓSITO
1	ESTABILIZADOR/ FORCE LINE - EVOLUTION III	AUDITÓRIO
1	ESTABILIZADOR/ FORCE LINE - EVOLUTION III	DIREÇÃO
3	ESTABILIZADOR/ FORCE LINE - EVOLUTION III	BIBLIOTECA
14	ESTABILIZADOR/ FORCE LINE - EVOLUTION III	LAB. INFORMÁTICA 4
1	ESTANTE DE AÇO	LAB. INFORMÁTICA 2 SALA 6
3	ESTANTE DE AÇO	LAB. DE HARDWARE
1	ESTANTE DE AÇO	LAB. DE VÍDEO
3	ESTANTE DE AÇO	LAB. SEGURANÇA TRAB. SALA 8
3	ESTANTE DE AÇO	LAB. DE MANUTENÇÃO HARDWARE
1	ESTANTE DE AÇO	LAB. INFORMÁTICA 1 SALA 5
2	ESTANTE DE AÇO	SECRETARIA
4	ESTANTE DE AÇO	BIBLIOTECA
1	ESTANTE DE AÇO	ALMOXARIFADO
1	FOGÃO / ATLAS U-TOP	COZINHA
1	FORNO MICROONDAS/ ELETROLUX - MEG 41	COZINHA
2	GAVETEIRO VOLANTE / MOVEIS BELO I- 329	DIREÇÃO
2	GAVETEIRO VOLANTE / MOVEIS BELO I- 329	SECRETARIA
4	GAVETEIRO VOLANTE / MOVEIS BELO I- 329	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
1	IMPRESSORA HP K 8600	DIREÇÃO
1	IMPRESSORA HP K 8600	SECRETARIA
1	IMPRESSORA HP M2727 nf	DIREÇÃO
1	IMPRESSORA HP M2727 nf	SECRETARIA
1	IMPRESSORA JATO TINTA- SAMSUNG Pro K8600	SECRETARIA
1	IMPRESSORA JATO TINTA- SAMSUNG Pro K8600	SECRETARIA
1	IMPRESSORA LASER 1320 N	DIREÇÃO
1	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL/ SAMSUNG SCX-4833FD	COORDENAÇÃO DE GESTÃO
1		SECRETARIA

1	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL/ SAMSUNG SCX-4833FD	DIREÇÃO
20	LONGARINA 4 LUGARES AZUL / MAQMÓVEIS	AUDITÓRIO
3	LUXIMETRO DIGITAL/LX1010B	LAB. SEGURANÇA DO TRAB.
3	LUXIMETRO DIGITAL/LX1010B	LAB. SEGURANÇA DO TRAB.
3	LUXIMETRO DIGITAL/LX1010B	LAB. SEGURANÇA DO TRAB.
1	MESA BEGE C/ 2 GAVETAS	ALMOXARIFADO
2	MESA BEGE C/ 2 GAVETAS	DIREÇÃO
2	MESA CINZA	DIREÇÃO
1	MESA CINZA C/ 2 GAVETAS	SALA DOS PROFESSORES
2	MESA CINZA C/ 2 GAVETAS	COORDENAÇÃO DE GESTÃO
1	MESA CINZA C/ 2 GAVETAS	ALMOXARIFADO
2	MESA CINZA C/ 2 GAVETAS	COORDENAÇÃO SEGURANÇA TRAB.
2	MESA CINZA C/ 2 GAVETAS	BIBLIOTECA
5	MESA CINZA C/ 2 GAVETAS	SECRETARIA
2	MESA DE REUNIÃO BEJE	DIREÇÃO
2	MESA DE REUNIÃO/ MÓVEIS BELO - L333	DIREÇÃO
2	MESA EM L / MOVEIS BELO - I 329	DIREÇÃO
4	MESA EM L / MOVEIS BELO - I 329	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
2	MESA EM L / MOVEIS BELO - I 329	SECRETARIA
4	MESA ESCOLAR	SALA DE XEROX
20	MESA PARA COMPUTADOR BEGE	LAB. INFORMÁTICA 2 SALA 6
3	MESA PARA COMPUTADOR CINZA	SALA DOS SEGURANÇAS
8	MESA PARA COMPUTADOR CINZA	LAB. DE HARDWARE
1	MESA PARA COMPUTADOR CINZA	COORDENAÇÃO DE GESTÃO
5	MESA PARA COMPUTADOR CINZA	BIBLIOTECA
20	MESA PARA COMPUTADOR CINZA	LAB. GESTÃO SALA 7
20	MESA PARA COMPUTADOR CINZA	LAB. INFORMÁTICA 1 SALA 5
1	MESA PROFESSOR BEJE	SALA 4
1	MESA PROFESSOR BEJE	LAB. INFORMATICA 1 SALA 5
1	MESA PROFESSOR BEJE	SALA 11
1	MESA PROFESSOR BEJE	SALA 16
1	MESA PROFESSOR BEJE	LAB. INFORMATICA 2 SALA 6
1	MESA PROFESSOR BEJE	LAB. SEGURANÇA TRAB. SALA 8
1	MESA PROFESSOR BEJE	SALA 15
1	MESA PROFESSOR BEJE	SALA 14
1	MESA PROFESSOR BEJE	SALA 13
1	MESA PROFESSOR BEJE	SALA 12
1	MESA PROFESSOR BEJE	LAB. DE GESTÃO SALA 7
1	MESA PROFESSOR BEJE	SALA 3
1	MESA PROFESSOR BEJE	SALA 1
1	MESA PROFESSOR BEJE	SALA 2
5	MESA REDONDA	BIBLIOTECA
1	MESA REDONDA	SECRETARIA
3	MESA REDONDA	SALA DOS PROFESSORES
2	MESA TIPO BANCADA	LAB. HARDWARE

2 MESA VERDE
 2 MONIOR POSITIVO LCD 19" / W1942PE
 20 MONIOR POSITIVO LCD 19" / W1942PE
 6 MONIOR POSITIVO LCD 19" / W1942PE
 1 MONIOR POSITIVO LCD 19" / W1942PE
 1 MONIOR POSITIVO LCD 19" / W1942PE
 1 MONIOR POSITIVO LCD 19" / W1942PE
 1 MONIOR POSITIVO LCD 19" / W1942PE
 2 MONIOR POSITIVO LCD 19" / W1942PE
 3 MONIOR POSITIVO LCD 19" / W1942PE
 1 MONIOR POSITIVO LCD 19" / W1942PE
 1 MONITOR DE VIDEO/ ITAUTEC INFOWAY LCD
 3 MONITOR DE VIDEO/ ITAUTEC INFOWAY LCD
 1 MONITOR DE VIDEO/ ITAUTEC INFOWAY LCD
 1 MONITOR DE VÍDEO/ITAUTEC INFOWAY LCD
 1 MONITOR DE VÍDEO/ITAUTEC INFOWAY LCD
 1 MONITOR DE VÍDEO/ITAUTEC INFOWAY LCD
 1 MONITOR DE VÍDEO/ITAUTEC INFOWAY LCD
 3 MONITOR DE VÍDEO/ITAUTEC INFOWAY LCD
 20 MONITOR DE VÍDEO/ITAUTEC INFOWAY LCD
 2 MONITOR DE VÍDEO/ITAUTEC INFOWAY LCD
 10 MONITOR HP 1502
 7 MONITOR HP 1502
 5 MONITOR HP 1502
 1 MONITOR HP L1506
 1 MONITOR HP L156V
 1 NOTEBOOK/CORE2DUO/NOTEW7650
 1 PROJETOR MULTIMIDIA EPSON
 1 PROJETOR MULTIMIDIA/ HITACHI
 1 QUADRO BRANCO
 1 QUADRO BRANCO
 1 QUADRO BRANCO
 1 QUADRO BRANCO
 1 QUADRO BRANCO
 1 QUADRO BRANCO
 1 QUADRO BRANCO
 1 QUADRO BRANCO
 1 QUADRO BRANCO / ENGEFLEX - ENGEFLEX 27028
 1 QUADRO BRANCO / ENGEFLEX - ENGEFLEX 27028
 1 QUADRO BRANCO / ENGEFLEX - ENGEFLEX 27028
 1 QUADRO BRANCO / ENGEFLEX - ENGEFLEX 27028
 1 REFRIGERADOR / ELETROLUX DF46
 1 RELÓGIO SINALEIRO PRODITAL /SINALTOC
 3 RETROPROJETOR / TES 2020 CBJ
 1 TELA DE PROJEÇÃO
 1 TELA DE PROJEÇÃO

AUDITÓRIO
 DIREÇÃO
 LAB. INFORMÁTICA 4
 BIBLIOTECA
 AUDITÓRIO
 ALMOXARUFADO
 COORDENAÇÃO LOGIS/ MARKETING
 COORDENAÇÃO SEG. DO TRABALHO
 DIREÇÃO DE SERVIÇOS
 SECRETARIA
 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
 ALMOXARIFADO
 SECRETARIA
 COORDENAÇÃO SEGURANÇA TRAB.
 SALA COORD. GESTÃO
 DIREÇÃO
 BIBLIOTECA
 SALA COORD. INFORMÁTICA
 SECRETARIA
 LAB.2 / INFORMÁTICA
 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
 LAB. DE GESTÃO
 SALA DE HARWARE
 BIBLIOTECA
 SALA DE HARWARE
 SALA DE HARWARE
 SECRETARIA
 AUDITÓRIO
 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
 SALA 15
 SALA 16
 SALA DE VÍDEO
 LAB. INFORMÁTICA 1
 SALA DOS PROFESSORES
 SALA 14
 SALA 13
 LAB. GESTÃO
 LAB. INFORMÁTICA 1
 LAB. INFORMATICA 4
 LAB. INFORMATICA 3
 LAB. INFORMÁTICA 2
 cozinha
 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
 depósito superior
 AUDITÓRIO
 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

1 **TELA DE PROJEÇÃO**
 2 **TERMO HIGROMETRO / HOMIS 303C**
 1 **TERMOMETRO DE BULBO / HOMIS TGM 100A**
 1 **TERMOMETRO INFRAVERMELHO/ HOMIS 448A**
 1 **TERMOMETRO/MS6530**
 1 **TV PHILCO 29"**
 1 **TV TELA PLANA 29"/ PHILCO**
 1 **TV TELA PLANA 29"TOSHIBA**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
 LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
 LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
 LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
 LAB. SEGURANÇA DO TRAB.
 ALMOXARIFADO
 SALA DE VÍDEO
 LAB. SEGURANÇA DE TRAB.

RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros desta Unidade de Ensino provêm das seguintes: verba mensal enviada pelo Centro Paula Souza para despesas miúdas de pronto pagamento, chamada de Adiantamento, das contribuições voluntárias provenientes da Associação de Pais e Mestres – APM e do repasse de parte das inscrições do Vestibulinho. Abaixo segue o quadro com a previsão do orçamento para 2014. Ressaltamos ainda que o CEETEPS arca com as seguintes despesas: salários dos professores e funcionários, água, energia elétrica, telefone, contrato de terceirizados de limpeza e segurança, entre outros.

Mês	Adiantamento DMPP	Aluguel Cantina	Inscrições Vestibulinho	Contribuições APM	Total
Janeiro	R\$ 4.200,00	R\$ 375,00		R\$ 5.000,00	R\$ 9.575,00
Fevereiro	R\$ 4.200,00	R\$ 375,00			R\$ 4.575,00
Março	R\$ 4.200,00	R\$ 375,00			R\$ 4.575,00
Abril	R\$ 4.200,00	R\$ 375,00			R\$ 4.575,00
Maiο	R\$ 4.200,00	R\$ 375,00	R\$ 6.000,00		R\$ 10.575,00
Junho	R\$ 4.200,00	R\$ 375,00			R\$ 4.575,00
Julho	R\$ 4.200,00	R\$ 375,00		R\$ 2.000,00	R\$ 6.575,00
Agosto	R\$ 4.200,00	R\$ 375,00			R\$ 4.575,00
Setembro	R\$ 4.200,00	R\$ 375,00			R\$ 4.575,00
Outubro	R\$ 4.200,00	R\$ 375,00			R\$ 4.575,00
Novembro	R\$ 4.200,00	R\$ 375,00	R\$ 8.900,00		R\$ 13.475,00
Dezembro	R\$ 4.200,00	R\$ 375,00			R\$ 4.575,00
				Total	R\$ 76.800,00

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Empresa: Atento São Paulo Serviços de Segurança Patrimonial Ltda.
Gestor do contrato: Maira Paola Diniz Amorim Oliveira – Diretora de Serviços Administrativos
Início do Contrato: 04/04/2011
Vigência: 12 meses, com aditivo de 12 meses
Prorrogação: 04/04/2012
Aditivo: 04/04/2013

03 Postos de 12 horas diárias – Diurno – 2ª feira a Domingo
03 Postos de 12 horas diárias – Noturno – 2ª feira a Domingo

Descrição do serviço prestado:

- assumir o posto devidamente uniformizado e com aparência pessoal adequada;
- comunicar imediatamente ao Contratante, qualquer anormalidade verificada;
- comunicar à área de segurança do Contratante, todo acontecimento entendido como irregular e que atente contra seu patrimônio;
- registrar e controlar diariamente as ocorrências;
- observar a movimentação de indivíduos suspeitos nas imediações do posto, adotando as medidas de segurança conforme orientação recebida;
- permitir o ingresso nas instalações somente de pessoas previamente autorizadas e identificadas;
- fiscalizar a entrada e saída de veículos nas instalações, identificando o motorista e anotando a placa do veículo, mantendo sempre os portões fechados;
- fiscalizar a entrada e saída de materiais, mediante conferência das notas fiscais ou de controles próprios do Contratante;
- colaborar com as Polícias Civil e Militar nas ocorrências de ordem policial dentro das instalações do Contratante;
- controlar a entrada e saída de veículos, empregados/ funcionários e visitantes, após o término de cada expediente de trabalho, feriados e finais de semana;
- proibir o ingresso de vendedores, ambulantes e assemelhados às instalações, sem que estes estejam devida e previamente autorizados pelo Contratante;
- proibir a aglomeração de pessoas junto ao posto, comunicando o fato ao Contratante;
- proibir todo e qualquer tipo de atividade comercial junto ao posto e imediações, que implique ou ofereça risco à segurança dos serviços e das instalações;
- proibir a utilização do posto para a guarda de objetos estranhos ao local, assim como de bens particulares de empregados ou de terceiros;
- não se ausentar do posto;
- executar a(s) ronda(s) diária(s) conforme a orientação recebida do Contratante, verificando todas as dependências das instalações, adotando os cuidados e providências necessários para o perfeito desempenho das funções e manutenção da ordem nas instalações;
- colaborar nos casos de emergência ou abandono das instalações, visando à manutenção das condições de segurança;
- repassar para o(s) vigilante(s) que está(ão) assumindo o posto, quando da rendição, todas as orientações recebidas e em vigor, bem como eventual anomalia observada nas instalações.
- cobertura dos Postos nos horários determinados, com o desenvolvimento das atividades descritas.
- o posto/dia será considerado não coberto, quando constatado pela fiscalização a ausência de vigilante no local preestabelecido, quando da inspeção; vigilante indevidamente uniformizado e/ou não equipado conforme contrato; quando o vigilante, mesmo estando no local de trabalho, for encontrado fora das condições necessárias ao bom cumprimento dos serviços; vigilante trabalhando mais do que as horas diárias permitidas por Lei e Acordo Coletivo.
- cumprimento integral dos horários e frequência de trabalho estabelecidos em contrato e seus anexos.
- conduta dos empregados da Contratada com o cliente e com o público.
- qualificação e habilitação da mão-de-obra disponibilizada pela Contratada, inclusive quanto a comprovação de formação técnica específica, mediante apresentação do Certificado de Curso de Formação de Vigilantes e Carteira Nacional, expedido por Instituição devidamente habilitada e reconhecida.
- uso de uniformes em perfeito estado de conservação e com aparência pessoal adequada.
- identificação dos vigilantes por meio da Carteira Nacional de Vigilantes.
- utilização de equipamentos de proteção individual e uniformes adequados às tarefas que executam e às condições climáticas.

Limpeza

Empresa: Visa Clean Portaria e Higienização Ltda.
Gestor do contrato: Maira Paola Diniz Amorim Oliveira – Diretora de Serviços Administrativos
Início do contrato: 10/10/2012

início do contrato: 10/10/2012

Vigência: 15 meses, com aditivo de 15 meses

Prorrogação: 10/01/2014

Aditivo: 10/04/2015

Descrição do serviço prestado:

Limpeza das áreas internas e externas, tais como: salas de aula, sanitários, vestiários, salas de atividades complementares, bibliotecas, salas de leitura, áreas de circulação, corredores, escadas, rampas, elevadores, pátios cobertos, quadras cobertas, refeitórios, diretoria, direção de serviços administrativos, secretaria, sala dos professores, almoxarifados, depósitos, arquivos, pátios descobertos, quadras, circulações externas, calçadas, coleta de detritos em pátios e áreas verdes, vidros externos e internos sem exposição à situação de risco.

Os serviços descritos são realizados diariamente (exceto os vidros, que são limpos mensalmente), respeitando o roteiro determinado pela Direção da Unidade.

COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2014

Denominação:	APM - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES
Descrição:	<p>A Associação de Pais e Mestres da Escola Técnica Estadual Padre Carlos Leôncio da Silva, fundada em 04/02/2011, é uma instituição auxiliar da escola, sem fins lucrativos, que tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência escolar e na integração família-escola-comunidade.</p> <p>A APM está regulamentada e é regida pelo Estatuto Padrão das Etecs, este documento entre outros estão devidamente registrado nos órgãos competentes. Conforme disposto no estatuto, para a consecução dos fins a que se refere, a Associação se propõe a:</p> <p>I- colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais propostos pela escola;</p> <p>II- representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola;</p> <p>III- mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, no que diz respeito a:</p> <p>a) a melhoria do ensino;</p> <p>b) o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar carente, nas áreas socio-econômica e de saúde;</p> <p>c) a conservação e manutenção do prédio, máquinas e equipamentos e das instalações técnicas;</p> <p>d) programação de atividades culturais e lazer que envolvam a participação conjunta de pais, professores e alunos;</p> <p>e) a execução de pequenas obras de construção no prédio escolar, que deverá ser acompanhada e fiscalizada pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE.</p> <p>IV- colaborar na programação do uso do prédio da escola pela comunidade, principalmente nos períodos ociosos;</p> <p>V- favorecer o entrosamento entre pais e professores;</p> <p>VI- prestar serviços à comunidade, oferecendo cursos, de formação inicial e continuada de trabalhadores, promovendo eventos e outras atividades mediante retribuição financeira, através de convênios, parcerias, termo de cooperação ou de iniciativa própria.</p> <p>Sendo facultativo o recebimento da contribuição.</p> <p>Os meios e recursos para atender os objetivos da APM, serão obtidos através de:</p> <p>I- contribuição dos associados;</p> <p>II- convênios e parcerias;</p> <p>III- subvenções diversas;</p> <p>IV- doações;</p> <p>V- promoções diversas;</p>

Abaixo segue o quadro social com a composição da diretoria da APM, com mandato para o período de 2014/2015, seguindo a regulamentação do estatuto.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Executiva: Fábio Rédua de Oliveira

Vice-Diretor Executivo: Máira Paola Diniz Amorim Oliveira

Secretária: Deyse Sene de Melo Souza

Diretor Financeiro: Adílson José Deniz Campos

Vice-Diretor Financeiro: Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota

Diretor Cultural, Esportivo e Social: Maurílio José Pereira

Diretor de Patrimônio: Rodrigo Paulino do Nascimento

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente Nato: Francis Augusto Guimarães

Professores: Francisco de Andrade, Raul Ferreira da Silva Junior, Diego de Magalhães Barreto, Mirtes Ribeiro Junior

Pais de Alunos: Maria Francisca Elias Alves dos Santos, Edlaine Tereza Marcelino de Almeida, Carla Toste Gonçalves, Michelle Guimarães Figueira da Silva.

Alunos: Fábio Fernandes dos Santos. Carlos Eduardo Paiva.

Suplente: Amanda Grazielli Rodrigues de Souza Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Pais de Alunos: Cleonice Jane de Oliveira Ribeiro, Vera Lúcia dos Santos.

Membro: Adriana Aparecida Palmeira Galvão França.

Suplente: Joaquim Souza.

Denominação:

CIPA INSTITUCIONAL

Descrição:

De acordo com NR5 da portaria nº 3.214 de 08/06/1978, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA - tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Devem constituir CIPA, por estabelecimento, e mantê-la em regular funcionamento as empresas privadas, públicas, sociedades de economia mista, órgãos da administração direta e indireta, instituições beneficentes, associações recreativas, cooperativas, bem como outras instituições que admitam trabalhadores como empregados.

A CIPA terá por atribuição:

- a) identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver;
- b) elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho;
- c) participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho;
- d) realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores;
- e) realizar, a cada reunião, avaliação do cumprimento das metas fixadas em seu plano de trabalho e discutir as situações de risco que foram identificadas;
- f) divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho;
- g) participar, com o SESMT, onde houver, das discussões promovidas pelo empregador, para avaliar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores;
- h) requerer ao SESMT, quando houver, ou ao empregador, a paralisação de máquina ou setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores;
- i) colaborar no desenvolvimento e implementação do PCMSO e PPRA e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho;
- j) divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras, bem como cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho, relativas à segurança e saúde no trabalho;
- l) participar, em conjunto com o SESMT, onde houver, ou com o empregador, da análise das causas das doenças e acidentes de trabalho e propor medidas de solução dos problemas identificados;
- m) requisitar ao empregador e analisar as informações sobre questões que tenham interferido na segurança e saúde dos trabalhadores;
- n) requisitar à empresa as cópias das CAT emitidas;
- o) promover, anualmente, em conjunto com o SESMT, onde houver, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT;
- p) participar, anualmente, em conjunto com a empresa, de Campanhas de Prevenção da AIDS.

A CIPA da ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva foi instalada em 27/05/2011, segue abaixo a composição dos membros com mandato para o período de 2014/2015.

Representante do Empregador e Presidente da CIPA

Francisco de Andrade

Suplente da Presidência

Ester Carolina Gomes Luiz de Paula

Secretária

Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota

Suplente

Deyse Sene de Melo Souza

Denominação:

CONSELHO DE ESCOLA

Descrição:

O Conselho de Escola é um órgão deliberativo, integrado por representantes da comunidade escolar e da extra-escolar e regido pelo regimento comum das etecs.

O Conselho de Escola tem as seguintes atribuições:

I - deliberar sobre:

- a) a proposta pedagógica da escola;
- b) as alternativas de solução para os problemas administrativos e pedagógicos;
- c) as prioridades para aplicação de recursos gerados pela escola e instituições auxiliares;

II - propor ao CEETEPS a extinção ou a criação de cursos;

III - aprovar o Plano Plurianual de Gestão, o Plano Escolar; e

IV - apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho diante das diretrizes e metas estabelecidas.

Como estabelecido no art. 10 § 3º do regimento comum das etecs "Os representantes cumprirão mandato de um ano, permitidas reconduções", a eleição dos membros do Conselho de Escola é realizada anualmente.

O Conselho de Escola da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva foi fundado em 04/02/2011, abaixo segue a composição atual com mandato para o período de 2014/2015.

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE ESCOLAR

Presidente Nato: Francis Augusto Guimarães
Coordenadores de Curso: Adriana Palmeira Galvão de França;
Ana Cecília Cardoso Firmo;
Ester Carolina Gomes Luiz de Paula.

Professores:

Fernanda da Silva Cruz;
Mauro Antônio Mota;
Rodrigo Paulino do Nascimento.

Servidores Técnico-Administrativos:

Fábio Rédua de Oliveira;
Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota;
Maíra Paola Diniz Amorin Oliveira.

Pais de alunos:

Celso Cláudio Campbell de Lima;
Daniel Kaoru Miyasaka;
Luciano Lopes Matos;

Alunos

Lucilande Pereira Siqueira;
Denise Aparecida de Moura Souza;
Taynah Andrade Costa.

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTRA-ESCOLAR

Representante de órgão de classe: Hamilton de Amorim Oliveira.
Representante do poder público municipal: Sérgio Luiz Brito Nogueira.
Demais segmentos de interesse da Escola: Thales Eduardo Nunes de Aquino.

MISSÃO

Proporcionar educação profissional técnica promovendo o desenvolvimento humano voltado às necessidades do mercado de trabalho e contribuindo para o aperfeiçoamento do conhecimento e da cidadania pautados nos valores éticos, sociais e democráticos.

VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição de ensino de qualidade que tem como princípios a dignidade humana, a competência profissional e o comprometimento com a comunidade local.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

Figura – Cidade de Lorena/SP





Fonte: Portal de Lorena

Figura – Pontos históricos do município de Lorena



Fonte: Portal de Lorena

Um dos fatores condicionantes ao crescimento da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva se dá pela localização estratégica que nos encontramos.

A nossa instituição está localizada na Avenida Doutor Epitácio Santiago, nº 199 no Centro de Lorena/SP. Ao seu lado se faz presente o Tribunal de Justiça (Fórum de Lorena), a Promotoria Pública e o Cartório Eleitoral (68ª Zona Eleitoral), ainda, a poucos metros, se encontra a sede da Mitra Diocesana e o centro comercial do município.

A cidade de Lorena está localizada na sub-região 3 da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (região que se destaca pela excelente contribuição no PIB brasileiro) sendo banhada pelo Rio Paraíba do Sul e, se analisada sob olhar logístico, se torna privilegiada pelos seus acessos. A priori pela Rodovia Presidente Dutra (considerada a mais importante rodovia do país pela expressiva movimentação de cargas que circulam em sua extensão de 402 quilômetros), interligando diretamente as megalópoles industriais e populacionais, São Paulo e Rio de Janeiro, com distância de 182 e 225 quilômetros, respectivamente, ainda permite passagem pela BR 459 ao Sul de Minas Gerais, se configurando fator estratégico para o transporte de pessoas, além de favorecer fácil escoamento de mercadorias/produtos aos que pretendem negociar com os três principais Estados do Brasil. Nesse sentido, o Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba (CODIVAP) afirma que essa região representa o maior corredor industrial do país.

Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013), o município de Lorena possui aproximadamente 86.337 habitantes, sua principal fonte de arrecadação e geração de empregos se concentra no comércio e prestação de serviços, conforme destaca o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o que a coloca em destaque pela quantidade de renomadas redes de atacado varejo, além de agências bancárias, pequenas e médias empresas que se instalaram na cidade. Outro fator

a coloca em destaque pela quantidade de renomadas feiras de atacado, varejo, além de agências bancárias, pequenas e médias empresas que se instalaram na cidade. Outro fator significativo e que merece atenção está na ascensão do ramo industrial no município, como defende a Associação Comercial e Industrial de Lorena (ACIAL) com a afirmação de “que o universo de criação e expansão de empreendimentos na cidade representa um grande diferencial e atrativo para novos investimentos”, tanto é que nos últimos anos varias indústrias também se instalaram no município ou intensificaram suas atividades, como exemplos, o grupo VALGROUP, formado pela LORENPET e TECNOVAL que juntas formam um dos maiores conglomerados do Estado de São Paulo em manufatura de polietileno e plásticos; a YAKULT, empresa japonesa que recentemente inaugurou mais uma área fabril em terras lorenses (é cabível mencionar que nessa planta se encontra o que mais de moderno existe em know-how por parte dessa multinacional no Brasil); entretanto, podemos citar outras organizações que com tal relevância também fazem parte do cenário industrial de Lorena, como: APOLO TUBULARS, COMIL (em operação desde novembro de 2013) e outras instaladas bem próximas a Lorena que influenciam diretamente a economia local e geram oportunidades de empregos como: BASF – THE CHEMICAL COMPANY, com polo químico que abrange desde produtos químicos, plásticos, produtos para agricultura, química fina, óleo cru e gás natural; TEKNO, materiais pré-pintados; LIEBHERR BRASIL, que mantém duas plantas na cidade de Guaratinguetá, uma de fabricação de escavadeiras sobre esteiras, escavadeira sobre pneus, pás carregadeiras, betoneiras e guindaste de torres e a outra vertente da empresa, a LIEBHERR – AEROSPACE BRASIL LTDA, que fabricam componentes de avião. E, recentemente, inaugurada às margens da Rodovia Presidente Dutra em Guaratinguetá a AGC VIDROS DO BRASIL, com a produção de vidro plano, espelhos e vidros automotivos. Deve-se ressaltar que nos primeiros meses de funcionamento, várias vagas surgiram a alunos dos Cursos Técnicos da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, principalmente, nos setores de Segurança do Trabalho e de Logística.

Instituições educativas

O cenário educacional na cidade de Lorena é bem diverso, como se observa no site da Diretoria de Ensino – Região Guaratinguetá. O município conta com 8 escolas da Rede Estadual, sendo que todas estão situadas na zona urbana; 29 escolas da Rede Municipal, cuja divisão se dá por 22 na zona urbana e 7 na rural; 15 instituições particulares e duas escolas técnicas. Nesse intento, as modalidades apresentadas são: EFCI – Ensino Fundamental Ciclo I – 1º ao 5º ano, EFCII – Ensino Fundamental Ciclo II – 6º ao 9º ano, Ensino Médio – 1º ao 3º ano, Ensino de Jovens e Adultos (EJA), Nível Técnico e EPPM – Ensino Profissionalizante Pós-Médio. Outra particularidade de Lorena é a presença de Faculdades e Universidades que estão inseridas em seu território, permitindo que parcerias institucionais possam ser concretizadas em prol do desenvolvimento profissional e científico.

Características da população

A característica populacional de Lorena é outro fator preponderante.

Nesse instante, observemos a sua divisão baseada na faixa etária da população.

Tabela – Pirâmide etária

Idade	Lorena		São Paulo		Brasil	
	Homens	Mulheras	Homens	Mulheras	Homens	Mulheras
0 a 4 anos	2.234	2.164	1.090.710	1.051.491	5.638.154	5.444.101
5 a 9 anos	2.984	2.895	1.457.200	1.403.430	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	3.454	3.311	1.687.526	1.637.087	8.724.960	8.480.940
15 a 19 anos	3.519	3.449	1.667.482	1.636.426	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	3.642	3.590	1.635.222	1.602.466	8.829.807	8.614.581

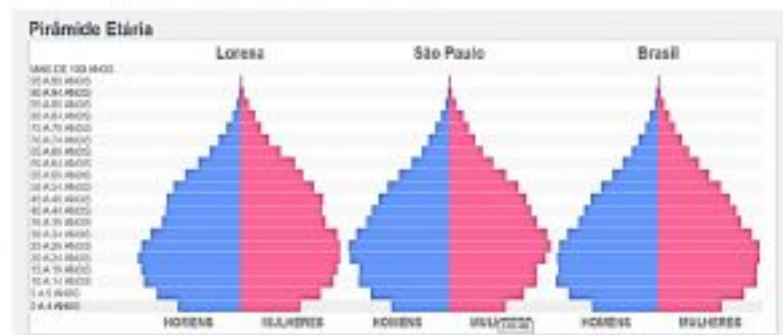
25 a 29 anos	3.514	3.568	1.881.495	1.908.294	8.480.631	8.643.096
30 a 34 anos	3.195	3.429	1.741.346	1.815.101	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	2.772	3.020	1.549.270	1.634.851	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	2.600	2.925	1.444.230	1.536.444	6.320.374	6.608.580
45 a 49 anos	2.648	2.951	1.308.855	1.444.270	5.691.791	6.141.528
50 a 54 anos	2.395	2.637	1.149.501	1.286.603	4.834.828	5.305.231
55 a 59 anos	1.977	2.210	909.303	1.057.688	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	1.482	1.928	705.940	831.069	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	1.073	1.402	499.180	609.905	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	757	1.013	371.655	484.550	1.667.289	2.074.155
75 a 79 anos	495	748	246.532	354.796	1.090.455	1.472.880
80 a 84 anos	293	537	150.452	246.113	656.569	908.311
85 a 89 anos	140	276	63.558	121.030	310.739	508.702
90 a 94 anos	41	118	20.758	45.806	114.961	211.589
95 a 99 anos	14	45	4.534	12.323	31.520	66.804
Mais de 100 anos	1	1	917	2.517	7.245	16.987

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Na perspectiva do mercado de trabalho, considera-se que a população de 15 a 54 anos seja um público ativo no mercado de trabalho. Por essa razão, pressupõe-se que a faixa etária dos 15 a 19 anos esteja se preparando para se inserir ao mercado, enquanto no intervalo dos 20 aos 54 anos já possuem certa bagagem e estão em busca de consistência em suas funções ou em busca de novas oportunidades. Esses fatores são condicionantes para estratégias educacionais e políticas públicas destinadas a essa população.

Em seguida, observa-se a pirâmide que visualiza a faixa etária por gênero, quantidade de homens e mulheres, que nos projeta às realidades locais.

Gráfico – Pirâmide etária



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Gráfico – Faixa etária Brasil





Fonte: IBGE, 2013

Gráfico – Faixa etária São Paulo



Fonte: IBGE, 2013

Gráfico – Faixa etária Lorena





Fonte: IBGE, 2013

Na pirâmide acima, percebe-se o aumento da população feminina na cidade de Lorena a partir da faixa etária dos 35 anos, fator consonante na comparação com o Estado e com a Nação. Analisando sobre essa ótica, a tendência é que as mulheres procurem por mais educação para conquistarem espaços e vagas no mercado de trabalho, assim, como os seguintes recursos básicos: qualidade de vida, saúde e segurança.

Nessa perspectiva, apresentamos outros fatores que influenciam em nossas atividades pedagógicas:

Costumes

Os costumes de Lorena acompanham os fatos históricos e a religiosidade do município. A festa de Nossa Senhora da Piedade, conhecida como Festa de 15 de Agosto, é uma tradição que perpassa três séculos, celebrando a união das famílias, da comunidade e a fartura na mesa de todos, no entanto, observa-se uma mudança estrutural da organização do evento que antes eclética adotou nos últimos anos postura restritamente segmentada, com barracas e parques ao redor da Matriz e apenas com shows religiosos. Outra cultura popular é a do Moçambique, que visa homenagear por meio da música e da dança seus santos padroeiros, mais especificamente São Benedito.

Deve-se ressaltar a presença maciça das Igrejas Evangélicas no território lorenense que baseados em seus cultos e credos realizam eventos internos.

Lazer e clubes

A cidade de Lorena, por ser uma cidade universitária, possui uma gama de variedade de estabelecimentos comerciais com propósito de diversão: lanchonetes, casas noturnas e empresas do gênero.

Possui também associações e clubes poliesportivos particulares, como o Clube Comercial, o Clube do Subtenentes e Sargentos de Lorena, além do clube público Centro Social Urbano, conhecido como CSU.

Nos bairros da cidade, quadras poliesportivas são mantidas pelo órgão público, além de pequenos campos de futebol que cultivam a herança de competitividade entre times e agremiações no município.

Transporte coletivo

Apesar da excelente localização da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, muitos de nossos alunos vindo de outros municípios se utilizam de transporte coletivo para chegarem à escola. No entanto, existe o monopólio de apenas uma empresa que não apresenta horários alternativos para os estudantes, dificultando muitas vezes o acesso, principalmente, daqueles que moram ou trabalham em outros municípios. As consequências dessa falta de opção bem como de horários alternativos se refletem pelos atrasos dos discentes em se chegar no horário previsto para o início das aulas e pela necessidade de se ausentarem antes do término do período, condicionando a outra problemática: segurança pública.

Cidades pequenas e com características interioranas também estão sofrendo com a violência, e muitas vezes quando um aluno ao sair antes do horário estabelecido, esse acaba virando um elemento potencial para prováveis assaltos, furtos, violência física, no tocante que a sociedade contemporânea está tendo que conviver com problemas relacionados ao tráfico de entorpecentes, e o uso de drogas lícitas e ilícitas que muitas vezes acarretam momentos de coações.

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

Por manter cursos gratuitos e com qualidade, a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva atrai um público oriundo dos seguintes municípios: Aparecida, Canas, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Guaratinguetá, Piquete e Silveiras, portanto há cursos diversos de acordo com o de perfil do candidato, para atender os cidadãos de cada município da região do interior do Vale do Paraíba. Contabilizando, aproximadamente, 654 alunos, sendo que: 41,9% são do sexo masculino e 57,8 % do sexo feminino, em relação à faixa etária geral da clientela, que varia entre 15 até 47 anos, o que caracteriza expectativas distintas.

- Segundo dados do SAI 2013:

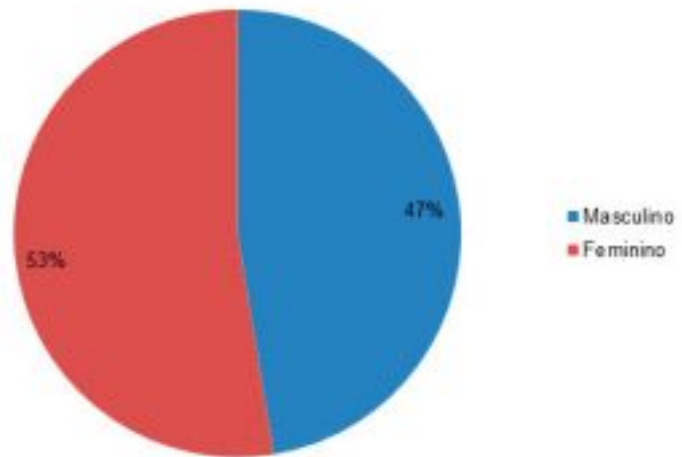
Área: Nível de Satisfação quanto ao clima escolar: 49,81 dos alunos sentem orgulho e satisfação por pertencerem a esta escola, 97,48% dos alunos gostam de frequentar a escola.

Área: Nível de satisfação em relação ao curso: 60,27 dos alunos estão satisfeitos com o seu curso.

Área Gestão Pedagógica: 64,73% dos alunos consideram que o curso está preparando para o futuro desempenho profissional postura e apresentação profissional.

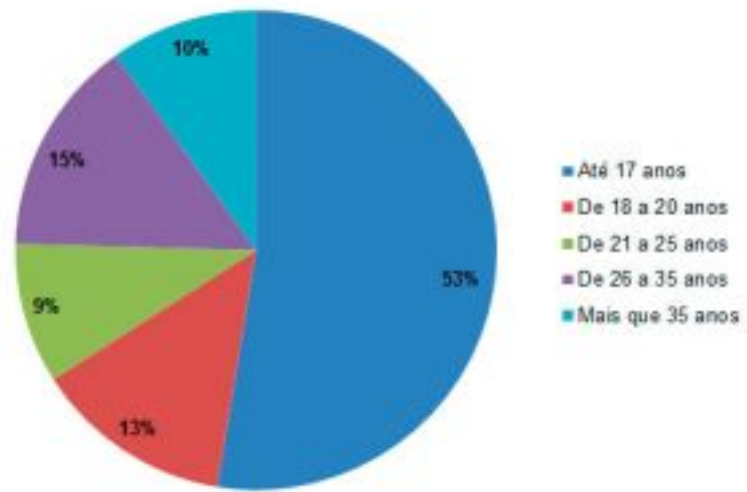
No processo de seleção do 1º semestre de 2014, tivemos um aumento de 35% nas inscrições, principalmente dos ETIM e Segurança do Trabalho, o que demonstra em primeiro lugar o sucesso que estamos obtendo com a comunidade, e os alunos que estão a cada dia conseguindo um espaço no mercado de trabalho, sendo uma propaganda boca a boca para a divulgação de nossa unidade.

O perfil socioeconômico dos alunos ingressantes no primeiro semestre de 2014 é representado pelos gráficos abaixo:



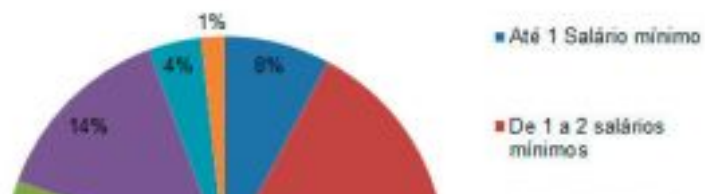
Fonte: Dados da escola

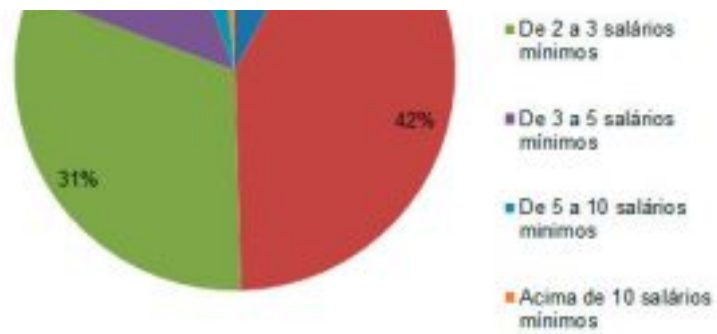
Gráfico – Idade



Fonte: Dados da escola

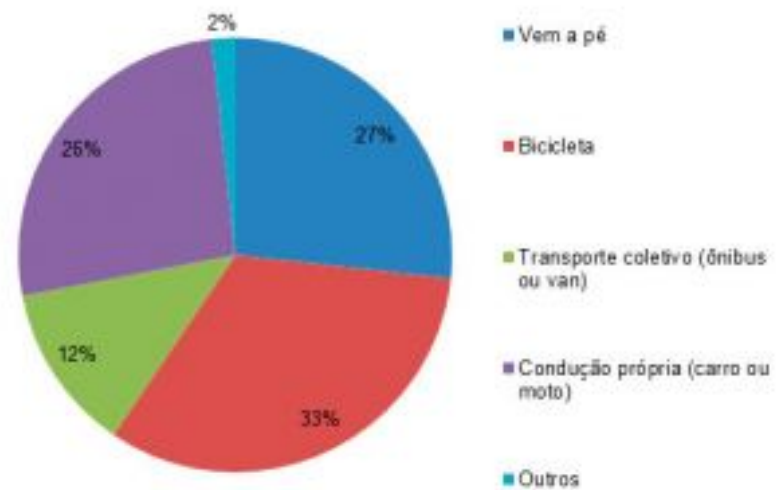
Gráfico – Renda familiar





Fonte: Dados da escola

Gráfico – Meio de transporte mais utilizado para vir à escola



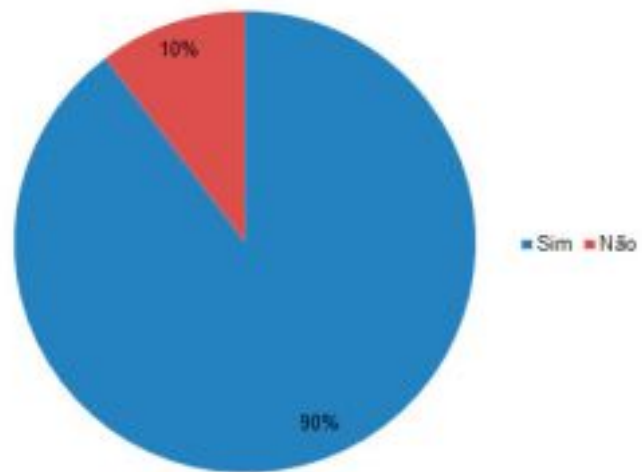
Fonte: Dados da escola

Gráfico – Trabalha para



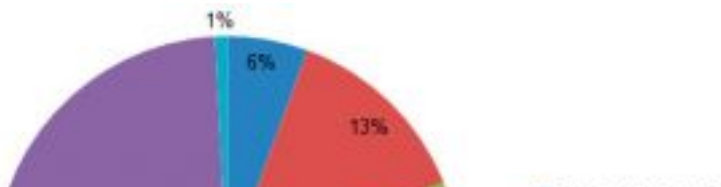
Fonte: Dados da escola

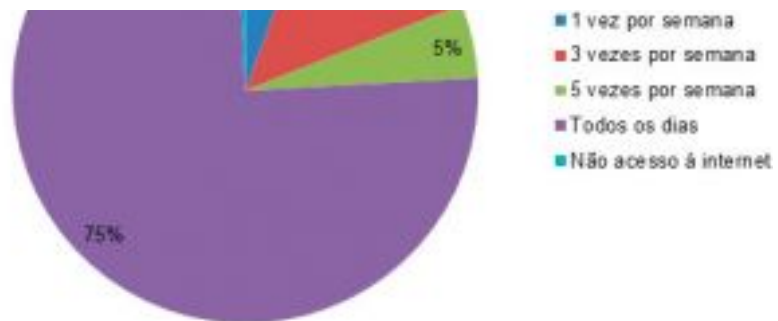
Gráfico – Tem acesso à internet em casa



Fonte: Dados da escola

Gráfico – Com que frequência acessa a internet





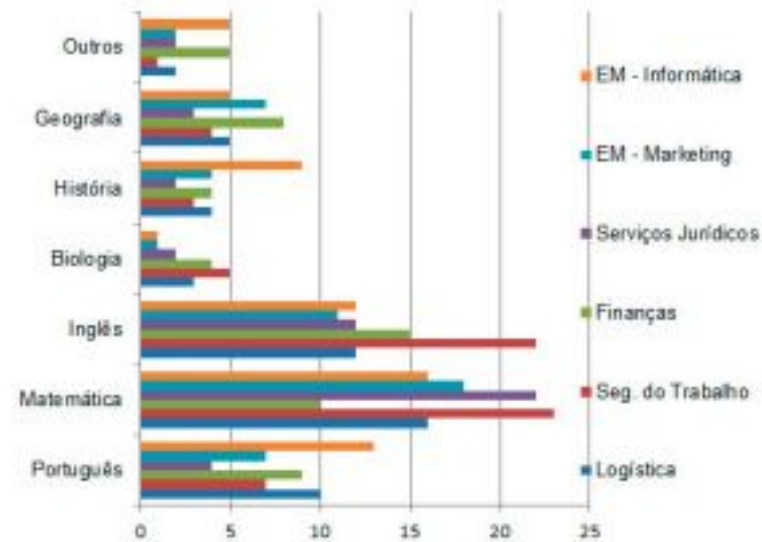
Fonte: Dados da escola

Gráfico – Por que você escolheu o curso



Fonte: Dados da escola

Gráfico – Disciplina com mais dificuldade durante a vida acadêmica



Fonte: Dados da escola

ANÁLISE DOS GRÁFICOS

Os gráficos acima se referem aos alunos ingressantes no primeiro semestre de 2014.

A Etec Padre Carlos Leônico da Silva recebeu duas turmas de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, sendo uma de Informática para Internet e uma de Marketing. Também recebemos quatro novas turmas de Ensino Técnico, sendo no curso de Finanças, Logística, Segurança do Trabalho e Serviços Jurídicos.

quatro novas turmas de Ensino Técnico, sendo no curso de Finanças, Logística, Segurança do Trabalho e Serviços Jurídicos.

Verifica-se que a maioria dos alunos (70%) não trabalha atualmente e que 50% dos alunos tem renda familiar de até 2 salários mínimos.

Entre as opções de meio de transporte que utilizam para ir à escola, o meio de transporte com maior frequência é a bicicleta, uma característica típica da cidade de Lorena.

É importante verificar também que a maioria dos alunos tem acesso à internet em casa (90%) e também acessam a internet todos os dias (75%), mas também mostrou que temos alunos que não acessam a internet (1%).

Durante a vida acadêmica dos alunos, a maioria disse que tiveram dificuldades durante sua vida acadêmica na disciplina Matemática, sendo os alunos de Segurança do Trabalho, os que mais tiveram dificuldade nessa disciplina, seguida dos alunos de Serviços Jurídicos. Também relataram a disciplina de Inglês como uma disciplina que tiveram dificuldades durante a vida acadêmica, sendo os alunos de Segurança do Trabalho, os que tiveram maior dificuldade, seguidos dos alunos de Finanças.

Por serem disciplinas comuns a todos os cursos, merecem uma atenção especial por parte da gestão pedagógica em trabalhar com os professores sobre a situação, o que ocorreu na Reunião Pedagógica do dia 30/01/2014 em que foram apresentados a todos os docentes os gráficos aqui elaborados.

Em relação à escolha do curso, a grande maioria dos alunos disse escolher o curso para seguir carreira na área, com destaque nessa opção para o curso de Serviços Jurídicos, seguido por Logística e Finanças.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: **Adequação do armazenamento dos documentos escolares**

Resultado: 100% de cumprimento da meta

Justificativa:

Conclusão da Reforma do Arquivo Morto - Organização do Arquivo e da Secretária Acadêmica.

Meta: **Captação de parcerias com empresas e organizações públicas**

Resultado: 100% de atendimento da meta

Justificativa:

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva estabeleceu novas parcerias com importantes órgãos públicos municipais como: Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer e com a FATEA- Faculdades Integradas Teresa D'Ávila.

Meta: **Valorização e incentivo profissional dos funcionários e terceirizados**

Resultado: 100% de cumprimento da meta

Justificativa:

Capacitação dos funcionários e terceirizados em relação às normas de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho promovida pela CIPA Institucional e participação dos docentes em capacitações promovidas pelo Cento Paula Souza.

Meta: **Pintura do prédio**

Resultado: Cumprido 25% do total da meta de 4 anos

Justificativa:

A escola está dividida em três pavimentos: Prédio I, Prédio II, Prédio III, além do pátio. Foi concluído 25% da pintura do prédio I que corresponde a 25% do total proposto.

Meta: **Adequação do ambiente escolar as normas de segurança no trabalho, bem como prevenção e combate à incêndio**

Resultado: 50% de atendimento a meta

Justificativa:

Realizado estudo da legislação aplicada ao tema, elaboração do projeto de sinalização da escola a partir de sobreposição de placas, exposição e avaliação do projeto em busca de parcerias para a sinalização.

Meta: **Capacitação dos docentes, discentes, funcionários e terceirizados em relação às normas de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho**

Resultado: 100% do atendimento da meta

Justificativa:

Os professores, os alunos, os funcionários e os terceirizados foram orientados em relação as normas de saúde, higiene e segurança no trabalho e prevenção e combate a incêndio através dos DDS - Diálogo Diário de Segurança e capacitações promovidas pelas CIPAs Didática e Institucional.

Meta: **Valorização e incentivo profissional dos docentes**

Resultado: 100% do atendimento da meta

Justificativa:

- A sala ambiente dos professores foi totalmente reformada em uma sala ambiente agradável e acolhedora;
- foi concluída também a reforma da sala dos Coordenadores de Curso;
- a Biblioteca escolar também foi concluída;
- o ambientes foram organizados de forma a serem locais acolhedores e apropriados para as atividades a que se destinam;
- os docente são motivados a participarem das capacitações promovidas pelo CEETEPS as quais são socializadas posteriormente.

Meta: **Conscientização ecológica aliada ao desenvolvimento sustentável**

Resultado: 100% do atendimento da meta

Justificativa:

- A escola realiza atividades promovidas pelas CIPAs Didática e Institucional referentes a importância da coleta seletiva e reciclagem do lixo.
- A comunidade escolar participou do II Seminário de Sustentabilidade de Lorena com o tema: "Educação Ambiental: uma política, um conceito, uma atitude".

Meta: **Incentivo à leitura**

Resultado: 100% do atendimento da meta

Justificativa:

- Reforma da Biblioteca Escolar e organização do acervo escolar;
- acolhimento e integração dos aluno na Biblioteca;
- continuidade do Projeto "Rato de Biblioteca".

Meta: **Redução do índice de evasão escolar**

Resultado: 50% do atendimento da meta

Justificativa:

- Análise dos indicadores de evasão do do 1º e do 2º semestre;
- socialização dos projetos Supervisão Regional;
- socialização dos dados em reuniões pedagógicas;
- apresentação dos pontos fortes e situações-problema no combate a evasão;
- tabulações dos dados, estudo e ações individualizadas: integração, de busca ativa de alunos faltosos, acompanhamento das recuperações contínua, das progressões parciais etc.;
- avaliação do projeto para continuidade em 2014.

Meta: **Integração funcional**

Resultado: 100% do atendimento da meta

Justificativa:

- Integração: acolhimento, vídeo institucional, apresentação do espaço físico escolar e da equipe de trabalho;
- elaboração do Manual de Normas e Procedimentos para os Funcionários e Terceirizados.

Meta: **Organização do espaço físico escolar**

Resultado: 100% do atendimento da meta

Justificativa:

- Concluída a reforma da Sala dos Coordenadores de Curso e da Gestão Pedagógica;
- reforma da Biblioteca Escolar e organização do acervo bibliográfico;
- reforma da sala ambiente dos professores.

Meta: **Adequação de um espaço físico apropriado para exposição de projetos dos alunos**

Resultado: 100% do atendimento da meta

Justificativa:

Adequação de um espaço para exposições de projetos interdisciplinares dos alunos.

Meta: **CIPA Didática**

Resultado: 100% do atendimento da meta

Justificativa:

A CIPA Didática realiza reuniões mensais sob a orientação dos docentes e da CIPA Institucional e promove atividades voltadas para a saúde e segurança no trabalho.

Meta: **CIPA Didática**

Resultado: 100% do atendimento da Meta

Justificativa:

A CIPA Didática realiza reuniões mensais sob a orientação dos docentes e da CIPA Institucional e promove atividades voltadas para a saúde e segurança no trabalho

Meta: **CIPA Didática**

Resultado: 100% do atendimento da Meta

Justificativa:

A CIPA Didática realiza reuniões mensais sob a orientação dos docentes e da CIPA Institucional e promove atividades voltadas para a saúde e segurança no trabalho

Meta: **Valorização da criação dos projetos discentes**

Resultado: 100% do atendimento da meta

Justificativa:

- Participação dos alunos na II FETEC - Feira Tecnológica e Cultural da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva;
- participação dos alunos no projeto INOVA Paula Souza - com alunos premiados com menção honrosa.

Meta: **Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais**

Resultado: 100% do atendimento da meta

Justificativa:

- Projeto Bullying não faz parte desta escola! Diga não ao Bullying!;
- Incentivo a leitura;
- palestra e participação em eventos culturais e educativos no município.

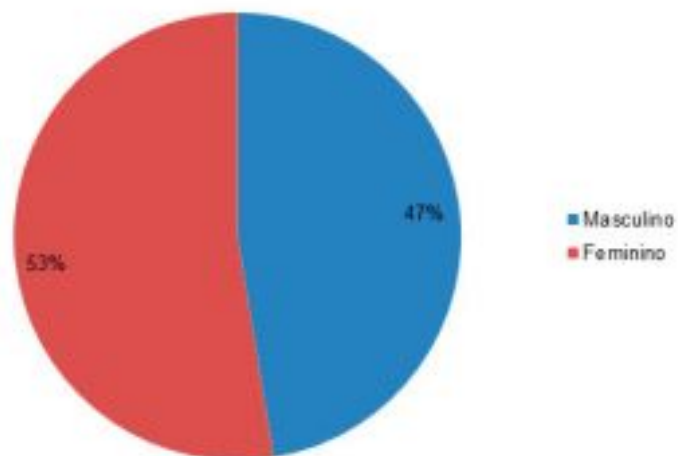
INDICADORES

Denominação: Perfil discente

Análise:

O perfil socioeconômico dos alunos ingressantes no primeiro semestre de 2014 é representado pelos gráficos abaixo:

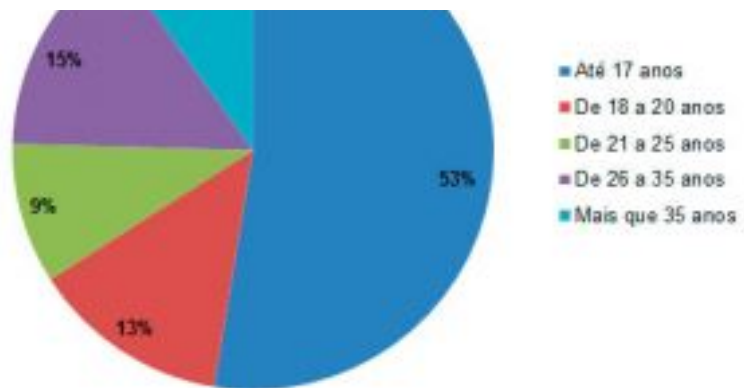
Gráfico – Sexo



Fonte: Dados da escola

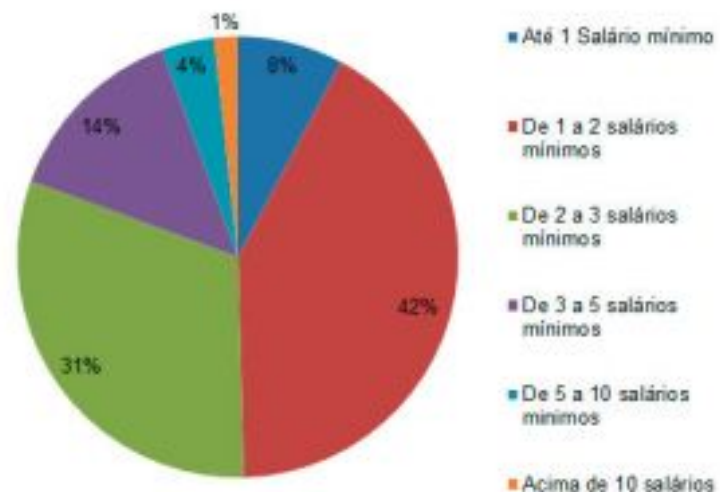
Gráfico – Idade





Fonte: Dados da escola

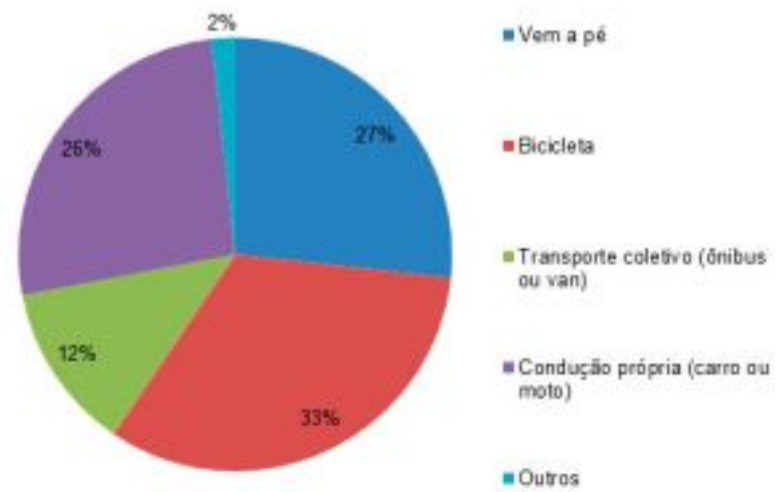
Gráfico – Renda familiar



mínimos

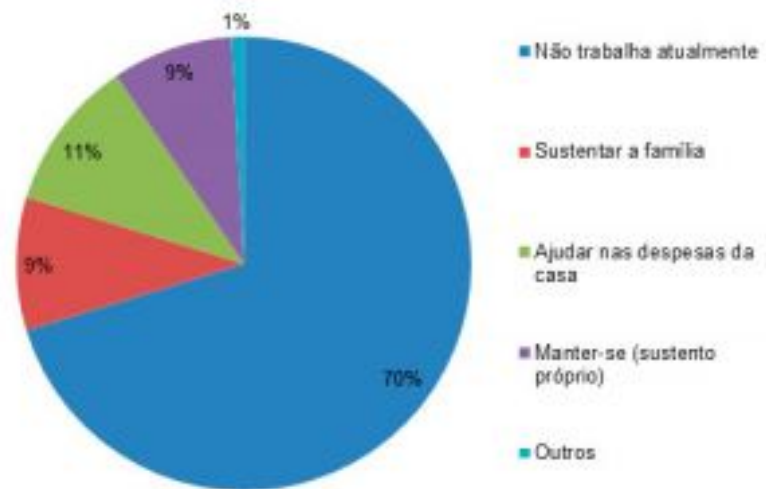
Fonte: Dados da escola

Gráfico – Meio de transporte mais utilizado para vir à escola



Fonte: Dados da escola

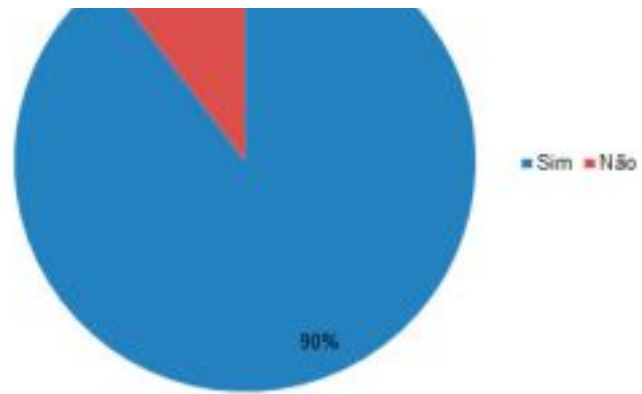
Gráfico – Trabalha para



Fonte: Dados da escola

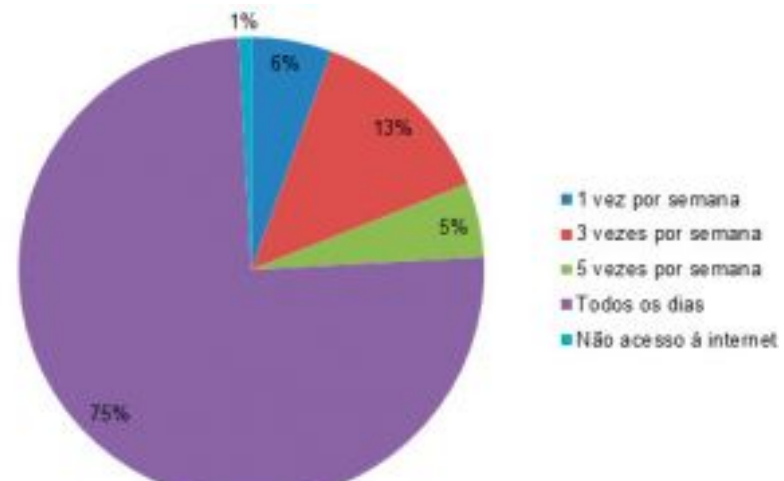
Gráfico – Tem acesso à internet em casa





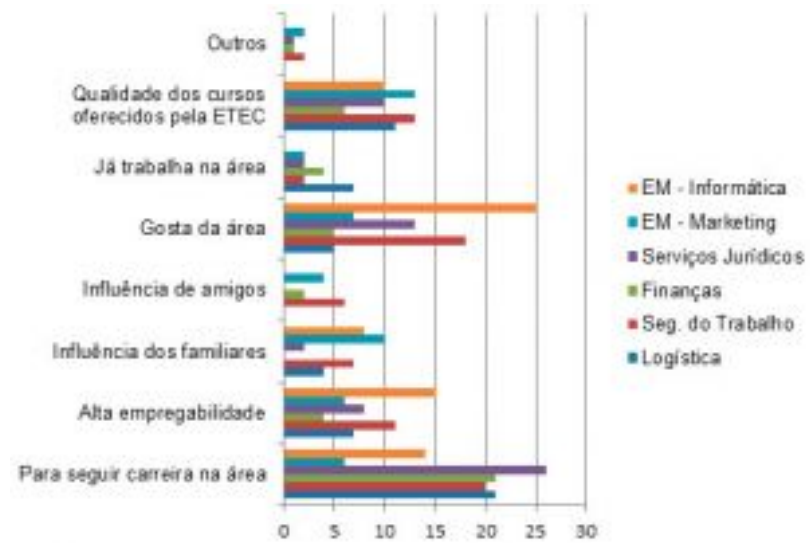
Fonte: Dados da escola

Gráfico – Com que frequência acessa a internet



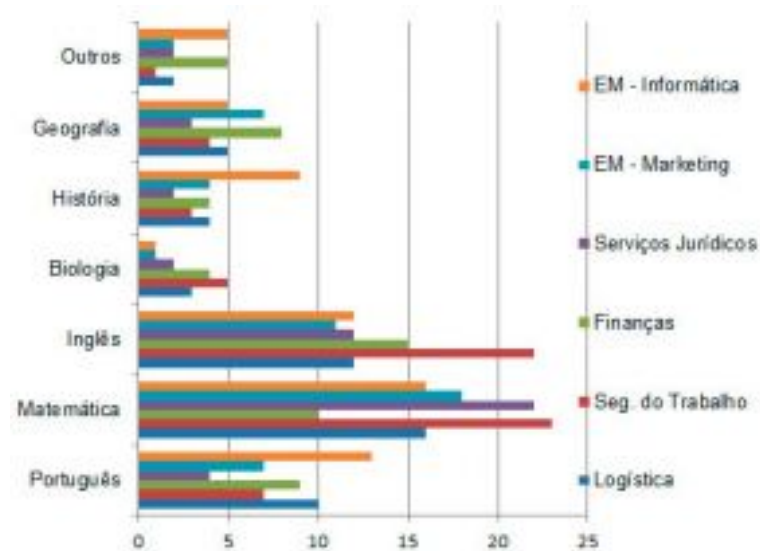
Fonte: Dados da escola

Gráfico – Por que você escolheu o curso



Fonte: Dados da escola

Gráfico – Disciplina com mais dificuldade durante a vida acadêmica



Fonte: Dados da escola

ANÁLISE DOS GRÁFICOS:

Baseados na pesquisa do aluno ingressante no ano de 2014:

- a maioria dos alunos (70%) não trabalha atualmente;
- 50% dos alunos tem renda familiar de até 2 salários mínimos;
- meio de transporte com maior frequência é a bicicleta;
- a maioria dos alunos tem acesso à internet em casa (90%);
- 75% acessam à internet todos os dias;
- a maioria disse que tiveram dificuldades durante sua vida acadêmica com os componentes curriculares Inglês e Matemática;
- a grande maioria dos alunos disse escolher o curso para seguir carreira na área.

ANÁLISE DO INDICADOR:

A equipe de gestão acadêmica, desde o conhecimento do perfil de seu aluno, tem apresentado um olhar às questões apresentadas no estudo tais como: dificuldade com disciplinas de raciocínio lógico como é o caso de Matemática, o acesso para a escola de bicicleta (horário de chegada e orientações de segurança) e quanto ao uso da internet (estimular o aluno pesquisador). Este indicador muito nos ajudou no estabelecimento de metas que nos ajudarão a reduzir os índices de evasão escolar.

Denominação: **Observatório Escolar**

Análise:

É um instrumento de avaliação das escolas técnicas (Etecs) implantado pela Coordenadoria de Ensino Técnico (Cetec) em 1998. Seu propósito é contribuir para a consolidação de uma rede de escolas técnicas competentes em educação profissional. Essa avaliação, de caráter proativo, ajuda a criar uma cultura organizacional, com base na permanente evolução do pessoal e na melhoria contínua dos processos internos. Utilizamos o observatório de 2013 como um indicador para nortear nossos trabalhos a partir da seguinte avaliação:



Bloco I – Comunicação e Documentação Escolar:

Resultado Final do bloco:

Pontos possíveis	Resultados alcançados	% do bloco	Resultados alcançados
123	93,3	15%	11,38%

Comunicação e Documentação Escolar

■ Pontuação Máxima ■ Pontuação Alcançada



ANÁLISE: Analisando este bloco foi possível observar que a escola através de sua Secretaria Acadêmica tem demonstrado uma constante preocupação com a documentação de seus alunos e a sistematização da Secretaria Acadêmica será uma das metas propostas para os próximos dois anos reforçando ainda mais este compromisso com seus alunos. Em relação à comunicação de seus dados, a UE divulga aos servidores os resultados dos indicadores de desempenho da área e global da unidade (conforme consta em ata de reunião de planejamento, disponível em livro de ata que fica no armário cinza da sala de direção), dessa maneira é possível que os servidores tenham a possibilidade de verificar como a UE está, e o que pode ser melhorado, trazendo assim benefícios à escola manteve um índice significativo em suas práticas pedagógicas.

Bloco II – Convênios, Parcerias e Contratos:

Resultado Final do bloco:

Pontos possíveis	Resultados alcançados	% do bloco	Resultados alcançados
204,5	74,5	10%	3,64%

Convênios, Parcerias e Contratos



ANÁLISE: Para atender a legislação vigente da vigilância sanitária do município, a escola mantém um ambiente adequado para o armazenamento dos itens da merenda escolar (seca) que recebe da Secretaria de Estado da Educação. Em relação aos contratos, a escola cumpre os prazos estipulados enviando a documentação em dia e se preocupa com a qualidade dos serviços prestados pelas terceirizadas. A escola possui um ótimo relacionamento com as empresas parceiras, sempre visando agregar valor à formação profissional dos alunos da unidade. O aumento das parcerias é uma meta constante de nossa proposta de trabalho.

Bloco III – Indicadores da Qualidade:

Resultado Final do bloco:

Pontos possíveis	Resultados alcançados	% do bloco	Resultados alcançados

Pontos possíveis	Resultados alcançados	% do bloco	Resultados alcançados
96	57	10%	5,94%

Indicadores de Qualidade

■ Pontuação Máxima ■ Pontuação Alcançada



ANÁLISE: Apesar de a unidade escolar promover em todo planejamento, a análise dos índices de evasão por modalidade, habilitação e período ainda se faz necessário elaborar junto à equipe de gestão e da coordenação, relatórios com dados pontuais e que evidenciem as causas da evasão escolar, buscando sempre projetos e ações que minimizem este índice.

Bloco IV – Recursos Humanos

Resultado Final do bloco:

Pontos possíveis	Resultados alcançados	% Do bloco	Resultados alcançados
46	38	15%	12,39%

Recursos Humanos

■ Pontuação Máxima ■ Pontuação Alcançada



ANÁLISE: Apesar de constatarmos que a maioria dos itens do grupo A, do Bloco “Recursos Humanos” estejam com evidência boa, cabe-nos a preocupação em melhorar esses índices que relatam a qualidade do trabalho. Todas as ações que visem integração, união e trabalho conjunto precisam ser incentivadas e realizadas com propósitos de estreitar a convivência entre os membros da instituição o que refletirá diretamente na produtividade exigida.

Bloco V – Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Resultado Final do bloco:

Pontos possíveis	Resultados alcançados	% Do bloco	Resultados alcançados
121	36,8	10%	3,04%

Saúde, Segurança e Meio-ambiente



ANÁLISE: Ao analisarmos este bloco sabemos que temos ainda muito a tender às exigências da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, Corpo de Bombeiros e outros procedimentos preventivistas de forma a garantir a saúde e a segurança de funcionários, professores e alunos. As CIPAs Didática e Institucional muito tem colaborar através de suas ações educativas (DDS, SIPAT, Palestras e eventos), os projetos que promovem a sinalização e a adequação da escola aos padrões de segurança ainda estão sendo implantados.

Bloco VI – TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA

Resultado Final do bloco:

Pontos possíveis	Resultados alcançados	% Do bloco	Resultados alcançados
154,5	75,5	20%	9,77%

Tecnologia e infra-estrutura



ANÁLISE: Analisando este bloco é possível perceber que ainda temos um longo caminho a percorrer, pois a escola possui um amplo ambiente interno e externo amplo, que podem proporcionar atividades inter e multidisciplinares interessantes e a equipe de se preocupa em conservá-los limpos, no entanto, esbarra-se mais uma vez na parte de infraestrutura que precisa ser melhorada. No âmbito estrutural, a manutenção predial se caracteriza fator contundente à necessidade da escola, tais como: manutenção elétrica, reforma da cabine primária, hidráulica, reforma do telhado, troca do piso, que foram aprovados recentemente para serem executados. Outro item importante da reforma e organização da escola será o fato relacionado à prevenção e controle de pragas e animais peçonhentos (escorpião) no entorno da escola. A direção com iniciativas e recursos próprios busca sanar tais situações com medidas alternativas, por meio de consulta aos docentes da área de Biologia, profissionais da Segurança do Trabalho, Secretaria Municipal de Saúde (Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica do Município de Lorena) e outros.

Na questão de acessibilidade e com a tendência da inclusão social e educacional a escola está disposta a receber em seu quadro discente, docente e funcionários com necessidades especiais, mas ainda precisa fazer ajustes que permitam um melhor acolhimento a esta clientela.

Bloco VII – EDUCAÇÃO/PEDAGÓGICO:

Resultado Final do bloco:

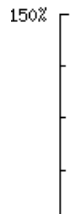
Pontos possíveis	Resultados alcançados	% Do bloco	Resultados alcançados
152	133	20%	17,50%

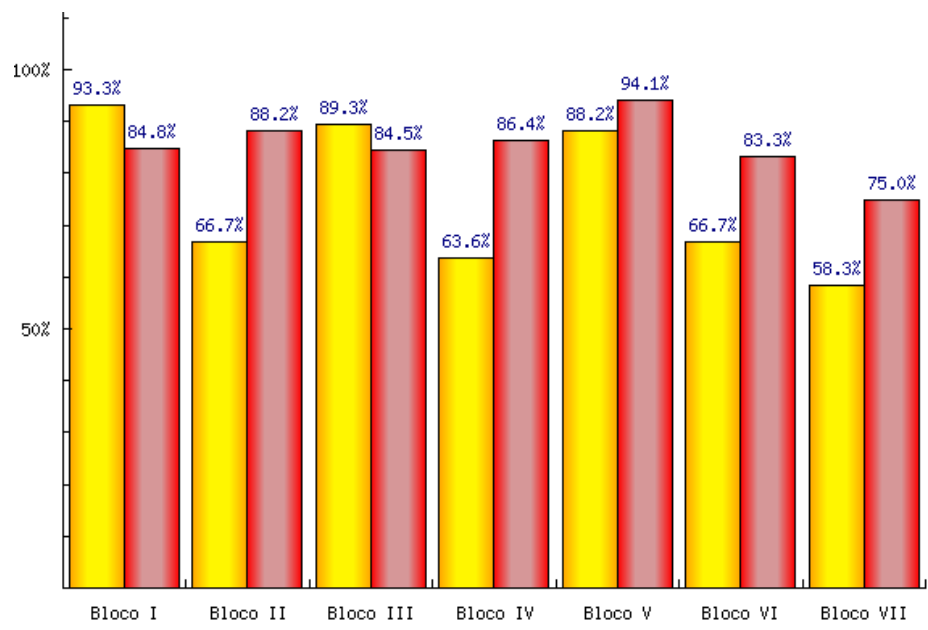
Educação/Pedagógico



ANÁLISE: Analisando este bloco é possível perceber que estamos no caminho certo para que a proposta pedagógica da escola aconteça, a escola zela pelo alinhamento do PTD com o plano de curso e com o diário de classe, ocorre uma participação efetiva dos alunos em todos os eventos promovidos pela escola e pela comunidade loreense e existe um envolvimento e acessibilidade dos representantes discentes com a equipe de gestão, de coordenação e com a direção. Sabemos que se faz necessário e estamos buscando a Sistematização das Progressões Parciais, no sentido de envolver o aluno na busca das habilidades e competências que o componente curricular exige. Outra necessidade é a de promover ações pedagógicas que permitam um diagnóstico preventivo de possíveis alunos com desvios de interesse no curso escolhido para atendê-lo precocemente evitando o aumento dos índices de perda.

Comparativo entre as médias cada Bloco
Etec Padre Carlos Leônico da Silva com a média das ETECS





U.E. Etecs

Denominação: SAI

Análise:

Criado em 1997 pela Área de Avaliação Institucional do Centro Paula Souza destina-se a avaliar o desempenho de todas as Etecs e Fatecs – METODOLOGIA do SAI: por meio de mecanismos que coletam informações entre as comunidades acadêmica, pais de alunos e egressos, avalia os processos de funcionamento das Unidades de Ensino, seus resultados e o impacto na realidade social em que a instituição se insere. A Etec Padre Carlos Leônico da Silva como instituição do CPS foi avaliada no ano de 2013 e os indicadores de insumo, de processo e de resultados nos auxiliaram na avaliação do desempenho do trabalho aqui realizado, na percepção dos vários segmentos e a traçar objetivos para as próximas ações.

Indicador: Processo

Dimensão: Práticas Pedagógicas



ANÁLISE: Este bloco de questões (1 e 2) - 78% permite-nos uma avaliação que confirma que as práticas pedagógicas adotadas pelos nossos docentes têm permitido o desenvolvimento

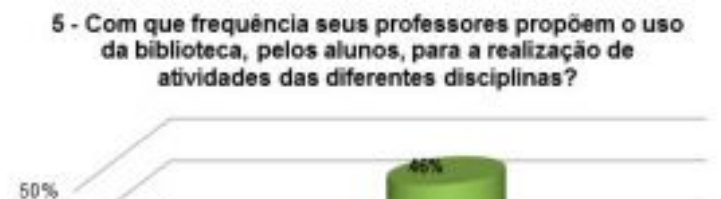
da autonomia dos alunos e contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino nesta instituição.

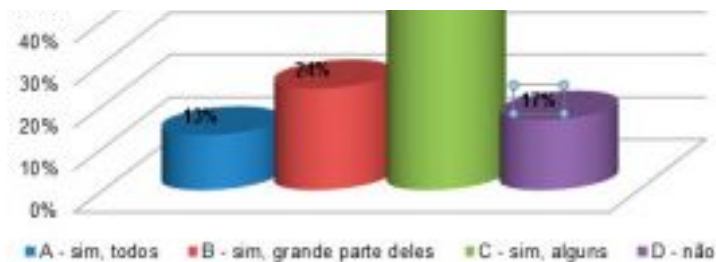
Dimensão: Práticas Pedagógicas



ANÁLISE: Através da análise deste bloco de questões (3 e 4) é possível perceber que a metodologia baseada em projetos ainda precisa ser revista e ter maior aplicabilidade na escola. Faz-se necessário também estabelecer procedimentos que permitam um atendimento individualizado aos alunos permitindo assim o desenvolvimento de suas potencialidades.

Dimensão: Práticas Pedagógicas





ANÁLISE: A partir da avaliação desta questão (5), deparamos com uma realidade que precisa ser mudada a partir de estratégias docentes que despertem o “aluno pesquisador” e frequentador assíduo da biblioteca escolar.

Dimensão: Gestão Escolar

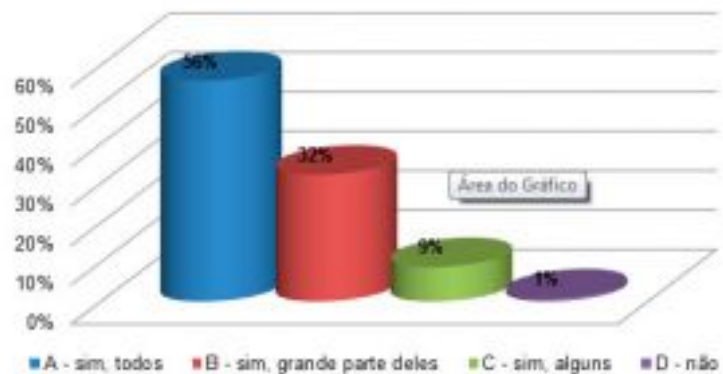
6 - Os alunos recebem informações sobre as estatísticas educacionais referentes ao desempenho dessa escola e da rede de escolas Paula Souza (taxas de evasão, reprovação, aprovação, SARESP, ENEM etc.)?



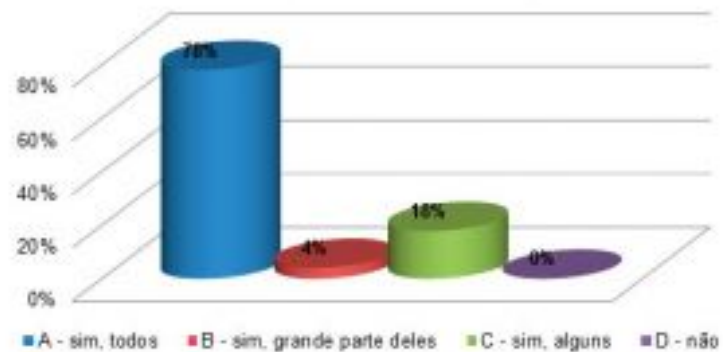
ANÁLISE: A divulgação de dados estatísticos referentes ao desempenho da instituição e da rede de escolas do CPS (53%) precisa ser melhor divulgados pela gestão escolar conforme o gráfico acima demonstra. Tem-se difundido a necessidade de estudos estatísticos voltados à compreensão da motivação da aprendizagem no contexto escolar, tendo em vista a importância atribuída à mesma para a aprendizagem do aluno. Dessa forma, os dados referentes ao desempenho devem ser amplamente divulgados de modo a permitirem tecer considerações que serão utilizadas em prol do aluno.

Dimensão: Ambiente Educativo

7 - Você e seus colegas colaboram para preservar e/ou melhorar a aparência e o patrimônio da escola?



8 - Nesta escola, as regras de convivência no ambiente escolar e os direitos e deveres dos alunos são divulgados e conhecidos por você e seus colegas?



ANÁLISE: Ao analisar as questões (7 e 8) que se referem ao ambiente educativo, temos um indicador positivo (86%) em relação às questões de preservação e aparência do patrimônio escolar, porém muito ainda deve ser feito em relação à educação ambiental e higiene na escola.

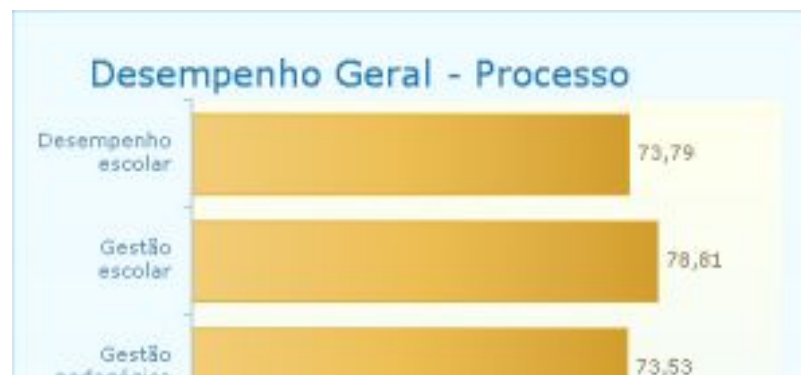
Quanto às regras de convivência no ambiente escolar e os valores, direitos e deveres (82%) são amplamente divulgados aos alunos, pais e responsáveis, já que a escola tem uma

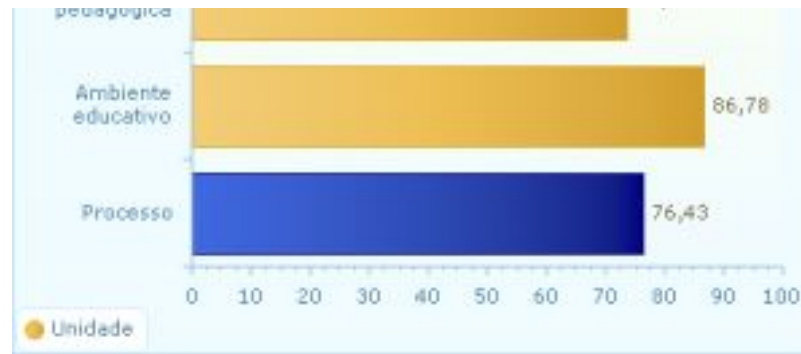
preocupação com a forma que usa o espaço, com as relações interpessoais e a interação com a comunidade onde está inserida.

ANALISANDO OS INDICADORES DE PROCESSO E DE RESULTADOS:



ANÁLISE: Processo: Este indicador revela como os insumos são utilizados nas ações cotidianas da unidade. A Etec Padre Carlos Leônico da Silva apresentou 76,43% pontuando acima da média regional (69,67%) e do CPS (73,17%) o que significa que estamos nos organizando de maneira proativa no cumprimento dos objetivos estratégicos propostos. Resultado: esse indicador reflete os resultados dos objetivos atingidos e a percepção dos diversos segmentos sobre as realizações da unidade. Este indicador nos fez refletir que estamos trabalhando de maneira correta, porém ainda temos que demonstrar e nos fazer presentes como protagonistas das ações positivas que a escola vem desenvolvendo diante dos diversos segmentos, pois obtivemos uma média de (73,02%) ficando 1,63% abaixo da média CPS .





ANÁLISE: Processo: Este indicador revela como os insumos são utilizados nas ações cotidianas da unidade. A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva apresentou 76,43%, pontuando acima da média regional (69,67%), considerando o aspecto positivo do ambiente educativo que apresentou índice de 86,78%, o que reforça que as normas de convivência e disciplina que temos adotado tem propiciado um clima escolar favorável aos nossos alunos.



ANÁLISE: Esse indicador reflete os resultados dos objetivos atingidos e a percepção dos diversos segmentos sobre as realizações da unidade e no geral o índice alcançado pela unidade foi bastante satisfatório, com 82,67%, com um destaque para o ambiente educativo, porém o desempenho escolar no fez refletir bastante em relação aos alunos com dificuldade de aprendizagem e em progressão parcial que devem ter uma atenção toda especial dos professores e dos coordenadores de curso.



ANÁLISE: Este indicador vem mostrar que os Cursos Técnicos em Finanças, Informática para Internet (ETIM) e Marketing (ETIM) estão com percentuais equilibrados com a região e superior ao CPS o que vem reforçar ainda mais as ações educativas que vem sendo utilizadas nestes cursos.

Denominação:

Indicadores Regionais - Evasão Escolar

Análise:

EVASÃO ESCOLAR:

CENTRO PAULA SOUZA

Índice de Evasão 2009 A 2012

Código U.E.	Unidade de Ensino	% Perda de Alunos 2009	% Perda de Alunos 2010	% Perda de Alunos 2011	% Perda de Alunos 2012
15	Elec Presidente Vargas	34	33	40	30
20	Elec Prof. Alfredo de Barros Santos	30	35	38	43
44	Elec Prof. Manoel Uchôa S. Paschoa	30	45	48	42
48	Elec Cônego José Bento	38	30	41	41
58	Elec João Gomes de Araújo	27	30	38	41
77	Elec José Sarfena de Castro	38	40	45	41
82	Elec Manoel de Souza	30	31	43	40
125	Elec Dr. Genário José R. Aickman	42	44	48	45
170	Elec Fátima de Vasconcelos	34	30	44	43
188	Elec de São Sebastião	42	31	43	48
190	Elec de Raposo	40	34	35	35
195	Elec de São José dos Campos	38	30	38	40

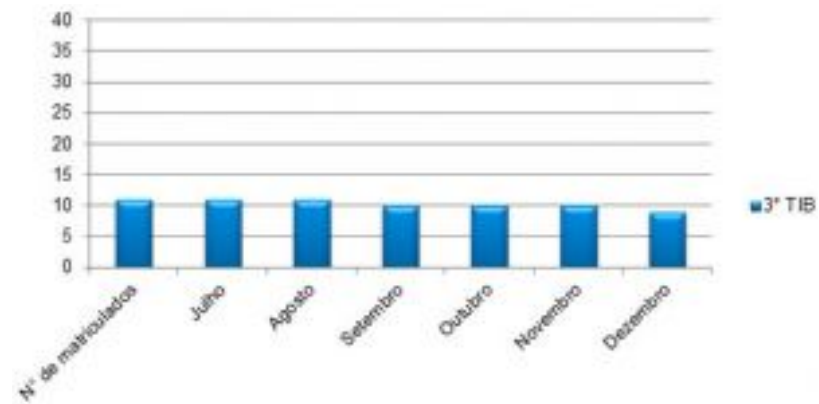
210	Etec de Pol	7	71	37	34
213	Etec de Caraguatatuba	1	63	43	42
219	Etec de Rorão Paulista	42	25	33	36
240	Etec Padre Carlos Leônico da Silva	1	40	53	53
240	Etec de Baurageçabalho	1	1	1	35
	Média		36	41	42

Fonte: GDM

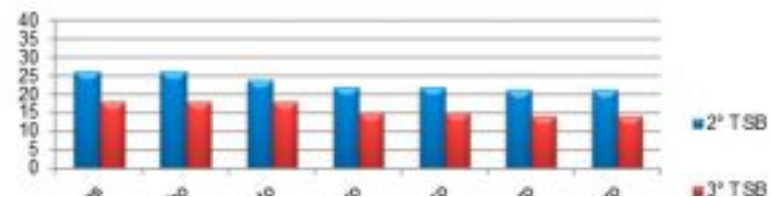


Etec Padre Carlo Leônico da Silva
GRÁFICOS DE ACOMPANHAMENTO DE EVASÃO 2º SEMESTRE DE 2013

Curso Técnico em Informática para Internet – Tarde

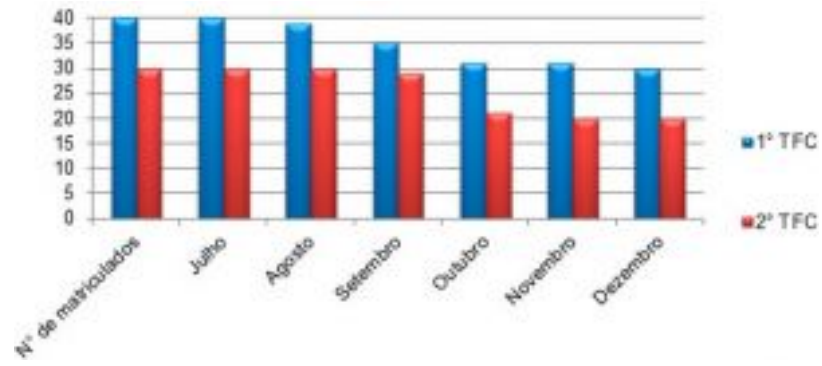


Curso Técnico em Segurança do Trabalho – Tarde



Nº de matriculados
 Julho
 Agosto
 Setembro
 Outubro
 Novembro
 Dezembro

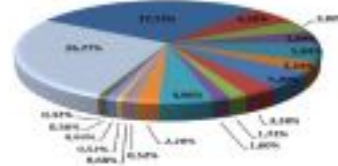
Curso Técnico em Finanças – Noturno



CENTRO PAULA SOUZA

1º SEMESTRE/2013

Causas de perdas nas Etes Supervisão do Vale do Paraíba



- Ineficiência das unidades avaliadas em atender os requisitos mínimos exigidos para a emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;
- Falta de controle de qualidade dos processos de avaliação e emissão de notas;



ANÁLISE: Conforme os indicadores regionais e registros de controle de evasão da própria unidade, é possível perceber que a evasão escolar ainda nos preocupa bastante, pois apesar dos esforços de toda equipe de gestão e dos professores, estes índices permaneceram elevados no segundo semestre de 2013, principalmente nos cursos da tarde: Informática para Internet e Segurança no Trabalho e noturno: Finanças. Em estudo das causas desta evasão tivemos como resultado:

- dificuldade de conciliar horário do trabalho/escola;
- problemas de ordem pessoal;
- dificuldade de vir às aulas – reside distante;
- ingresso em Curso Superior.

Como proposta par minimizar tal indicador, em comum acordo com o Conselho de Escola, a unidade está investindo esforços para implantação dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, sendo o próximo a ser implantado – o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio em substituição aos cursos oferecidos somente na modalidade Técnico. Acreditamos que esta não será a única solução, mas ajudará a reduzir os índices que tanto nos preocupam.

Denominação: **Indicadores Regionais - Progressões Parciais**

Análise:

PROGRESSÕES PARCIAIS:

CENTRO PAULA SOUZA Progressões Parciais – 1º semestre 2013

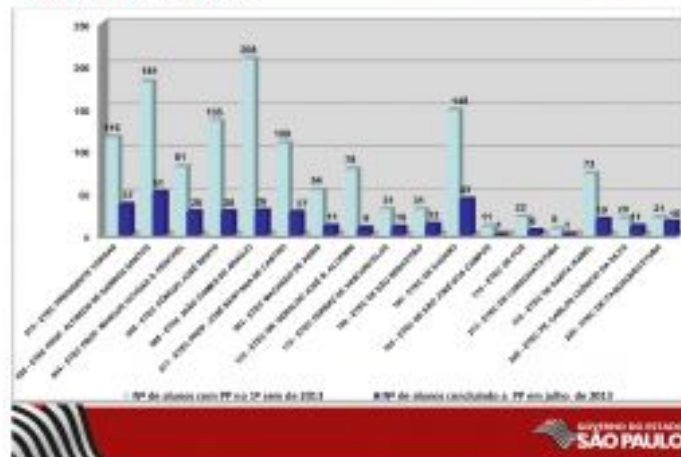
Unidade Escolar	APP = Nº de alunos com PP no 1º sem de 2013	ACPP = Nº de alunos concluindo a PP em julho de 2013	ACPP/APP (%)
019 - ETEC PRESIDENTE VARGAS	106	37	31,8
026 - ETEC PROF. ALFREDO DE BARROS SANTOS	181	51	28,2
044 - ETEC PROF. MARCOS LICÍDAS S. PENCHEL	81	38	44,6
048 - ETEC CÔNIGO JOSÉ BENTO	130	38	29,7
068 - ETEC JOÃO GOMES DE ARAÚJO	286	39	13,9

077 - ETEC PROF. JOSÉ SANTANA DE CASTRO	189	17	24,8
092 - ETEC MACHADO DE ASSIS	54	11	20,3
125 - ETEC DR. GERALDO JOSÉ R. ALCRMIN	76	9	11,5
170 - ETEC FERREZ DE VASCONCELOS	31	18	32,2
188 - ETEC DE SÃO ESTANISLAU	51	18	41,8
190 - ETEC DE SUZANO	140	48	29,6
199 - ETEC DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	13	1	9,3
210 - ETEC DE POÁ	23	6	27,8
218 - ETEC DE CARAGUATUBA	8	1	12,8
219 - ETEC DE SANTA ISABEL	79	18	26,6
220 - ETEC PR. CARLOS LÊNIO DA SILVA	26	11	59,8
219 - ETEC DE ITAQUAQUETUBA	21	18	76,2



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

CENTRO PAULA SOUZA Progressões Parciais – 1º semestre 2013



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

ANÁLISE: Ao analisarmos este indicador, é possível perceber que apesar do número de PP – Progressões Parciais (20 alunos) e o número de PP cumpridas (11 alunos), estamos com um percentual satisfatório (55%), ficando apenas atrás da Etec de Itaquaquecetuba em relação as demais unidades. Isto nos fez refletir bastante nossas práticas pedagógicas em relação as PP

percentual satisfatório (55 %), ficando apenas duas da ETEC de Itaquaquecetuba em relação as demais unidades. Isto nos fez refletir bastante nossas práticas pedagógicas em relação as PR, criando um cronograma de acompanhamento das mesmas pelos Coordenadores de Curso e pela Coordenação Pedagógica e também conscientizando docentes e alunos sobre a importância do correto cumprimento das mesmas.

Denominação:

Vestibulinho local - Ensino Técnico e Ensino Médio Integrado

Análise:

CENTRO PAULA SOUZA Demanda Vestibulinho/ETEC da Regional

Código Unidade	Unidade	Curso Técnico	Ensino Médio	E. Médio Integrado	Telecurso 2000	Sucessor/antecessor	População*
008	ETEC Presidente Vargas	6,8	12,2		9,9	3,1	414.907
006	ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos	3,2	6,3			3,1	117.669
004	ETEC Prof. Manoel U. E. Penehal	2,9	4,1	3,8	9,8		81.791
048	ETEC Córrego José Bento (Agrícola)	3,7	9,2				229.264
068	ETEC João Gomes de Araújo	2,9	6,4	4,8		3,8	187.262
077	ETEC Prof. José Saverino de Castro	2,9	3,4	2,6		1,4	90.469
081	ETEC Machado de Assis	4,5	6,7				89.349
125	ETEC Dr. Geraldo José R. Almeida	3,1	9,6		3,1	3,9	196.431
170	ETEC Ferraz de Vasconcelos	6,1	14,3	6,7	2,6		189.226
188	ETEC de São Sebastião	2,6	9,9	3,7		3,8	89.379
190	ETEC de Suzano	8,4	11,1	8,5	1,2		279.529
189	ETEC São José dos Campos	3,7	12,2	2,6	2,6	2,4	679.229
210	ETEC de Pirê	4,9	12,4		2,8		112.329
213	ETEC de Caraguatatuba	8,4	6,8				128.878
214	ETEC de Santa Isabel	3,2	7,3	9,1			53.784
240	ETEC Pedro Carlos Leônico de Silva	2,9		1,4			86.387
249	ETEC de Itaquaquecetuba	6,2		7,9	6,9		344.938

*Fonte: POPULAÇÃO ESTIMADA PARA 2013, SÉRISSO SÉRIO 2010 - IBGE



Dados do último Vestibulinho (2º semestre de 2012):

Curso	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
INFORMÁTICA PARA INTERNET	Tarde	39	40	0,98
LOGÍSTICA	Noite	116	40	2,90
LOGÍSTICA	Tarde	63	40	1,58
REDES DE COMPUTADORES	Noite	36	40	0,90
SEGURANÇA DO TRABALHO	Noite	143	40	3,58
SEGURANÇA DO TRABALHO	Tarde	78	40	1,95
SERVIÇOS JURÍDICOS	Noite	74	40	1,85

Dados do último Vestibulinho (1º semestre de 2013):

Curso	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
FINANÇAS	Noite	80	40	2,00
INFORMÁTICA PARA INTERNET – ETIM	Integral	111	40	2,78
LOGÍSTICA	Noite	167	40	4,18
LOGÍSTICA	Tarde	87	40	2,18
MARKETING – ETIM	Integral	55	40	1,38
SEGURANÇA DO TRABALHO	Noite	232	40	5,80
SEGURANÇA DO TRABALHO	Tarde	91	40	2,28
SERVIÇOS JURÍDICOS	Noite	106	40	2,65

Fonte: Centro Paula Souza – FAT – Fundação de Apoio à Tecnologia

**Ettec Padre Carlos Leônico da Silva
DEMANDA DO VESTIBULINHO DO 1º SEMESTRE DE 2012 AO 2º SEMESTRE DE 2013**





Relacionado ao Curso de Segurança do Trabalho - 2012 a 2013



Demanda do Vestibulinho - Logística 2013 a 2013

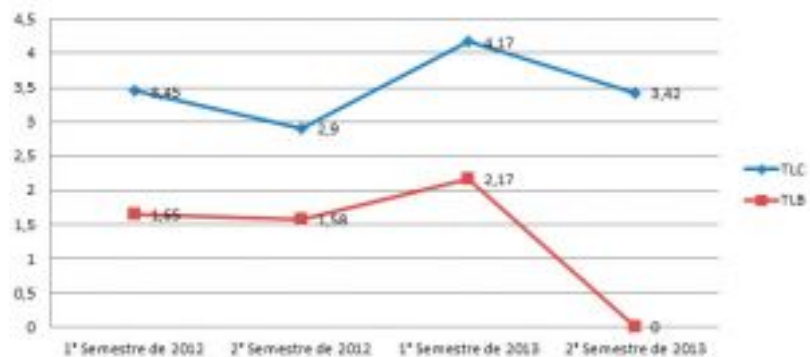


Gráfico Relativo ao Curso de Finanças



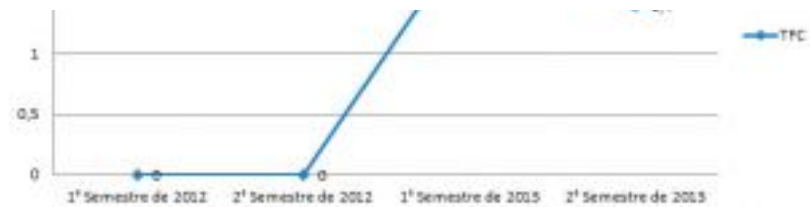


Gráfico Relativo ao Curso de Serviços Jurídicos



Fonte: Dados estatísticos da própria escola

ANÁLISE: Ao analisarmos a demanda do Vestibulinho (Indicadores Regionais – 2013) é possível perceber que a demanda ainda é pequena em relação às demais unidades da região, mas levando em consideração a população do município e o fato da abertura de ofertas de novos cursos em cidade próximas à cidade de Lorena, problematizamos e concluímos que temos que fazer uma ampla pesquisa locoregional e divulgação na escolha dos novos cursos a serem implantados nesta unidade e uma maior e melhor divulgação dos cursos já existentes. Através da fonte: Dados Estatísticos – Etec 240 de Demanda do Vestibulinho 2012- 2013, percebemos que a procura pelos cursos técnicos cai bastante no Vestibulinho do 2º semestre, principalmente, nos cursos vespertinos, reforçando a proposta de estarmos abrindo novos cursos integrados ao ensino médio no período da manhã e os cursos técnicos regulares acontecerem no período noturno, o que facilitará a procura dos candidatos. Esperamos, que com esta conduta e oferecendo um ensino público de qualidade, estaremos aumentando a demanda de candidatos e reduzindo os índices de evasão escolar nesta Unidade de Ensino. Os cursos de maior procura são os Cursos Técnicos: em Segurança do Trabalho e em Logística, cujos egressos tem encontrado boas possibilidades no mercado regional. Os Cursos Técnicos em: Serviços Jurídicos, Informática para Internet e Finanças apresentaram uma demanda regular nos Vestibulinhos do 2º semestre, o que em comum acordo com a equipe de gestão, docentes e conselho de escola optamos por não abrir vagas para o 2º semestres de 2014 para estes referidos cursos.

Denominação: **Avaliação dos planos de metas 2013**

Análise:

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico – CETEC
Grupo de Supervisão Educacional – Gestão Pedagógica
Região – Vale do Paraíba/Litoral Norte**

AVALIAÇÃO DO PLANO DE METAS/ 2013
Etec Padre Leôncio da Silva

META 1: Adequação de um espaço físico apropriado para exposição de projetos dos alunos.
META 2: Adequação do ambiente escolar as normas de segurança no trabalho, bem como prevenção e combate à incêndio.
META 3: Adequação do armazenamento dos documentos escolares.
META 4: Capacitação dos docentes, discentes, funcionários e terceirizados em relação às normas de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.
META 5: Captação de parcerias com empresas e organizações públicas.
META 6: CIPA Didática.
META 7: Conscientização ecológica aliada ao desenvolvimento sustentável.
META 8: Incentivo à leitura.
META 9: Integração funcional.
META 10: Organização do espaço físico escolar.
META 11: Pintura do prédio.
META 12: Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais.
META 13: Redução do índice de evasão escolar.
META 14: Valorização da criação dos projetos discentes.
META 15: Valorização e incentivo profissional dos docentes.
META 16: Valorização e incentivo profissionais dos funcionários e terceirizados.

ANÁLISE: Ao analisarmos o cumprimento do plano de metas de 2013, percebemos que a escola teve um crescimento significativo a partir do cumprimento das metas que propôs. Esta conquista reflete a preocupação e o trabalho de toda equipe de gestão em envolver professores e funcionários nas atividades de planejamento das ações e estratégias que norteiam o desenvolvimento da instituição no ano de 2013, tanto no âmbito pedagógico como no administrativo. Ainda temos muito a fazer para dar continuidade a nossa proposta de trabalho que está pautada na construção de uma escola pública de qualidade e que promove os valores que dignificam o indivíduo.

PONTOS FORTES

• **Localização da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva** – a unidade escolar possui uma localização muito privilegiada, no centro da cidade de Lorena e de fácil acesso às principais vias

• **Localização da Etec Padre Carlos Leônico da Silva** – a unidade escolar possui uma localização muito privilegiada, no centro da cidade de Lorena e de fácil acesso às principais vias que facilitam as rotas entre bairros e cidades vizinhas.

• **Espaço físico** – a unidade escolar conta com amplo espaço físico, que apesar de requerer reformas estruturais, contribui diretamente para que diversas atividades possam ser exploradas no âmbito escolar.

• **Corpo docente comprometido com a proposta pedagógica da escola, capacitado e com conhecimento específico na área de atuação** – a escola possui em seu quadro 50 professores das áreas equivalentes com formação específica, sendo a maioria deles com especialização, quatro mestres e dois doutores e todos estão em constantes busca de capacitações e treinamentos.

• **Gestão democrática e participativa** – as maiorias das decisões a serem tomadas pela direção são em conjunto com a equipe de gestão e de coordenação, nas reuniões realizadas no mínimo quinzenalmente.

• **Comprometimento da Equipe Gestora** – o comprometimento é um dos valores priorizados pela equipe gestora.

• **Relação humanizada entre o corpo docente e o corpo discente** – sempre foi valorizada dentro da unidade escolar.

• **Boa comunicação entre os diversos setores da escola** – os diversos setores procuram manter um diálogo franco e aberto no cumprimento da proposta pedagógica da escola.

• **Área de crescente demanda de mercado de trabalho** – a cidade de Lorena está em pleno desenvolvimento socioeconômico e empresas de médio e grande porte têm instalado suas plantas no município e propiciando oportunidade de trabalho aos alunos egressos.

• **Adequabilidade da oferta de cursos em relação à demanda regional** – os cursos oferecidos procuram atender as necessidades do mercado locoregional.

• **Busca contínua de convênios e de parcerias** – visando o bem estar da comunidade escolar.

• **Participação e comprometimento da família na vida escolar** – a escola mantém excelente comunicação com as famílias que participam de forma expressiva em reuniões, eventos e atividades promovidas pela escola.

• **Escola comprometida com a inclusão social e diversidades** – a democracia e a cidadania se cumprem a partir do momento em que todos passam a ter direitos iguais. Sejam por diferenças raciais, de gênero, deficiências, de ordem econômica, dentre outros, a nossa escola está participando ativamente desse processo de acolher, trabalhar, ensinar e aprender com as diferenças humanas.

• **Laboratórios** – os laboratórios de Informática, Gestão e Segurança do Trabalho estão atualizados e preparados para atenderem as necessidades dos cursos.

• **Parcerias com CIEE** – por meio desta organização a escola estabelece uma relação com as empresas locoregionais que oferecem oportunidades de estágio aos alunos.

• **Relacionamento Escola com a comunidade lorenense** – a escola mantém um bom relacionamento com a comunidade onde a instituição está inserida.

• **Biblioteca Escolar** – a biblioteca foi totalmente reformada para atender de forma acolhedora toda a comunidade escolar e conta com um acervo moderno, acesso à Internet, sendo que o aluno tem um horário flexível para consulta e realização de suas pesquisas escolares.

• **O sucesso da Feira Tecnológica e Cultural promovida pela escola** – a escola promove anualmente a FETEC – Feira Tecnológica e Cultural da Etec Padre Carlos Leônico da Silva que atrai jovens e adultos da cidade de Lorena e região.

• **Vistas técnicas** – as visitas são preparadas de modo a atender às necessidades de vivência práticas que cada curso requer.

SITUAÇÕES-PROBLEMA

Analisando os índices anteriores e refletindo sobre as propostas pedagógicas para o biênio 2014 e 2015, a nossa escola identificou algumas situações que a princípio foram identificadas como situações-problema, mas, como fruto dessas reflexões, consideraremos como desafios a ser encarados nesse período.

GESTÃO PEDAGÓGICA:

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

- Altos índices de evasão escolar nos Cursos Técnicos em Finanças e em Informática para Internet no período noturno e no Curso Técnico em Segurança do Trabalho no período da tarde;
- baixa demanda no Vestibulinho nos Cursos Técnicos em Finanças e em Informática para Internet;
- ausência de conhecimento dos professores no tocante as práticas educacionais;
- ausência de cultura empreendedora de espírito voltado à inovação por parte dos discentes;
- deficiência na propagação das informações estatísticas educacionais referentes ao desempenho da escola e da rede de escolas do Centro Paula Souza;
- divulgação modesta da escola no cenário locoregional, ainda há várias pessoas que ainda não conhecem a escola;
- falta de contatos com mais empresas que possam oferecer estágio aos nossos alunos;
- variáveis externas (socioeconômico cultural) que interferem no comportamento e aprendizagem dos alunos;
- necessidade de investir na conscientização dos alunos com relação às diferenças culturais, econômicas, religiosas e étnicas, podendo gerar conflitos e divergência.

GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO:

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

- Necessidade de reforma do prédio;
- necessidade de pintura do prédio;
- instalações elétricas precárias e de rede de computadores;
- cabine primária de energia elétrica precária;
- ausência de aparelhos de ar condicionado nos laboratórios de informática;
- conexão à internet lenta e instável;
- falta de sinalização (vertical e horizontal) para adequação do prédio às normas de higiene e segurança do trabalho e prevenção e combate a incêndio.

GESTÃO PARTICIPATIVA:

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

- Falta de interesse em pesquisar e elaborar projetos interdisciplinares;
- necessidade de rever a missão e visão da escola na construção de sua identidade;
- falta de uma identidade estratégica, de modo que fique evidenciado a missão e visão da escola.

GESTÃO DE PESSOAS:

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

- Deficiência de funcionários nos diversos departamentos que compõem a Etec;
- ausência de normas internas claras e objetivas no tocante as atribuições e procedimentos próprios da função a ser desempenhada por cada funcionário;
- falta de capacitação para a atualização das práticas profissionais realizadas na unidade;
- falta de uma integração funcional que promova o acolhimento e a interação com a realidade da escola.

GESTÃO DE DOCUMENTOS:

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

- Falta de um sistema que organize e dinamize os procedimentos da Secretaria Acadêmica.

GESTÃO DE PARCERIAS:

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

- Necessidades de se criar novas parcerias com as empresas que estão se instalando na região;
- pequena demanda de estágios para alguns cursos como Finanças e Serviços Jurídicos.

GESTÃO DE SERVIÇOS DE APOIO:

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

- Pouca motivação discente para a higiene e a preservação do prédio escolar;
- modesta preocupação discente com as questões ambientais e de sustentabilidade;
- alunos com pouca motivação a pesquisa bibliográfica;
- ausência de hábito de leitura.

PRIORIDADES

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva possui 652 alunos e 50 professores que estão continuamente envolvidos no contexto da vida escolar, mas ainda se faz necessário um trabalho envolvendo a equipe de gestão, professores, funcionários e terceirizados, pais e alunos para que a proposta pedagógica se consolide e, portanto, estabelecemos as seguintes prioridades:

- organizar o espaço físico escolar antes, durante e após a reforma;
- desenvolver os projetos que corroborem com a redução dos índices de evasão e das progressões parciais;
- realizar eventos e projetos que atraiam novas parcerias e propiciem vagas de estágios;
- acolher e integrar os novos funcionários, docente e estagiários integrando-os no contexto da escola;
- motivar os alunos a participarem dos projetos interdisciplinares, de inovação, de atividades extraescolar (como Olimpíadas de Matemática, Desafio Inova Paula Souza, Feteps etc.);
- promover ações para investir na conscientização dos alunos com relação às diferenças culturais, econômicas, religiosas e étnicas, podendo gerar conflitos e divergências;
- atrair novas parcerias para a escola;
- promover atualização das práticas profissionais realizadas nos diversos setores da unidade;
- criar condições e possibilidades para que o professor possa desenvolver seu trabalho com eficiência e eficácia;
- criar um sistema de sistematização dos registros acadêmicos;
- promover ações que divulguem a escola no cenário locoregional;
- tornar a escola um ambiente acolhedor e formador onde alunos e docentes estabeleçam vínculos de cumplicidade em busca do processo ensino aprendizagem.

OBJETIVOS

*** OBJETIVO GERAL:**

Planejar e promover ações que garantam um ensino de qualidade que estimule a permanência do aluno na escola preparando-o para o mercado de trabalho através de uma escola estruturada e comprometida com sua proposta pedagógica, com professores motivados, alunos conscientes de suas responsabilidades técnicas e cidadãs.

*** OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

GESTÃO PEDAGÓGICA:

- Reduzir os índices de evasão escolar para níveis próximos à média geral do Centro Paula Souza;
- acompanhar o processo de recuperação contínua oferecido pelos professores e as ações pedagógicas dos processos de progressão parcial;
- incentivar a interdisciplinaridade das bases tecnológicas favorecendo a aquisição de competências e habilidades para a prática profissional;

- garantir igualdade de aprendizagem para alunos com defasagem através de recuperação e PP bem elaboradas;
- acompanhar o processo de recuperação oferecido pelos professores e as ações pedagógicas dos processos de progressão parcial;
- aplicar o conhecimento teórico com a prática através da elaboração de projetos que estarão em exposição e estabelecer contato com empresas da região, apresentando os trabalhos desenvolvidos pelos cursos da escola para a comunidade;
- comunicar professores e alunos sobre acontecimentos de nossa UE, bem como atingir a comunidade escolar de uma forma prática e eficiente;
- recepcionar os novos alunos, orientando-os sobre as características do curso escolhido;
- favorecer a interação entre os cursos da escola e com a comunidade através da promoção de atividades interdisciplinares e da participação de eventos extraclasse.

GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO:

- Reformar o prédio escolar;
- realizar a pintura da escola;
- adequar a escola às normas de higiene, saúde e segurança do trabalho;
- instalar o laboratório de Química;
- organizar o prédio escolar durante e pós a reforma.

GESTÃO PARTICIPATIVA:

- Desenvolver ações educativas relacionadas a sustentabilidade, higiene do prédio escolar; promoção da saúde e preservação ambiental, junto aos funcionários e comunidade escolar;
- envolver os docentes na construção da missão e visão da escola.

GESTÃO DE PESSOAS:

- Recepcionar e integrar os novos funcionários para que estes conheçam a realidade da escola e sintam-se inseridos neste contexto;
- promover por meio de visitas técnicas e capacitação o constante aprimoramento e atualização dos funcionários;
- aumentar o quadro de recursos humanos;
- envolver os docentes com a elaboração da missão e visão da escola.

GESTÃO DE DOCUMENTOS:

- Sistematizar a secretaria acadêmica

GESTÃO DE PARCERIAS:

- Captar novas parcerias na cidade de Lorena e região através da divulgação das atividades desenvolvidas pela escola, possibilitando assim a abertura de novas possibilidades de estágio e de emprego para nossos alunos;
- aumentar a quantidade de estagiários de nossa instituição através de contratos com instituições especialistas em estágio.

GESTÃO DE SERVIÇOS DE APOIO:

- Conscientizar a comunidade escolar da importância da preservação, higiene e organização do ambiente escolar como forma de promoção da saúde e segurança de todos os professores, alunos e colaboradores;
- conduzir o leitor e pesquisador na utilização da Biblioteca Escolar, de maneira a orientá-lo em como e onde fazer suas pesquisas.
- contribuir de forma ativa na formação integral do indivíduo leitor e pesquisador destacando que a leitura e a pesquisa são as portas de entrada para o conhecimento;
- conscientizar a comunidade escolar da importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, bem como importância da promoção da saúde de todos os nossos colaboradores.

METAS

Meta: **Implantar o Grêmio Estudantil da Etec Padre Carlos Leônico da Silva**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Organizar a implantação de um Grêmio Estudantil da Etec Padre Carlos Leônico da Silva até dezembro de 2014.

Meta: **Estimular a formação do aluno pesquisador e a criação de projetos dicentes**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Promover até dezembro de 2014 ações, eventos, visitas e pesquisas na Biblioteca Escolar que contemplem 100% dos alunos envolvidos no PIBIB - (Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e no INOVA Paula Souza, despertando neles a capacidade criativa, o interesse pela pesquisa, a iniciativa para a elaboração de projetos interdisciplinares que promovam o processo ensino-aprendizagem e agreguem valores na formação do cidadão técnico.

Meta: **Reduzir as PP - Progressões Parciais no Ensino Médio Integrado e no Técnico Regular**

Duração: 1 Ano

Descrição:

O acompanhamento das PP - Progressões Parciais que estão em andamento e a redução em 1% do total de progressões parciais até dezembro de 2014 estão dentro da proposta pedagógica da escola.

Meta: **Sistematização da Secretaria Acadêmica**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Sistematizar em 80% os registros acadêmicos até dezembro de 2015 através do Sistema NSA, que irá otimizar o atendimentos aos alunos.

Meta: **Conscientização do corpo discente quanto a coleta seletiva e a higiene da escola**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Conscientizar 100% do corpo discente em relação a higiene escolar e da importância da coleta seletiva do lixo produzido dentro e fora da escola como forma de preservação ambiental até dezembro de 2014.

Meta: **Captação de parcerias com empresas e organizações públicas**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Promover a captação de novas parcerias até dezembro de 2014 aumentando em 2% o número de novos parceiros em relação aos já existentes.

Meta: **Valorização e incentivo profissional dos docentes**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Até dezembro de 2015, promover a valorização dos docentes, através de quatro capacitações (socializações), duas dinâmicas de grupos, e DDS - Diálogos Diretos com a Segurança, inserindo-os no contexto da gestão escolar e da dinâmica ativa e harmônica da vida escolar.

Meta: **Valorização da criação dos projetos discentes**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Promover até dezembro de 2014 ações, eventos que contemplem 100 % dos alunos envolvidos nos projetos interdisciplinares, visando a valorização da capacidade criativa a partir da elaboração de projetos que promovam o processo ensino-aprendizagem e agreguem valores na formação do cidadão técnico.

Meta: **CIPA Didática**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Sedimentar os trabalhos da CIPA Didática, levando informações e verificando condições de segurança e saúde no ambiente escolar, com a finalidade de aplicar na prática os assuntos teóricos abordados em sala de aula. Este projeto visa contemplar cerca de 80% da comunidade escolar.

Meta: **Redução do índice de evasão escolar**

Duração: 2 Anos

Descrição:

A redução do índice de perda em 5% até dezembro de 2015.

Meta: **Implantação do Laboratório de Química**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Implantar um Laboratório de Química até dezembro de 2015 para a utilização nas aulas práticas de Química no Ensino Médio Integrado, que será de grande importância para que a proposta pedagógica da escola aconteça.

Meta: **Incentivo à leitura**

Duração: 3 Anos

Descrição:

Estimular a formação do aluno pesquisador a partir da promoção de hábitos de leituras críticas e reflexivas, aumentando em 10% a utilização do ambiente da Biblioteca, bem como a socialização de temas propostos através de projetos com 70% da comunidade escolar até dezembro de 2015.

Meta: **Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais**

Duração: 3 Anos

Descrição:

Promover até dezembro de 2015, a todos os alunos, um ambiente escolar harmônico e saudável onde os valores éticos, étnicos e culturais sejam respeitados e valorizados em sua totalidade. Este projeto visa contemplar cerca de 80% da comunidade escolar, através de palestras, eventos culturais, participação na III FETEC e DDS - Diálogos Diários de Segurança.

Meta: **Integração funcional**

Duração: 3 Anos

Descrição:

Promover de forma contínua a todos os docentes, funcionários e terceirizados o acolhimento, a sociabilização com as rotinas, procedimentos, dinâmica de funcionamento e com os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Meta: **Reforma do Prédio**

Duração: 3 Anos

Descrição:

O Prédio onde a escola está instalada é bastante amplo e requer reforma em alguns setores de sua estrutura (telhado, estrutura hidráulica, estrutura elétrica, piso etc.). Se faz necessário então reformar cerca de 50% da estrutura física do prédio até dezembro de 2016.

Meta: **Adequação do ambiente escolar as normas de segurança do trabalho, bem como prevenção e combate à incêndio**

Duração: 4 Anos

Descrição:

Até dezembro de 2016, equipar a escola com os equipamentos de proteção e combate à incêndios regulamentados pela NR 23, como por exemplo: manutenção anual dos extintores, instalação de 1 mangueira e 1 hidrantes, bem como a sinalização do piso inferior do Bloco 1.

Meta: **Organização do Espaço Físico Escolar**

Duração: 4 Anos

Descrição:

Organizar o ambiente escolar antes, durante e após a reforma do prédio escolar de modo tornar a escola um ambiente agradável, seguro e de fácil acessibilidade para toda a comunidade escolar. Este projeto visa contemplar os 50% da área do prédio escolar que será reformado, com data de início das reformas prevista ainda no o ano de 2014.

Meta: **Pintura do prédio**

Duração: 5 Anos

Descrição:

A Etec Padre Carlos Leônico da Silva é composta de quatro pavimentos, I, II, III e Pátio.

- A pintura do prédio I, que corresponde a 25%, será realizada até 10/12/2013;

- A pintura do pátio, que corresponde a 25%, será realizada até dezembro de 2014;
- A pintura do prédio III, que corresponde a 25%, será realizada até dezembro de 2015;
- A pintura do prédio II, que corresponde a 25%, será realizada entre 2016 e 2017.

PROJETOS 2014

Projeto: **Despertando o Empreendedorismo nas aulas de Empreendedorismo**
Responsável(eis): Rodrigo Paulino Nascimento
Data de Início: 23/03/2014
Data Final: 12/12/2014
Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Despertando o Empreendedorismo nas aulas de Empreendedorismo

META ASSOCIADA: Estimular a formação do aluno pesquisador e a criação de projetos discentes.

RESPONSÁVEL: Rodrigo Paulino Nascimento.

EQUIPE: Rodrigo Paulino Nascimento, Osiel da Mota Pinto, Alisson Xavier Ferreira, Diego de Magalhães Barreto.

DATA INICIAL: 23/03/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: O presente trabalho visa estimular nas aulas de Empreendedorismo, de todos os cursos que mantêm tal disciplina a elaboração de projetos e ideias inovadoras e empreendedoras que possam participar do Desafio Inova Paula Souza. A proposta, além de proporcionar uma aula dinâmica, envolvente e significativa, busca despertar os discentes para uma nova realidade, onde o protagonismo, participação ativa e geração do conhecimento são fatores elementares ao sucesso pessoal e profissional.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Ausência de cultura empreendedora de espírito voltado à inovação por parte dos discentes.

Para confecção desse projeto identificamos algumas situações que nos conduziram a sua elaboração: alto índice de evasão - identifica-se no conteúdo programático da disciplina de empreendedorismo, uma quantidade opulente de base teórica que se for trabalhada no método tradicional pode desestimular o aluno e provocar um efeito reverso ao objetivo da disciplina, além de aumentar a evasão no curso; motivação ao corpo discente - observa-se a necessidade de motivar os alunos a se tornarem protagonistas no ambiente em que vivem, ou seja, que de forma crítica, orientada e embasada tenham capacidade de formular estratégias para geração de renda, envolvimento em processos decisórios e principalmente vontade de crescer, perspectivas que nem sempre são identificadas por diversos fatores, no tocante que esses alunos muitas vezes. E por fim, inseri-los no Projeto Desafio Inova Paula Souza, que em nosso entender é uma ótima competição capaz de proporcionar trabalho em equipe e colabora.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Entrega dos trabalhos. análise de viabilidade e aplicabilidade das ideias de negócios.

JUSTIFICATIVA: Como evidenciado na situação-problema, o projeto tem como meta motivar os discentes, fomentar o empreendedorismo e aumentar a participação efetiva da nossa escola no Projeto Desafio Inova Paula Souza. Cabe destacar que a Etec Padre Leôncio da Silva, na primeira fase do Desafio Inova Paula Souza de ideias a negócios teve 11 projetos inscritos e classificados na primeira etapa e apenas 3 (três) foram até o final da competição, cujo resultado foi satisfatório, tendo esses classificados em 7º, 11º e 39º. Percebe-se que os alunos tiveram dificuldades na elaboração do Canvas que se configura uma ferramenta para startup (empresas nascentes) e do Pitch (vídeo ou apresentação em slides do projeto, sintetizando-os em 2 minutos) o que resultou na eliminação dos demais projetos. Sendo assim, esse trabalho visa trazer para a rotina dos alunos essa nova mentalidade e ferramentas, tornando as aulas de Empreendedorismo momento de reflexão, atitude e ação.

OBJETIVO(S):

Geral: Tornar as aulas de Empreendedorismo dinâmicas, participativa e interativa, estimulando os alunos a criarem e pensarem produtos, processos ou métodos de inovação que podem auxiliar no seu dia a dia e que possam ser inscritos nas fases do Desafio Inova Paula Souza.

Específicos:

- Trazer para sala de aula debates a cerca de inovação.
- Aplicar atividades com o propósito de fazer com que os alunos pensem como inovadores.
- Estimular o empreendedorismo.
- Ensinar os novos conceitos relacionados à administração e a inovação.
- Inscrever os projetos de relevância, técnica e viabilidade comercial no Desafio Paula Souza.

METODOLOGIA: Os trabalhos serão realizados em sala de aula e em pesquisas preliminares. Os alunos deverão se unir em equipes de trabalho e inserir suas ideias de negócios na ferramenta Canvas, avaliando os 9 passos propostos. Após estarão discutindo itens, como: viabilidade, grau de inovação, impacto mercadológico. Estarão criando um vídeo de 2 minutos com as informações que sintetizarão suas ideias, logo após, estarão sendo inscritos no Projeto Desafio Inova Paula Souza.

RESULTADOS ESPERADOS: Envolvimento dos alunos, protagonismo, vontade, participação e aumento de projetos consistentes para o Desafio Inova Paula Souza.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Data show; material de papelaria.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Despertando o Empreendedorismo em sala de aula
RESPONSÁVEL:	Rodrigo Paulino Nascimento
SITUAÇÃO PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)	<ul style="list-style-type: none">• Alto índice de evasão – Identifica-se no conteúdo programático da disciplina de empreendedorismo, uma quantidade opulente de base teórica que se for trabalhada no método tradicional pode desestimular o aluno e provocar um efeito reverso ao objetivo da disciplina, além de aumentar a evasão no curso;• Necessidade de Motivar o corpo discente - Observa-se a necessidade de motivar os alunos e os tornar protagonistas no

	<p>necessidade de motivar os alunos a se tornarem protagonistas no ambiente em que vivem, ou seja, que de forma crítica, orientada e embasada tenham capacidade de formular estratégias para geração de renda, envolvimento em processos decisórios e principalmente vontade de crescer, perspectivas que nem sempre são identificadas por diversos fatores, no tocante que esses alunos muitas vezes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetos que não concluíram as fases do Desafio Inova Paula Souza - Percebe-se que os alunos tiveram dificuldades na elaboração do Canvas que se configura uma ferramenta para startup (empresas nascentes) e do Pitch (vídeo ou apresentação em slides do projeto, sintetizando-os em 2 minutos) o que resultou na eliminação dos demais projetos. 			
OBJETIVO:	<p>Geral:</p> <p>Tornar as aulas de Empreendedorismo dinâmicas, participativa e interativa, estimulando os alunos a criarem e pensarem produtos, processos ou métodos de inovação que podem auxiliar no seu dia a dia e que possam ser inscritos nas fases do Desafio Inova Paula Souza.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trazer para sala de aula debates a cerca de inovação. • Aplicar atividades com o propósito de fazer com que os alunos pensem como inovadores. • Estimular o empreendedorismo. • Ensinar os novos conceitos relacionados à administração e a inovação. • Inscrever os projetos de relevância, técnica e viabilidade comercial no Desafio Paula Souza. 			
META:	Estimular os discentes a criarem projetos inovadores para participação do Desafio Inova Paula Souza, além de proporcionar aulas dinâmicas, interativas e criativas.			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Apresentação da proposta	27/02	Rodrigo Paulino	
02	Debate a cerca das ideias de projetos	31/03	Rodrigo Paulino	

03	Entrega do Trabalho sobre as ideias de negócios ferramenta Canvas	10/04	Rodrigo Paulino			
04	Feedback sobre os trabalhos recebidos	24/04	Rodrigo Paulino			
05	Lançamento Oficial do Desafio Inova Paula Souza	07/08	Rodrigo Paulino			
06	Inscrição dos Projetos realizados na 1ª etapa do Projeto	11/08	Rodrigo Paulino			
Recursos Humanos (Equipe)	Professor da disciplina de Empreendedorismo					
Recursos Físicos	Computadores, sala de reunião (gestão) e sala de aula					
Recursos Materiais	Materiais de papelaria					
Recursos Financeiros	Próprio dos alunos.					
AVALIAÇÃO	Março / Abril	Maio / Junho	Julho / Agosto	Setembro / Outubro	Novembro	Dezembro
% de Atend.	10%	20%	20%	30%	10%	10%

--	--	--	--	--	--	--

Metas associadas:

-> Estimular a formação do aluno pesquisador e a criação de projetos dicentes

Projeto: **Saúde mental e qualidade de vida**
Responsável(eis): Direção, Coordenador Pedagógico e Coordenadores de Área
Data de Início: 01/07/2011
Data Final: 30/11/2014
Descrição:

Projeto: Saúde Mental e qualidade de vida.

Meta associada: Valorização e incentivo profissional dos docentes.

OBJETIVO: Preparar o corpo docente, o corpo discente, os funcionários e os colaboradores para lidar de forma clara e terapêutica com os possíveis conflitos emocionais, afetivos, psicológicos e educacionais que possam surgir. O projeto contará com o apoio técnico de um profissional especializado (psicólogo) com os diversos setores da escola, orientando as partes na busca de solução para estes eventuais conflitos.

JUSTIFICATIVA: O professor tem a cada dia a oportunidade de oferecer aos seus alunos um mundo de conhecimento, experiências e valores que permitem aos alunos descobrir suas forças, a triunfar, a se superar como pessoas. Para que isto seja possível, o educador e o educando precisam se cuidar mentalmente, evitando as sobrecargas emocionais e conflitos que podem ocorrer no ambiente escolar.

RESULTADO ESPERADO: Educar é cuidar dos alicerces da história humana, que se inicia na família e se solidifica no contato com os professores na escola. O caminho do educar porém é tumultuado por desejos, carências e conflitos expressos pelos alunos na relação com seus professores, conflitos estes que se não administrados, dificultam ou impedem o processo ensino-aprendizagem. O nosso projeto buscará exatamente facilitar e estreitar esta relação, contado com um apoio psicológico na nossa escola.

Metas associadas:

-> Valorização e incentivo profissional dos docentes

Projeto: **Diagnosticando as causas da evasão e propondo soluções**
Responsável(eis): Ester Carolina Gomes Luiz de Paula
Data de Início: 27/03/2013
Data Final: 20/12/2014
Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Diagnosticando as causas da evasão e propondo soluções.

META ASSOCIADA: Redução da evasão escolar em 5% até 2014.

RESPONSÁVEL: Profa Ester Carolina Gomes Luiz de Paula.

EQUIPE: Professoras: Prof(as) Ester Carolina Gomes Luiz de Paula e Ruama Lorena Ferraz Ramos.

DATA DE INÍCIO: 27/03/2013

DATA FINAL: 20 de dezembro de 2014

RESUMO: Hoje no Brasil, a evasão escolar se constitui como um problema que cresce cada vez mais, afetando principalmente as escolas públicas. Várias discussões e debates têm sido realizados procurando encontrar as “causas” e as “soluções” para este problema. Esta também tem sido uma de nossas preocupações e que vem merecendo assim, uma atenção toda especial de nossa escola, pois não se trata de um problema restrito a algumas instituições de ensino, mas sim, um problema de ordem nacional que afeta principalmente as classes mais desfavorecidas da sociedade.

Hoje não se sabe a quem culpar especificamente pela evasão escolar, uma vez que nesse contexto surgem inúmeros atores envolvidos direta e indiretamente. Diante do exposto surge a nossa proposta de trabalharmos em equipe e de forma humanizada esta problemática em nossa unidade escolar diagnosticando quais os motivos que levam os nossos alunos a abandonarem a ETEC Pe Carlos Leôncio da Silva antes da conclusão do curso escolhido .

O presente projeto pretende fazer um diagnóstico das possíveis causas da evasão escolar na ETEC Pe Carlos Leôncio da Silva propondo soluções coletivas e individuais que resgatem o nosso aluno para a sala de aula . Dentre as ferramentas a serem utilizadas neste projeto estão: **a)** o primeiro passo do projeto será a aplicação de um questionário socioeconômico no aluno ingressante a partir do qual os docentes identificarão o perfil dos alunos com os quais irão trabalhar permitindo assim um ajustamento de suas práticas pedagógicas na construção do plano de trabalho docente; **b)** o questionário de avaliação docente, também permitirá aos docentes uma auto avaliação do seu trabalho docente e adequar as mudanças que se fizerem necessárias ao aprendizado dos alunos, **c)** os registros da secretaria acadêmica, referente ao aproveitamento e assiduidade dos alunos também permitirão aos coordenadores de cursos e pedagógico identificarem as dificuldades apresentadas pelo aluno e trabalhá-las de forma humanizada e individualizada, caso a caso, buscando evitar que o aluno interrompa o curso, **d)** a ficha individual de controle de evasão, também será utilizada para o acompanhamento dos alunos com baixa frequência pelos coordenadores de curso e pelo coordenador pedagógico, o SAI e o observatório também nos auxiliarão na construção do nosso projeto que permitirá um diagnóstico das causas da evasão e um envolvimento de toda a equipe de gestão acadêmica e administrativa, docentes e alunos combate de forma eficaz, com estratégias de acolhimento e integração do aluno na escola, atendimento individualizado ao aluno, contato com os pais e responsáveis, maior envolvimento docentes e parcerias que envolvem e seduzam o aluno ao estudo afastando assim este mal que ronda nossas escolas.

Objetivos:

- Conhecer o perfil socioeconômico do aluno ingressante;
- Acompanhar individualmente de forma humanizada os alunos com baixa frequência, conceitos insatisfatórios ou dificuldades diversas;
- Reunir com pais ou responsáveis de alunos menores, sempre que necessário;
- Melhoria do aproveitamento escolar;
- Aumentar as visitas técnicas e palestra, nas diversas áreas de atuação profissional envolvendo os cursos oferecidos;
- Aumentar as parcerias oportunidades de estágios;
- Incentivo e promoção de capacitações aos docentes;
- Estimular o aprendizado baseado em projetos;
- Despertar o aluno pesquisador e seduzi-lo as pesquisas inovadoras;
- Participação mais ativa e comprometida do corpo docente na redução da gestão escolar;
- Criação de planos de incentivo ao uso da Biblioteca.

SITUAÇÃO PROBLEMA: A Etec Padre Carlos Leônico da Silva possui 724 alunos e se faz necessários que todos os envolvidos no contexto escolar (equipe de gestão, professores, funcionários e terceirizados) tenham um conhecimento básico sobre primeiros socorros no caso de uma possível situação de urgência na qual seja necessário intervir a partir dos conhecimentos básicos de suporte emergencial à vida de um aluno ou funcionário ou mesmo numa urgência coletiva.

Justificativa:

Os índices de evasão elevados tem sido uma preocupação constante do Centro Paula Souza, uma vez que estes dados estão ocorrendo de forma progressiva e em 2011 chegou a 43%, sendo que existem alguns cursos que a evasão chega a 80%. Nossa escola apesar da dedicação de toda sua Equipe de Gestão e Professores, ainda mantém os índices de evasão escolar elevados.

É fato que o aumento considerável da oferta de vagas não somente na unidade, mas também em outras unidades da região, contribuíram para a construção destes índices. Percebe-se ainda que a maior parte dos casos de evasão ocorreram no período da tarde em praticamente todos os cursos oferecidos pela unidade, e no período da noite, de modo especial, nos cursos de Informática para Internet, Redes de Computadores. Para tentar minimizar o problema, que pode ser considerado o maior obstáculo para o crescimento da unidade, faz-se necessário um diagnóstico detalhado das causas que podem estar levando nossos alunos a deixarem os cursos antes mesmos de terminá-los. Acreditamos que estas causas devem ser investigadas individualmente, pelo coordenador pedagógico, de curso e docentes no sentido de atrair o aluno novamente para a sala de aula, solucionando aquilo que possa ser a causa de sua desistência. O Projeto pretende a valorização da escola como berço do conhecimento, dos cursos como mola mestra da capacitação para o mercado de trabalho locoregional e dos professores como motivadores na formação do cidadão técnico que queremos formar. O conhecimento do perfil do aluno ingressante, o acompanhamento do aproveitamento, da frequência, o levantamento e o acompanhamento dos índices de evasão escolar são necessários para que aconteçam as tomadas de decisões, pela equipe de gestão e pelos docentes no sentido de reduzir estes índices o que justifica o presente projeto.

Metodologia:

Apesar das dificuldades enfrentadas hoje em dia nas escolas públicas, a maioria dos alunos mostra interesse em aprender, bem como permanecer nas salas de aula. Vale salientar que esses que buscam novos conhecimentos, estão lutando em prol de uma meta que desejam alcançar. O projeto “Diagnosticando a evasão e propondo soluções” pretende colher e analisar os dados que indiquem o porquê de nossos alunos deixarem a escola, antes da conclusão do curso escolhido. As análises destes dados permitirão que todos os atores envolvidos no processo ensino-aprendizado reconheçam que alguns alunos têm realmente certa dificuldade de permanecer na escola aula e que isso se dá, possivelmente, por diversos motivos, tais como: metodologia defasada de alguns professores, baixo rendimento escolar, ausência do incentivo por parte dos pais e até mesmo de alguns educadores, por motivo de trabalho, uma vez que precisam ajudar a família nas despesas, entre outros motivos. A partir deste conhecimento será possível traçarmos de forma coletiva e também individualizada cada uma das questões de modo que o aluno apesar de suas dificuldades sinta-se seduzido a continuar os estudos. É de fundamental importância também que o professor esteja motivado a desenvolver em seus alunos a capacidade de aprender, certamente os incentivará na busca de novos conhecimentos, e estará criando condições mais favoráveis à aprendizagem e para sua permanência na escola.

- Estudo do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes nos 1º e 2º semestres de 2013;
- Estudo dos fatores que promovem a evasão escolar- ficha individual de controle da evasão;
- Planejamento e análise das atividades escolares em conjunto com os coordenadores de curso;
- Incentivo ao aprendizado baseado em projetos interdisciplinares;
- Acompanhamento dos projetos interdisciplinares;
- Reunião com os Coordenadores de Curso
- Acompanhamento, execução e avaliação do desenvolvimento do projeto político pedagógico;
- Organização e análise de dados estatísticos quanto ao desempenho dos alunos, bem como os índices de evasão, por curso e por módulo;
- Programação de ações que viabilizem a formação dos docentes, buscando a qualificação continuada;

- Incentivo à participação dos alunos em eventos técnicos e culturais promovidos pela Escola;
- Acompanhamento dos estudos recuperação e progressão parcial;
- Promoção de encontros que visem o fortalecimento e a promoção de parcerias.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

TÍTULO: Diagnosticando as causas da evasão e propondo soluções.				
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Capacitação Regional “Aprendizagem Baseada em Projetos”	27/03/2013	Profa Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	
02	Reunião da reunião com a direção e coordenadores de curso - Preparatória para a socialização da capacitação ABP e Reunião Pedagógica	28 /03/2013	Profa Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	
03	Reunião Pedagógica e Socialização da capacitação – Aprendizagem Baseada em Projetos.	06 /04/2013	Profa Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	
04	Conselho de classe	20/04/2013	Profa Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	
05	Organização e análise de dados quanto ao desempenho dos alunos, frequência, bem como os índices de evasão, por curso e por módulo.	22/04 a26/04	Profa Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	
06	Reunião com os Coordenadores de Curso	24/04- e mensalmente	Profa Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	
07	Entrevista com alunos faltantes potencialmente propensos à evasão	Sempre que houver indícios	Profa Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	
08	Reunião de pais e mestres – Ensino Médio Integrado	22/04 EMI e 24/04 EMM Mensalmente	Profa Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	
9	Reunião com os representantes discentes	Mensalmente	Profa Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	
10	Reunião de integração de Professores e Alunos	22 e 23 / jul	Profa Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	
			Profa Ester	

11	Acompanhamento dos Projetos Interdisciplinares- ABP	No decorrer do período letivo	Profª Carolina Luiz de Paula Ester Gomes
12	Reunião Pedagógica	08 / jun, 14 / set, 09 / nov	Profª Carolina Luiz de Paula Ester Gomes
13	Acompanhamento dos processos de avaliação e recuperação	No decorrer do período letivo	Profª Carolina Luiz de Paula Ester Gomes
14	Acompanhamento dos estudos de Progressão Parcial	02 / jul e 05 / ago - 17 / dez	Profª Carolina Luiz de Paula Ester Gomes
15	Análise dos indicadores de evasão no segundo semestre de 2012	16 / dez	Profª Carolina Luiz de Paula Ester Gomes
16	Avaliação final do presente projeto	20 / dez	Profª Carolina Luiz de Paula Ester Gomes

Resultado Esperado (Quantificar para poder mensurar o quanto foi atendido):

- Redução de 5% do índice de evasão escolar até 2014;
- Aumento de 10% dos projetos interdisciplinares - ABP
- Redução de 2% dos casos de estudos de progressão parcial;
- Aumento de 5% da vistas técnicas
- Aumento de 10% da demanda do vestibulinho;
- Aumento de 7% das ofertas de estágio através de parcerias;
- Participação de 20% dos professores em capacitação docente;
- Aumento de 15% do uso do acervo da biblioteca.

Metas associadas:

- > Redução do índice de evasão escolar

Projeto: **Manual de Normas e Procedimentos para Funcionários e Terceirizados**

Responsável(eis): Maíra Paola D. Amorim Oliveira

Data de Início: 16/06/2014

Data Final: 01/12/2014

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Manual de Normas e Procedimentos para Funcionários e Terceirizados;

Meta Associada: Integração Funcional

META ASSOCIADA: Integração Funcional.

RESPONSÁVEL: Maíra Paola D. Amorim Oliveira

EQUIPE: Maíra Paola D. Amorim Oliveira, Fábio Rédua de Oliveira, Francis Augusto Guimarães.

DATA INICIAL: 16/06/2014

DATA FINAL: 01/12/2014

RESUMO: O manual de normas e procedimentos para funcionários e terceirizados é um instrumento que se destina a regulamentar o sistema ou atividade da unidade escolar, de forma a servir como guia para os agentes integrantes do processo, seja na condição de executadores ou na condição de clientes ou usuários. Este documento permitirá a reunião de informações dispostas de forma sistematizada, criteriosa e segmentada para que atue como instrumento gerencial, facilitando a compreensão da estrutura e funcionamento dos sistemas e subsistemas, orientando a execução do processo administrativo.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Faltam normas internas claras e objetivas no tocantes as atribuições e procedimentos próprios da função a ser desempenhada por cada funcionário.

OBJETIVO: Elaborar um manual interno para a divulgação das normas e procedimentos de cada setor da unidade escolar, bem como os direitos e deveres do funcionário, desta forma, este documento estará orientando a execução das atribuições e estabelecendo ordenação uniforme e sistematizada na realização dos procedimentos e rotinas.

META: Elaborar até dezembro de 2014 o manual de normas e procedimentos para funcionários da unidade.

RESULTADOS ESPERADOS: Funcionários orientados, realizando seu trabalho com eficiência.

RECURSOS MATERIAIS: Computador, Impressora, Folha A4..

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Descrever as funções do auxiliar administrativo da Direção de Serviços Administrativos e Acadêmico	16/06/2014 a 16/07/2014	Maíra e Fábio	
02	Descrever os direitos e deveres dos funcionários	16/06/2014 a 16/07/2014	Maíra e Fábio	
03	Apresentar uma prévia do manual para aprovação da Direção	01/08/2014 a 31/08/2014	Francis, Maíra e Fábio	
02	Impressão dos manuais	01/09/2014 a 01/10/2014	Maíra e Fábio	
03	Apresentação do manual para os funcionários da Direção de Serviços Administrativos e Acadêmico	01/11/2014 a 01/12/2014	Francis, Maíra e Fábio	
04	Apresentar o manual para os diversos	01/11/2014 a	Francis, Maíra	

	funcionários da Unidade Escolar		01/12/2014	e Fábio		
AVALIAÇÃO	01/08/2014	01/09/2014	01/12/2014			
% de ATENDIMENTO	30%	40%	30%			

Metas associadas:

-> Integração funcional

Projeto: **Conhecendo o Curso Técnico em Finanças**
Responsável(eis): Deyse Sene de Melo Souza
Data de Início: 10/03/2014
Data Final: 12/12/2014
Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Conhecendo o Curso Técnico em Finanças

META ASSOCIADA: Redução do Índice de Evasão Escolar.

RESPONSÁVEL: Deyse Sene de Melo Souza.

EQUIPE: Alisson Xavier, Deyse Sene de Melo Souza, Tamy, Mirtes e Rodrigo Paulino.

DATA INICIAL: 10/03/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: Conforme os índices de inscritos do Vestibulinho em datas anteriores, verificou-se a baixa demanda de candidatos para o Curso Técnico em Finanças, diante de tal realidade percebe-se a necessidade de uma melhor divulgação do curso em questão com maiores detalhes, podendo assim alcançar um índice maior e melhor para a o vestibulinho da Etec Padre Carlos Leônico da Silva.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Baixo índice de inscritos no Vestibulinho para o Curso Técnico em Finanças

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Gráficos sobre a demanda pelos cursos nos Vestibulinhos anteriores.

JUSTIFICATIVA: Diante dos indicadores utilizados, percebe-se a relevância da realização deste projeto, pois com um maior número de candidato/vaga para o Curso Técnico em Finanças, o curso poderá fortalecer-se e até mesmo os alunos ingressantes já virão conhecendo o curso escolhido e posteriormente a evasão poderá ser menor.

OBJETIVO(S):

- Divulgar o Curso Técnico em Finanças;
- Aumentar relação candidato/vaga para o Vestibulinho;

METODOLOGIA: Os professores através de visitas externas previamente agendadas a: instituições de ensino, empresas, associações de bairro, comércio local, procurarão divulgar o curso com a utilização de datashow e notebook, procedendo a apresentação do curso, de forma criativa e dinâmica despertando o interesse dos candidatos

RESULTADOS ESPERADOS: Aumento na demanda no Vestibulinho para o curso de Finanças em pelo menos 15%.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Material de divulgação, Datashow, notebook, combustível para transporte e locomoção.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Conhecendo o Curso Técnico em Finanças
RESPONSÁVEL:	Deyse Sene de Melo Souza,
SITUAÇÃO PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)	Baixo índice de inscritos no Vestibulinho para o Curso Técnico em Finanças
OBJETIVO:	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar o Curso Técnico em Finanças;• Aumentar relação candidato/vaga para o Vestibulinho.
META:	Redução dos índices de Evasão em 15%

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST	
01	Elaboração de material de divulgação do curso.	10/03 a 10/04	Deyse Sene de Melo Souza		
02	Contato com escolas e empresas para agendamento das visitas.	10/03 a 15/05	Deyse Sene de Melo Souza		
03	Execução das apresentações para divulgação.	10/04 a 30/05	Deyse Sene de Melo Souza		
Recursos Humanos (Equipe)		Alisson Xavier, Deyse Sene, Tamy, Mirtes e Rodrigo			
Recursos Físicos		Espaço disponibilizado pela escola ou empresa, para realização da divulgação.			
Recursos Materiais		Data show, notebook, materiais de divulgação.			
Recursos Financeiros		*****			
AVALIAÇÃO	Jan-Mar	Abril-Jun	Jul-Set	Out-Dez	
	% de Atend.	25%	25%	25%	25%

Metas associadas:

-> Redução do índice de evasão escolar

Projeto: Capacitação de Funcionários e Terceirizados
Responsável(eis): Maíra Paola D. Amorim Oliveira
Data de Início: 01/05/2014
Data Final: 01/12/2014
Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Capacitação de Funcionários e Terceirizados

RESPONSÁVEL: Maíra Paola D. Amorim Oliveira

Meta Associada: Valorização e incentivo profissional dos docentes

EQUIPE: Maíra Paola D. Amorim Oliveira, Francis Augusto Guimarães e Professores

DATA INICIAL: 01/05/2014

DATA FINAL: 01/12/2014

RESUMO: Este projeto visa capacitar, treinar e encaminhar os funcionários e administrativos a um processo de educação, reciclagem e mudança de comportamento. Por meio da capacitação profissional, o trabalhador adquire melhores condições de ação, de conhecimento sobre as necessidades da unidade escolar e do setor que atua, trazendo segurança para desempenhar suas funções com eficiência e eficácia.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Falta capacitação para a atualização das práticas profissionais realizadas na unidade, bem como a integração entre as diferentes ETECs da região e empresas do setor público.

OBJETIVO: Promover por meio de visitas técnicas e capacitação o constante aprimoramento e atualização dos funcionários.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS: Sala de aula, Datashow, Computador, Material Didático, Caneta, Lápis, Borracha, Pasta com elástico, Folha A4.

RESULTADOS ESPERADOS: Fortalecer a imagem da escola, atualizar o funcionário, adequa-lo aos procedimentos e regras da unidade.

RECURSOS MATERIAIS: Datashow, computador, Manual de Normas e Procedimentos impresso, caneta, lápis, borracha, pasta com elástico, folha A4.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Diálogo com os docentes sobre os temas para as capacitações	01/05/2014 a 31/05/2014	Maíra e Fábio	
02	Levantamento dos temas propostos	01/05/2014 a 31/05/2014	Maíra e Fábio	
03	Elaboração de cronograma das	03/06/2014 a	Maíra e Fábio	

	atividades		20/06/2014			
04	Apresentação do cronograma de atividades para aprovação da direção		21/06/2014 a 28/06/2014	Francis		
05	Apresentação do cronograma de atividades aos administrativos		16/07/2014 a 31/07/2014	Maíra e Fábio		
06	Desenvolvimento das capacitações		01/08/2014 a 29/10/2014	Professores		
07	Avaliação do projeto pelos funcionários		01/11/2014 a 15/11/2014	Maíra e Fábio		
08	Avaliação geral do projeto		16/11/2014 a 01/12/2014	Maíra e Fábio		
	AVALIAÇÃO	Maio/2014 A	Julho/2014 A	Setembro/2014 A	Dez/2014	
		Junho/2014	Agosto/2014	Novembro/2014		
	% de ATENDIMENTO	20%	20%	40%	20%	

Metas associadas:

-> Valorização e incentivo profissional dos docentes

Projeto: **Despertando para o saber**

Responsável(eis): Ana Cecília Firmo

Data de Início: 08/03/2014

Data Final: 12/12/2014

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Despertando para o saber

META ASSOCIADA: Reduzir os índices de evasão escolar referente ao curso.

RESPONSÁVEL: Professora Ana Cecília Firmo.

EQUIPE: Professores Arildo Lucas, Bruno Cortez, Francisco de Andrade, Rosângela da Silva, Fabiano Fernandes, Alisson Xavier, Tamy Fernandes, José Luiz Andrade, Raul Ferreira, Ester Carolina Luiz, Ana Cecília Cardoso, Ruama Lorena e Diego Barreto.

DATA INICIAL: 08/03/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: Percebe-se que alguns professores apresentam dificuldade didática para transmitir aos seus alunos o conhecimento que adquiriram ao longo de sua formação intelectual. Este fator pode acabar levando alguns alunos ao desestímulo pelo fato dos mesmos julgá-los preparados e compromissados para orientá-los. Ocorre então que professores e alunos acabam se desentendendo frente a compreensão ou não das bases tecnológicas apresentadas, afetando assim o processo de ensino aprendizagem. De acordo com Paulo Freire (2000): “Saber que não posso passar despercebido pelos alunos, e que a maneira como me percebem me ajuda ou desajuda no cumprimento de minha tarefa de professor, aumenta em mim os cuidados com o meu desempenho”. Diante a situações como essas, os alunos acabam abandonando algumas disciplinas ou cursos.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Didáticas inadequadas de alguns docentes, desestimulando alguns alunos.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Índice de evasão escolar da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva.

JUSTIFICATIVA: Percepção de relatos de alguns alunos sobre aulas de algumas disciplinas específicas.

OBJETIVO(S): Redução dos índices de evasão escolar.

METODOLOGIA: Variação periódica das estratégias didáticas usadas em sala de aula; propostas de trabalhos didáticos voltados ao aluno protagonista (construtor do próprio saber e prática); e desenvolvimento e utilização de métodos variados de avaliação e recuperação contínua dos alunos.

RESULTADOS ESPERADOS: Uma maior participação e interesse por parte dos alunos por todas, ou maior parte das disciplinas do curso, estimulando-os a buscar saber e se tornar um profissional ético, envolvido, compromissado que consiga atuar visando à saúde e à segurança dos trabalhadores.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Recursos Humanos: Professores do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

Recursos Físicos: Salas de aula; laboratórios de Informática; laboratório de Segurança do Trabalho.

Recursos Materiais: Equipamentos de Informática e multimídia; equipamentos de avaliação e medição de condições de ambiente e de saúde.

TÍTULO:	Despertando para o saber			
RESPONSÁVEL:	Coordenadora do Curso de Segurança do Trabalho			
SITUAÇÃO PROBLEMA: (ponto fraco/ameaça)	Didáticas inadequadas de alguns docentes, desestimulando alguns alunos.			
OBJETIVO:	Redução dos índices de evasão escolar.			
META:	Reduzir os índices de evasão escolar referente ao curso.			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Variação periódica das estratégias didáticas usadas em sala de aula	08/03	Todos os professores e coordenadora	
02	Propostas de trabalhos didáticos voltados ao aluno protagonista (construtor do próprio saber e prática)	25/04	Todos os professores e coordenadora	
03	Desenvolvimento e utilização de métodos variados de avaliação e recuperação contínua dos alunos.	25/04	Todos os professores e coordenadora	
Recursos Humanos (Equipe)	Professores do Curso Técnico em Segurança do Trabalho			
Recursos	Salas de aula; laboratórios de Informática; laboratório de Segurança do Trabalho			

FISICOS	Trabalho.					
Recursos Materiais	Equipamentos de Informática e multimídia; equipamentos de avaliação e medição de condições de ambiente e de saúde.					
Recursos Financeiros	Não se aplica.					
AVALIAÇÃO	08/03	25/04	25/04			
% de Atend.	30%	30%	40%			

Metas associadas:

-> Redução do índice de evasão escolar

Projeto: **Diálogo Direto com o Jurídico – DDJUD**
Responsável(eis): Thiago Gomes
Data de Início: 01/02/2014
Data Final: 12/12/2014
Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Diálogo Direto com o Jurídico – DDJUD

META ASSOCIADA: Promoção de valores éticos, étnicos, sociais e culturais.

RESPONSÁVEL: Thiago Gomes Luiz de Paula.

EQUIPE: Thiago Gomes Luiz de Paula e Íris Rosas.

DATA INICIAL: 01/02/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: Permitir aos próprios alunos adquirir consciência jurídica social e transmitir estes aprendizados aos demais alunos da Etec.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Necessidade de investir na conscientização dos alunos com relação às diferenças culturais, econômicas, religiosas e étnicas, podendo gerar conflitos e divergência.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Perfil do aluno.

JUSTIFICATIVA: Necessidade de esclarecimentos da comunidade sobre os seus direitos e deveres nas relações sociais e empresariais.

OBJETIVO(S): Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do conhecimento jurídico nas relações sociais e empresariais.

METODOLOGIA: Mini palestra e mini seminário.

RESULTADOS ESPERADOS: Desenvolvimento da postura profissional dos alunos.

RECURSOS NECESSÁRIOS: sala de aula, laboratório de Informática e auditório.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Diálogo Diário do Jurídico – DDJUD			
RESPONSÁVEL:	Professor Thiago Gomes e Professora Íris Rosas			
SITUAÇÃO PROBLEMA (Ponto Fraco/ ameaça)	Conscientização do corpo discente sobre alguns direitos básicos dos cidadãos.			
OBJETIVO:	Desenvolver a oralidade, clareza e concisão dos alunos de Serviços Jurídicos além de instruir os discentes quanto aos seus direitos.			
META:	Informação e comunicação dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais.			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Elaboração do projeto e apresentação a coordenação	Fevereiro/14	Thiago e Íris	

02	Separação dos temas, configuração do material e preparação dos alunos.	Março/14	Thiago e Íris	
03	Apresentação dos temas pelos discentes e avaliação dos resultados.	Março/14	Thiago e Íris	
04	Avaliação dos resultados.	Março/14	Thiago e Íris	
05	Apresentação para outra turma	Abril/14	Thiago e Íris	
06	Apresentação para outra turma	Maió/14	Thiago e Íris	
07	Avaliação do evento com a equipe docente	Junho/14	Thiago e Íris	
08	Apresentação do projeto aos discentes	Agosto/14	Thiago e Íris	
09	Separação dos temas, material e preparação	Setembro/14	Thiago e Íris	
10	Apresentação para outras turmas	Outubro/14	Thiago e Íris	
11	Avaliação do projeto	Novembro/14	Thiago e Íris	
12	Apresentação dos resultados	Dezembro/14	Thiago e Íris	
Recursos Humanos (Equipe)	Professores Thiago e Íris Rosas			
Recursos Físicos	Sala de aula, laboratório de Informática e auditório			
Recursos Materiais	Material de papelaria			
Recursos Financeiros	Não se aplica			

AVALIAÇÃO	Jan/mar	Abr/jun	Jul/Set	Out/Dez		
% de Atend.	25%	25%	25%	25%		

Metas associadas:

-> Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

Projeto: Escola Segura – Prevenção e combate de animais peçonhentos (escorpiões)

Responsável(eis): Maíra Paola Amorin e Fabiano Fernandes de Oliveira

Data de Início: 20/03/2014

Data Final: 20/12/2014

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Escola Segura – Prevenção e combate de animais peçonhentos (escorpiões)

META ASSOCIADA: Adequação do ambiente as normas de Segurança do Trabalho.

RESPONSÁVEL: Maíra Paola Amorin e Fabiano Fernandes de Oliveira.

EQUIPE: Fabiano Fernandes; Maira Paola Diniz Amorin Oliveira; Ana Cecília Cardoso Firmo; Ester Carolina Gomes Luiz de Paula.

DATA INICIAL: 20/03/2014

DATA FINAL: 20/12/2014

RESUMO: Conhecido popularmente como escorpião-amarelo é um escorpião típico do Sudeste do Brasil, e a principal espécie que causa acidentes graves, com registro de óbitos, principalmente em crianças. Principais características: possui as pernas e cauda amarelo – clara, e o tronco escuro. A denominação da espécie é devida à presença de uma serrilha nos 3º e 4º anéis da cauda. Mede até 7 cm de comprimento. Sua reprodução é por meio de cada mãe que tem aproximadamente dois partos com, em média, 20 filhotes cada, por ano, chegando a 160 filhotes durante a vida. Devido aos hábitos domiciliares e à periculosidade da picada é responsável pela maioria dos acidentes escorpiônicos verificados no Brasil, em região urbana e devido ainda a grande expansão de distribuição nos últimos 25 anos. (Secretaria de Vigilância em Saúde/MS).

SITUAÇÃO-PROBLEMA: A disseminação de escorpião-amarelo na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Observação e captura e busca ativa do animal.

JUSTIFICATIVA: A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva está enfrentando problemas com a proliferação de escorpiões em seus entorno. A escola apresenta uma estrutura arquitetônica

antiga e algumas partes comprometidas, contando com pequenas fissuras em pisos que ainda são de madeiras e várias rachaduras em sua estrutura de alvenaria, locais esses considerados criadouros para escorpiões e demais vetores. Apesar do Departamento de Controle de Vetores por meio da equipe de Vigilância Sanitária e epidemiológica, vistoriarem o estabelecimento escolar, para conscientização do problema, isso não é suficiente, pois se faz necessário a conscientização da população escolar. Portanto, aproveitando a oportunidade que o momento nos fornece, elaboramos esse projeto visando ajudar no combate aos escorpiões, conscientizando mais uma vez que a saúde pública está intimamente relacionada com o meio ambiente.

OBJETIVO(S):

- Conscientizar a comunidade escolar sobre:
 - A periculosidade do escorpião- amarelo;
 - Orientar sobre a prevenção de acidentes com escorpiões;
 - A importância de evitar ambientes propícios para a procriação dos escorpiões.
- Demonstrar as ações de controle de escorpiões; juntamente com a equipe de combate a animais peçonhentos do município (controle de Zoonoses).
- Realizar parcerias com órgãos públicos, municipais e estaduais, para auxílio e orientação no combate aos animais peçonhentos.

METODOLOGIA:

- Pesquisas bibliográficas sobre o escorpião-amarelo.
- Elaboração de uma palestra e panfletos autoexplicativos sobre os escorpiões pelos alunos para a comunidade escolar;
- Demonstração mostras de escorpiões;
- Enfatizar a importância do ambiente para controle dos escorpiões;
- Elaboração de uma cartilha de ações de controle dos escorpiões pelos alunos do curso de segurança do trabalho.
- Busca ativa na escola e nas proximidades por equipe especializada da Secretaria Municipal da Saúde do Município (Vigilância Epidemiológica).
- Parceria e convite para Secretaria Municipal da Saúde que nos auxiliar na orientação a comunidade escolar;
- Adotar medidas protetivas e preventivas na prevenção e combate aos animais peçonhentos.

RESULTADOS ESPERADOS: Eliminação total do escorpião amarelo, no entorno da escola.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Folder; material educativo do ministério da saúde ou da secretaria de saúde do município; tela para vedar ralos.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Escola Segura - Prevenção e combate de aos animais peçonhentos (Escorpiões).
RESPONSÁVEL:	Fabiano Fernandes de Oliveira e Maíra Paola de Amorin.
SITUAÇÃO PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)	A disseminação de escorpião - amarelo na Escola Técnica Padre Carlos Leônico. Lorena SP.
OBJETIVO:	Conscientizar a comunidade escolar sobre: O risco com acidente com animais peçonhento (Escorpião – amarelo). Estabelecer parceria de prevenção e controle com a equipe de controle de zoonoses do município.
METAS:	Organização da escola, adequação as normas de segurança e saúde.

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Identificação do problema	Jan/2014	Fabiano Fernandes	
02	Pesquisa bibliográfica sobre o escorpião- amarelo.	Fev/2014	Fabiano Fernandes	
03	Parceria com a secretaria municipal de saúde. (Equipe de Zoonoses).	Mar/2014	Fabiano Fernandes	
04	Colocação de telas nos ralos/ Conscientização da comunidade escolar.	Abr/2014	Fabiano Fernandes	
05	Início da reforma do prédio. Reunião com a Equipe de Controle de Zoonoses do município de Lorena. Busca Ativa de Vetores.	Mai/Jun/Jul/2014	Fabiano Fernandes	

06	Conscientização da comunidade escolar (Campanhas de orientação e folder educativo). Busca Ativa de Vetores.	Ago/Set/Out/2014		Fabiano Fernandes		
07	Avaliação do projeto e resultados finais.	Nov/Dez/2014		Fabiano Fernandes		
Recursos Humanos (Equipe)	Fabiano Fernandes , Ana Cecília Cardoso Firmo, Ester Carolina Gomes Luiz de Paula e Maira Paola Amarin. Demais professores e toda equipe da Escola Técnica Padre Carlos Leôncio da Silva.					
Recursos Físicos	Materiais inclusos no projeto de reforma.					
Recursos Materiais	Telas para vedar ralos, folders, cartazes etc.					
Recursos Financeiros	Não se aplica.					
AVALIAÇÃO	Jan/fev	Mar/abr	Mai/Jun/Jul	Ago/Set/Set/Out	Nov/Dez	
% de Atend.	10%	30%	30%	20%	10%	



Metas associadas:

- > Organização do Espaço Físico Escolar
- > Adequação do ambiente escolar as normas de segurança do trabalho, bem como prevenção e combate à incêndio

Projeto: **Escola saudável é escola limpa**
Responsável(eis): Ana Cecília Firmo
Data de Início: 08/03/2014
Data Final: 12/12/2014
Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Escola saudável é escola limpa

META ASSOCIADA: Incentivo a higiene na escola.

RESPONSÁVEL: Ana Cecília Firmo.

EQUIPE: Professores e alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

DATA INICIAL: 08/03/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: Percebe-se a escola como uma extensão da casa de muitos jovens, por isso os hábitos de higiene devem ser repetidos e reforçados no ambiente escolar, e quando não são praticados pela família devem ser trabalhados pela escola, que hoje tem um importante papel na formação de cidadãos e na mudança de comportamentos. Além de contribuir para um ambiente mais limpo, adequado para o processo ensino-aprendizagem, a higiene contribui para a saúde da comunidade escolar, saúde essa que vai além do conceito de ausência de doenças, mas sim um estado de bem estar individual e de coletividade.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: A falta de motivação discente em relação a higiene da escola gera uma grande quantidade de lixo produzido no ambiente escolar nos três turnos e descartado de

forma incorreta (no chão), associados a atitudes de falta de respeito pelo próximo (escritas, marcas de pés em carteiras, paredes).

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Poluição visual dentro da estrutura física da Etec Padre Carlos Leônico da Silva.

JUSTIFICATIVA: Percepção de relatos de alguns alunos.

OBJETIVO(S): Conscientizar sobre a importância da prática da higiene no ambiente escolar.

METODOLOGIA: Através de ações educativas dos alunos de Segurança do Trabalho, com palestras educativas, folders, cartazes informativos, estratégias de conscientização em parceria com a CIPA Didática para toda comunidade escolar, inclusive professores para que sejam multiplicadores das práticas saudáveis.

RESULTADOS ESPERADOS: Uma maior participação e interesse por parte dos alunos pela manutenção de um ambiente de educação limpo e saudável, favorecendo o processo de ensino aprendizagem.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Recursos Humanos: Professores e alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, integrantes da CIPA Didática.

Recursos Físicos: Salas de aula; laboratórios de Informática; laboratório de Segurança do Trabalho.

Recursos Materiais: Equipamentos de Informática e multimídia; materiais de divulgação.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Escola saudável é escola limpa			
RESPONSÁVEL:	Ana Cecília Firmo			
SITUAÇÃO PROBLEMA: (ponto fraco/ameaça)	A grande quantidade de lixo produzido no ambiente escolar nos três turnos e descartado de forma incorreta (no chão), associados a atitudes de falta de respeito pelo próximo (escritas, marcas de pés em carteiras, paredes).			
OBJETIVO:	Conscientizar sobre a importância da prática da higiene no ambiente escolar.			
META:	Incentivo a higiene na escola			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	LIST		
01	Estudo sobre a higiene, higiene do ambiente e saúde	08/03	Profª Ana Cecília			
02	Desenvolvimento de ações educativas e motivadoras sobre a higiene na escola	01/04	Profª Ana Cecília			
03	Atividade de conscientização: palestras, orientações individuais, fixação de material visual de orientações	01/04	Profª Ana Cecília			
04	Acompanhamento do processo de aprendizagem das orientações passadas	30/04 a 12/12	Toda comunidade escolar			
05	Avaliação das melhorias de saúde no ambiente da escola	16/05 a 12/12	Toda comunidade escolar			
06	Nova abordagem sobre higiene, buscando sanar as problemas persistentes, se existirem	19/10	Toda comunidade escolar			
Recursos Humanos (Equipe)		Professores do Curso Técnico em Segurança do Trabalho				
Recursos Físicos		Salas de aula; laboratórios de Informática; laboratório de Segurança do Trabalho.				
Recursos Materiais		Equipamentos de Informática e multimídia; impressos.				
Recursos Financeiros		Não se aplica.				
AVALIAÇÃO	20%	10%	10%	20%	20%	20%
% de Atend.	08/03	01/04	01/04	30/04 a 12/12	16/05 a 12/12	19/10

--	--	--	--	--	--	--	--

Metas associadas:

- > Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais
- > Conscientização do corpo discente quanto a coleta seletiva e a higiene da escola
- > Organização do Espaço Físico Escolar

Projeto: **Conhecendo a profissão**
Responsável(eis): Ana Cecília Firmo
Data de Início: 10/04/2014
Data Final: 10/12/2014
Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Conhecendo a profissão

META ASSOCIADA: Valorização da criação dos projetos discente.

RESPONSÁVEL: Ana Cecília Firmo.

EQUIPE: Professores e alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

DATA INICIAL: 10/04/2014

DATA FINAL: 10/12/2014

RESUMO: Percebe-se que alguns alunos deixam o curso pela incompatibilidade com algumas disciplinas, ou por desconhecimento sobre a atuação dos profissionais, campos de trabalho, contribuindo para o aumento da evasão escolar. Como a profissão de Técnico em Segurança do Trabalho tem tido grande destaque no mercado profissional, muitos alunos procuram o curso pelo “status” e altos salários das profissões, mas nem sempre tem o perfil para o ofício.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Evasão escolar.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Evasão escolar – índices do observatório.

JUSTIFICATIVA: O conhecimento da profissão e do curso reduz os índices de evasão escolar, pois os alunos já sabem as disciplinas que serão abordadas, além de saber em quais empresas, instituições podem atuar.

OBJETIVO(S): Reduzir a evasão escolar.

METODOLOGIA: Através de ações educativas dos docentes e profissionais (ex-alunos) para os interessados em realizar o Vestibulinho para o curso de Segurança do Trabalho.

RESULTADOS ESPERADOS: Redução de 5% da evasão dos alunos causados por não identificação com o curso.

RECURSOS NECESSÁRIOS:**Recursos Humanos:** Prof^ª Ana Cecília, Prof^ª Ester Carolina, Prof. Arildo Lucas.**Recursos Físicos:** Auditório.**Recursos Materiais:** Equipamentos de Informática e multimídia; materiais de divulgação.**FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG**

TÍTULO:	Conhecendo a profissão			
RESPONSÁVEL:	Prof ^ª Ana Cecília Firmo			
SITUAÇÃO PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)	Evasão escolar			
OBJETIVO:	Reduzir a evasão escolar.			
META:	Escolha consciente do futuro profissional evitando evasão escolar por falta de perfil para o curso			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Definição dos temas a serem abordados	10/04 a 17/04 10/09 a 17/09	Prof ^ª Ana Cecília, Prof ^ª Ester e Prof Arildo	
02	Convite a profissionais	22/04 a 25/04 22/09 a 25/09	Prof ^ª Ana Cecília	
03	Busca de parcerias para execução do evento	28/05 a 02/05 28/10 a 15/11	Prof ^ª Ana Cecília	
04	Realização do evento	28/05 a 02/05 28/10 a 15/11	Prof ^ª Ana Cecília	
Recursos Humanos	Professores do Curso Técnico em Segurança do Trabalho			

Recursos Humanos (Equipe)	Professores do Curso Técnico em Segurança do Trabalho			
Recursos Físicos	Auditório.			
Recursos Materiais	Equipamentos de Informática e multimídia; impressos.			
Recursos Financeiros	Não se aplica.			
AVALIAÇÃO	10/04 a 17/04	22/04 a 25/04	28/05 a 02/05	28/05 a 02/05
	10/09 a 17/09	22/09 a 25/09	28/10 a 15/11	28/10 a 15/11
% de Atend.	25%	25%	25%	25%

Metas associadas:

- > Redução do índice de evasão escolar
- > Valorização da criação dos projetos discentes

Projeto: **Resgatando os Valores Humanos e a Cidadania**
Responsável(eis): Francis Fernando Lobo
Data de Início: 21/01/2014
Data Final: 12/12/2014
Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Resgatando os Valores Humanos e a Cidadania

META ASSOCIADA: Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais. Desenvolver atividades que possam conscientizar os nossos alunos sobre a importância da prática dos valores humanos no dia-a-dia, transformando possíveis conflitos em ideias de ações humanas na formação de um verdadeiro cidadão.

RESPONSÁVEL: Francis Fernando Lobo.

EQUIPE: Francis Fernando Lobo; Adriana Aparecida Galvão e todo o corpo docente da área.

DATA INICIAL: 21/01/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: O presente projeto trata-se de desenvolver atividades que resgatem o significado dos valores humanos, vida em sociedade e conviver e melhorar. Atividades que propiciarão debates, atividades em grupo e plano de ação na escola, promovendo a prática da cidadania, buscando a melhor convivência entre os alunos e toda a comunidade escolar.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Dificuldade na prática dos valores humanos que culminam em indesejáveis problemas de convivência como, por exemplo, o bullying.

INDICADORES(ES) UTILIZADOS(S): Poucas práticas de exercício dos valores humanos nas ações e na convivência dos alunos nos espaços escolares.

JUSTIFICATIVA: Aumentar as relações pessoais de melhor convivência entre os alunos e toda a comunidade escolar.

OBJETIVO(S): Resgatar o conjunto de valores humanos que proporcionam a melhor convivência entre todos, respeitando e valorizando acima de tudo a diversidade do pensamento humano.

METODOLOGIA: Conceituar valores humanos, valores éticos e moral; Construir espaços de discussão sobre temas específicos que dificultam a prática dos valores humanos, como por exemplo: violência, homofobia, etnia etc.; elaboração em conjunto de ações que promovam a prática constate dos valores humanos dentro do espaço escolar e em todos os demais ambientes; confecção de cartazes, banners, jornais, ações as redes sociais e momentos de reflexão com vídeos e imagens.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se atingir uma melhor convivência entre os alunos contemplando todas as diversidades de pensamento e opiniões.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Espaços da escola: sala de aula, pátio e auditório. Papel cartão, canetinha, lápis de cor, giz de cera, tintas escolares, data-show, computador, vídeos específicos providenciados pelo professor responsável. Organização de uma equipe de facilitadores (alunos) que contribuam na promoção do projeto e na execução das tarefas que envolvam toda a comunidade escolar.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Resgatando os Valores Humanos e a Cidadania
RESPONSÁVEL:	Professor Francis Fernando Lobo
SITUAÇÃO PROBLEMA (Ponto Fraco/ ameaça)	Falta da prática dos valores humanos nas ações e na convivência dos alunos nos espaços escolares.
OBJETIVO:	Resgatar o conjunto de valores humanos que proporcionam a melhor convivência entre todos, respeitando e valorizando acima de tudo a diversidade do pensamento humano.

META:		de toda a diversidade do pensamento humano. Desenvolver atividades que possam conscientizar os nossos alunos sobre a importância da prática dos valores humanos no dia-a-dia, transformando possíveis conflitos em ideias de ações humanas na formação de um verdadeiro cidadão.		
TEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Debate sobre valores humanos e qual a importância desses para a convivência escolar.	21/01/2014 a 21/04/2014	Francis F. Lobo	
02	Estudo e análise de temas relacionados ao comportamento humano atual e promover possíveis soluções para os problemas que dificultam a melhor convivência entre toda a comunidade escolar. Promoção de atividades de interação com os alunos dos diversos cursos na prática dos valores humanos, destacando o respeito pelas diversidades de opiniões e ações humanitárias que possibilitem a formação do verdadeiro cidadão. Confeção de material visual para sinalizar as discussões e propagar em todo o espaço escolar, como: cartazes, jornais, banners, frases de efeito, campanhas, etc. Promoção de momentos de reflexão com apreciação de vídeos, documentários cases de sucesso, que despertem a necessidade do resgate da prática dos valores humanos.	21/04 /2014 A 12/12/2014	Francis F. Lobo	
03	Avaliação dos resultados, com espaço para elencar falhas, sucessos e adicionar temas que possam enriquecer o projeto	Mensalmente	Todos os envolvidos.	

04	Avaliação final do projeto	12/12/2014	Todos os envolvidos			
Recursos Humanos (Equipe)	Professores, alunos e toda a comunidade escolar.					
Recursos Físicos	Salas de aula e espaços escolares					
Recursos Materiais	Papéis, data-show, canetas e materiais para confecção de cartazes, jornais e outros.					
Recursos Financeiros	0					
AVALIAÇÃO	21/01/2014 a 21/04/2014	21/04 /2014 a 12/12/2014				
% de Atend.	50%	50%				

Metas associadas:

- > Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais
- > Redução do índice de evasão escolar

Projeto: **Práticas de Logística Reversa na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva**

Responsável(eis): Rosenil Honorato de Melo.

Data de Início: 30/01/2014

Data Final: 12/12/2014

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Práticas de Logística Reversa na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

META ASSOCIADA: Despertar o aluno pesquisador e a criação de projetos interdisciplinares.

RESPONSÁVEL: Rosenil Honorato de Melo.

EQUIPE: Alessandro Macedo Euzébio, Fernanda da Silva Cruz, Maurilio José Pereira, Osiel da Mota Pinto, Rosenil Honorato de Melo, Alisson Xavier Ferreira, Mirtes Ribeiro Junior.

DATA INICIAL: 30/01/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: Desenvolvimento de atividade prática de Logística Reversa com separação de material para reciclagem (Pet e Latas de Alumínio), estudo de impacto ambiental e conscientização do corpo discente sobre os danos causados por descarte inadequado das embalagens em geral.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: A falta de interesse em pesquisar e elaborar projetos interdisciplinares.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Pesquisa de satisfação discente, Web sai, Observatório.

JUSTIFICATIVA: Devido ao resultado da pesquisa de satisfação realizada com os alunos do curso de Logística, onde foi sinalizado maior interesse por aulas práticas.

OBJETIVOS: Contextualização da teoria à prática dos alunos concluintes do curso de Logística.

METODOLOGIA: Aulas *in loco*, pesquisa teórica, coleta de material para reciclagem (PET e Latas de Alumínio), classificação e separação do material.

RESULTADOS ESPERADOS: Aumentar a satisfação dos alunos referente a aulas práticas. Conscientização da comunidade acadêmica. Ação social com a reversão dos recursos financeiros captados pela comercialização dos materiais recicláveis em cestas básicas para entidades assistenciais sem fins lucrativos. Exposição dos trabalhos e apresentação dos resultados na FETEC.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Espaço físico para armazenagem de materiais coletados pelos alunos durante o semestre. EPIs para manuseio dos materiais. Material para limpeza do espaço físico. Cadeado para trancar o portão do espaço físico. Contentores (big bags) para separação e armazenagem do material coletado.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Práticas de Logística Reversa na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva			
RESPONSÁVEL:	Rosenil Honorato de Melo			
SITUAÇÃO PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)	Questionamento por parte dos alunos sobre a falta de aula prática			
OBJETIVO:	Aumentar a experiência prática do aluno no curso.			
META:	Aumentar a experiência prática do aluno no curso.			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Apresentação da proposta.	Até 07/02/2014	Prof. Rosenil Honorato	
02	Organização do espaço físico	Até 14/02/2014	Prof. Rosenil Honorato	

02	Organização do espaço físico para a armazenagem dos materiais.	Até 14/02/2014	Prof. Rosenil Honorato	
03	Coleta de materiais	Até 28/04/2014	Prof. Rosenil. H	
04	Separação dos materiais	Até 28/04/2014	Prof. Rosenil. H	
05	Venda dos materiais	Até 05/05/2014	Prof. Rosenil. H	
06	Reversão do resultado financeiro para as entidades.	Até 05/05/2014	Prof. Rosenil.H	
07	Pesquisa teórica sobre os materiais coletados	Durante o semestre letivo.	Prof. Rosenil. H	
08	Apresentação dos trabalhos em sala de aula	Até 05/05/2014	Prof. Rosenil. H	
09	Exposição dos trabalhos na FETEC	Até 10/05/2014	Prof. Rosenil. H	
10	Apresentação dos resultados do à Coordenação e alunos	Até 14/06/2014	Prof. Rosenil. H	
11	Preparação para socialização com a equipe de gestão	Até 29/08/2014	Maurilio José Pereira	
12	Socialização com a equipe de gestão	Até 26/09/2014	Maurilio José Pereira	
13	Preparação para socialização com toda a escola	Até 31/10/2014	Maurilio José Pereira	
14	Socialização com toda a escola	Até 30/11/2014	Maurilio José Pereira	

15	Finalização do projeto	Até 12/12/2014	Maurilio José Pereira			
Recursos Humanos (Equipe)	Alessandro Macedo Euzébio Fernanda da Silva Cruz Maurilio José Pereira Osiel da Mota Pinto Rosenil Honorato de Melo					
Recursos Físicos	Espaço físico para armazenagem de materiais coletados pelos alunos durante o semestre. Espaço físico para a exposição na FETEC.					
Recursos Materiais	EPIs para manuseio dos materiais Material para limpeza do espaço físico Cadeado para trancar o portão do espaço físico Contentores (big bags) para separação e armazenagem do material coletado.					
Recursos Financeiros	Recursos necessários para os EPIs e materiais de limpeza. Alguns recursos já foram disponibilizados pela escola já obtém.					
AVALIAÇÃO	Abr/2014	Mai/2014	Jun/2014	Set/2014	Out/2014	Dez/2014
% de Atend.	20%	40%	10%	10%	10%	10%

Metas associadas:

- > Estimular a formação do aluno pesquisador e a criação de projetos dicentes
- > Valorização da criação dos projetos discentes

Projeto: **Responsável Local – Parceria entre o Centro Paula Souza X Microsoft 2014**
Responsável(eis): Adilson José Deniz Campos
Data de Início: 22/01/2014
Data Final: 22/02/2014
Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Responsável Local – Parceria entre o Centro Paula Souza X Microsoft 2014

META ASSOCIADA: captação de parcerias com empresas e organizações públicas.

RESPONSÁVEL: Adilson José Deniz Campos.

EQUIPE: Professor Adilson José Deniz Campos / Estagiário Lucas Lopes dos Santos

DATA INICIAL: 22/01/2014

DATA FINAL: 22/02/2014

RESUMO: Este projeto está diretamente vinculado ao Projeto "Parceria entre o Centro Paula Souza X Microsoft 2014", que tem como responsável o Prof. Me. Luiz Henrique Biazotto, e encontra-se devidamente registrado no SAEP. A parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft proporciona aos estudantes e professores das Escolas Técnicas (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) acesso ao programa DreamSpark Premium, que provê download gratuito dos produtos de desenvolvimento da Microsoft como sistemas operacionais e ambientes de desenvolvimento Microsoft para utilização pessoal, facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que grande parte dos softwares disponíveis, são utilizados como ferramentas de apoio nas matrizes curriculares de várias Habilitações Técnicas oferecidas pelo Centro Paula Souza. Além desses benefícios, a parceria também oferece licenças para instalação de softwares nos laboratórios de informática das unidades de ensino através do MSDNAA, proporcionando uma grande redução de custos na compra de licenças de softwares. Toda comunidade escolar também poderá contar com a suíte de serviços on-line Office 365, que oferece o Office Web Apps onde é possível criar e editar documentos do MS Word, Excel, PowerPoint e OneNote de qualquer computador conectado à internet, o disco virtual SkyDrive que permite a edição, armazenamento e compartilhamento de documentos diretamente na web e vários outros recursos como calendário, sincronizador de arquivos e comunicador instantâneo. O presente projeto irá viabilizar os benefícios contidos na parceria através de uma gestão que garanta, à alunos e professores, acesso aos benefícios oferecidos pela parceria e oriente à todos quanto a correta utilização dessas ferramentas, com o intuito de que as mesmas sejam aplicadas como uma tecnologia de auxílio no processo de ensino-aprendizagem.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: necessidade de se criar novas parcerias.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Observatório 2013.

JUSTIFICATIVA: Essa parceria oferece para professores e alunos diversos benefícios como: acesso a produtos de desenvolvimento originais da Microsoft através do programa DreamSpark Premium, acesso ao pacote de serviços em nuvem Office 365 e SkyDrive Pro, além de programas de treinamento e capacitação para correta utilização das ferramentas oferecidas. Também são oferecidas as licenças por volume para utilização de gratuita de softwares da Microsoft nos Laboratórios das Unidades do Centro Paula Souza, estima-se também, uma grande redução de custos quanto à compra desses softwares, uma vez que vários deles são utilizados no processo de ensino-aprendizagem. Todos os produtos disponibilizados pela parceria e utilizados em laboratório, nas unidades, estão também disponíveis aos alunos, o que garante a continuidade do aprendizado fora do ambiente escolar, uma vez que os mesmos

podem instalar esses produtos em seus computadores pessoais. O acesso aos benefícios da parceria, demanda a criação e distribuição de e-mails, para alunos e professores, que possibilitam uma comunicação rápida entre todos os envolvidos no projeto, facilitando ações de divulgação, orientação e suporte. Os e-mails criados servem como um passaporte para acessar inúmeros benefícios oferecidos pelo projeto de parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.

OBJETIVO(S): O presente projeto tem como foco principal os seguintes objetivos:

- Prover acesso aos benefícios oferecidos pelo convênio firmado entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.
- Desenvolver material de divulgação do projeto.
- Divulgar o projeto na Unidade Escolar e nas salas descentralizadas.
- Orientar professores e alunos, através de capacitações e treinamentos quanto à correta utilização das ferramentas oferecidas.
- Possibilitar um meio de comunicação direta com professores, alunos matriculados e egressos, envolvidos no projeto.
- Fazer a gestão dos downloads de software, bem como o acompanhamento de sua utilização por escolas, professores e alunos e os benefícios alcançados na utilização dos mesmos.
- Fomentar o uso do DreamSpark pelos alunos e professores da unidade

METODOLOGIA: Para execução das atividades previstas, o projeto conta com uma organização composta por três níveis de responsabilidades formadas pela Equipe Administrativa, Equipe Operacional e Equipe de Responsáveis Locais. Os Itens elencados a seguir representa a atividade diária de cada local e descreverá as suas responsabilidades:

- Representar a parceria do projeto junto à sua Etec;
- Acessar diariamente o e-mail local.ue@etec.sp.gov.br;
- Orientar os alunos ingressantes e veteranos sobre a existência do projeto e divulgar seus benefícios;
- Ajudar os alunos e professores no processo de recuperação de senhas de acesso aos recursos da parceria;
- Gerenciar as solicitações e distribuições das contas de e-mail realizadas pelos Alunos e Professores;
- Confere, consolida e envia/recebe as planilhas de solicitações/retornos de contas;
- Orienta e dá suporte aos alunos e professores das Etecs para a criação e utilização das contas e acesso aos softwares disponibilizados pela parceria;
- Emite relatórios de ocorrências e resultados à Equipe Administrativa.
- Suporte a alunos, professores e funcionários em ocorrências relacionadas às contas de e-mails e aos softwares disponibilizados no projeto garantindo sua utilização;- Participação em eventos e treinamentos oferecidos pelos organizadores do projeto agindo como multiplicador em sua unidade;
- Elaborar relatórios quando solicitado pelo Gestor/Coordenador do projeto ou da equipe operacional;
- Desenvolver material de divulgação;
- Divulgar o projeto na Unidade Escolar;
- Incentivar o uso do e-mail institucional por alunos, professores e funcionários da Unidade Escolar.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Fomentar e garantir a qualidade e agilidade na comunicação entre a Microsoft, Administração Central, equipe do projeto.
- Aumentar em 30% a disponibilização dos benefícios providos pela parceria, garantindo a participação de todas as UEs do Centro Paula Souza.
- Aumentar em 60% a utilização dos recursos disponibilizados na nuvem SdyDrivePro.
- Aumentar em 40% o download dos softwares disponibilizados, no processo de ensino-aprendizagem (DreamSpark).
- Garantir em 100% a criação das contas de acesso aos benefícios da parceria, controle de informações por unidade e disponibilização de consultas e relatórios, através da utilização do software de apoio para o projeto.
- Garantir em 100% a disponibilização de informações sobre o projeto, bem como tutoriais e manuais, através do desenvolvimento do Site do Projeto.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Não requer recursos adicionais.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Responsável Local - Parceria entre o Centro Paula Souza X Microsoft 2014			
RESPONSÁVEL:	Professor Adilson José Deniz Campos			
SITUAÇÃO-PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)				
OBJETIVO:	Prover acesso aos benefícios oferecidos pelo convênio firmado entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.			
META:				
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Elaboração do projeto e encaminhamento conforme orientações da Cetec	22/01/2014 - 0/01/2014	Prof. Adilson	
02	Levantamento dos alunos ingressante no junto à Secretaria Acadêmica	03/02/2014 - 12/02/2014 14/07/2014 - 25/07/2014	Prof. Adilson	
03	Levantamento dos professores e funcionários novos junto à Diretoria de Serviços	13/02/2014 - 21/02/2014 28/07/2014 - 01/08/2014	Prof. Adilson	
04	Preenchimento e envio da planilha com os dados dos alunos, professores e funcionários novos	24/02/2014 - 05/03/2014 04/08/2014 - 15/08/2014	Prof. Adilson	

05	Criação das folhas de orientação através de mala direta	06/03/2014 14/03/2014 18/08/2014 29/08/2014	- -	Prof. Adilson	
06	Apresentação do Projeto para a comunidade, de modo especial aos alunos, professores e funcionários novos	17/03/2014 26/03/2014 01/09/2014 05/09/2014	- -	Prof. Adilson	
07	Auxílio no processo de ativação do e-mail @etec.sp.gov.br e no DreamSpark	27/03/2014 11/04/2014 08/09/2014 19/09/2014	- -	Prof. Adilson	
08	Atendimento aos alunos e professores para esclarecimento de dúvidas com relação aos softwares oferecidos pela parceria	14/04/2014 09/05/2014 29/09/2014 10/10/2014	- -	Prof. Adilson	
09	Levantamento de dados sobre o download e o uso dos softwares disponibilizados pela parceria por professores e alunos	12/05/2014 23/05/2014 10/11/2014 21/11/2014	- -	Prof. Adilson	
10	Análise dos dados levantados sobre o download e o uso dos softwares disponibilizados pela parceria por professores e alunos	26/05/2014 06/06/2014 24/11/2014 05/12/2014	- -	Prof. Adilson	
11	Elaboração e entrega dos relatórios semestrais	09/06/2014 18/06/2014	-	Prof. Adilson	

		08/12/2014 19/12/2014	-			
Recursos Humanos (Equipe)	Professor Adilson José Deniz Campos / Estagiário Lucas Lopes dos Santos					
Recursos Físicos	Laboratórios de Informática da U.E.					
Recursos Materiais	Computadores dos Laboratórios de Informática da U.E.					
Recursos Financeiros	Não requer recursos adicionais					
AVALIAÇÃO	22/01/14 a 14/04/14	12/05/14 a 08/12/14				
% de Atend.	50%	50%				

Metas associadas:

-> Captação de parcerias com empresas e organizações públicas

Projeto: **INFOJUD – Informativo do Judiciário**
Responsável(eis): Joaquim Souza de Oliveira
Data de Início: 01/02/2014
Data Final: 30/11/2014
Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: INFOJUD – Informativo do Judiciário

META ASSOCIADA: Redução da evasão, informação e comunicação dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais.

RESPONSÁVEL: Joaquim Souza de Oliveira

EQUIPE: Joaquim Souza de Oliveira

DATA INICIAL: 01/02/2014

DATA FINAL: 30/11/2014

RESUMO: O informativo que permitirá a divulgação das atividades realizadas pelos alunos do Curso Técnico em Serviços Jurídicos, bem como, levar a informação jurídica relativa aos principais acontecimentos em nossa sociedade, com entrevistas, artigos e os principais fatos da área jurídica.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Falta de meio de comunicação eficaz entre o Curso Técnico em Serviços Jurídicos e os demais alunos da Unidade Escolar.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Interesse, participação, organização, planejamento e produção de textos.

JUSTIFICATIVA: Necessidade da comunicação e publicação dos atos e fatos relativos ao curso e a área jurídica, levando ao conhecimento de toda comunidade escolar em torno da mesma, as informações do curso jurídico e do Judiciário, ressaltando assim, a importância do princípio da publicidade dos atos públicos, despertando com isso ainda mais o interesse do aluno do Curso Técnico em Serviços Jurídicos pela área, e também, auxiliando na diminuição da evasão escolar.

OBJETIVO(S): Proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver projetos jurídicos sociais que o envolvam no seio da comunidade local, para melhor divulgação do curso.

METODOLOGIA: Técnicas de redação, estruturação, orabilidade, organização, participação e interesse.

RESULTADOS ESPERADOS: Desenvolvimento da postura profissional dos alunos, e divulgação do curso junto a toda comunidade escolar e loarenense.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Laboratório de Informática, sala de gestão e sala de aula.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PARA O PPG

TÍTULO		InfoJud: Jornal Jurídico		
RESPONSÁVEL		Prof. Joaquim Souza Ferreira		
SITUAÇÃO PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)		<p>- Realização de modestas ações de investimento na conscientização dos alunos com relação às diferenças culturais, econômicas, religiosas e étnicas, podendo gerar conflitos e divergência</p> <p>- Falta de um meio de comunicação eficaz entre o Curso Técnico em Serviços Jurídicos e os demais alunos nesta Unidade de Ensino.</p>		
OBJETIVO		<p>Ninguém pode alegar o desconhecimento da lei. Estar atualizado às novas regras é, portanto, fundamental. Nesse sentido o InfoJud se propõe:</p> <p>- Desenvolver com os alunos meio de comunicação escolar para;</p> <p>- Apresentar e comunicar acontecimentos os fatos jurídicos para a comunidade escolar.</p>		
META				
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Apresentação da Proposta à equipe e discentes.	Fevereiro/2014	Joaquim Souza	
02	Estruturação do conteúdo	Março/2014	Joaquim Souza	
03	Elaboração dos conteúdos e correção textual	Abril/2014	Joaquim Souza	
04	Edição e correção do material	Abril/2014	Joaquim Souza	
05	Impressão	Mai/2014	Joaquim Souza	
06	Distribuição	Junho/2014	Joaquim Souza	
07	Apresentação da Proposta à equipe e discentes.	Agosto/2014	Joaquim Souza	
08	Estruturação do conteúdo	Setembro/2014	Joaquim Souza	
09	Edição e correção do material	Outubro/2014	Joaquim Souza	

10	Impressao e distribuição	Novembro/2014	Joaquim Souza
Recursos Físicos	Laboratório de informática		
Recursos Materiais	Impressora, Papel A4.		

Metas associadas:

- > Redução do índice de evasão escolar
- > Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

Projeto: **Semana Jurídica**
Responsável(eis): Joaquim Souza de Oliveira
Data de Início: 01/04/2014
Data Final: 12/12/2014
Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Semana Jurídica

META ASSOCIADA: Redução da evasão, informação e comunicação dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais.

RESPONSÁVEL: Joaquim Souza de Oliveira

EQUIPE: Joaquim Souza de Oliveira

DATA INICIAL: 01/04/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: Evento planejado e organizado com o intuito de debater junto às autoridades da cidade, temas atuais e extremamente relevantes, com o objeto de permitir ao curso e ao aluno criar a identidade do curso na sociedade loreense.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Questionamento por parte dos alunos sobre a área de atuação.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Interesse, participação, organização e planejamento.

JUSTIFICATIVA: Necessidade de inserção do aluno junto a questões importantes e relevantes na comunidade, que permita com isso, através da praticabilidade entender a importância do direito na solução de questões sociais.

OBJETIVOS: Proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver projetos jurídicos sociais que o envolvam no seio da comunidade local, para melhor divulgação do curso.

OBJETIVOS: Proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver projetos jurídicos sociais que o envolvam no seio da comunidade local, para melhor divulgação do curso.

METODOLOGIA: Técnicas de recepção e atendimento, planejamento e organização, participação e interesse.

RESULTADOS ESPERADOS: Desenvolvimento da postura profissional dos alunos.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Laboratório de Informática, sala de gestão, data-show e auditório.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	II Semana Jurídica			
RESPONSÁVEL:	Prof. Joaquim Souza de Oliveira			
SITUAÇÃO PROBLEMA	Questionamento por parte dos alunos sobre a área de atuação.			
OBJETIVO:	Proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver projetos jurídicos sociais que envolvam no seio da comunidade local, para melhor divulgação do curso.			
METAS:	Redução da evasão; Informação e Comunicação: dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais.			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Planejamento e apresentação do projeto aos discentes	Abril/2014	Joaquim Oliveira	
02	1ª reunião com as equipes de trabalho e divisão das tarefas	Maior/2014	Joaquim Oliveira	
03	2ª reunião para checagem das metas estabelecidas	Junho/2014	Joaquim Oliveira	
04	Confecção, distribuição dos convites e divulgação do evento	Agosto/2014	Joaquim Oliveira	
05	Montagem do Evento	Agosto/2014	Joaquim	
06	Realização do Evento	Set/2014	Joaquim	
07	Avaliação do Evento com a Equipe Docente;	Out/2014	Joaquim Oliveira	

08	Avaliação do Evento com a Equipe Discente;	Nov/2014	Joaquim Oliveira		
09	Apresentação dos resultados no Infjud	Dez/2014	Joaquim Oliveira		
Recursos Humanos (Equipe)	Prof. Joaquim Souza de Oliveira, Diego Magalhães Barreto, Ruama				
Recursos Físicos	Auditório, data-show, Sala de gestão e laboratório de informática.				
Recursos Materiais	Papel				
Recursos Financeiros	Os eventuais gastos serão custeados com verbas de patrocinadores.				
AVALIAÇÃO	Abril/Maio-2014	Mai/Junho-2014	Junho/Agosto/2014	Setembro/2014	Out/Nov/Dez/2014
% de Atend.	20%	20%	10%	30%	20%

Metas associadas:

- > Redução do índice de evasão escolar
- > Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

Projeto: **Despertando o Empreendedorismo em sala de aula no curso de Finanças**

Responsável(eis): Rodrigo Paulino Nascimento

Data de Início: 23/03/2014

Data Final: 12/12/2014

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Despertando o Empreendedorismo em sala de aula no curso de Finanças

META ASSOCIADA: Estimular os discentes a criarem projetos inovadores para participação do Desafio Inova Paula Souza, além de proporcionar aulas dinâmicas, interativas e criativas.

RESPONSÁVEL: Rodrigo Paulino Nascimento

EQUIPE: Rodrigo Paulino Nascimento, Diego de Magalhães Barreto.

DATA INICIAL: 23/03/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: O presente trabalho visa estimular nas aulas de Empreendedorismo, especificamente no curso de Finanças, a elaboração de projetos e ideias inovadoras e empreendedoras que possam participar do Desafio Inova Paula Souza. A proposta, além de proporcionar uma aula dinâmica, envolvente e significativa, busca despertar os discentes para uma nova realidade, onde o protagonismo, participação ativa e geração do conhecimento são fatores elementares ao sucesso pessoal e profissional.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Para confecção desse projeto identificamos algumas situações que nos conduziram a sua elaboração: alto índice de evasão - identifica-se no conteúdo programático da disciplina de empreendedorismo, uma quantidade opulente de base teórica que se for trabalhada no método tradicional pode desestimular o aluno e provocar um efeito reverso ao objetivo da disciplina, além de aumentar a evasão no curso; motivação ao corpo discente - observa-se a necessidade de motivar os alunos a se tornarem protagonistas no ambiente em que vivem, ou seja, que de forma crítica, orientada e embasada tenham capacidade de formular estratégias para geração de renda, envolvimento em processos decisórios e principalmente vontade de crescer, perspectivas que nem sempre são identificadas por diversos fatores. E por fim, inseri-los no Projeto Desafio Inova Paula Souza, que em nosso entender é uma ótima competição capaz de proporcionar trabalho em equipe e colaboração conjunta.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Entrega dos trabalhos, análise de viabilidade e aplicabilidade das ideias de negócios.

JUSTIFICATIVA: Como evidenciado na situação-problema, o projeto tem como meta motivar os discentes, fomentar o empreendedorismo e aumentar a participação efetiva da nossa escola no Projeto Desafio Inova Paula Souza. Cabe destacar que a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, na primeira fase do Desafio Inova Paula Souza de ideias a negócios teve 11 projetos inscritos e classificados na primeira etapa e apenas 3 (três) foram até o final da competição, cujo resultado foi satisfatório, tendo esses classificados em 7º, 11º e 39º. Percebe-se que os alunos tiveram dificuldades na elaboração do Canvas que se configura uma ferramenta para startup (empresas nascentes) e do Pitch (vídeo ou apresentação em slides do projeto, sintetizando-os em 2 minutos) o que resultou na eliminação dos demais projetos. Sendo assim, esse trabalho visa trazer para a rotina dos alunos essa nova mentalidade e ferramentas, tornando as aulas de Empreendedorismo momento de reflexão, atitude e ação.

OBJETIVOS:

Geral: Tornar as aulas de Empreendedorismo dinâmicas, participativa e interativa, estimulando os alunos a criarem e pensarem produtos, processos ou métodos de inovação que podem auxiliar no seu dia a dia e que possam ser inscritos nas fases do Desafio Inova Paula Souza.

Específicos:

- Trazer para sala de aula debates a cerca de inovação.
- Aplicar atividades com o propósito de fazer com que os alunos pensem como inovadores.
- Estimular o empreendedorismo.
- Ensinar os novos conceitos relacionados à administração e a inovação.
- Inscrever os projetos de relevância, técnica e viabilidade comercial no Desafio Paula Souza.

METODOLOGIA: Os trabalhos serão realizados em sala de aula e em pesquisas preliminares. Os alunos deverão se unir em equipes de trabalho e inserir suas ideias de negócios na ferramenta Canvas, avaliando os 9 passos propostos. Após estarão discutindo itens, como: viabilidade, grau de inovação, impacto mercadológico. Estarão criando um vídeo de 2 minutos com as informações que sintetizarão suas ideias, logo após, estarão sendo inscritos no Projeto Desafio Inova Paula Souza.

RESULTADOS ESPERADOS: Envolvimento dos alunos, protagonismo, vontade, participação e aumento de projetos consistentes para o Desafio Inova Paula Souza. No primeiro semestre os alunos estarão desenvolvendo os projetos e no segundo semestre aplicabilidade dos mesmos no Desafio Inova Paula Souza, com no mínimo 75% dos trabalhos elaborados.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Data show; material de papelaria.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Despertando o Empreendedorismo em sala de aula
RESPONSÁVEL:	Rodrigo Paulino Nascimento
SITUAÇÃO PROBLEMA (Ponto Fraco/ ameaça)	<ul style="list-style-type: none"> • Alto índice de evasão – Identifica-se no conteúdo programático da disciplina de empreendedorismo, uma quantidade opulente de base teórica que se for trabalhada no método tradicional pode desestimular o aluno e provocar um efeito reverso ao objetivo da disciplina, além de aumentar a evasão no curso; • Necessidade de Motivar o corpo discente - Observa-se a necessidade de motivar os alunos a se tornarem protagonistas no ambiente em que vivem, ou seja, que de forma crítica, orientada e embasada tenham capacidade de formular estratégias para geração de renda, envolvimento em processos decisórios e principalmente vontade de crescer, perspectivas que nem sempre são identificadas por diversos fatores, no tocante que esses alunos muitas vezes. • Projetos que não concluíram as fases do Desafio Inova Paula Souza - Percebe-se que os alunos tiveram dificuldades na elaboração do Canvas que se configura uma ferramenta para startup (empresas nascentes) e do Pitch (vídeo ou apresentação em slides do projeto, sintetizando-os em 2 minutos) o que resultou na eliminação dos demais projetos.

OBJETIVO:		<p>Geral:</p> <p>Tornar as aulas de Empreendedorismo dinâmicas, participativa e interativa, estimulando os alunos a criarem e pensarem produtos, processos ou métodos de inovação que podem auxiliar no seu dia a dia e que possam ser inscritos nas fases do Desafio Inova Paula Souza.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trazer para sala de aula debates a cerca de inovação. • Aplicar atividades com o propósito de fazer com que os alunos pensem como inovadores. • Estimular o empreendedorismo. • Ensinar os novos conceitos relacionados à administração e a inovação. • Inscrever os projetos de relevância, técnica e viabilidade comercial no Desafio Paula Souza. 		
META:		Estimular os discentes a criarem projetos inovadores para participação do Desafio Inova Paula Souza, além de proporcionar aulas dinâmicas, interativas e criativas.		
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Apresentação da proposta	27/02	Rodrigo Paulino	
02	Debate a cerca das ideias de projetos	31/03	Rodrigo Paulino	
03	Entrega do Trabalho sobre as ideias de negócios ferramenta Canvas	10/04	Rodrigo Paulino	
04	Feedback sobre os trabalhos recebidos	24/04	Rodrigo Paulino	
05	Lançamento Oficial do Desafio Inova Paula Souza	07/08	Rodrigo Paulino	
06	Inscrição dos Projetos realizados na 1ª etapa do Projeto	11/08	Rodrigo Paulino	
Recursos Humanos (Equipe)	Professor da disciplina de Empreendedorismo			
Recursos Físicos	Computadores, sala de reunião (gestão) e sala de aula			
Recursos Materiais	Materiais de papelaria			
Recursos	Próprio dos alunos.			

Financeiros						
AVALIAÇÃO	Março / Abril	Maio / Junho	Julho / Agosto	Setembro / Outubro	Novembro	Dezembro
	% de Atend.	10%	20%	20%	30%	10%

Metas associadas:

-> Valorização da criação dos projetos discentes

Projeto: **Projeto Inovação em Ação**

Responsável(eis): Rodrigo Paulino Nascimento

Data de Início: 23/02/2014

Data Final: 12/12/2014

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Projeto Inovação em Ação

META ASSOCIADA: Estimular a comunidade escolar a desenvolver projetos e ideias inovadoras.

RESPONSÁVEL: Rodrigo Paulino Nascimento.

EQUIPE: Rodrigo Paulino Nascimento, Thiago Gomes Luiz de Paula

DATA INICIAL: 23/02/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: O presente trabalho visa estimular na Comunidade Acadêmica da Etec Padre Carlos Leônico da Silva a desenvolver projetos de cunho inovativo, podendo esses ser produtos ou processos. A proposta vincula-se à Agência Inova Paula Souza com a intenção de fortalecer vínculos entre escola-empresa, fornecendo conhecimento e troca de experiências entre os agentes.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Um dos problemas da educação no Brasil está centrado no modelo educacional, onde o tradicional, sala de aula, giz e professor passando matéria no quadro acaba minando e criando uma barreira entre o protagonismo e a autonomia discente. Nesse ensejo, o trabalho de projetos estabelece um novo panorama, onde com metodologias ativas de ensino o aluno por meio da intermediação do professor vai criando condições para sua auto aprendizagem, no pressuposto que esse se expõe à situações problemas que o mesmo criou e que o próprio deverá apresentar soluções. Assim o Projeto Inovação em Ação traz em seus genes a necessidade de a todo instante ter que explorar, conhecer e buscar processos e ideias novas por meio da comunidade escolar e parcerias com empresas regionais.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Trabalhos de pesquisa, debates e seminários e participação no Desafio Inova Paula Souza de ideias a negócios.

JUSTIFICATIVA: Atualmente um dos temas que mais tem sido discutido no meio acadêmico é a questão da Inovação. Seu significado está atrelado ao adjetivo de novo, exclusivo, ou seja, ferramentas capazes de facilitar a vida humana. A inovação pode acontecer por meio de produtos, serviços ou processos, e pode levar determinados períodos que variam desde a criação da ideia até sua execução. Nesse sentido trazer para dentro da escola essa discussão e estimular essa nova visão, além de ser considerado estratégico para o desenvolvimento humano, intelectual e econômico, também pode ser um fator agregador que cultive a permanência do aluno na Instituição. Outros fatores basilares do projeto são: a possibilidade de geração de novos negócios, como exemplo startups e contato estreito com empresas da cidade de Lorena e região.

OBJETIVO(S):

Geral: Tornar as aulas de Empreendedorismo dinâmicas, participativa e interativa, estimulando os alunos a criarem e pensarem produtos, processos ou métodos de inovação que podem auxiliar no seu dia a dia e que possam ser inscritos nas fases do Desafio Inova Paula Souza.

Específicos:

- Trazer para sala de aula debates a cerca de inovação.
- Aplicar atividades com o propósito de fazer com que os alunos pensem como inovadores.
- Estimular o empreendedorismo.
- Ensinar os novos conceitos relacionados à administração e a inovação.
- Inscrever os projetos de relevância, técnica e viabilidade comercial no Desafio Paula Souza.

METODOLOGIA: Os trabalhos serão realizados em sala de aula e em pesquisas preliminares. Os alunos deverão se unir em equipes de trabalho e inserir suas ideias de negócios na ferramenta Canvas, avaliando os 9 passos propostos. Após estarão discutindo itens, como: viabilidade, grau de inovação, impacto mercadológico. Estarão criando um vídeo de 2 minutos com as informações que sintetizarão suas ideias, logo após, estarão sendo inscritos no Projeto Desafio Inova Paula Souza.

RESULTADOS ESPERADOS: Envolvimento de 75% dos alunos no Projeto até o segundo semestre de 2014.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Sala de Projetos, Data show, Material de Papelaria.

Metas associadas:

-> Estimular a formação do aluno pesquisador e a criação de projetos dicentes

Projeto:	Diagnosticando as causas da evasão e propondo soluções no Curso Técnico em Finanças
Responsável(eis):	Deyse Sene de Melo Souza
Data de Início:	23/01/2014
Data Final:	12/12/2014
Descrição:	

TÍTULO DO PROJETO: Diagnosticando as causas da evasão e propondo soluções no Curso Técnico em Finanças

META ASSOCIADA: Redução da evasão escolar em 5% até 2014.

RESPONSÁVEL: Deyse Sene de Melo Souza

EQUIPE: Deyse Sene de Melo Souza, Ester Carolina Gomes Luiz de Paula.

DATA INICIAL: 23/01/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: A educação é um espaço de interação social e objetiva fortificar e capacitar o ser humano para a apropriação e a transmissão do conhecimento. Nas palavras de Silva (2002 apud MORAES; THEÓPHILO, 2008, p.3), “A educação está situada no coração do desenvolvimento do ser humano, fazendo frutificar os seus talentos e potencialidades criativas, o que implica a capacidade de cada um em responsabilizar-se pela realização do seu projeto pessoal”. Precisamos entender como se faz o processo de ensinar para entendermos os motivos pelos quais um aluno procura um determinado curso para sua capacitação e depois abandona essa escolha. Com isso, podem-se desenvolver situações e relações de qualidade que permitam ao aluno o desenvolvimento intelectual para a construção do conhecimento, tornando-o crítico, participativo e reflexivo de suas dificuldades. A evasão escolar é um tema atual e que preocupa muitos profissionais na área de educação e nas instituições de ensino. Através da leitura de textos, artigos e teses, percebe-se que os estudos estão voltados para a evasão escolar do ensino fundamental e médio. Existem, portanto, poucos estudos voltados para o ensino técnico e superior. Preocupados com esta realidade que também atinge a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, particularmente o Curso Técnico em Finanças, que atingiu no 2º semestre de 2013, índices de vinte e cinco por cento de alunos evadidos ainda no 2º módulo deste curso, realizamos um estudo diagnóstico para detectar as causas da evasão neste curso. As ferramentas utilizadas para tal estudo foram: **a)** Questionário socioeconômico cultural do aluno ingressante; **b)** Questionário de Avaliação docente; **c)** Registro da Secretária Acadêmica referentes ao rendimento e aproveitamento do aluno; **d)** Ficha Individual de controle de evasão, sendo os principais motivos da evasão mencionados foram: 1- Dificuldade em conciliar escola com trabalho e/ou outros cursos (Ensino Médio, pré-vestibular etc.), 2- Problemas de ordem pessoal – doença, desemprego e gravidez, 3- Transferência para outro período na mesma UE, Dificuldades em acompanhar o curso/baixo desempenho no curso e outros. O presente projeto pretende um trabalho conjunto das Coordenações Pedagógica e de Curso, do Corpo Docente e de toda Equipe de Gestão através do acompanhamento constante das turmas do Curso Técnico Finanças, detectando precocemente as causas da evasão e imediatamente propor estratégias definidas para acompanhar a situação de cada turma, de cada aluno, bem como a quantidade de alunos concluintes e evadidos do Curso Técnico em Finanças.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Alto índice de evasão no Curso Técnico em Finanças.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Ficha individual de controle de evasão.

JUSTIFICATIVA: Os elevados índices de evasão escolar têm sido motivo de preocupação dos gestores e educadores em todo o Brasil, e no Centro Paula Souza esta preocupação tem sido constante, uma vez que dados revelam que este evento vem ocorrendo também de forma progressiva nesta conceituada instituição de ensino. Fato é que, em 2011, chegou a ter 43%, sendo que existem alguns cursos que a evasão chega a 80%. Nossa escola, apesar da dedicação de toda sua Equipe de Gestão e Professores, ainda mantém os índices de evasão escolar elevados e em particular em alguns curso como é o caso do Curso Técnico em Finanças que apresentou índice de 25% de evasão no 2º módulo de sua primeira turma. É fato que o aumento considerável da oferta de vagas não somente na unidade, mas também em outras unidades da região, contribuíram para a construção destes índices. Percebe-se ainda que a maior parte dos alunos ainda desconheça o curso pelo qual fizeram a opção por ocasião do Vestibulinho e quando deparam com os componentes curriculares específicos, principalmente aqueles que exigem raciocínio lógico, acabam se assustando com as dificuldades apresentadas e podem então deixar o curso caso este fato não seja detectado rapidamente. As dificuldades familiares e os problemas financeiros também são motivos para que o aluno interrompa o curso. Para tentar minimizar o problema, que pode ser considerado o maior obstáculo para o crescimento da unidade, faz-se necessário um diagnóstico detalhado este projeto irá procurar detectar das causas que podem estar levando os alunos do curso de técnico em finanças a deixarem os cursos antes mesmos de terminá-los. Acreditamos que estas causas devem ser investigadas individualmente, pelo coordenador pedagógico, de curso e docentes no sentido de atrair o aluno

novamente para a sala de aula, solucionando aquilo que possa ser a causa de sua desistência. O Projeto pretende a valorização da escola, do próprio curso técnico em finanças, tornando atrativo para o aluno e para o mercado de trabalho locoregional. O conhecimento do perfil do aluno ingressante, o acompanhamento do aproveitamento, da frequência, o levantamento e o acompanhamento dos índices de evasão escolar são necessários para que aconteçam as tomadas de decisões, pela equipe de gestão e pelos docentes no sentido de reduzir estes índices o que justifica o presente projeto.

OBJETIVO(S):

- Identificar as causas da Evasão no Curso Técnico em Finanças;
- Conhecer o perfil socioeconômico do aluno ingressante neste curso;
- Acompanhar individualmente de forma humanizada os alunos com baixa frequência, conceitos insatisfatórios ou dificuldades diversas;
- Propor estratégias de nivelamento para alunos com baixo rendimento;
- Melhorar o aproveitamento escolar dos alunos com baixo rendimento;
- Reunir com pais ou responsáveis de alunos menores, sempre que necessário;
- Aumentar as visitas técnicas e palestra, nas diversas áreas de atuação profissional envolvendo os cursos oferecidos;
- Aumentar as parcerias oportunidades de estágios;
- Incentivo e promoção de capacitações aos docentes;
- Estimular o aprendizado baseado em projetos;
- Divulgar o Curso Técnico em Finanças na comunidade locoregional;

METODOLOGIA:

- Estudo do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes no curso de Técnico em Finanças no 1º semestre de 2014;
- Estudo dos fatores que promovem a evasão escolar - ficha individual de controle da evasão;
- Planejamento e análise das atividades escolares em conjunto com a Coordenadora de Curso;
- Incentivo ao aprendizado baseado em projetos interdisciplinares;
- Acompanhamento dos projetos interdisciplinares;
- Reunião com o Coordenador de Curso Técnico em Finanças para verificação da situação de cada turma;
- Organização e análise de dados estatísticos quanto ao desempenho dos alunos, bem como os índices de evasão, por curso e por módulo;
- Programação de ações que viabilizem a formação dos docentes, buscando a qualificação continuada;
- Incentivo à participação dos alunos do curso de finanças em eventos técnicos e culturais promovidos pela Escola;
- Acompanhamento dos estudos recuperação e progressão parcial;
- Promoção de encontros que visem o fortalecimento e a promoção de parcerias.

- Reunião com instituições e empresas regionais para captação de estágios na área de finanças;
- Contato com os alunos com faltas consecutivas em duas semanas, feito pelo coordenador de curso e/ou pedagógico;
- Conversa entre o aluno, o Coordenador do Curso e a Coordenação Pedagógica, sempre que houver manifestação de desistência do curso;
- Acompanhamento do problema e estabelecimento de estratégias para que o aluno não abandone o curso.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Redução de 15% do índice de evasão escolar no Curso Técnico em Finanças até 2014;

- Redução de 10% do índice de evasão escolar no Curso Técnico em Finanças até 2014;
- Aumento de 10% dos Projetos Interdisciplinares no Curso Técnico em Finanças
- Redução de 2% dos casos de estudos de progressão parcial no Curso Técnico em Informática para Internet;
- Aumento de 5% das vistas técnicas para os alunos do curso Técnico em Informática para Internet;
- Aumento de 15% da demanda do vestibulinho;
- Aumento de 7% das ofertas de estágio através de parcerias;
- Participação de 20% dos professores em capacitação docente;
- Aumento de 5% do uso do acervo da biblioteca pelos alunos do Curso de Finanças.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Material de divulgação, Datashow, notebook, material de papelaria diverso.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Diagnosticando as causas da evasão e propondo soluções no Curso Técnico em Finanças
RESPONSÁVEL:	Ester Carolina Gomes Luiz de Paula, Deyse Sene de Melo Souza
SITUAÇÃO PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)	Alto índice de evasão no curso Técnico em Finanças.
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as causas da Evasão no Curso Técnico em Finanças; - Conhecer o perfil socioeconômico do aluno ingressante neste curso; - Acompanhar individualmente de forma humanizada os alunos com baixa frequência, conceitos insatisfatórios ou dificuldades diversas; - Propor estratégias de nivelamento para alunos com baixo rendimento; - Melhorar o aproveitamento escolar dos alunos com baixo rendimento; - Reunir com pais ou responsáveis de alunos menores sempre

	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir com pais ou responsáveis de alunos menores, sempre que necessário; - Aumentar as visitas técnicas e palestra, nas diversas áreas de atuação profissional envolvendo os cursos oferecidos; - Aumentar as parcerias oportunidades de estágios; - Incentivo e promoção de capacitações aos docentes; - Estimular o aprendizado baseado em projetos; - Divulgar o Curso Técnico em Finanças na comunidade locoregional; 			
META:	Redução da evasão escolar em 5% até 2014.			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
1	Acolhimento dos Alunos Ingressantes no Curso Técnico em Finanças	23/jan/2014	Ester e Deyse	
2	Apresentação do Curso Técnico em Finanças	23/jan/2014	Ester e Deyse	
3	Reunião de Integração de Professores e Alunos	23 e 24/jan/2014	Ester e Deyse	
4	Busca de novas parcerias e novos Postos de Estágio.	Mensalmente	Ester e Deyse	
5	Dia Mundial do Direito do Consumidor - Dia do Consumidor na Escola	15/03/2014	Ester e Deyse	
6	Metodologia Baseada em Projeto -	No decorrer do ano letivo	Ester e Deyse	
7	Acompanhamento dos Projetos Interdisciplinares	No decorrer do ano letivo	Ester e Deyse	
8	III Feira Tecnológica da Etec		Ester e Deyse	

	Pe. Carlos Leôncio da Silva	08, 09 e 10/mai/2014		
9	Visitas Técnicas (Casa da Moeda, Bolsa de Valores, etc)	No decorrer do ano letivo	Ester e Deyse	
10	Organização e análise de dados quanto ao desempenho dos alunos, frequência, bem como os índices de evasão, por curso e por módulo.	07/04 a 11/04	Ester e Deyse	
11	Reunião com os Coordenadores de Curso - Finanças	Mensalmente	Ester e Deyse	
12	Entrevista com alunos faltantes potencialmente propensos à evasão - Técnico em Finanças.	Sempre que houver indícios	Ester e Deyse	
13	Reunião com os representantes discentes	Mensalmente	Ester e Deyse	
14	Reunião de Integração de Professores e Alunos	16 e 17 / jul	Ester e Deyse	
15	Dia mundial da Poupança - Conscientização na Escola	29 a 31/10/2013	Ester e Deyse	
16	Acompanhamento dos processos de avaliação e recuperação	No decorrer do período letivo	Ester e Deyse	
17	Acompanhamento dos estudos de Progressão Parcial	02 /abr e 09 / jun - 17 / dez	Ester e Deyse	
18	Análise dos indicadores de evasão no segundo semestre de 2013	16 / dez	Ester e Deyse	

19	Avaliação final do presente projeto		12 / dez	Ester e Deyse		
Recursos Humanos (Equipe)	Ester Carolina Gomes Luiz de Paula, Deyse Sene de Melo Souza					
Recursos Físicos	Material de divulgação, Datashow, notebook, material de papelaria diversos.					
Recursos Materiais	Material de divulgação, Datashow, notebook, material de papelaria diversos.					
Recursos Financeiros						
AVALIAÇÃO	Jan-Mar	Abril-Jun	Jul-Set	Out-Dez		
% de Atend.	25%	25%	25%	25%		

Metas associadas:

-> Redução do índice de evasão escolar

Projeto: Sinalizando a escola a partir da reciclagem de embalagens

Responsável(eis): Ana Cecília Firmo

Data de Início: 10/04/2014

Data Final: 12/12/2014

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Sinalizando a escola a partir da reciclagem de embalagens

META ASSOCIADA: Adequação da escola as normas de segurança no trabalho e combate a incêndio.

RESPONSÁVEL: Ana Cecília Firmo.

EQUIPE: Profª Ana Cecília Cardoso Firmo, Prof Bruno Cortez, Prof Arildo Lucas Junior, Prof Francisco de Andrade e alunos da CIPA didática e do 1º TSC.

DATA INICIAL: 10/04/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: Sabe-se que a sinalização de segurança pretende condicionar e orientar a atuação dos indivíduos mediante situações de risco para as quais se pretende chamar a atenção, sendo condição básica essencial para a segurança dos indivíduos. Os melhores programas de promoção e melhoria das condições de trabalho perdem a sua eficácia se a sinalização de segurança não for conhecida e respeitada por todos. Nossa unidade escolar possui o curso de Segurança de Trabalho e não tem sinalização, diante essa necessidade, optou-se por obter verba para a adequação da sinalização com a venda das embalagens dos sucos enviados para os alunos. A logística reversa, de acordo com MMA (Ministério do Meio Ambiente), é “instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação”.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Falta de sinalização de segurança na unidade escolar.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Falta de sinalização de segurança.

JUSTIFICATIVA: Há grande produção de resíduos sólidos diárias na unidade escolar que estão sendo descartados em lixo comum, além de contribuir para a poluição do meio ambiente, o descarte inadequado desperdiça a oportunidade de levantar recursos para a adequação da sinalização da escola.

OBJETIVOS: Sinalizar a unidade escolar, conscientizar o corpo discente sobre a coleta seletiva e higiene escola.

METODOLOGIA: Através de ações educativas, haverá coleta seletiva dos resíduos sólidos produzidos. Em seguida, os mesmos serão encaminhados para o setor empresarial, sendo toda verba adquirida revertida para a sinalização da unidade escolar.

RESULTADOS ESPERADOS: Sinalização de segurança da unidade escolar.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Recursos Humanos: Profª Ana Cecília Cardoso, Prof Bruno Cortez, Prof Arildo Lucas, Prof. Francisco de Andrade e alunos da CIPA Didática e do 1º TSC.

Recursos Físicos: Pátio da unidade escolar;

Recursos Materiais: Lixeiras, sacos de lixo.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Sinalizando a escola a partir da reciclagem de embalagens			
RESPONSÁVEL:	Profª Ana Cecília Firmo			
SITUAÇÃO PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)	Sinalização de segurança			
OBJETIVO:	Sinalizar a escola; Conscientizar o corpo discente sobre a coleta seletiva e higiene escola.			
META:	Sinalização da escola.			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Definição da melhor forma de coleta seletiva dos resíduos sólidos produzidos	24/03 a 10/04	Prof Ana Cecília, Prof Bruno, Prof Arildo e Prof Francisco	
02	Contato com empresas de logística reversa na região para destino dos resíduos	10/04 a 15/04	Prof Ana Cecília	
03	Início da coleta seletiva e envio para restituição ao setor empresarial	16/04 a 16/05 e mensalmente	Prof Ana Cecília	
04	Orçamento em empresas de sinalização para a definição da meta de valor a ser arrecadada	16/05 a 30/05	Prof Ana Cecília	

05	Acompanhamento mensal do processo e escolha de comissão para acompanhamento contábil do processo de sinalização		16/05 a 12/12	Prof Ana Cecília, Prof Bruno, Prof Arildo e Prof Francisco		
06	Sinalização da escola		A definir	Prof Ana Cecília, Prof Bruno, Prof Arildo e Prof Francisco		
Recursos Humanos (Equipe)		<ul style="list-style-type: none"> • Profª Ana Cecília, Prof Bruno Cortez, Prof Arildo, Prof Francisco e alunos da CIPA didática e do 1ºTSC 				
Recursos Físicos		Pátio da unidade escolar				
Recursos Materiais		Lixeiras, sacos de lixo				
Recursos Financeiros		Não se aplica.				
AVALIAÇÃO	24/03 a 10/04	10/04 a 15/04	16/04 a 16/05 e mensalmente	16/05 a 30/05	16/05 a 12/12	A definir
% de Atend.	20%	20%	10%	10%	10%	30%

Metas associadas:

-> Adequação do ambiente escolar as normas de segurança do trabalho, bem como prevenção e combate à incêndio

Projeto: **Educomunicação em sala de aula na Etec Padre Carlos Leônico da Silva**
Responsável(eis): Diego de Magalhães Barreto
Data de Início: 22/01/2014
Data Final: 16/12/2014

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Educomunicação em sala de aula na Etec Padre Carlos Leônico da Silva

META ASSOCIADA: Incentivo à leitura, promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais, valorização da criação dos projetos discentes, valorização e incentivo profissional dos docentes.

RESPONSÁVEL: Diego de Magalhães Barreto

EQUIPE: Diego de Magalhães Barreto, Rodrigo Paulino Nascimento e Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França

DATA INICIAL: 22/01/2014

DATA FINAL: 16/12/2014

RESUMO: Vivemos em uma sociedade contemporânea que passa por inúmeras mudanças econômicas, sociais, políticas, culturais e educacionais. As novas tecnologias estão presentes no dia a dia das pessoas: na vida pessoal, no trabalho, na escola, entre outras esferas da sociedade. Nesse mundo tecnológico, a escola está presente, preparando os futuros cidadãos para serem autônomos e conscientes de suas próprias atitudes. Com isso, nosso objetivo é auxiliar os professores e os alunos desenvolvendo uma prática pedagógica para utilizar programas televisivos, vídeos, games, além de ferramentas da Web (chat, blog, podcasts, entre outros) como material educativo nas disciplinas “tradicionais”, instigando e estimulando a participação mais efetiva e otimizando o ensino por meio de ferramentas e produtos presentes no cotidiano dos alunos. Metodologicamente, nosso projeto realizar-se-á na Etec Padre Carlos Leônico da Silva com os professores e com os alunos do Ensino Médio. A realização da prática concretizar-se-á dentro de um Projeto Educacional, o qual parte do ponto de vista de um processo organizado e vinculado ao conhecimento prévio dos alunos. Esperam-se os seguintes resultados: 1) inserção dos professores na utilização das TICs como um professor-interface; e 2) o uso de Projetos Educacionais é uma prática inovadora por inserir os sujeitos em práticas de comunicação comuns na sociedade e levar a participação do aluno, instigando-os ao prazer e ao engajamento.

JUSTIFICATIVA: Segundo dados da ONG Ação Educativa, de São Paulo (apud SOARES, 2011a, p.25), os jovens, hoje em dia, esperam que a escola ajude-os a “aprender a querer aprender”. Além desses dados, Soares (2011a) apresenta outros que mostram que a juventude absorve e é absorvida cada vez mais pela cultura digital e pelos meios de comunicação. O pensador Vygotsky (2004, p.144-145) explana que “Antes de comunicar esse ou aquele sentido, o mestre deve suscitar a respectiva emoção do aluno e preocupar-se com que essa emoção esteja ligada a um novo conhecimento”. Seguindo essa assertiva e verificando que os meios de comunicação, como a TV, o cinema ainda continuam em alta e, principalmente, a Internet ganha cada dia mais adeptos, sendo o Brasil, de acordo com o Ibope Media, o 5º país mais conectado; portanto, faz-se necessário utilizar desses meios de comunicação que fazem parte do dia a dia do aluno para trazer novo conhecimento e um olhar crítico em relação ao que é passado para eles. Sendo assim, é de suma importância o desenvolvimento deste projeto; com o intuito de contribuir com dados relevantes quanto à prática educacional: em primeiro lugar, modificando o paradigma do professor em utilizar os meios de comunicação não apenas como novidade, porque todos estão usando ou falando disso ou porque o recurso está à disposição ou porque a escola obriga; e sim, como inovação, que se faz quando pode contribuir para a conquista do que se pretende, por meio de um objetivo e um planejamento bem elaborado. Em segundo ponto, esse tipo de projeto incide positivamente na aprendizagem dos alunos, bem

como na sua tomada de consciência, uma vez que possibilita o seu desenvolvimento (VYGOTSKY, 1987; 1991; 2004) em autores (BAKHTIN, 2010) responsáveis pela própria produção, o que pode gerar cidadãos, futuramente, autônomos e conscientes de suas próprias atitudes na sociedade.

OBJETIVO(S):

* **OBJETIVO GERAL:** Inovar algumas aulas das disciplinas da Base Nacional Comum do Ensino Médio na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva utilizando-se de práticas educacionais, assim, auxiliando o professor na sua atividade pedagógica e otimizando o ensino por meio de ferramentas e produtos presentes no cotidiano dos alunos.

* **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Identificar o perfil dos alunos e professores;
- reconhecer as facilidades e dificuldades dos conteúdos trabalhados em sala de aula;
- traçar Projetos Educacionais com uso de práticas educacionais;
- analisar a aplicação das atividades; e
- apresentar o resultado da inovação em algumas aulas das disciplinas da Base Nacional Comum do Ensino Médio.

METODOLOGIA: A princípio, para a realização deste projeto, será feita a identificação do perfil por meio de um questionário dos alunos da 1ª e 2ª série do Ensino Médio integrado ao Marketing e à Informática para Internet da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, num total de aproximadamente 160 alunos. Será elaborado um estudo do perfil desses sujeitos por meio de um questionário, o que propiciará um melhor entendimento do perfil dos sujeitos, bem como a identificação de suas facilidades e dificuldades sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula. Além dos alunos, identificaremos os perfis dos professores, também sujeitos de pesquisa, conhecendo-os e recolhendo dados sobre as principais dificuldades no ensino e também na aprendizagem por parte dos alunos. Após conhecê-los, traçaremos alguns Projetos Educacionais (GIAC AGLIA; ABUD, 2003) para solucionar os problemas mais visíveis encontrados, por exemplo, caso haja uma dificuldade na disciplina de Geografia no componente sobre as culturas brasileiras, podemos utilizar do chat para entrar em contato com outra instituição de ensino em uma determinada região do Brasil e, assim, por meio dessa ferramenta digital, trocar informações: diferenças e semelhanças entre as diferentes regiões, além de compararem o clima, a vegetação, a produção industrial, os estilos de vida e as festividades tradicionais. Segundo Giacaglia e Abud (2003), o Projeto Educacional consiste no planejamento e na organização de atividades que objetivem uma experiência ativa por parte dos alunos, a partir de seu repertório, e que tenham relação com o programa pedagógico. Para eles, as “atividades relacionadas ao desenvolvimento de um projeto escolar representam as melhores estratégias de aprendizagem e de desenvolvimento de habilidades de pensar. Isto é, [com elas] obtemos uma aprendizagem efetiva” (GIAC AGLIA; ABUD, 2003, p.50). Dentre as ferramentas que poderão ser utilizadas, também temos a intenção de propor a produção de um produto audiovisual ou então um programa de rádio, além da utilização de programa de televisão e games, que poderão ser ferramentas pedagógicas poderosas e, conseqüentemente, melhorar o processo de ensino-aprendizagem de maneiras diferentes, como é nossa proposta. Após a realização das atividades sugeridas, nossos sujeitos (tanto os alunos quanto os professores) produzirão diários retrospectivos, que tem a intenção de servir como um instrumento de reflexão: os alunos refletirão seu processo no desenvolvimento da atividade, a fim de expressar suas facilidades e dificuldades no decorrer da realização da mesma; já para o professor, a intenção também é conhecer as facilidades e dificuldades, porém em conduzir os alunos na realização do trabalho e avaliar o processo. Para Tápias-Oliveira (2006, p.108), essa prática diarista tem como intenção ser “um instrumento, um artefato cultural, uma ferramenta que auxilia os alunos [e os professores] [...] ao propiciar-lhes um espaço-tempo para o pensar sobre o mundo figurado”, ou seja, o mundo em que o indivíduo se insere/é inserido e, ao comungar com as ideias desse grupo, torna-se um membro dele.

RESULTADOS ESPERADOS: Os principais e mais importantes resultados deste projeto devem ser:

- participação entre 20 e 40% dos professores da Base Nacional Comum do Ensino Médio;
- inserção de todos os professores participantes (100%) na utilização das TIC s para a prática educacional. Entretanto, o professor não deve apenas utilizar os recursos disponibilizados pela instituição, mas, nesse novo cenário, passar a ser um professor-interface, inovador em suas atividades pedagógicas;
- os professores participantes deverão verificar um aumento na participação e interesse dos seus alunos;
- participação efetiva entre 90 e 100% dos alunos do Ensino Médio (período integral) na realização das atividades propostas que são próximas da realidade deles – vídeos,

podcasts, chat, games – (não tornando-as como algo obrigatório, “chato”, “maçante”), e sim como algo prazeroso, instigante, fazendo a busca por mais e mais informações, tornando-os autônomos e conscientes; e

- 70% dos alunos deverão, por meio dos diários retrospectivos e de um questionário, exprimir alguma mudança em sua postura: busca autônoma por mais informações, uso do planejamento e da organização no processo de produção, além de maior interesse e participação durante a atividade e as aulas.

Como dito anteriormente, os projetos serão registrados por meio de questionários impressos (antes e depois do início das atividades) e diários retrospectivos que serão enviados ao professor responsável pelo projeto por e-mail servindo de reflexão dos alunos e dos professores no processo de desenvolvimento da atividade. Também registraremos as atividades com fotografias e dependendo do produto final, ele será impresso ou colocado em mídias apropriadas (caso de um curta-metragem ou produção de um blog) e, posteriormente, apresentado para os restantes dos alunos e professores participantes.

RECURSOS NECESSÁRIOS: 1 câmera digital, 1 computador com softwares para edição de textos, planilhas e criação de slides, além de programas para edição de imagens, vídeos e áudios, 1 mesa de som, 1 microfone, 1 pedestal de mesa, 1 tripé, materiais de papelaria.

Metas associadas:

-> Incentivo à leitura

-> Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

-> Valorização da criação dos projetos discentes

-> Valorização e incentivo profissional dos docentes

Projeto: **Grêmio Estudantil da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva**

Responsável(eis): Rodrigo Paulino Nascimento

Data de Início: 23/03/2014

Data Final: 12/12/2014

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Grêmio Estudantil da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

META ASSOCIADA: Estimular os discentes a participarem ativamente dos processos escolares, auxiliando a direção e propondo soluções para o bem comum, dessa maneira pretende-se despertar o protagonismo, espírito de cidadania, democracia e evasão escolar.

RESPONSÁVEL: Rodrigo Paulino Nascimento

EQUIPE: Francis Augusto Guimarães, Ester Gomes Luiz de Paula, Rodrigo Paulino Nascimento.

DATA INICIAL: 23/03/2014

DATA FINAL: 12/12/2014

RESUMO: O presente projeto visa estimular no ambiente escolar o processo democrático e participativo por meio da representatividade discente. A escola como instituição de ensino deve

proporcionar a integração e participação de seus alunos em atividades relacionadas a civismo, cultura, desportos, ações educacionais e sociais, sendo o Grêmio uma ferramenta fundamental para a concretização dessas ações. Cabe ao Grêmio Estudantil a comunicação entre os pares e ao corpo diretivo, assumindo assim a função de propositura e de membro consultivo, que de acordo com a análise da Coordenação Pedagógica e Direção Escolar terá suas ações deliberadas, no pressuposto que sua função primária é favorecer a formação humana e profissional de todos os representados.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Evasão escolar e a necessidade de investir na conscientização dos alunos com relação às diferenças culturais, econômicas, religiosas e étnicas, podendo gerar conflitos e divergência. A escola como ambiente de ensino deve proporcionar a liberdade de participação do corpo discente. Nesse intento cabe destacar alguns pontos: **comunicação:** observa-se que a relação entre alunos e direção na maior parte das vezes se dá por atendimentos individualizados (Diretor/Aluno) ou pela equipe acadêmica e pedagógica (Aluno/Coordenação/Direção) estabelecendo muitas vezes informações adversas; **necessidade de representação:** o Grêmio com órgão representativo dos discentes possui autonomia de defender, representar e auxiliar a Gestão Escolar nas propostas de melhoria do ambiente e relacionamento interpessoal em prol da qualidade ensino/aprendizagem; **diminuição da evasão:** com a criação do grêmio e com suas ações acredita-se que a evasão escolar possa ser minimizada em consequência da participação ativa dos alunos. Necessidade de investir na conscientização dos alunos com relação às diferenças culturais, econômicas, religiosas e étnicas, podendo gerar conflitos e divergência.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): SAI e Observatório.

JUSTIFICATIVA: A proposta Acadêmica e Pedagógica da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva é favorecer um ambiente democrático e participativo, onde os alunos possam se organizar e em comum acordo participar das decisões que envolvem melhorias no ambiente escolar. Como exposto no item anterior, a comunicação é o item salutar do relacionamento escolar e dessa maneira o atendimento individualizado faz com que o interesse individual seja proclamado, enquanto, o objetivo central da democracia escolar é fazer com que todos (os envolvidos no processo ensino/aprendizagem) possam se manifestar.

OBJETIVO(S):

Geral: Integrar os alunos por meio da representatividade coletiva, onde os mesmos possam escolher seus pares para os representarem perante a equipe de gestão escolar, reivindicando os interesses discentes, no âmbito acadêmico e social.

Específicos:

- Motivar a cidadania e democracia no ambiente escolar;
- favorecer momentos de reflexão perante seu papel e função na comunidade escolar;
- disponibilizar momentos e espaços para que as chapas interessadas em participar possam se articular, demonstrarem seus planos de ações e proporem suas ideias aos interessados.

METODOLOGIA: O grêmio estudantil como organização de representação, deverá seguir os passos estabelecidos para sua criação, execução e atividades. As etapas constarão de: convocação de Assembleia Geral, apresentação do Estatuto à Assembleia, aprovação do estatuto, constituição de comissão eleitoral, formação de chapas, votação e proclamação do resultado.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que no início do segundo semestre de 2014 o Grêmio Estudantil da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva esteja em atividade, alcançando 100% da Unidade Escolar.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Auditório e equipamentos audiovisual, artigos de papelaria.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Grêmio Estudantil da Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva
RESPONSÁVEL:	Rodrigo Paulino Nascimento
SITUAÇÃO PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)	<p>A escola como ambiente de ensino deve proporcionar a liberdade de participação do corpo discente. Nesse intento cabe destacar alguns pontos: Comunicação: Observa-se que a relação entre alunos e direção na maior parte das vezes se dá por atendimentos individualizados (Diretor/Aluno) ou pela equipe acadêmica e pedagógica (Aluno/Coordenação/Direção) estabelecendo muitas vezes informações adversas; Necessidade de Representação: o Grêmio com órgão representativo dos discentes possui autonomia de defender, representar e auxiliar a Gestão Escolar nas propostas de melhoria do ambiente e relacionamento interpessoal em prol da qualidade ensino/aprendizagem; Diminuição da Evasão: com a criação do grêmio e com suas ações acredita-se que a evasão escolar possa ser minimizada em consequência da participação ativa dos alunos.</p>
OBJETIVO:	<p>Geral:</p> <p>Integrar os alunos por meio da representatividade coletiva, onde os mesmos possam escolher seus pares para os representarem perante a equipe de gestão escolar, reivindicando os interesses discentes, no âmbito acadêmico e social.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motivar a cidadania e democracia no ambiente escolar. • Favorecer momentos de reflexão perante seu papel e função na comunidade escolar. • Disponibilizar momentos e espaços para que as chapas interessadas em participar possam se articular, demonstrarem seus planos de ações e proporem suas ideias aos interessados.
META:	Estimular os discentes a participarem ativamente dos processos escolares, auxiliando a direção e propondo soluções para o bem comum, dessa maneira pretende-se despertar o protagonismo, espírito de cidadania, democracia e evasão escolar.

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST			
01	Análise do Estatuto	01/04 – 08/04	Rodrigo Paulino				
02	Discussão do estatuto junto à Coordenação Pedagógica e Direção	08/04 a 15/04	Rodrigo Paulino				
03	Convocação da Assembleia Geral	16/04 a 24/04	Rodrigo Paulino				
04	Assembleia Geral e constituição da comissão eleitoral.	10/05	Rodrigo Paulino				
05	Período de Inscrição das Chapas.	12/05 a 16/05	Rodrigo Paulino				
06	Campanha das chapas inscritas	10/05 a 23/05	Rodrigo Paulino				
07	Votação e proclamação dos resultados	19/05 a 21/05	Rodrigo Paulino				
08	Posse do Grêmio Estudantil	26/05	Rodrigo Paulino				
09	Início das Atividades	16/07	Rodrigo Paulino				
10	Avaliação e Feedback das Atividades Iniciais	17/07 a 17/10	Rodrigo Paulino				
11	Relatório dos trabalhos executados pelo Grêmio em parceria com os membros da entidade	17/10 a 12/12	Rodrigo Paulino				
Recursos Humanos (Equipe)		Alunos e Docentes					
Recursos Físicos		Auditório					
Recursos Materiais		Equipamento de audiovisual, artigos de papelaria.					
Recursos Financeiros		Próprio dos alunos.					
AVALIAÇÃO		Abril/Maio	Junho/Julho	Agosto/Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
% de Atend.		20	20	20	20	10	10

Metas associadas:

- > Redução do índice de evasão escolar
- > Estimular a formação do aluno pesquisador e a criação de projetos dicentes
- > Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

Projeto: Feira Tecnológica e Cultural

Responsável(eis): Francis Augusto Guimarães

Data de Início: 01/04/2014

Data Final: 31/12/2014

Descrição:

TÍTULO: Feira Tecnológica e Cultural

META ASSOCIADA: Captação de parcerias; aumentar a demanda do Vestibulinho, estimular os discentes à realização de projetos aliando teoria e prática e receber a comunidade local nas dependências da escola.

RESPONSÁVEL: Francis Augusto Guimarães

EQUIPE: Francis Augusto Guimarães, todos os Coordenadores de área, comissão composta para gerenciamento das atividades pertinentes ao evento.

DATA DE INÍCIO: 01/04/2014

DATA DE TÉRMINO: 31/12/2014

RESUMO: A Feira Tecnológica e Cultural é um evento direcionado a comunidade externa, onde nossos Alunos, Professores e Coordenadores realizam projetos pertinentes à suas áreas e apresentam à Comunidade local. Essa proposta, além de motivar a relação teoria/prática, possibilita que a comunidade lorenense tenha contato com as ações realizadas na escola.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Dar significado ao aluno da teoria aplicada em sala de aula com a prática do mercado de trabalho; motivar os alunos; retenção de alunos; trazer a comunidade para dentro da escola.

INDICADORES UTILIZADOS: Observatório, demanda do Vestibulinho, evasão escolar.

JUSTIFICATIVA: A escola como instituição de formação deve apresentar à comunidade local o que vem sendo construído em seu interior. Neste intento, a Feira Tecnológica e Cultural se configura uma oportunidade imensa para proporcionar essa visita aos membros externos no seu interior. Cabe destacar, que os próprios alunos se empenham em criar e demonstrar as especificidades de seus cursos, o que os auxiliam a entender e compreender ainda mais as características profissionais demandadas por suas habilitações.

OBJETIVO: Aplicar o conhecimento teórico com a prática, através da elaboração de projetos que estarão em exposição; estabelecer contato com empresas da região; apresentar os trabalhos desenvolvidos pelos cursos da escola para a comunidade.

METODOLOGIA: A Feira Tecnológica e Cultural envolve toda escola, sendo necessário um planejamento consistente de todas as atividades, fazendo jus a comissão de organização. Os trabalhos desenvolvidos pelos Professores e Alunos devem ser antecipadamente organizados, para que os espaços físicos sejam devidamente direcionados. Os projetos serão apresentados em datas e horários específicos, onde seus idealizadores serão responsáveis pela organização do ambiente, bem como a condução de suas propostas.

RESULTADOS ESPERADOS: Com a Feira Tecnológica e Cultural espera-se um grande envolvimento entre os membros da Unidade Escolar, aumento das inscrições do Vestibulinho, diminuição da evasão escolar e captar novos parceiros.

RECURSOS ESPERADOS: Todo o espaço físico da unidade; Datashow, Computadores.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Fazer reunião para apresentar a proposta para os professores	31/01/2014	Comissão Organizadora	
02	Fazer reunião de curso com professores, para levantar os projetos que farão parte da feira tecnológica.	09/04/2014	Coordenadores de Curso	
03	Elaborar projeto com os eventos que farão parte da feira tecnológica	16/04/2014	Luciana, Rodrigo	
04	Elaborar cronograma da feira tecnológica	20/04/2014	Luciana, Rodrigo	
05	Contatar empresas parceiras	20/04/2014	Luciana e Rodrigo	

06	Divulgar o evento			30/04/2014		Professores, alunos	
07	Organização efetiva do evento			02/05/2014 a 09/05/2014		Professores, alunos e equipe gestora	
08	Avaliação do evento			30/06/2014		Professores, alunos e equipe gestora	
AVALIAÇÃO		30/03/2014	30/04/2014	30/05/2014	30/06/2014		
% de ATENDIMENTO		25%	25%	25%	25%		

Metas associadas:

- > Redução do índice de evasão escolar
- > Estimular a formação do aluno pesquisador e a criação de projetos discentes
- > Valorização da criação dos projetos discentes

Projeto:

II Noite Empresarial

Responsável(eis):

Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota

Data de Início:

01/04/2014

Data Final:

31/12/2014

Descrição:

TÍTULO: II Noite Empresarial

META ASSOCIADA: Captação de parcerias com empresas e organizações públicas.

RESPONSÁVEL: Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota

EQUIPE: Todas as Coordenadoras de área, Francis Augusto Guimarães, Rodrigo Paulino Nascimento e Profº Diego de Magalhães Barreto

EQUIPE: Todos os Coordenadores de área, Francis Augusto Guimarães, Rodrigo Paulino Nascimento e Flávio Diego de Magalhães Barreto.

DATA DE INÍCIO: 01/04/2014

DATA DE TÉRMINO: 31/12/2014

RESUMO: Em pleno século XXI, diversas indagações emergem perante a função e papel da Escola na vida contemporânea da sociedade. Nesse compêndio, diversos questionamentos se convergem na tentativa de entender as nuances que envolvem a questão escola e sociedade, como exemplo: A atribuição da escola é educar ou simplesmente formar? De quem é, e qual o grau de responsabilidade das Instituições (família, escola, governo, empresa e sociedade) nesse contexto? Ou seja, reflexões que nos motivam a unir esforços para proporcionar o que o Ministério da Educação por meio do Programa mais educação de 2008 apontou como oportunidades de dividir tarefas para se educar na integralidade. Nesse contexto, voltamos o olhar para a nossa escola, onde duas realidades distintas e complementares devem se tornar consonantes, de um lado à formação básica e integrada aplicada pelo Ensino Médio e Técnico e por outra a Educação regular profissional estritamente Técnico, despertando assim, a necessidade de criar um elo entre família, organizações públicas e empresas privadas. Como mencionado acima, o processo de educação e formação necessita de parcerias capazes de favorecer oportunidades, compartilhar conhecimentos e criar estratégias conjuntas de fomento educacional. Sendo o foco desse projeto a captação de parceria com empresas e organizações públicas. A noite empresarial, embora possua um nome sugestivo, não é apenas um momento e sim a possibilidade de interação entre escola, organizações públicas e empresas privadas, a priori para Instituição apresentar ao empresariado suas ações e propósitos em seguida ouvir desses agentes suas sugestões e necessidades, afim, de direcionar as atividades embasadas com seus ideais.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Necessidade de criar parcerias com empresas da região e divulgação das atividades internas da escola.

INDICADORES UTILIZADOS: SAI, Observatório

Contratos de Estágio – Com a concretização das parcerias, o estágio pode ser uma oportunidade para se compartilhar conhecimento, no tocante que une-se teoria e prática.

Evasão – A condição elementar do estágio é que o aluno esteja regularmente matriculado, surgindo assim, um controle mais efetivo contra a evasão.

Observatório

JUSTIFICATIVA: O presente projeto visa articular os agentes: escola e empresariado, no tocante que nossa Instituição desenvolve formação básica e profissional. Essa proposta vem de encontro com a necessidade de envolvimento da comunidade empresarial local nos processos de educação e formação, além de estabelecer futuros vínculos capazes de gerar oportunidades de estágios e empregos.

OBJETIVOS: Convidar empresários da cidade de Lorena e Região para participarem de um encontro nas dependências da Escola para conhecerem as atividades desenvolvidas pelos cursos, possibilitando oportunidades para desenvolver parcerias de estágio e de emprego.

METODOLOGIA: O evento realizar-se-á em uma noite em que os empresários e representantes de instituições públicas locais serão convidados a estarem na Instituição para conhecerem as atividades da escola. Nesse dia as equipes de Gestão e Coordenação estarão apresentando seus respectivos cursos e o perfil de seus alunos depois de formados. Logo após, os convidados serão motivados a participarem com dúvidas e sugestões.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se a criação de um vínculo entre empresas, órgãos públicos e escola.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Computador, Multimídia (Data show), auditório, papel vergê, folha A4.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Planejamento das atividades	01/04/2014 a 10/04/2014	Luciana e Rodrigo	
02	Apresentação do cronograma das atividades para aprovação da direção	11/04/2014 a 19/04/2014	Luciana e Rodrigo	
03	Levantamento das empresas e empresários da cidade e região.	22/04/2014 a 30/04/2014	Luciana e Rodrigo	
04	Apresentação à Direção da Lista das empresas a serem convidadas para o evento.	02/05/2014 a 10/05/2014	Francis	
05	Elaboração da identidade visual do evento	01/04/2014 a 30/04/2014	Diego	
06	Apresentação da identidade visual do evento para a aprovação da direção	02/05/2014 a 10/05/2014	Diego, Luciana e Francis	
07	Elaboração da Pauta para o evento	02/05/2014 a 10/05/2014	Luciana e Rodrigo	
08	Apresentação da pauta do evento para a aprovação da direção	13/05/2014 a 17/05/2014	Francis	
04	Impressão dos convites	20/05/2014 a 28/05/2014	Luciana e Rodrigo	
05	Visita às empresas e entrega dos	03/06/2014 a	Luciana	

	convites		31/07/2014	e Rodrigo		
06	Organização do local do Evento		19/08/2014 a 22/08/2014	Luciana e Rodrigo		
07	Realização do evento		22/08/2014	Francis, Luciana e Rodrigo		
08	Avaliação dos Resultados		10/12/2014	Luciana e Rodrigo		
AVALIAÇÃO	Abril À Maio	Junho À Julho	Agosto À Dezembro			
% de ATENDIMENTO	40%	30%	30%			

Metas associadas:

-> Captação de parcerias com empresas e organizações públicas

Projeto:

Projeto de Gestão Pedagógica – 2014 – Evasão Escolar: Etec Padre Carlos Leônico da Silva frente aos fatores associados à Evasão escolar propondo boas práticas de prevenção e controle do fenômeno da evasão

Responsável(eis):

Ester Carolina Gomes Luiz de Paula

Data de Início:

22/01/2014

Data Final:

16/12/2014

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Projeto de Gestão Pedagógica – 2014 – Evasão Escolar: Etec Padre Carlos Leônico da Silva frente aos fatores associados à Evasão escolar propondo boas práticas de prevenção e controle do fenômeno da evasão

META ASSOCIADA: Captação de parcerias com empresas e organizações públicas; incentivo a leitura; promoção de valores éticos, étnicos, sociais e culturais; redução do índice de

evasão escolar; valorização da criação dos projetos discentes; valorização e incentivo profissional dos docentes.

RESPONSÁVEL: Ester Carolina Gomes Luiz de Paula

DATA INICIAL: 22/01/2014

DATA FINAL: 16/12/2014

PONTOS FORTES E FRACOS:

*** Pontos Fortes:**

- Amplo espaço físico;
- Comprometimento da equipe de Gestão;
- Formação acadêmica do corpo docente;
- Qualidade discente no tocante à facilidade de inclusão;
- Laboratórios bem equipados;
- Biblioteca com acervo atualizado e acesso à Internet;
- Parcerias com CIEE e ABRE e algumas empresas;
- Recursos multimídia;
- Relacionamento com a comunidade.
- Parcerias com a comunidade, empresas locoregionais e órgãos municipais.

*** Pontos Fracos:**

- Altos índices de evasão escolar;
- Baixa demanda no Vestibulinho em algumas habilitações;
- Falha na divulgação das atividades da escola à comunidade;
- Ausência de normas internas claras e objetivas no tocante as atribuições e funções de cada funcionário;
- Necessidade de mais parcerias com empresas da região e oportunidades de estágio aos alunos;
- Alunos com poucos hábitos de leitura e uso da Biblioteca.

JUSTIFICATIVA: A evasão escolar é um tema atual e que preocupa muitos profissionais na área de educação e nas instituições de ensino técnico esta preocupação não tem sido diferente. Segundo Santana et al (1996 apud MORAES; THEÓPHILO, 2008, p. 4), a evasão escolar é um dos maiores e mais preocupantes desafios do sistema educacional, pois é fator de desequilíbrio, desarmonia e desajustes dos objetivos educacionais pretendidos

Sabemos que muitos são os problemas apontados para o abandono escolar e dentre eles estão: trabalho, insatisfação com o curso escolhido, doença grave ou morte e transferência de domicílio. Diante deste cenário a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva tem a missão de preparar cidadãos técnicos capazes de enfrentar o mercado profissional. e ainda surge um novo desafio que vem sendo a evasão escolar vespertina nos curso técnicos oferecidos pela unidade escolar e no período noturno, de modo especial nos cursos técnico em finanças e técnico em serviços jurídicos, que tem marcado índices de 40% de alunos evadidos a partir do segundo módulo de formação. Estes índices vêm merecendo uma atenção toda especial de nossa escola, pois não se trata de um problema restrito a algumas instituições de ensino, mas sim, um problema de ordem nacional que afeta principalmente as classes mais desfavorecidas da sociedade.

A proposta deste projeto é promover uma ação conjunta entre a equipe de gestão, corpos docente e discente, família comunidade e instituições parceiras, propondo boas práticas de prevenção e controle do fenômeno da evasão escolar na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva. Para que esta ação conjunta aconteça toda uma metodologia de trabalho será traçada a partir do perfil do aluno ingressante, de suas expeditivas em relação ao curso escolhido e do acompanhamento do seu desenvolvimento durante o curso e detectando precocemente qualquer fator que promova a evasão escolar. O Coordenador de Projetos Responsável pelo Núcleo de Gestão Pedagógica é peça fundamental nas ações estabelecidas, pois tem acompanhamento constante com os professores e alunos e com todos os atores envolvidos no combate a evasão norteando e traçando os indicadores alcançados o que justifica o presente projeto.

OBJETIVO(S):

- Realizar estudos, debates e ações conjuntas com as Coordenações de Curso e com o Corpo Docente que identifiquem os fatores associados à Evasão escolar na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva;
- Propor boas práticas de prevenção e controle deste fenômeno da evasão escolar;
- Identificar o perfil do aluno ingressante;
- Identificar os alunos com propensão á evasão escolar;
- Aumentar a demanda do Vestibulinho e conseqüentemente a qualidade discente;
- Mapear as causas da evasão escolar, definindo as ações de acordo com as características apresentadas;
- Realizar levantamento dos alunos com baixa frequência/e ou rendimento e acompanhamento das causas destes eventos;
- Participar de eventos da comunidade divulgando a unidade escolar;
- fomentar a criação de novas parcerias e postos de estágios extracurriculares;
- promover e estimular a participação docente em capacitações;
- Incentivar a pesquisa e a participação em Projetos Interdisciplinares;
- Aumentar o acesso à biblioteca escolar.

METODOLOGIA:

- Identificação e estudo dos fatores que promovem a evasão na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva;
- Identificação do perfil dos alunos ingressantes de modo a identificar suas potencialidades e as dificuldades que possam ser geradoras de evasão;
- Promoção de eventos e ações que estimulem a participação discente através de projetos interdisciplinares;
- Integração com a comunidade local com as instituições parceiras da escola;
- Criar ferramentas de divulgação da escola na região;
- Planejamento e análise das atividades escolares em conjunto com os projetos interdisciplinares;
- Acompanhamento, execução e revisão do Projeto Político Pedagógico da escola;
- Auxílio à direção na elaboração do Plano Plurianual de Gestão de Gestão – PPG.
- Organização e análise de dados estatísticos quanto ao desempenho dos alunos, bem como dos índices de evasão, por curso e por módulo;
- Programação de ações que viabilizem a formação dos docentes, buscando a qualificação continuada dos mesmos;
- Incentivo à participação dos alunos em eventos técnicos e culturais promovidos pela escola;
- Acompanhamento dos estudos de recuperação e progressão parcial;
- promoção de encontros com pais, comunidade local e instituições parceiras para discussão e fortalecimento da identidade escolar na região.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Redução de 5% do índice de evasão escolar;
- Redução de 2% dos casos de estudos de progressão parcial;
- Aumento de 5% da demanda do Vestibulinho;
- Aumento de 5% das ofertas de estágio extracurriculares através da expansão das parcerias;
- Participação em 2% dos eventos culturais da comunidade;
- Participação de 30% dos professores em capacitação docente;
- Aumento de 2% do uso da biblioteca;

- Aumento em 5% na elaboração e execução de projetos interdisciplinares;
- Aumento de 3% das parcerias com instituições e empresas da comunidade.

CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES:	PERÍODOS
Análise dos Indicadores do SAI 2013	22 /jan
Recepção e Acolhimento dos alunos na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva	23/jan
Reuniões de Planejamento	31/jan e 01/fev -15, 24,25/jul.
Análise dos índices de evasão escolar em 2013 e revisão do Plano Político Pedagógico	01/ fev
Aplicação do Questionário Socioeconômico ao Aluno Ingressante	27 a 30/jan
Construção do PPG	22/jan a 30/mar
Elaboração dos Planos de Trabalho Docente	14 e 15/ fev e 19/jul
Reunião com a Direção	Semanalmente
Reunião de integração de Professores e Alunos	23 e 24/jan e 16 e 17 / jul
Entrevista com alunos faltantes potencialmente propensos à evasão	Sempre que houver indícios
Reunião Pedagógica	22 / jan, 08 /mar, 14 jul, 13 /nov
Reunião com os Coordenadores de Área	Mensalmente
Acompanhamento dos processos de avaliação e recuperação	No decorrer do período letivo
Acompanhamento dos estudos de Progressão Parcial	03/ fev, 26 mar, 16 mai e 28/jul 14/ago e 12/ dez

Metas associadas:

- > Captação de parcerias com empresas e organizações públicas
- > Incentivo à leitura
- > Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais
- > Valorização da criação dos projetos discentes
- > Redução do índice de evasão escolar

PROJETOS FUTUROS

Projeto: **Pintura do Prédio**
Responsável(eis): Diretor Francis Augusto Guimarães
Data de Início: 01/01/2013
Data Final: 30/12/2015

Descrição:

A escola está dividida em 4 pavimentos : Prédios I, II, III e o Pátio:

- A pintura interna do prédio I que corresponde a 25% do total será realizada até 10/12/2013;
- A pintura do Pátio que corresponde a 25% do total será pintado até 10/12/2014;
- A pintura interna do prédio III que corresponde a 25% do total será realizada até 10/12/2015;
- A pintura interna do prédio II que corresponde a 25% do total será realizada até dezembro de 2017.

Metas associadas:

-> Pintura do prédio

Projeto: **Integração dos funcionários e terceirizados**
Responsável(eis): Maíra Paola D. Amorim Oliveira
Data de Início: 01/04/2014
Data Final: 10/04/2016

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Integração dos funcionários e terceirizados

META ASSOCIADA: Integração funcional.

RESPONSÁVEL: Maíra Paola D. Amorim Oliveira

EQUIPE: Maíra Paola D. Amorim Oliveira, Fábio Rédua de Oliveira, Francis Augusto Guimarães.

DATA INICIAL: 01/04/2014

DATA FINAL: 10/04/2016

RESUMO: A integração tem duas finalidades básicas: num primeiro momento objetiva-se a familiarização dos novos funcionários e terceirizados, de uma forma rápida e eficaz, com toda a equipe de gestão administrativa, com o corpo docente e discente; já num segundo momento, este processo garante que a dinâmica, a rotina, bem como as normas, os procedimentos e a identidade escolar sejam respeitados e seguidos, assim há um ganha-ganha em ambos os lados. Integração funcional é uma estratégia que visa não só evitar erros na execução das tarefas como possibilitar um ambiente acolhedor e motivador.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: a falta de uma integração funcional acaba gerando insegurança desde o primeiro dia de trabalho, bem como a falta de conhecimento do funcionamento a respeito da atividade a ser desenvolvida.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Observatório Escolar 2013.

JUSTIFICATIVA: Recepcionar os novos funcionários, para que estes conheçam a realidade da escola e sintam-se inseridos neste contexto.

OBJETIVO(S): Diminuir a ansiedade causada pelo primeiro dia, introduzindo o novo funcionário no ambiente escolar deixando-o tranquilo e apto para captar as informações sobre os procedimentos e regulamentos da escola, bem como da tarefa a ser desempenhada.

METODOLOGIA: Transmitir ao funcionário antes de iniciar suas atividades, através de palestras, vídeos e socialização, as informações sobre a identidade e o espaço físico da escola, bem como seu regulamento e os procedimentos da tarefa a ser desempenhada.

RESULTADOS ESPERADOS: Fortalecer a imagem da escola, bem como possibilitar ao funcionário que este caminhe rumo aos objetivos e filosofia da instituição.

RECURSOS MATERIAIS: Datashow, computador, Manual de Normas e Procedimentos impresso, caneta, lápis, borracha, pasta com elástico, folha A4.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Recepcionar o funcionário	01/04/2014 a 30/12/2016	Francis, Maíra e Fábio	
02	Apresentar o vídeo institucional do Centro Paula Souza	01/04/2014 a 30/12/2016	Francis, Maíra e Fábio	
03	Apresentar a identidade da escola: missão, visão, cursos oferecidos	01/04/2014 a 30/12/2016	Francis, Maíra e Fábio	
02	Apresentar o espaço físico da escola ao funcionário	01/04/2014 a 30/12/2016	Francis, Maíra e Fábio	
03	Apresentar o novo funcionário a equipe administrativa	01/04/2014 a 30/12/2016	Francis, Maíra e Fábio	
04	Apresentar o manual de normas e procedimento ao novo funcionário, bem como esclarecer as dúvidas	01/04/2014 a 30/12/2016	Francis, Maíra e Fábio	

	existentes					
AVALIAÇÃO	30/12/2014	30/12/2015	30/12/2016			
% de ATENDIMENTO	30%	40%	30%			

Metas associadas:

- > Valorização e incentivo profissional dos funcionários e terceirizados
- > Integração funcional

Projeto: **Instalação do Programa NSA**

Responsável(eis): Fábio Rédua de Oliveira

Data de Início: 01/03/2014

Data Final: 10/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Instalação do Programa NSA

META ASSOCIADA: Sistematização da Secretária Acadêmica.

RESPONSÁVEL: Fábio Rédua de Oliveira.

EQUIPE: Fábio Rédua de Oliveira e Edson Soriano.

DATA INICIAL: 01/03/2014

DATA FINAL: 10/12/2015

RESUMO: O projeto visa a automatização dos documentos da Secretaria Acadêmica de uma maneira mais fácil e ágil para que todos os colaboradores possam melhorar seu desempenho profissional gerando um melhor atendimento aos alunos, professores e comunidade.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Falta de um sistema que organize e dinamize os procedimentos da Secretaria Acadêmica;

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Observatório Escolar.

JUSTIFICATIVA: Devido a alguns problemas gerados pelas planilhas do Excel, ocasionando o retrabalho e falhas na impressão dos documentos, dificultando a otimização do trabalho e o pronto atendimento ao aluno. A partir de estudo e contatos outras unidades que estão utilizando o mesmo sistema e obtendo um bom resultado a Ftec Padre Carlos Leônico irá implantar

pronto atendimento ao aluno. A partir de estudos e consultas várias unidades que estão utilizando o mesmo sistema e obtendo um bom resultado a Etec Fátima Carlos Leônico na implantação desse programa para promover a qualidade do trabalho da secretaria acadêmica e o atendimento ideal as necessidades documentais de seus alunos.

OBJETIVO(S): Melhorar o armazenamento/ manuseio das informações da secretaria acadêmica; melhorar o atendimento e o fluxo de informações acadêmicas.

METODOLOGIA: Será utilizado o Sistema Etec de Procedimentos Acadêmicos para implantação do NSA na Unidade Escolar, verificando se o programa segue corretamente todas as instruções e modelos dos documentos utilizados pelo Sistema.

RESULTADOS ESPERADOS: Melhorar o desempenho das atividades da Secretaria Acadêmica através:

- Acesso remoto da minha residência;
- Acesso on-line dos documentos (professores e alunos);
- Facilidade de Manuseio dos arquivos;

RECURSOS NECESSÁRIOS: Computadores, Impressora, Internet linha Veloznet, Skype, contribuição mensal da APM.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Instalação do Programa NSA			
RESPONSÁVEL:	Fábio Rédua de Oliveira			
SITUAÇÃO PROBLEMA:	Falta de um sistema que organize e dinamize os procedimentos da Secretaria Acadêmica			
OBJETIVO:	Melhorar o armazenamento/ manuseio das informações da secretaria acadêmica			
META:	Sistematização da Secretária Acadêmica			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK LIST

ITEM				CHECK-LIST
01	Instalar o Programa NSA	01/03 a 31/03	Adilson	
02	Treinamento de acesso ao NSA	01/04 a 30/04	Fábio e Edson	
03	Digitar todos os dados dos alunos	01/05 a 31/05	Fábio, Edson e Jucilene	
04	Digitar todas as matrizes curriculares	01/06 a 31/06	Fábio e Edson	
05	Treinar a Direção de Serviços	01/07 a 30/07	Fábio	
06	Testar o Programa	01/08 a 31/08	Fábio, Edson e Jucilene	
07	Analisar Situações Problemas	01/09 a 31/09	Fábio/Edson/Adilson	
08	Verificar a funcionalidade	01/10 a 30/10	Fábio	
09	Diagnosticar os problemas encontrados	01/11 a 31/11	Fábio	
10	Reparos nos dados digitados	01/01 a 30/01	Fábio	
11	Organizar para colocar em prática	01/02 a 15/02	Fábio	
12	Treinamento com os Professores	15/02 a 25/02	Fábio	
13	Verificar possíveis erros	01/03 a 03/1103	Fábio e Edson	
14	Analisar diários x programa	01/04 a 30/04	Fábio	
15	Conselho Intermediário no NSA	01/05 a 30/05	Fábio	
16	Dados Estatísticos	01/06 a 30/06	Fábio	
17	Conselho Final	01/07 a 31/07	Fábio	
18	Confecção de Certificados	01/08 a 31/08	Fábio	
19	Manutenção do NSA	01/09 a 30/09	Fábio	
20	Análise Geral do NSA	01/10 a 31/10	Fábio, Maíra e Francis.	
Recursos Humanos		Fábio, Edson e Jucilene		

(Equipe)						
Recursos Físicos	Internet linha Veloznet, Skype					
Recursos Materiais	Computadores, Impressora					
Recursos Financeiros	Contribuição da APM para pagamento mensal do Programa					
AVALIAÇÃO						
% de Atend.						

Metas associadas:

-> Sistematização da Secretaria Acadêmica

Projeto: **Sinalização de Atendimento à Emergências e Incêndio (Horizontal e Vertical) do Prédio (piso Inferior) da ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva**
Responsável(eis): Arildo Lucas Junior
Data de Início: 26/03/2013
Data Final: 10/12/2015
Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Sinalização de Atendimento à Emergências e Incêndio (Horizontal e Vertical) do Prédio (piso Inferior) da ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva

META ASSOCIADA: Sinalização e indicação de Rotas de Fuga e Saídas de Emergência para toda a área do Prédio (piso Inferior) Escolar, além da indicação de equipamentos de combate a fogo e incêndio instalados no prédio escolar.

RESPONSÁVEL: Arildo Lucas Junior .

EQUIPE: Prof.(s) Arildo Lucas Junior; Francisco de Andrade.

DATA DE INÍCIO: 26/03/2013

DATA FINAL: 10/12/2015

RESUMO: Trata-se da apresentação do projeto de sinalização (vertical e horizontal) de atendimento a emergências e, seu respectivo projeto de instalação nesta ETEC, a fim de adequar o prédio escolar às normas estabelecidas na Legislação Estadual nº 56.819/11 e Instrução Técnica nº 21 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de São Paulo (C.B.M.E.S.P.)

SITUAÇÃO PROBLEMA: A falta de sinalização (vertical e horizontal) adequada às emergências que possam ocorrer no prédio escolar provoca ações descoordenadas de seus ocupantes,

acarretando graves consequências a integridade física e segurança desses ocupantes, além de dificultar o pronto atendimento a essas ocorrências.

INDICADOR (ES) UTILIZADO(S): projeto e instalação da sinalização no prédio escolar.

JUSTIFICATIVA: Garantia de indicação de meios de escape ao público frequentador da ETEC, no que diz respeito à sua localização e possível deslocamento para áreas de segurança pré-determinadas nesta sinalização, além de uma pronta resposta às pessoas que necessitarem desta informação e, acesso aos equipamentos de combate a fogo e incêndio.

OBJETIVOS: Sinalização da escola conforme Legislação Estadual vigente sobre o tema.

METODOLOGIA: Estudo da Legislação e Instrução Técnica sobre o tema; confecção do projeto e busca de parcerias para a viabilização deste projeto.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Placas padronizadas fotoiluminiscentes, conforme a exigência do respectivo tema empregado e, homologadas por normas técnicas vigentes no país (A.B.N.T.); tintas específicas para a pintura de pisos, material de pintura (pincéis, trinchas, rolos, etc), fitas adesivas para a marcação das áreas.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

TÍTULO Sinalização de Atendimento à Emergências e Incêndio (Horizontal e Vertical) do Prédio (piso Inferior) da ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva.				
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Elaboração do projeto – Sinalização da ETEC Prof. Carlos Leôncio da Silva	04/02 a 04/03	Arildo Lucas Junior	
02	Apresentação do Projeto á coordenação do Curso- Projeto de sinalização, a partir de sobreposição de imagens da instalação das placas;	04/03 a 08/03	Arildo Lucas Junior	
03	Verificação e Estudos da Legislação aplicada ao Tema	Abril/ Maio	Arildo Lucas Junior	
04	Busca de parcerias	Junho/Julho	Arildo Lucas Junior	
05	Projeto de sinalização, a partir de sobreposição de imagens da instalação das placas 1 ° Etapa	Julho/ Agosto/Setembro	Arildo Lucas Junior	
06	Projeto de sinalização, a partir de sobreposição de imagens da instalação das placas 2 ° Etapa	Setembro/ Outubro/Novembro	Arildo Lucas Junior	
07	Avaliação do Projeto	Dezembro/2013	Arildo Lucas Junior	
08	Execução da Sinalização da 1ª Etapa (Piso inferior setor	Dezembro/2014	Arildo Lucas Junior	

	administrativo)					
09	Execução da Sinalização da 2ª Etapa (Piso inferior salas de aula e auditório)		Dezembro/2015	Arildo Lucas Junior		
AVALIAÇÃO	Fev/2013 à Junho/2013	Julho/2013 À Dez/2013	Fevereiro/2014 à Junho/2014	Julho/2014 à Dez/2014	Fev/2015 à Junho/2015	Julho/2015 à Dez/2015
% de Atend.	15%	15%	15%	15%	20%	20%

Metas associadas:

-> Adequação do ambiente escolar as normas de segurança no trabalho, bem como prevenção e combate à incêndio

Projeto: **Adaptação 1º Dia (Conhecendo Melhor o Curso)**

Responsável(eis): Ruama Lorena

Data de Início: 21/01/2014

Data Final: 25/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Adaptação 1º Dia (Conhecendo Melhor o Curso)

META ASSOCIADA: Reduzir evasão em 5% até dezembro de 2015.

RESPONSÁVEL: Ruama Lorena

EQUIPE: Ruama Lorena, Bruno Marton, Adílson Deniz e todo o corpo docente do curso de Informática.

DATA INICIAL: 21/01/2014

DATA FINAL: 25/12/2015

RESUMO: O presente projeto trata-se de analisar possível caso de evasão, onde no primeiro dia letivo de aula, haverá uma apresentação do curso para os alunos ingressantes, podendo os mesmos ter o conhecimento da área de atuação em que iram se formar. Neste dia, os docentes juntamente com o coordenador de curso irão efetuar a devida apresentação da matriz curricular e enfatizar sobre a importância para área da TI para o mercado de trabalho, destacando o grau de oportunidades. Após haverá a integração dos alunos antigos com os novos.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: O grande número de alunos evadidos nos cursos do eixo informação e comunicação.

INDICADORES(ES) UTILIZADOS(S): Projeto, análises quantitativas e qualitativas (mensuráveis).

JUSTIFICATIVA: Diminuição da evasão, onde o aluno de primeira instancia irá identificar-se ou não com o curso ao qual escolheu.

OBJETIVOS: Diminuir a evasão em até 5% e aumentar o índice de procura pelo curso, tornando o mesmo com identidade na instituição.

METODOLOGIA: Estudo do projeto e instrução técnica sobre o tema; confecção do projeto e análise do índice de desistentes nos semestres anteriores, aplicabilidade de um questionário do curso para identificação do perfil de profissional que está à procura deste curso e explanação do curso para os ingressantes.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se atingir um índice menor de evasão no curso e o aproveitamento das disciplinas e aumento de procura.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Auditório, recurso multimídia, folhas de sulfite, tinta para impressora.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Adaptação 1º Dia (Conhecendo Melhor o Curso)			
RESPONSÁVEL:	Adilson, Bruno Marton, Ruama Lorena (e demais docentes).			
SITUAÇÃO PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)	Evasão e desconhecimento do curso.			
OBJETIVO:	Apresentar no 1º dia de aula todo o curso com respectivos docentes e matriz curricular			
META:	Reduzir evasão em 5% até dezembro de 2015			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Levantamento atual da situação problema	21/01/2014 a 21/04/2014	Ruama Lorena	
02	Entrevista com discentes a possível evasão	Caso haja desistência	Ruama Lorena	
03	Elaborar questionário voltado a área para traçar perfil de aluno ingresso	05/05/2014 a 30/04/2014	Bruno Marton	
04	Aplicar questionário	16/07/2014	Bruno Marton	
05	Analisar questionário e elaborar roteiro de apresentação do curso	17/07/2014 a 18/07/2014	Ruama Lorena	
06	Executar apresentação	21/07/2014	Adilson Campos	

Recursos Humanos (Equipe)	Todo o corpo docente da área					
Recursos Físicos	Auditório e recurso multimídia					
Recursos Materiais	Papel, tinta impressora.					
Recursos Financeiros	0					
AVALIAÇÃO						
% de Atend.						

Metas associadas:

-> Redução do índice de evasão escolar

Projeto:

Laboratório de Química

Responsável(eis):

Bruno Leandro Cortez de Souza

Data de Início:

08/02/2014

Data Final:

11/12/2015

Descrição:

-

TÍTULO DO PROJETO: Laboratório de Química

META ASSOCIADA: Recuperação e reforma do Laboratório de Química

RESPONSÁVEL: Bruno Leandro Cortez de Souza

EQUIPE: Bethoel Hummel Fernandes, Luiz Fernando e Bruno Leandro Cortez de Souza e Felipe Diniz Amorin Oliveira.

DATA INICIAL: 08/02/2014

DATA FINAL: 11/12/2015

RESUMO: Este projeto visa à captação de recursos para a recuperação e reforma do laboratório didático da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva. Há muito tempo o laboratório de Ciências está fechado, pela escassez de recursos destinados à manutenção e pela falta de recursos humanos necessários para o seu funcionamento. Tal fato prejudica demasiadamente os alunos, pois se desvincula assim o ensino teórico da química (ciências) com a experimentação, que é extremamente importante. A Proposta Curricular para o ensino da Química ratifica a experimentação como um dos pilares metodológicos, no sentido de propiciar a reconstrução do conhecimento. Existe uma proposição que se criem oportunidades para que o aluno, ao entrar em contato com fenômenos químicos, formule explicações com a finalidade de identificar e entender melhor seus modelos. Tendo em vista a importância atribuída à reativação do laboratório de química, a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva propõe uma parceria público-privada para que assim possa recuperar o espaço destinado ao laboratório, reformando-o e equipando-o, para que em condições mínimas de uso e segurança, possa oferecer aos alunos um ensino público de qualidade e capacitação de recursos para equipamentos de laboratório visando à reforma de um ambiente para estudo prático das aulas de Química.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Falta de um ambiente para aulas práticas de Química/Biologia.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Falta de um ambiente para aulas práticas de Química/Biologia.

JUSTIFICATIVA: Atualmente, o ensino de Química baseia-se na transmissão de informações, na aprendizagem mecânica de definições e de leis isoladas, na memorização de fórmulas e equações. Reduz-se o conhecimento químico a muitos tipos de classificações, à aplicação de regras desvinculadas de sua real compreensão. Há uma preocupação com apresentar uma grande quantidade de informações, na tentativa de se cumprir todo o conteúdo que os livros didáticos tradicionalmente abordam. Dessa maneira, torna-se difícil o envolvimento efetivo dos estudantes no processo de construção de seus próprios conhecimentos. As estratégias de ensino e de aprendizagem devem permitir que os alunos participem efetivamente das aulas, por meio de atividades que os desafiem a pensar, a analisar situações buscando conhecimentos químicos, a propor explicações, soluções e a criticar decisões construtivamente. Devem, enfim, favorecer a formação de indivíduos que saibam interagir de forma mais consciente e ética com o mundo em que vivem, ou seja, com a natureza e a sociedade. Nas aulas práticas, como nas outras há um processo de construção/transmissão de conhecimento que, enquanto um processo de ensino, deve ser interativo. Este processo de ensino promove nos alunos uma melhor percepção dos conceitos abordados em sala de aula, melhorando consideravelmente o rendimento escolar. Hoje, a maior reclamação dos alunos no que diz respeito ao ensino da química é a prática desvinculada (ou neste caso, inexistente) à teoria. Muitos acabam se desinteressando pelo ensino de ciências, de maneira geral, por não conseguirem visualizar a interligação entre conteúdo aprendido em sala de aula, e a natureza que os cerca. É importante salientar o papel do ensino público de qualidade na vida dos jovens. A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva oferece mais de 120 vagas anuais para alunos de Lorena e região (Piquete, Cachoeira Paulista, Canas etc.). A grande maioria dos alunos carece de condições favoráveis para a melhoria na qualidade de suas vidas, e veem na escola uma oportunidade para crescimento pessoal e profissional. Oferecer um ensino de qualidade vai além do compromisso ético e moral da escola, oferecendo uma verdadeira mudança na vida dos alunos. Desta forma, justifica-se o projeto pela melhoria na qualidade de ensino dos jovens da região, que desenvolvendo aptidões e habilidades para a área de ciências, poderá perceber neste nicho uma oportunidade de crescimento profissional e realização pessoal.

OBJETIVOS: Reformar o laboratório de Química para complementação da parte teórica.

METODOLOGIA: A reativação do laboratório didático de química propõe fases distintas, sendo elas:

- LIMPEZA E RETIRADA DE MATERIAIS: O espaço destinado ao laboratório é hoje usado como depósito para armários e arquivo morto da escola. A primeira etapa do projeto será a limpeza de todo o espaço, com a mudança dos arquivos e mobiliários para outro espaço dentro da escola. O laboratório conta com 3 bancadas em alvenaria, com armários embutidos, uma bancada lateral maior, também com armários e gavetas, e uma capela de exaustão de gases. Todas as bancadas, armários e gavetas serão limpos e dedetizados.

- PINTURA E VERIFICAÇÃO DA PARTE ELÉTRICA, HIDRÁULICA E DE SUPRIMENTOS: Realizada a limpeza do espaço, as paredes serão pintadas e as instalações elétricas serão verificadas. As tomadas serão sinalizadas com as voltagens específicas, assim como o quadro de disjuntores. A parte hidráulica também será verificada. Chuveiro e lava-olhos serão instalados em local adequado. A capela passará por uma aferição após manutenção dos exaustores. Linhas de gás GLP serão instaladas para realização dos experimentos.

- LEVANTAMENTO DE VIDRARIAS E REAGENTES QUÍMICOS NECESSÁRIOS: Nesta fase, os professores responsáveis pelo projeto elaborarão uma lista com todos os reagentes químicos e vidrarias necessárias para a realização dos experimentos propostos. A lista será encaminhada ao setor público e também ao setor privado para possíveis doações. Como a escola não possui licença de compra de produtos controlados pelo Exército e pela Polícia Federal, propõe-se a doação de kits de reagentes (soluções diluídas preparadas especificamente para o experimento proposto).

- DESENVOLVIMENTO DE LAYOUT E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS: Esta será a última fase do projeto de reativação do laboratório, com a instalação dos equipamentos necessários, bem como a disposição deles no laboratório, na escolha do melhor layout. Aspectos de segurança serão considerados nesta fase final, como por exemplo, a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC).

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se com que os alunos saiam das aulas com maior domínio do conteúdo da disciplina de Química. Com isso, os alunos deverão entregar um relatório de cada aula ministrada no ambiente.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Reforma do local, vidrarias, equipamentos de pesagem, produtos químicos e equipamentos de segurança (como EPI, entre outros).

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Laboratório de Química			
RESPONSÁVEL:	Bruno Leandro Cortez de Souza			
SITUAÇÃO PROBLEMA: (ponto fraco/ ameaça)				
OBJETIVO:	Reformar o laboratório de Química para complementação da parte teórica.			
META:	Recuperação e reforma do laboratório de Química.			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Limpeza e retirada dos materiais	Jan/Abr/2014	Bethoel/Bruno	
02	Pintura	Mai/Jul/2014	Bethoel/Bruno	
03	Verificação de parte elétrica,	Agô/Out/2014	Bethoel/Bruno	

	hidráulica e gasosa	Agos/Out/2014	Bethoel/Bruno	
04	Listagem de equipamentos e reagentes químicos necessários	Nov/Dez/2014	Bethoel/Bruno	
05	Compra dos equipamentos e reagentes químicos	Fev/Abr/2015	Bethoel/Bruno	
06	Desenvolvimento de <i>layout</i> e montagem dos equipamentos	Mai/Jul/2015	Bethoel/Bruno	
07	Organização do local – ABNT e CRQ/SP	Agost/Out/2015	Bethoel/Bruno	
08	Avaliação do projeto	Nov/Dez/2015	Bethoel/Bruno	
Recursos Humanos (Equipe)	Bethoel Hummel Fernandes, Luiz Fernando e Bruno Leandro Cortez de Souza			
Recursos Físicos	Sala específica (já existente).			
Recursos Materiais	Doações pela EEL-USP e compra de equipamentos pela instituição.			
Recursos Financeiros	Da APM e doações de parcerias			
AVALIAÇÃO	Jan/jun/2014	Jul/dez/2014	Jan/jun/2014	Jul/dez/2015
% de Atend.	25%	25%	25%	25%

Metas associadas:

-> Implantação do Laboratório de Química

Projeto: **Diagnosticando as causas da evasão: análise do Curso de Informática para Internet**

Responsável(eis): Ruama Lorena Ferraz

Data de Início: 23/01/2014

Data Final: 12/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Diagnosticando as causas da evasão: análise do Curso de Informática para Internet

META ASSOCIADA: Reduzir em 2% a taxa de evasão do curso de Informática para Internet até dezembro de 2015.

RESPONSÁVEL: Ruama Lorena Ferraz.

EQUIPE: Ruama Lorena Ferraz e Ester Carolina Gomes Luiz de Paula.

DATA INICIAL: 23/01/2014

DATA FINAL: 12/12/2015

RESUMO: Atualmente temos em vista que o mercado de trabalho precisa de profissionais da área da TI (Tecnologia da Informação) cada vez mais capacitados e com uma vasta área de conhecimento adquirido. Os candidatos e alunos ingressos nesta área tem uma visão global desta situação, mas não os detalhes específicos para se tornarem um profissional de competência e habilidades para competitividade no mercado de trabalho. O “fazer informática” para muitos é saber o básico, muitos acabam que entrando em cursos deste eixo para saber o simples funcionamento de um computador, o saber operar um aplicativo. Mas quando se depara com componentes curriculares mais específicos para a construção de um sistema, seja web ou não, a evasão torna-se evidente, o não se identificar com o curso torna-se outro fator de grande desistência. Contudo analisamos no decorrer deste semestre todas as situações de desistência e os motivos que as ocasionou. Foi então elaborado o projeto para que estes números se modifiquem, principalmente nas próximas turmas, 1º semestre de 2014, através de estratégias que atraiam a atenção do aluno para a escola e o torne mais próximo da escola, da comunidade e do mercado de trabalho.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Elevados índices de evasão no Curso Técnico em Informática para Internet.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Observatório e SAI.

JUSTIFICATIVA: É fato que os índices de evasão tem sido uma das grandes preocupações na maioria das Etecs. Em relação ao Eixo Informação e Comunicação, esta realidade não é utopia, acredito que em nossa Etec esta preocupação é muito grande principalmente que há o ingresso de alunos que não se identificam com o curso ou entram desinformados sobre as bases tecnológicas que compõem o mesmo.

Portanto, vale ressaltar que várias tarefas como projetos e análises de desempenho, abertura de novos postos de estágio, visitas técnicas em eventos da área, participação da FETEPS (Feira Tecnológica de São Paulo), INOVA PAULA SOUZA devem ser propostos. Mensalmente, a coordenação de curso deve estar se reunindo com a coordenação pedagógica, com os docentes do curso e também com os representantes discentes para que as estratégias propostas verdadeiramente aconteçam e que os dados de evidência elevada de evasão no curso de Informática para Internet sejam modificados. Para que isso aconteça é importante a presença do coordenador de curso sob a supervisão do coordenador pedagógico no diagnóstico precoce

informática para internet sejam motivados. Para que isso aconteça é importante a presença do coordenador de curso sob a supervisão do coordenador pedagógico no diagnóstico precoce dos casos de evasão, e imediatamente propondo as soluções o que justifica este projeto.

OBJETIVO(S):

- Acompanhar individualmente de forma humanizada os alunos com baixa frequência, conceitos insatisfatórios ou dificuldades diversas;
- Reunir com pais ou responsáveis de alunos menores, sempre que necessário;
- Melhoria do aproveitamento escolar;
- Aumentar as visitas técnicas e palestra, nas diversas áreas de atuação profissional envolvendo os cursos oferecidos;
- Aumentar as parcerias oportunidades de estágios;
- Incentivo e promoção de capacitações aos docentes;
- Estimular o aprendizado baseado em projetos;
- Trazer os ex-alunos que já cursaram outro curso no mesmo eixo a ingressarem para outros do mesmo eixo para complemento de aprendizado.
- Despertar o aluno pesquisador e seduzi-lo as pesquisas inovadoras;
- Participação mais ativa e comprometida do corpo docente na redução da gestão escolar

METODOLOGIA: Através de gráficos da quantidade de ingressos neste 2º semestre de 2013 e a quantidade de alunos que evadiram do curso, analisou-se o porquê de cada desistência principalmente no 1º módulo, pois é a principal preocupação este modulo iniciante. Em relação ao Ensino médio Integrado à Informática para Internet não houve evasão. Para metodologia a ser aplicada no decorrer e início do 1º semestre de 2014 pretende-se aplicar as devidas metodologias:

- Planejamento e análise das atividades escolares em conjunto com os coordenadores de curso;
- Incentivo ao aprendizado baseado em projetos interdisciplinares;
- Acompanhamento dos projetos interdisciplinares;
- Criação da Semana do Técnico em Informática, trazendo palestrantes e divulgação do curso para com a sociedade.
- Organização e análise de dados estatísticos quanto ao desempenho dos alunos, bem como os índices de evasão, por curso e por módulo;
- Programação de ações que viabilizem a formação dos docentes, buscando a qualificação continuada;
- Incentivo a participação dos alunos em eventos técnicos e culturais promovidos pela escola;
- Acompanhamento dos estudos recuperação e progressão parcial;
- Promoção de encontros que visem o fortalecimento e a promoção de parcerias (fortalecer parcerias com UNISAL, FATECs, dentre outras universidades e empresas da região em prol do aluno).
- Trazer ex-alunos para cursar novos cursos neste eixo.

RESULTADOS ESPERADOS: Reduzir em 2% a taxa de evasão do curso de Informática para Internet até dezembro de 2015.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:	Diagnosticando as causas da evasão: Análise do Curso de Informática para Internet			
RESPONSÁVEL:	Coordenação Eixo Informação e Comunicação: Ruama Lorena Ferraz			
SITUAÇÃO PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)	Como diminuir a taxa de evasão do curso de Informática para Internet na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, propiciando maior procura a partir do 1º Semestre de 2014?			
OBJETIVO:	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar individualmente de forma humanizada os alunos com baixa frequência, conceitos insatisfatórios ou dificuldades diversas; - Reunir com pais ou responsáveis de alunos menores, sempre que necessário; - Melhoria do aproveitamento escolar; - Aumentar as visitas técnicas e palestra, nas diversas áreas de atuação profissional envolvendo os cursos oferecidos; - Aumentar as parcerias oportunidades de estágios; - Incentivo e promoção de capacitações aos docentes; - Estimular o aprendizado baseado em projetos; - Trazer os ex-alunos que já cursaram outro curso no mesmo eixo a ingressarem para outros do mesmo eixo para complemento de aprendizado. - Despertar o aluno pesquisador e seduzi-lo as pesquisas inovadoras; - Participação mais ativa e comprometida do corpo docente na redução da gestão escolar; 			
META:	Reduzir em 2% a taxa de evasão do curso de informática para Internet ate dezembro de 2015			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	Palestras programadas, para estímulo dos alunos.	Mensalmente	Ruama Lorena e corpo docente do curso	

			do curso.	
02	Buscar parcerias com as empresas da região, para aumento de estágios.	Mensalmente	Ruama Lorena	
03	Proporcionar aulas com ensinios diferenciados que atraia o aluno à área da TI	Diariamente, após conversa individual com o professor.	Ruama Lorena e corpo docente do curso.	
04	Reunião com a equipe de docentes, traçando metas metodológicas para o aprendizado em projetos.	Mensalmente	Ruama Lorena	
05	Feedback do desempenho dos alunos em sala e o envolvimento através de projetos dos discentes	Mensalmente	Ruama Lorena	
06	I Semana do Técnico em Informática, demonstrando projetos e palestras de iniciativas acadêmicas, demonstrando que a Moda Geek, Nerd nunca teve tão em alta. A tecnologia é apreciada por muitos.	16,17 /Outubro	Ruama Lorena e corpo docente do curso.	
07	Entrevista com alunos faltantes potencialmente propensos à evasão	Mensalmente	Ruama Lorena	
08	Reunião com os representantes discentes, para levantamento de problemas.	Mensalmente	Ruama Lorena	
09	Acompanhamento dos estudos de Progressão Parcial, processos de avaliação e recuperação.	No decorrer do período letivo	Ruama Lorena e corpo docente do curso.	
10	Acompanhamento dos Projetos Interdisciplinares- ABP	No decorrer do período letivo	Ruama Lorena	
11	Projeto Ti atuando na (Melhor Idade)	Mensalmente	Ruama Lorena e corpo docente	

		Inscrições 31 julho/2014. Curso: 02/08 – 27/09	do curso.		
Recursos Humanos (Equipe)	Corpo docente do curso				
Recursos Físicos	Sala de aula, auditório etc.				
Recursos Materiais	Folder para divulgação do curso				
Recursos Financeiros	Não se aplica				
AVALIAÇÃO	Jan/mar	Abr/jun	Jul/Set	Out/Nov	
% de Atend.	25%	25%	25%	25%	

Metas associadas:

-> Redução do índice de evasão escolar

Projeto: Reforma do Prédio Escolar
Responsável(eis): Francis Augusto Guimarães
Data de Início: 01/04/2014
Data Final: 31/12/2016
Descrição:

TÍTULO: Reforma do Prédio Escolar

META ASSOCIADA: Reforma do Prédio Escolar; adequação do prédio escolar as normas de higiene, saúde e segurança no trabalho; organização do Espaço Físico Escolar.

RESPONSÁVEL: Francis Augusto Guimarães

EQUIPE: Francis Augusto Guimarães, todos os Coordenadores de área, comissão composta para gerenciamento das atividades pertinentes a reforma.

DATA DE INÍCIO: 01/04/2014

DATA DE TÉRMINO: 31/12/2016

RESUMO: O prédio onde a escola está instalada foi construído há quarenta anos, é bastante amplo e requer reforma em alguns setores de sua estrutura (telhado, estrutura hidráulica, estrutura elétrica, piso etc.). Faz-se necessário então reformar cerca de 50% da estrutura física do prédio até dezembro de 2016

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Estrutura física da escola antiga e precária;

INDICADORES UTILIZADOS: Observatório Escolar.

JUSTIFICATIVA: A escola como instituição de formação deve apresentar a comunidade local o que vem sendo construído em seu interior. A estrutura física de uma escola, a sua adequação as normas de higiene, saúde e segurança no trabalho e organização do ambiente escolar estão diretamente ligados à valorização discente e docente. Sendo assim, a direção solicitou que uma reforma fosse realizada no prédio escolar devido ao aspecto geral de conservação do mesmo. Recentemente, após avaliação da equipe de engenharia do Centro Paula Souza, parte da reforma será iniciada conforme cronograma a ser estabelecido pelo CPS.

OBJETIVO: Melhorar a estrutura física do prédio escolar; adequar o prédio as normas de higiene, saúde e segurança no trabalho; organizar o ambiente escolar.

METODOLOGIA: Após solicitação da direção escolar junto a Superintendência do Centro Paula Souza para a reforma do prédio escolar, o qual passou por uma avaliação pela equipe de engenharia do Centro Paula Souza que iniciará as diversas etapas da reforma, de acordo com o orçamento estabelecido pelo Centro Paula Souza, parte da reforma será iniciada conforme cronograma a ser estabelecido pelo CPS.

Etapas: Reforma do telhado; instalações elétricas; instalações hidráulicas; reforma das caixas de água; reforma das esquadrias; reforma da cabine primária; troca dos pisos das salas de aulas; reforma do muro nos fundos da escola; reforma da cozinha/refeitório; pintura geral do prédio.

RESULTADOS ESPERADOS: Tonar o ambiente escolar adequado, seguro e agradável a toda comunidade escolar.

RECURSOS ESPERADOS: Recursos do Centro Paula Souza.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01	De acordo com o cronograma do CPS	30/12/2014	Francis A Guimarães	
02	De acordo com o cronograma do CPS	30/12/2015	Francis A Guimarães	
03	De acordo com o cronograma do CPS	30/12/2016	Francis A Guimarães	
04				
AVALIAÇÃO	30/12/2014	30/12/2015	30/12/2016	
% de ATENDIMENTO	50%	25%	25%	

Metas associadas:

- > Adequação do ambiente escolar as normas de segurança do trabalho, bem como prevenção e combate à incêndio
- > Reforma do Prédio
- > Organização do Espaço Físico Escolar

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

O Plano Plurianual de Gestão 2014-2018 da EtecPadre Carlos Leôncio da Silva foi submetido à apreciação do Conselho de Escola, em reunião no dia 28/03/2014 conforme consta em ata, com o seguinte parecer: "Pelo Sr. presidente foi lido e discutido com os pares as metas e os projetos estabelecidos para o PPG de 2014-2018, logo em seguida abriu-se a votação com a seguinte decisão: aprovação por unanimidade pelo conselho escolar do Plano Plurianual de Gestão 2014-2018".

Nesta reunião estavam presentes os senhores:

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE ESCOLAR

Presidente Nato: Francis Augusto Guimarães

Coordenadores de Curso:

Adriana Palmeira Galvão de França;

Ana Cecília Cardoso Firmo;

Ester Carolina Gomes Luiz de Paula.

Professores:

Fernanda da Silva Cruz;

Rodrigo Paulino do Nascimento.

Servidores Técnico-Administrativos:

Fábio Rédua de Oliveira;

Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota;

Maíra Paola Diniz Amorin Oliveira.

Pais de alunos:

Celso Cláudio Campbell de Lima.

Alunos

Lucilande Pereira Siqueira;

Denise Aparecida de Moura Souza;

Taynah Andrade Costa.

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTRA-ESCOLAR

Representante do poder público municipal: Sérgio Luiz Brito Nogueira.

Demais segmentos de interesse da Escola: Thales Eduardo Nunes de Aquino.



CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Data: 28/03/2013 - Sexta-Feira às 18h
Local: ETEC Padre Carlos Leão da Silva

Paleta:

1. Posses dos novos membros deste órgão deliberativo;
2. Tomar ciência das suas atribuições;
3. Criação e implantação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio;
4. Discussão e Aprovação do PPP;
5. Alimentação Escolar;
6. Não abertura dos Cursos Técnicos em Informática para Internet e Serviços Jurídicos para o 2º Semestre/2013.

Participantes	Assinatura convocação	Assinatura presença
Adriana A. P. Batista França		
Ara Cecília Cardoso Pinto		
Celia Cláudia Campos de Lima		
Daniel Carlos Miyasaka		
Daniela Aparecida de Moraes Souza		
Ester Carolina Damas L. Paula		
Fábio Márcus de Oliveira		
Fernanda de Sá Chui		
Franco Augusto Guimarães		
Heitor de Assis Oliveira		
Luciana P. S. Ribeiro de Melo		
Luciana Lopes Bello		
Luciane Pereira Souza		
Maria Paiva D. Amorim Oliveira		
Mauro Antônio Motta		
Paulo Paulo Mascarenhas		

Dirgo Luiz Otto Nogueira	<i>Dirgo Luiz Otto Nogueira</i>	<i>Dirgo Luiz Otto Nogueira</i>
Tayna Andreia Costa	<i>Tayna Andreia Costa</i>	<i>Tayna Andreia Costa</i>
Thales Eduardo N. de Aguiar		



CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

ETEC "Padre Carlos Leônico da Silva" - Lorena, SP

ATA DE REUNIÃO DA DIREÇÃO COM O CONSELHO DE ESCOLA

Aos vinte oito dias do mês de março de dois mil e catorze (28/03/2014), nesta cidade de Lorena, Estado de São Paulo, na Avenida Doutor Epitácio Santiago, Nº 108, Centro, reuniram-se, os membros do conselho escolar da Escola Técnica Estadual Padre Carlos Leônico da Silva, em atendimento a convocação com a finalidade de deliberar e aprovar a seguinte ordem do dia:

1º) Posse dos novos membros deste órgão deliberador; 2º) Tarefa cíclica das suas atribuições; 3º) Criação e implantação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; 4º) Discussão e Aprovação do PPG; 5º) Alimentação Escolar; 6º) Não abertura dos Cursos Técnicos em Informática para Internet e Serviços Jurídicos para o 2º Semestre 2014.

Assumida a presidência dos trabalhos, o Sr. Francis Augusto Góes Mendes designou a Sra. Luciana Francisca Silva Fibero da Mota para servir de Secretária desta reunião, logo em seguida o Sr. presidente declarou aberto o processo de deliberação e aprovação dos assuntos propostos com a seguinte decisão: 1º) Apresentação e posse dos novos membros do conselho de escola; 2º) Apresentação das Atribuições do Conselho Escolar de acordo com o artigo 11 do Regimento Comum das ETECs; 3º) O Sr. Presidente explicou sobre a importância da criação do curso mencionado acima, o sr. Celso pediu a palavra para expressar o interesse da comunidade pela sua visão como pai da relevância da criação deste curso, logo após passou-se para votação que teve a seguinte decisão, aprovação por unanimidade pelo conselho escolar da Criação e Implantação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - 4º) Pelo Sr. presidente foi lido e discutido com as poses as metas e os projetos estabelecidas para o PPG de 2014-2018, logo em seguida abriu-se a

Av. Epitácio Santiago, 108 - Centro - Lorena/SP - CEP 13060-000 - Tel: (13) 3374-4700 e 3374-4704
 E-mail: etec@etec.sp.gov.br / etec@etec.sp.gov.br / etec@etec.sp.gov.br / etec@etec.sp.gov.br




CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

ETEC "Padre Carlos Leão de São" – Leme-SP

valiação com a seguinte decisão: aprovação por unanimidade pelo conselho assessor do Plano Plurianual de Gestão 2014-2016. 8º) Apresentado aos membros do conselho as regras para a alimentação escolar da escola, foi informado ainda que o cardápio é fixo e estabelecido pela Secretaria da Educação para as ETECs, as escolas não estão autorizadas a alterar os produtos do cardápio que serão recebidos pelas unidades escolares. Informou ainda que foi solicitada para o Centro Paula Souza um refrigerador para armazenar e refrigerar de forma adequada as refeições recebidas. 9º) O Sr. Presidente explicou sobre os desafios enfrentados para manter os alunos nos cursos técnicos em Serviços Jurídicos e Informática por Internet, em seguida iniciou a deliberação sobre o assunto proposto com a seguinte decisão: aprovação por unanimidade dos membros do conselho de não abertura dos cursos técnicos citados acima para o 2º semestre/2014. Informou ainda que foi aprovado pelo Centro Paula Souza a reforma na grade da escola, neste contexto estão incluídos a reforma do currículo dos cursos, sendo que os alunos reformados do curso permanecerão na

entrega, das pessoas, sobre sua gestão, realizada em forma de questionário, comunitária, entre outros, porém os itens solicitados para internet não poderão ultrapassar o orçamento autorizado. A expressão apresentada acima contribui para a não abertura dos cursos oferecidos neste item, bem como, para a manutenção dos serviços existentes que estão atuando na escola. Nada mais tendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Luciana Francisca Silva Figueira da Mota, fizerei a presente ata, que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Coordenador: 
Secretária: 
Assessoria: 




Assessoria Técnica Especial: 
Luzia Maria de Souza
Luzia Maria de Souza
Luzia Maria de Souza

